

GLOBAL X

by Mirae Asset

ETF Global X de Lítio e Tecnologia de Baterias
NYSE Arca: LIT

ETF Global X SuperDividend®
NYSE Arca: SDIV

ETF Global X de Mídias Sociais
NASDAQ: SOCL

ETF Global X Guru® Index
NYSE Arca: GURU

Global X SuperIncome™ Preferred ETF
NYSE Arca: SPFF

Global X SuperDividend® US ETF NYSE
Arca: DIV

Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes
NYSE Arca: SDEM

Global X SuperDividend® REIT ETF
NASDAQ: SRET

ETF Global X de Produtores de Energia Renovável
NASDAQ: RNRG

ETF Global X S&P 500® de Valores Católicos
NASDAQ: CATH

ETF Global X MSCI SuperDividend® EAFE
NASDAQ: EFAS

ETF Global X de comércio eletrônico
NASDAQ: EBIZ

Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF NASDAQ:
CEFA Global X

NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF NASDAQ: QCLR
Global X NASDAQ

100® Tail Risk ETF NASDAQ: QTR Global X
S&P 500® Collar

95-110 ETF NYSE Arca: XCLR

ETF Global X S&P 500® Tail Risk
NYSE Arca: XTR

Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido
como Global X Disruptive Materials ETF)
NASDAQ: EART

ETF Global X Russell 2000
NYSE Arca: RSSL

Global X US Electrification ETF NASDAQ:
ZAP Global X S&P

500 US Market Leaders Top 50 ETF NYSE Arca: FLAG

Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF NYSE
Arca: EGLE

Global X S&P 500 Christian Values ETF NASDAQ:
CHRI Global X S&P

Catholic Values US Aggregate Bond ETF* NASDAQ: CAGG

Prospecto

1º de março de 2026

* Não está aberto para investimentos.

A Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) não aprovou nem desaprovou estes títulos, nem se pronunciou sobre a adequação deste prospecto. Qualquer declaração em contrário constitui crime.

As cotas de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem constituem depósitos ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas de um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do capital investido.

ÍNDICE

RESUMOS DE FUNDOS	1
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	189
UMA DISCUSSÃO MAIS ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS	192
UMA DISCUSSÃO ADICIONAL SOBRE OUTROS RISCOS	232
INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA CARTEIRA	233
GESTÃO DE FUNDOS	233
DISTRIBUIDOR	235
COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS	236
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	236
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	237
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	237
IMPOSTOS	237
DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO PATRIMÔNIO	241
INFORMAÇÕES SOBRE PREMIUM/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO	242
INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL	243
INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ÍNDICES E AOS FORNECEDORES DE ÍNDICES	248
OUTROS FORNECEDORES DE SERVIÇOS	261
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	261
DESTAQUES FINANCEIROS	261
OUTRAS INFORMAÇÕES	268

RESUMOS DE FUNDOS**ETF Global X de Lítio e Tecnologia de Baterias**

Código da ação: LIT Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Lithium & Battery Tech (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Solactive Global Lithium (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,75%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,75%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 77	\$ 240	\$ 417	\$ 930

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 51,63% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Global de Lítio da Solactive (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente ligadas à indústria do lítio. Empresas economicamente ligadas à indústria do lítio incluem aquelas envolvidas na mineração de lítio e na produção de baterias de lítio. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para medir o desempenho do mercado acionário global de empresas atuantes no setor de lítio, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 40 empresas, das quais 33 eram estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco das Ações A da China: As Ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem acessar investimentos em Ações A obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de facilitar o acesso mútuo aos mercados de ações da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso do Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo pretende atualmente obter exposição às Ações A por meio dos Programas QFII e RQFII. Os mercados em que as ações A são negociadas são considerados mercados emergentes, caracterizados por um volume de negociação geralmente baixo e menor liquidez de mercado devido a diversos fatores. Por exemplo, os investimentos em ações A estão sujeitos a várias regulamentações e limites, e o resgate ou repatriação de ativos investidos em ações A está sujeito a restrições impostas pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Suspensões de negociação em determinadas ações podem levar a maiores riscos e custos de execução, compensação e liquidação para o Fundo, e a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser afetados. Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos inves

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Transações em Dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Assim, o Fundo pode precisar vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os valores dos resgates. Conseqüentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de títulos estiver relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou o pagamento de taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Adicionalmente, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem custos ou ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos podem ser arcados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Conseqüentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco do Lítio: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas na mineração de lítio e na indústria de baterias de íon-lítio, e não o desempenho do preço do lítio em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria do lítio podem ter desempenho inferior ou superior ao preço do lítio no curto ou longo prazo.

Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou que se concentram em um único setor de commodities, podem normalmente apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

As empresas envolvidas na produção ou utilização de lítio estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de lítio. A demanda por lítio está intimamente ligada à fabricação de baterias, à adoção de veículos elétricos e à implantação de sistemas de armazenamento de energia, podendo ser afetada por mudanças tecnológicas, incentivos governamentais ou pelo ritmo da eletrificação e das energias renováveis.

A adoção do lítio pode ser afetada por fatores como desafios no desenvolvimento de projetos, regulamentações ambientais, preocupações com o uso da água, atrasos na obtenção de licenças e decisões de produção nas principais regiões produtoras de lítio. Além disso, os preços do lítio podem ser influenciados por avanços tecnológicos que afetam a química das baterias, substituição por materiais alternativos, níveis de estoque e atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade dos títulos relacionados ao lítio.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de baterias de íon-lítio: Os títulos da carteira do Fundo envolvidos na fabricação de baterias de íon-lítio podem sofrer desvalorização por diversos motivos, incluindo, entre outros, variações nos preços de minerais tradicionais, bem como de fontes de energia tradicionais e alternativas, avanços na tecnologia de baterias e energias alternativas, regulamentações governamentais, redução ou eliminação de subsídios governamentais, esforços de conservação de energia e custos relacionados à exploração, mineração e produção. Essas empresas também estão sujeitas à possibilidade de a tecnologia de íon-lítio não ser adequada para adoção em larga escala.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerra, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração e à volatilidade do preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições correlatas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Além disso, as empresas de metais e mineração, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas de segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo

Riscos de Investimento na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com importantes parceiros comerciais. A intensificação de desastres naturais relacionados ao clima na Austrália, incluindo secas e incêndios florestais, impôs custos econômicos substanciais. A continuidade dessas tendências pode gerar estresse financeiro, o que, por sua vez, pode causar a queda do valor dos investimentos do Fundo.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria, são generalizados. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, podem perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, instabilidade da conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais elevadas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo grau de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável (“VIEs”) em sua estrutura como resultado da restrição à propriedade estrangeira. Qualq

Entidades em uma estrutura VIE, o status dos acordos contratuais VIE ou o ambiente legal ou regulatório na China podem resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissores VIE.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado.

Se uma empresa deixar de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir sua participação.

ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect: Um Fundo pode adquirir ações de empresas sediadas na China continental que negociam em bolsas de valores chinesas ("Ações A da China") por meio dos programas Stock Connect Xangai-Hong Kong e Shenzhen-Hong Kong ("os Programas Stock Connect"). A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que podem restringir ou impedir a capacidade do Fundo de abrir e fechar posições Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos e, consequentemente, os preços das ações mantidas por meio desses programas podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou fechar suas posições. Os Programas Stock Connect são plataformas de negociação relativamente novas e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desenvolvimentos nos Programas Stock Connect e não há garantia de que tais desenvolvimentos possam restringir ou afetar os investimentos ou retornos do Fundo, nem de que forma isso ocorrerá. Regulamentações, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, podem impactar negativamente os Programas Stock Connect e, consequentemente, o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em Ações Classe A por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), mantidas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as Ações Classe A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das Ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE), por meio da HKSCC como depositária fiduciária, não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Pertencimento Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

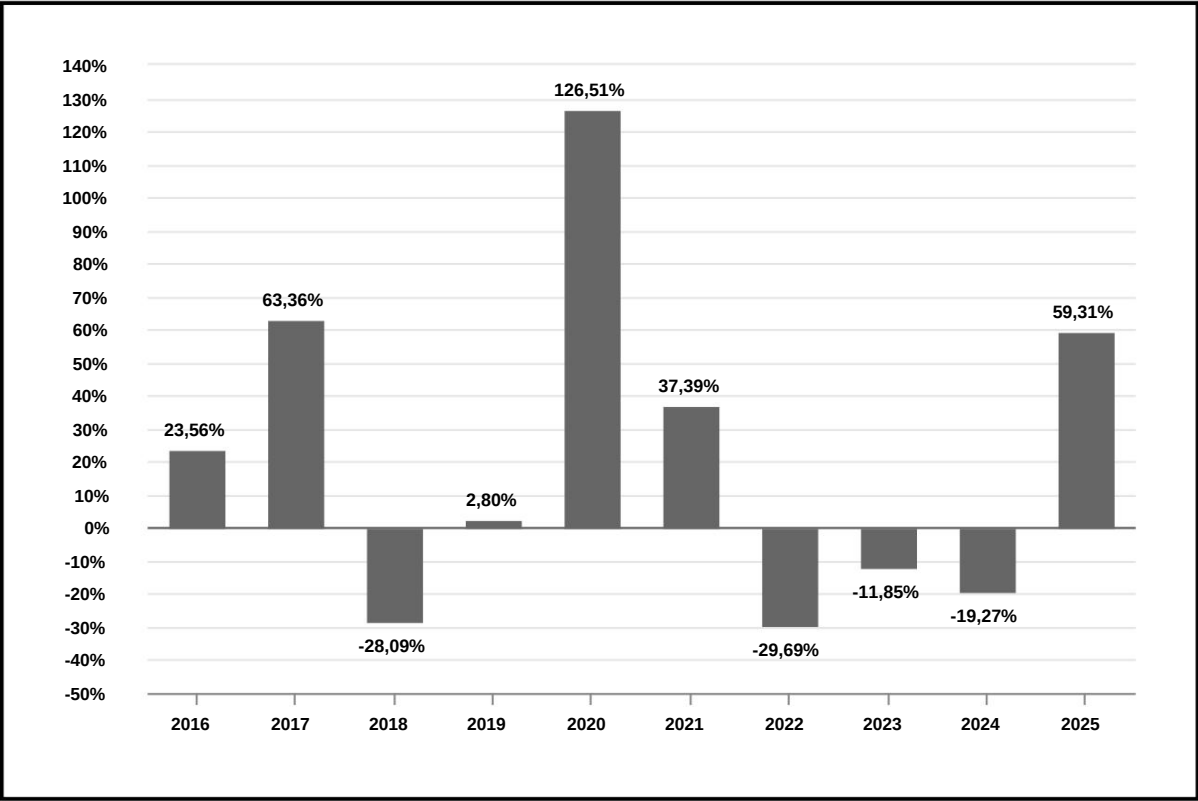
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 55,63%
Pior trimestre: 31/03/2020 -20,32%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X de Tecnologia de Lítio e Baterias:			
Retorno antes dos impostos	59,31%	1,83%	13,98%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	59,07%	1,67%	13,51%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda do Fundo			
Ações ¹	35,21%	1,39%	11,58%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Índice global de lítio da Solactive (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	60,03%	2,33%	14,27%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X SuperDividend®

Código da ação: SDIV Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X SuperDividend® ETF (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Solactive Global SuperDividend® (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,58%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,58%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 59	\$ 186	\$ 324	\$ 726

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 68,09% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global SuperDividend® (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho de 100 empresas com ponderação igualitária que se classificam entre as ações com maior rendimento de dividendos do mundo, incluindo países de mercados emergentes, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como os FIIs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos inerentes à posse direta de imóveis, bem como aos riscos específicos relacionados à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e excesso de construção periódica. Muitas empresas imobiliárias, incluindo os FIIs, utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. As ações imobiliárias e os FIIs também podem ser impactados negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos climáticos severos.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir efetuar os pagamentos de principal e juros no vencimento. Uma redução ou alterações percebidas na classificação de crédito de um emissor, ou na percepção do mercado sobre a solvência do emissor, também podem afetar o valor dos investimentos do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os países em que o Fundo investe tam

a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento no Brasil: Investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Brasil. A economia brasileira tem apresentado alta inflação, endividamento, instabilidade política, corrupção e violência, fatores que podem restringir o crescimento econômico. A economia brasileira depende fortemente do comércio internacional e é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Riscos de ações com alto rendimento de dividendos: Ações com alto rendimento de dividendos são frequentemente investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir ou interromper o pagamento de dividendos a qualquer momento (incluindo a redução ou eliminação de acelerações ou aumentos previstos no pagamento de dividendos), o que poderia ter um efeito adverso significativo no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem perder popularidade no mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior ao de empresas que não pagam dividendos. Além disso, o retorno de mercado das ações com alto rendimento de dividendos, em certas condições de mercado, pode ser pior do que o mercado de ações em geral.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco de pré-pagamento: O risco de pré-pagamento é o risco de o emissor de um título de dívida pagar o principal (parcial ou integralmente) antes do previsto. Quando as taxas de juros caem, certas obrigações serão liquidadas pelo devedor mais rapidamente do que o inicialmente previsto, e o Fundo poderá ter que investir os recursos em títulos com rendimentos mais baixos, resultando em uma queda na receita do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou com maior amplitude entre os preços e

spreads, e possivelmente enfrentar paralisações de negociação e/ou exclusão de uma bolsa. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior porque o Fundo investe em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

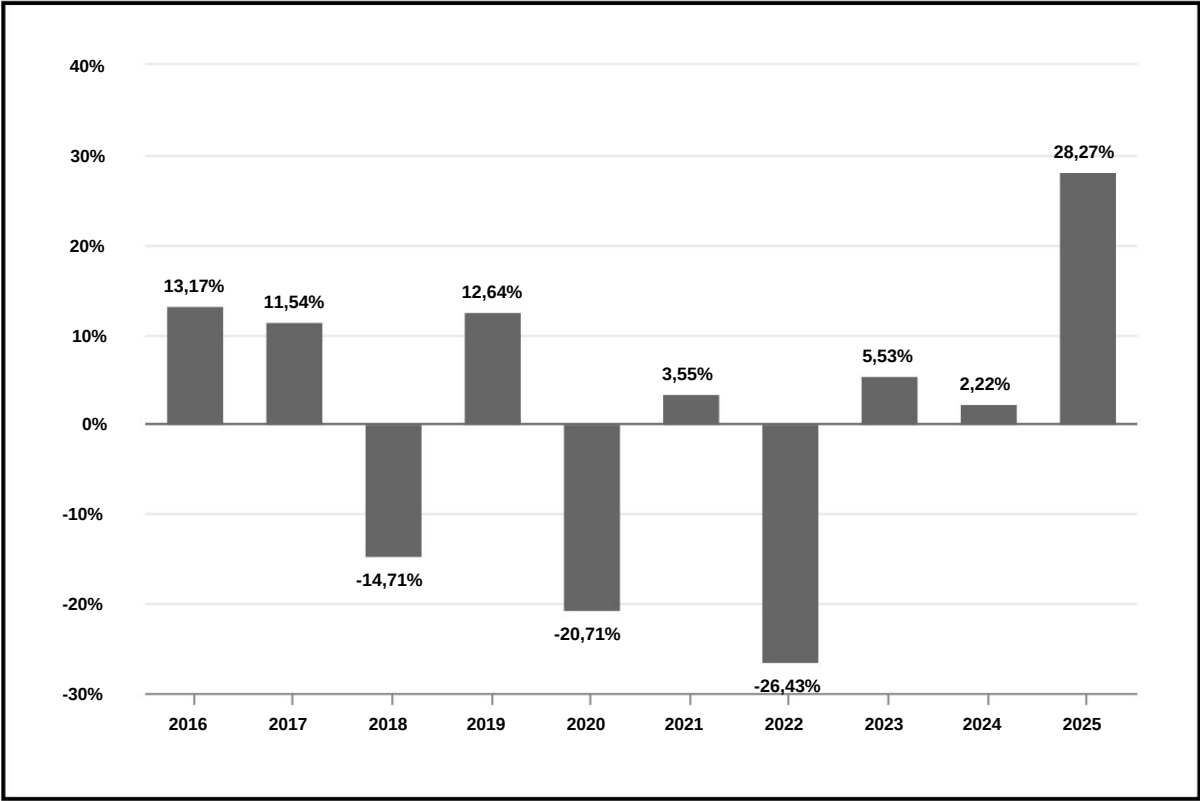
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 23,61%
Pior trimestre: 31/03/2020 -46,59%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X SuperDividend® :			
Retorno antes dos impostos	28,27%	1,06%	0,13%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	24,18%	-2,08%	-2,57%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	17,52%	-0,30%	-0,68%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Índice Solactive Global SuperDividend® (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	28,97%	0,96%	0,06%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X de Mídias Sociais

Código da ação: SOCL Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Social Media ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Retorno Total de Mídia Social da Solactive (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 9,79% do valor médio da carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investirá pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Social Media Total Return (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo poderá emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho acionário das maiores e mais líquidas empresas do setor de mídias sociais, incluindo empresas que fornecem redes sociais, compartilhamento de arquivos e outros aplicativos de mídia baseados na web, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 49 empresas, das quais 20 são estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de mídia e serviços interativos e tinha exposição significativa ao setor de serviços de comunicação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Riscos Associados ao Investimento em Empresas de Mídias Sociais: O Fundo investe em títulos de empresas de mídias sociais, incluindo empresas que fornecem redes sociais, compartilhamento de arquivos e outros aplicativos de mídia baseados na web. Os riscos associados ao investimento nessas empresas incluem interrupções no serviço causadas por falhas de hardware ou software, interrupções ou atrasos no serviço por provedores terceirizados de hospedagem e manutenção de data centers, violações de segurança envolvendo certas informações privadas, sensíveis, proprietárias e confidenciais gerenciadas e transmitidas por empresas de mídias sociais, além de preocupações e leis de privacidade, regulamentações da internet em constante evolução e outras regulamentações nacionais ou estrangeiras que podem limitar ou afetar as operações dessas empresas. Adicionalmente, a coleta de dados de consumidores e outras fontes pode estar sujeita a maior escrutínio, à medida que os órgãos reguladores avaliam como os dados são coletados, armazenados, protegidos e utilizados. Além disso, os modelos de negócios empregados pelas empresas do setor de mídias sociais podem não se mostrar bem-sucedidos. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de seu portfólio, o Fundo está exposto ao Risco Econômico Asiático e ao Risco Econômico Europeu.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, consequentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de comunicação: As empresas do setor de serviços de comunicação podem ser afetadas pela concorrência do setor, necessidades substanciais de capital, regulamentação governamental, ciclicidade das receitas e lucros, obsolescência de produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico, uma potencial diminuição da renda disponível dos indivíduos-alvo e mudanças nos gostos e interesses dos consumidores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de mídia e serviços interativos: O sucesso do setor de mídia e serviços interativos pode estar intimamente ligado ao desempenho da economia nacional e global, às taxas de juros, à concorrência e à confiança do consumidor. O sucesso depende fortemente da renda disponível das famílias e dos gastos do consumidor. Além disso, as empresas do setor de mídia e serviços interativos podem estar sujeitas a uma concorrência acirrada, o que pode ter um impacto negativo em sua lucratividade. Mudanças demográficas e nos gostos dos consumidores também podem afetar a demanda e o sucesso da mídia e dos serviços interativos no mercado.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações dos EUA que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de

regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos menos rigorosos de contabilidade, divulgação e reporte; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria, são generalizados. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, podem perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, instabilidade da conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais elevadas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("EIVs") em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos acordos contratuais VIE ou no ambiente legal ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissores VIE.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de mídia social globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de títulos de países emergentes são menos líquidos e

Mercados emergentes apresentam maior volatilidade de preços, menor capitalização de mercado, menor regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de títulos nesses mercados. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Podem existir obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento na Coreia do Sul: Investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos países vizinhos da Coreia do Sul, ou potenciais hostilidades com a Coreia do Norte, podem ter um efeito adverso sobre a economia sul-coreana. A economia sul-coreana é fortemente dependente das exportações comerciais, especialmente com outros países asiáticos e com os EUA. Condições que enfraqueçam a demanda por exportações sul-coreanas importantes, bem como interrupções ou reduções na atividade comercial, podem levar a declínios no crescimento econômico.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los como garantia e adquirir outros títulos.

A substituição de títulos no mercado é um risco. O empréstimo de títulos acarreta um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não aumentar proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento da garantia em dinheiro recebida. Esses eventos também podem gerar consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

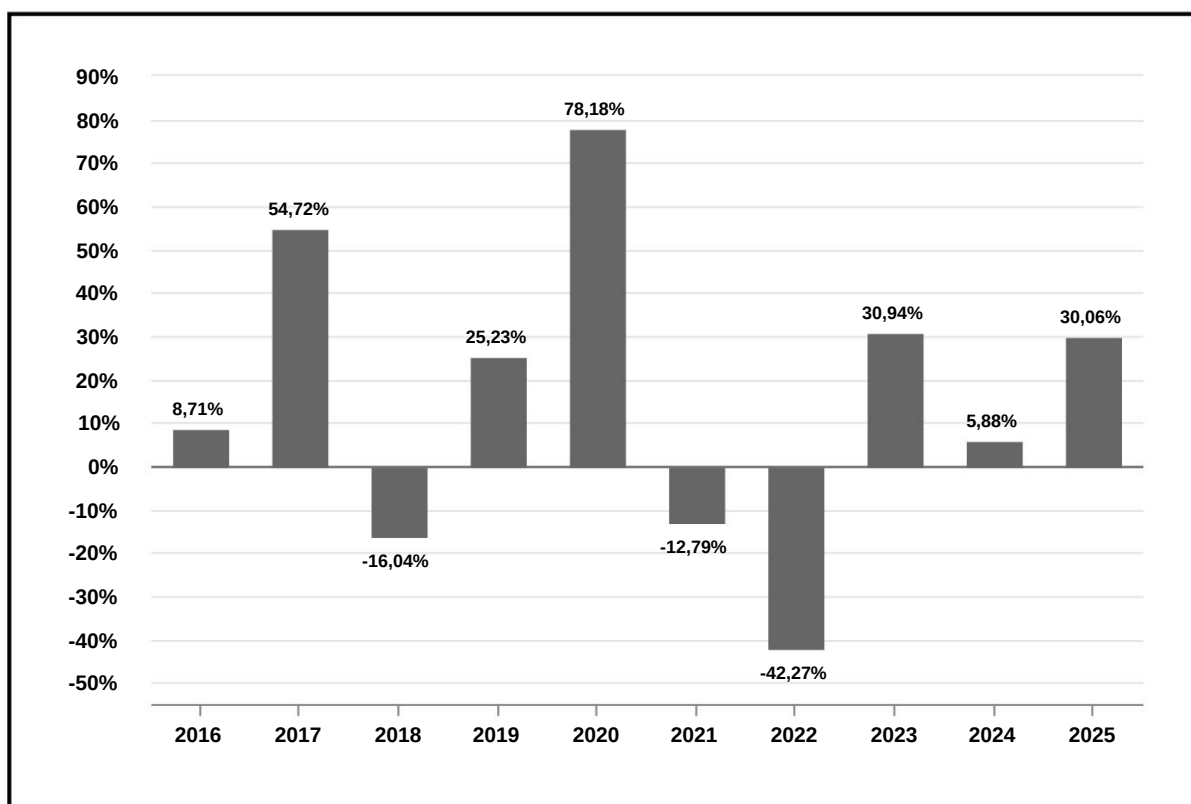
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/06/2020	44,80%
Pior trimestre:	30/06/2022	-22,23%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X de Mídias Sociais:			
Retorno antes dos impostos	30,06%	-1,92%	11,08%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	29,93%	-1,99%	10,97%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	17,90%	-1,47%	9,16%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Índice de Retorno Total Líquido das Mídias Sociais da Solactive			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	20,87%	-1,45%	11,69%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Guru® Index

Código da ação: GURU Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Guru® Index (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Solactive Guru (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,75%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,75%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 77	\$ 240	\$ 417	\$ 930

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 86,33% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Guru (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é composto pelas principais posições em ações listadas nos EUA, relatadas no Formulário 13F, por um grupo seletivo de entidades caracterizadas como fundos de hedge, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice").

Os fundos de hedge são selecionados pelo Provedor do Índice a partir de um conjunto de milhares de veículos de investimento coletivo oferecidos de forma privada, com base no tamanho de suas participações acionárias declaradas e na eficácia de replicar suas posições divulgadas publicamente. Os fundos de hedge devem ter participações declaradas mínimas de US\$ 500 milhões em seu Formulário 13F para serem considerados para o Índice Subjacente. Filtros adicionais são aplicados para eliminar fundos de hedge com altas taxas de rotatividade de suas participações acionárias. Somente fundos de hedge com uma concentração significativa de suas principais participações são incluídos no processo de seleção.

Após a definição da carteira de fundos de hedge, o provedor do índice utiliza os formulários 13F para compilar a lista das principais participações acionárias.

de cada um desses fundos de hedge. As ações são selecionadas quanto à liquidez, ponderadas igualmente e rebalanceadas trimestralmente, seguindo o cronograma de arquivamento do Formulário 13F. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 78 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência não estava concentrado em nenhum setor ou segmento específico.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Riscos Associados aos Dados do Formulário 13F: Os formulários 13F utilizados para selecionar os títulos do Índice Subjacente são arquivados em até 45 dias após o término de cada trimestre civil. Portanto, um determinado investidor pode já ter vendido sua posição no momento em que o título é adicionado ao Índice Subjacente. Além disso, o formulário 13F pode divulgar apenas um subconjunto das participações de um investidor específico, visto que nem todos os títulos precisam ser relatados no formulário 13F. Consequentemente, o formulário 13F pode não fornecer um panorama completo das participações de um determinado investidor. Um investidor pode manter posições compradas por diversos motivos, e

O provedor do índice não investigou tais razões nem as estratégias seguidas pelo investidor que fez as declarações. O índice subjacente pode não ser representativo do universo de investidores ou das estratégias que originaram as participações relatadas.

Como o formulário 13F contém informações públicas, é possível que outros investidores também estejam monitorando esses documentos e investindo de acordo com eles. Isso pode resultar na inflação do preço das ações dos títulos nos quais o Fundo investe.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, consequentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as do Brasil. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode impactar negativamente

Os gastos do consumidor podem resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos terroristas, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Ações. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

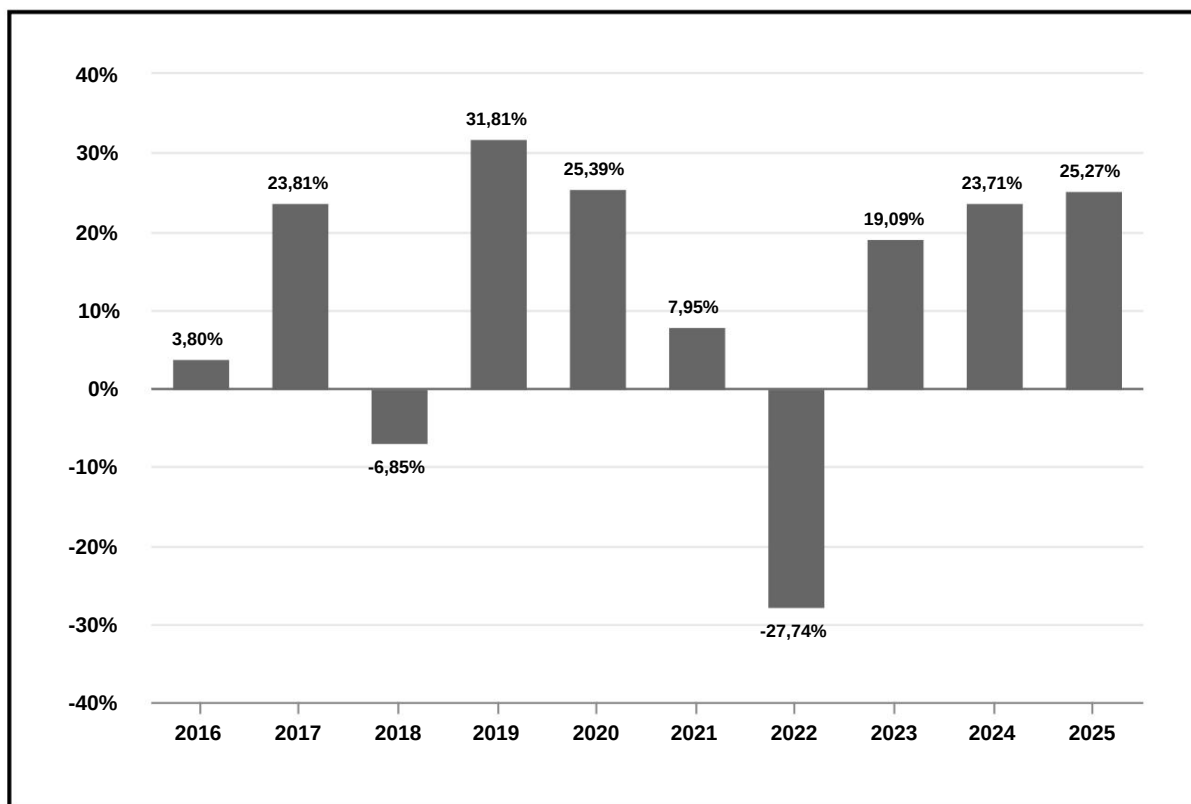
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/06/2020	26,73%
Pior trimestre:	31/03/2020	-24,72%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X Guru® Index:			
Retorno antes dos impostos	25,27%	7,56%	11,03%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	25,24%	7,50%	10,83%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	14,98%	5,93%	9,08%
Índice S&P 500® (USD) (TR)			
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	14,42%	14,82%
Índice Solactive Guru (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	25,77%	7,74%	11,23%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X SuperIncome™ Preferred ETF

Código da ação: SPFF Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X SuperIncome™ Preferred ETF (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Global X US High Yield Preferred Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,48%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,48%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 49	\$ 154	\$ 269	\$ 604

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 73,21% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investirá pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Global X US High Yield Preferred (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. Além disso, pelo menos 80% dos ativos totais do Fundo serão investidos em títulos preferenciais. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo poderá emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é propriedade da Global X Management Company LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma afiliada do Fundo e sua consultora de investimentos (a "Consultora"), que também o desenvolveu. O Índice Subjacente acompanha o desempenho dos títulos preferenciais de maior rendimento listados nos Estados Unidos, conforme determinado pela Solactive AG, administradora do Índice Subjacente ("Administradora do Índice"). O Índice Subjacente é composto por ações preferenciais que atendem a determinados critérios relacionados a tamanho, liquidez, concentração e classificação do emissor, vencimento e outros requisitos, conforme determinado pela Administradora do Índice. O Índice Subjacente não busca refletir diretamente o desempenho das empresas emissoras das ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 49 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

Em geral, as ações preferenciais são uma classe de títulos de participação que pagam um dividendo específico, o qual deve ser pago antes que quaisquer dividendos possam ser pagos aos acionistas ordinários, e que têm prioridade sobre as ações ordinárias em caso de liquidação da empresa. Embora as ações preferenciais representem uma participação parcial na propriedade de uma empresa, elas geralmente não conferem direito a voto e possuem características econômicas semelhantes às de títulos de renda fixa. As ações preferenciais geralmente são emitidas com um valor nominal fixo e pagam dividendos com base em uma porcentagem desse valor nominal, a uma taxa fixa ou variável. Além disso, as ações preferenciais frequentemente possuem um valor de liquidação que geralmente equivale ao preço de compra original da ação preferencial na data de emissão. O Índice Subjacente pode incluir diversas categorias de ações preferenciais, como ações preferenciais de taxa flutuante e fixa, ações preferenciais perpétuas, títulos preferenciais fiduciários, ações preferenciais cumulativas e não cumulativas ou ações preferenciais com opção de resgate ou conversão.

O Administrador do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco de Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode representar um potencial conflito de interesses. Por exemplo, um potencial conflito poderia surgir se o Consultor exercesse influência indevida em relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de forma que pudesse melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, potenciais conflitos poderiam surgir na medida em que os gestores de portfólio do Consultor tomassem conhecimento de mudanças metodológicas ou atividades de rebalanceamento planejadas antes da divulgação pública, o que poderia facilitar a "apropriação indevida" em nome de outros fundos geridos pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses potenciais conflitos sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos que visam minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência em relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informativas destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), não há garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Títulos Híbridos: Embora geralmente considerados títulos de renda variável, os títulos híbridos estão sujeitos aos riscos inerentes a esses títulos e também aos riscos inerentes a títulos de renda fixa. Portanto, em caso de falência, os direitos dos detentores de títulos híbridos de um emissor são geralmente subordinados aos dos detentores de títulos de renda fixa tradicionais. Assim, os títulos híbridos podem ser mais voláteis e sujeitos a maior risco do que os títulos de renda fixa tradicionais e, em certas circunstâncias, podem até mesmo ser mais voláteis do que os títulos de renda variável tradicionais. Ao mesmo tempo, os títulos híbridos podem não participar integralmente dos ganhos do emissor e, portanto, o potencial de retorno desses títulos é geralmente mais limitado do que o dos títulos de renda variável tradicionais, que participariam desses ganhos.

Riscos do Investimento em Ações Preferenciais: Existem riscos específicos associados ao investimento em ações preferenciais. As ações preferenciais podem ser subordinadas a títulos ou outros instrumentos de dívida na estrutura de capital de uma empresa emissora, o que significa que, geralmente, as ações preferenciais de uma empresa emissora pagam dividendos somente após a empresa emissora efetuar os pagamentos obrigatórios aos detentores de seus títulos e outras dívidas. Além disso, em certas situações, uma empresa emissora pode resgatar suas ações preferenciais ou convertê-las em ações ordinárias. As ações preferenciais podem ter menor liquidez do que muitos outros tipos de títulos, como as ações ordinárias, e geralmente não conferem direito a voto em relação à empresa emissora. As ações preferenciais estão sujeitas a muitos dos riscos associados a títulos de dívida, incluindo o risco de taxa de juros e o risco de dívida com taxa flutuante. À medida que as taxas de juros sobem, é provável que o valor das ações preferenciais detidas pelo Fundo diminua.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir efetuar os pagamentos de principal e juros no vencimento. Uma redução ou alterações percebidas na classificação de crédito de um emissor, ou na percepção do mercado sobre a solvência do emissor, também podem afetar o valor dos investimentos do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Segurança Cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outros.

leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações do setor bancário pode ser afetado por extensas regulamentações governamentais, que podem limitar tanto os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem ser concedidos, quanto as taxas de juros e tarifas que podem ser cobradas, e o montante de capital que devem manter. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juros. A concentração de crédito, de tomadores, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco de Títulos de Alto Rendimento: Títulos com classificação abaixo do grau de investimento (comumente chamados de "junk bonds", incluindo aqueles com classificação inferior a "BBB-" pela Standard & Poor's® (uma divisão da McGraw-Hill Companies, Inc.) ("S&P") e Fitch, Inc. ("Fitch"), "Baa3" pela Moody's® Investors Service, Inc. ("Moody's") ou "BBB (baixo)" pela Dominion Bond Rating Service Limited ("DBRS"), ou que não possuem classificação, mas podem ser considerados de qualidade comparável no momento da compra, podem ser mais voláteis do que títulos com classificação mais alta e vencimento semelhante. Investir em junk bonds é especulativo.

Risco de Renda: O risco de renda é o risco de que a renda do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de Taxa de Juros: O risco de taxa de juros refere-se às flutuações no valor dos títulos de renda fixa resultantes de mudanças no nível das taxas de juros. Quando as taxas de juros caem, os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentam; e diminuem quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode sofrer perdas se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Títulos com taxas variáveis e flutuantes também aumentam ou diminuem de valor em resposta a mudanças nas taxas de juros, embora geralmente sejam menos sensíveis a essas mudanças do que títulos com taxas fixas. Títulos com taxas variáveis e flutuantes podem perder valor se suas taxas de juros não subirem tanto ou tão rapidamente quanto as taxas de juros em geral. Quando o Fundo detém títulos com taxas variáveis ou flutuantes, uma queda nas taxas de juros de mercado afetará negativamente a renda recebida desses títulos, o que também pode impactar o valor patrimonial líquido das Cotas do Fundo.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos ativos

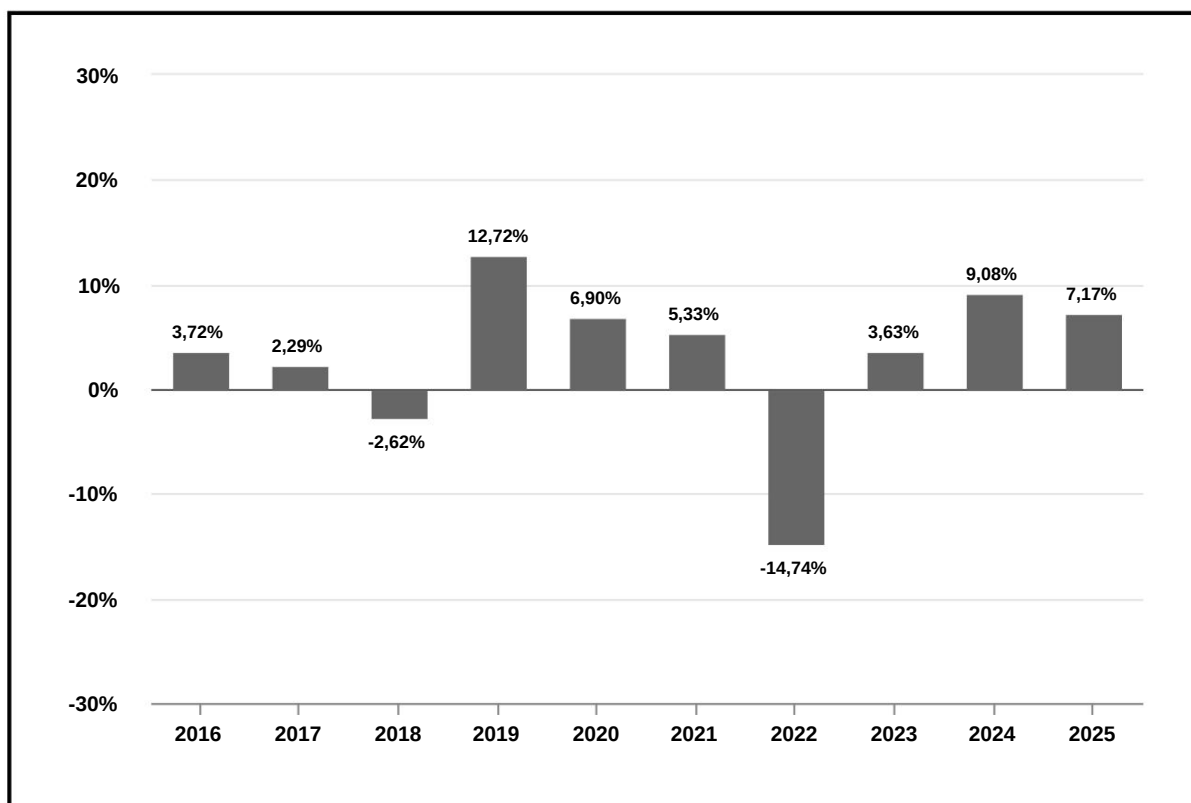
títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/06/2020	10,56%
Pior trimestre:	31/03/2020	-17,18%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Preferencial Global X SuperIncome™:			
Retorno antes dos impostos	7,17%	1,70%	3,08%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	5,45%	0,01%	1,26%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	5,27%	1,01%	1,97%
Índice S&P 500® (USD) (TR) (Os retornos indexados não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	14,42%	14,82%
Índice Global X US High Yield Preferred (TR) ² (Os retornos indexados não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	7,78%	2,20%	3,58%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho do índice subjacente reflete o desempenho do S&P Enhanced Yield North American Preferred Stock Index até 2 de abril de 2023 e do Global X US High Yield Preferred Index a partir dessa data. O desempenho acima reflete resultados obtidos com base em estratégias de investimento principais diferentes das estratégias atualmente empregadas pelo Fundo. Se as estratégias atuais do Fundo estivessem em vigor antes de 2 de abril de 2023, os resultados apresentados seriam diferentes.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágio e deságio e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X SuperDividend® US ETF

Código da ação: DIV Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X SuperDividend® US ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Indxx SuperDividend® US Low Volatility (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,45%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,45%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 46	\$ 144	\$ 252	\$ 567

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 41,47% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Indxx SuperDividend® US Low Volatility (o "Índice Subjacente"). O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos americanos que pagam dividendos. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo poderá emprestar títulos que representem até um terço do valor total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho de 50 ações ordinárias com pesos iguais, incluindo Master Limited Partnerships ("MLPs") e Real Estate Investment Trusts ("REITs"), que estão entre os títulos de renda variável com maior rendimento de dividendos nos Estados Unidos, conforme definido pela Indxx, LLC, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Os componentes do Índice Subjacente pagaram dividendos consistentemente nos últimos dois anos. O Índice Subjacente é composto por títulos que a Provedora do Índice determina terem menor volatilidade relativa, medida pelo beta, uma medida da sensibilidade de um título aos movimentos do mercado em geral, de cada título em relação ao índice de referência do mercado. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência não estava concentrado em nenhum setor ou segmento específico.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Riscos de Investimento em Master Limited Partnerships: Os investimentos em títulos de uma MLP envolvem riscos que podem diferir dos investimentos em ações ordinárias, incluindo (i) riscos tributários, (ii) a capacidade limitada de eleger ou destituir a administração ou o sócio-gerente, (iii) riscos relacionados aos direitos limitados de voto em assuntos que afetam a MLP, (iv) riscos relacionados a potenciais conflitos de interesse entre a MLP e seu sócio-gerente, (v) riscos de diluição, (vi) riscos relacionados ao direito do sócio-gerente de exigir que os cotistas vendam suas cotas em um momento ou preço indesejável, resultante de mudanças regulatórias ou outros motivos, e (vii) riscos de fluxo de caixa. As cotas de MLPs e outros títulos de participação podem ser afetados por mudanças em fatores macroeconômicos e outros fatores que afetam o mercado de ações em geral, incluindo mudanças nas taxas de crescimento, desemprego e inflação, bem como expectativas de taxas de juros. As unidades ordinárias de MLPs e outros títulos de participação também podem ser afetados pelo sentimento dos investidores em relação às MLPs ou ao setor de energia, por mudanças na situação financeira de um determinado emissor ou por um desempenho ruim ou imprevisto de um emissor específico (no caso de MLPs, geralmente medido em termos de fluxo de caixa distribuível). Os preços das unidades ordinárias de MLPs individuais e de outros títulos de participação também podem ser afetados por fundamentos específicos da sociedade ou empresa, incluindo potencial de geração de lucros e índices de cobertura.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como os REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como aos riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e excesso de construção periódico. Muitas empresas imobiliárias, incluindo os REITs, utilizam alavancagem (e

Algumas podem estar altamente alavancadas, o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. As ações imobiliárias e os REITs também podem ser afetados negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos climáticos severos.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, consequentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir efetuar os pagamentos de principal e juros no vencimento. Uma redução ou alterações percebidas na classificação de crédito de um emissor, ou na percepção do mercado sobre a solvência do emissor, também podem afetar o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de REITs hipotecários: Os REITs hipotecários estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como ao risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de alavancagem e risco de pré-pagamento.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras e terrorismo.

e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, endividamento e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Riscos de ações com alto rendimento de dividendos: Ações com alto rendimento de dividendos são frequentemente investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir ou interromper o pagamento de dividendos a qualquer momento (incluindo a redução ou eliminação de acelerações ou aumentos previstos no pagamento de dividendos), o que poderia ter um efeito adverso significativo no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem perder popularidade no mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior ao de empresas que não pagam dividendos. Além disso, o retorno de mercado das ações com alto rendimento de dividendos, em certas condições de mercado, pode ser pior do que o mercado de ações em geral.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Tributário de MLPs: Sujeito à aplicação das regras de auditoria de sociedades, as MLPs que optam por serem tributadas como sociedades não pagam imposto de renda federal dos EUA no nível da sociedade. Em vez disso, cada sócio recebe uma parcela da renda, ganhos, perdas, deduções e despesas da sociedade. Uma mudança na legislação tributária vigente ou uma alteração na composição dos negócios de uma determinada MLP pode resultar na classificação de uma MLP anteriormente tributada como sociedade como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, o que obrigaria essa MLP a pagar imposto de renda federal dos EUA sobre sua renda tributável. A classificação de uma MLP como corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA teria o efeito de reduzir o montante de caixa disponível para distribuição pela MLP. Assim, na medida em que qualquer uma das MLPs às quais o Fundo está exposto seja tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, isso poderia resultar em uma redução no valor do investimento do Fundo e em uma diminuição da sua renda. O Fundo também pode investir em MLPs que optam por ser tributadas como corporações, cujos impostos teriam o efeito de reduzir o montante de caixa disponível para distribuição pela MLP. Além disso, como resultado da exposição do Fundo a MLPs tributadas como sociedades, espera-se que uma parcela das distribuições do Fundo seja tratada como retorno de capital para fins tributários. Uma queda nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parcela da taxa de despesas do Fundo que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual e, ao longo do tempo, as distribuições pagas em excesso das distribuições líquidas recebidas podem corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco de pré-pagamento: O risco de pré-pagamento é o risco de o emissor de um título de dívida pagar o principal (parcial ou integralmente) antes do previsto. Quando as taxas de juros caem, certas obrigações serão liquidadas pelo devedor mais rapidamente do que o inicialmente previsto, e o Fundo poderá ter que investir os recursos em títulos com rendimentos mais baixos, resultando em uma queda na receita do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

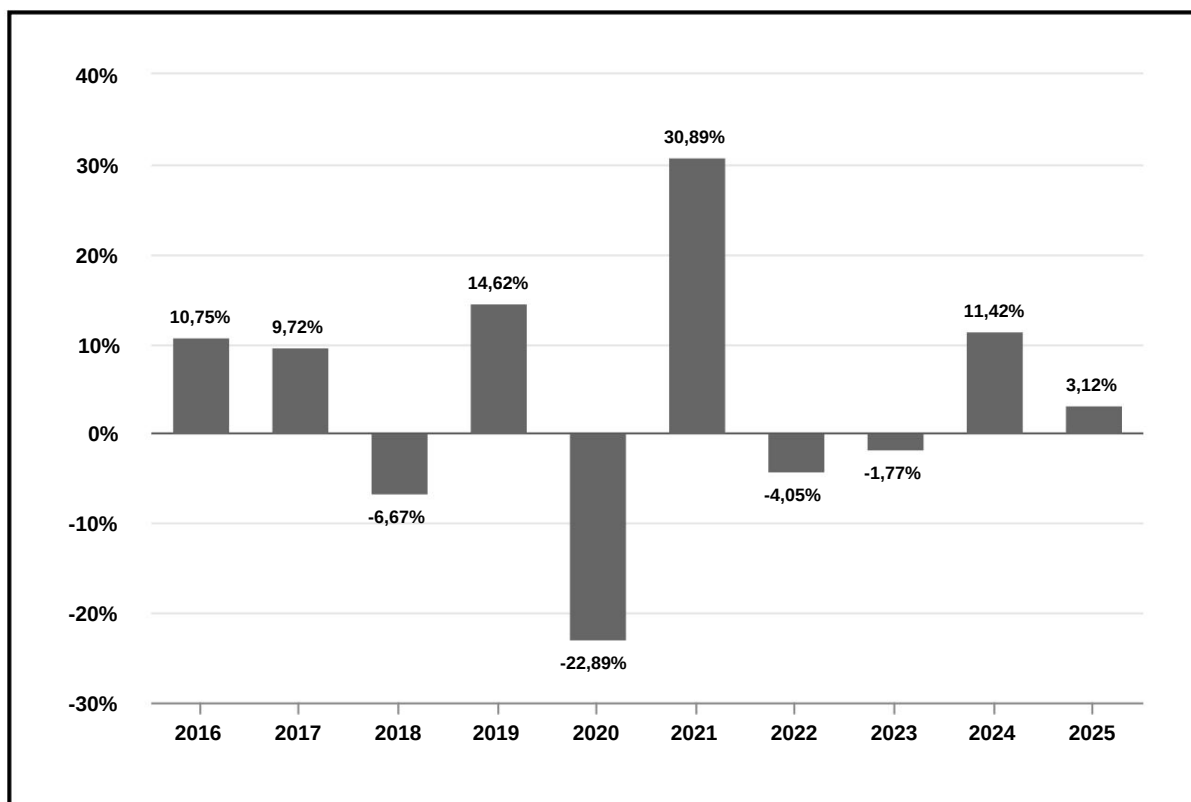
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/06/2020	19,58%
Pior trimestre:	31/03/2020	-44,86%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
Global X SuperDividend® ETF dos EUA:			
• Retorno antes dos	3,12%	7,23%	3,57%
impostos • Retorno após os impostos sobre as distribuições ¹	0,78%	5,44%	1,84%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	2,44%	5,17%	2,26%
Índice S&P 500® (USD) (TR)			
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	14,42%	14,82%
Índice de baixa volatilidade Indxx SuperDividend® EUA (TR)			
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	3,69%	7,80%	4,21%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes

Ticker: SDEM Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,01%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,66%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 67	\$ 211	\$ 368	\$ 822

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 69,54% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend acompanha o desempenho de 50 empresas com ponderação igualitária que se classificam entre as ações com maior rendimento de dividendos nos Mercados Emergentes, conforme definido pela MSCI. O Índice Subjacente pode incluir componentes dos seguintes países: Brasil, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Egito, Grécia, Hungria, Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Kuwait, Malásia, México, Peru, Filipinas, Polônia, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Taiwan, Tailândia, Turquia e Emirados Árabes Unidos. O Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend parte do Índice MSCI Emerging Markets, que é um índice ponderado por capitalização de mercado, como universo inicial, e então segue uma metodologia baseada em regras, projetada para selecionar as ações com maior rendimento de dividendos do Índice MSCI Emerging Markets. O Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend tem ponderação igualitária e é rebalanceado anualmente. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta "superar" o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial aos acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações que acompanhe o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco das Ações A da China: As Ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem acessar investimentos em Ações A obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como por meio do Programa Stock Connect, um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de facilitar o acesso mútuo aos mercados de ações da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso do Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo pretende atualmente obter exposição às Ações A por meio dos Programas. Os mercados em que as ações A são negociadas são considerados mercados emergentes, caracterizados por um volume de negociação geralmente baixo e menor liquidez de mercado devido a diversos fatores. Por exemplo, os investimentos em ações A estão sujeitos a várias regulamentações e limites, e o resgate ou repatriação de ativos investidos em ações A está sujeito a restrições impostas pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Suspensões de negociação em determinadas ações podem levar a maiores riscos e custos de execução, compensação e liquidação para o Fundo, e a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser afetados. Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos inves

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Transações em Dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Assim, o Fundo pode precisar vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os valores dos resgates. Conseqüentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de títulos estiver relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou o pagamento de taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Adicionalmente, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem custos ou ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos podem ser arcados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), bem como de fatores econômicos, comerciais, políticos, regulatórios ou...

Outros eventos que afetem esses setores ou indústrias terão um impacto maior no valor das ações do Fundo em comparação com o valor das ações de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou indústrias.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações do setor bancário pode ser afetado por extensas regulamentações governamentais, que podem limitar tanto os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem ser concedidos, quanto as taxas de juros e tarifas que podem ser cobradas, e o montante de capital que devem manter. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juros. A concentração de crédito, de tomadores, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de Investimento no Brasil: Investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Brasil. A economia brasileira tem apresentado alta inflação, endividamento, instabilidade política, corrupção e violência, fatores que podem restringir o crescimento econômico. A economia brasileira depende fortemente do comércio internacional e é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, podem perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, instabilidade da conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais elevadas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros.

Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("EIVs") em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos acordos contratuais VIE ou no ambiente legal ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissores VIE.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Risco da dívida pública: Países com altos níveis de dívida e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso sobre o crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Riscos de ações com alto rendimento de dividendos: Ações com alto rendimento de dividendos são frequentemente investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir ou interromper o pagamento de dividendos a qualquer momento (incluindo a redução ou eliminação de acelerações ou aumentos previstos no pagamento de dividendos), o que poderia ter um efeito adverso significativo no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem perder popularidade no mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior ao de empresas que não pagam dividendos. Além disso, o retorno de mercado das ações com alto rendimento de dividendos, em certas condições de mercado, pode ser pior do que o mercado de ações em geral.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas.

A liquidação do Fundo poderia resultar em custos de transação elevados e em consequências fiscais negativas para os acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect: Um Fundo pode adquirir ações de empresas sediadas na China continental que negociam em bolsas de valores chinesas ("Ações A da China") por meio dos programas Stock Connect Xangai-Hong Kong e Shenzhen-Hong Kong ("os Programas Stock Connect"). A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que podem restringir ou impedir a capacidade do Fundo de abrir e fechar posições Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos e, conseqüentemente, os preços das ações mantidas por meio desses programas podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou fechar suas posições. Os Programas Stock Connect são plataformas de negociação relativamente novas e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desenvolvimentos nos Programas Stock Connect e não há garantia de que tais desenvolvimentos possam restringir ou afetar os investimentos ou retornos do Fundo, nem de que forma isso ocorrerá. Regulamentações, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, podem impactar negativamente os Programas Stock Connect e, conseqüentemente, o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em Ações Classe A por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), mantidas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as Ações Classe A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das Ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE), por meio da HKSCC como depositária fiduciária, não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

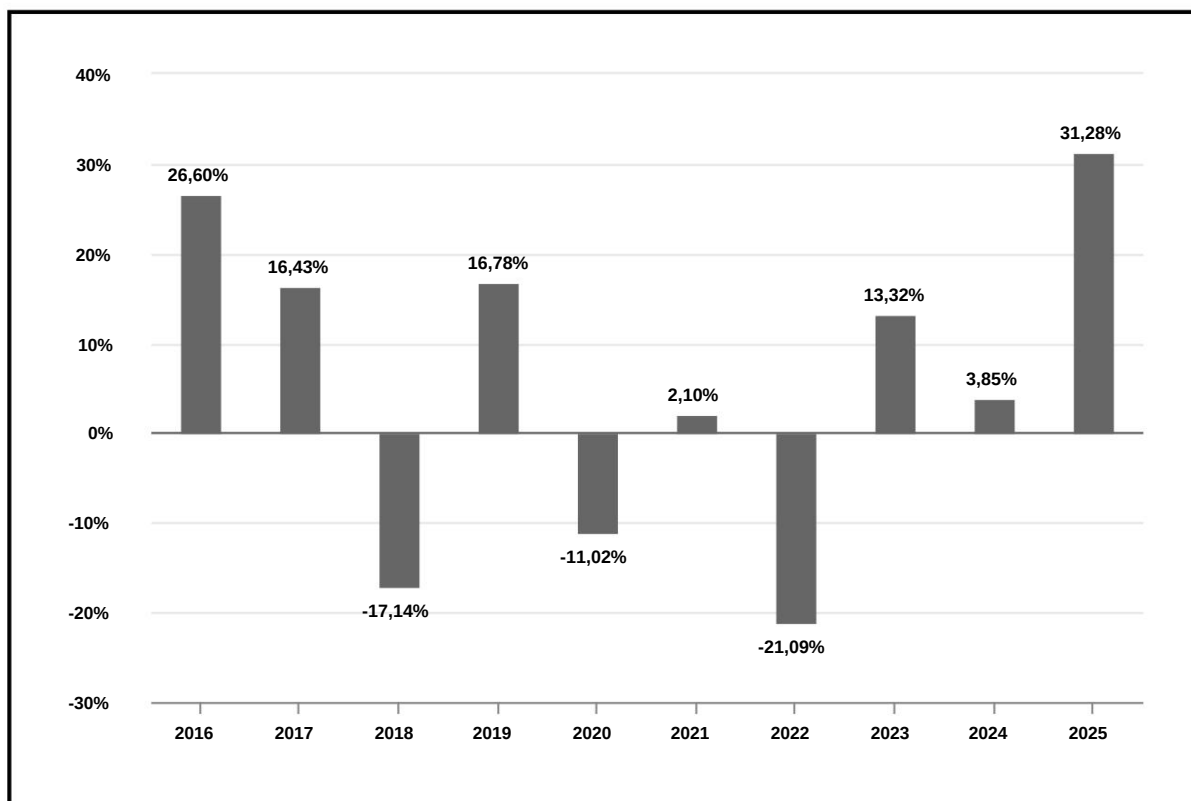
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 21,42%
 Pior trimestre: 31/03/2020 -33,34%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes:			
Retorno antes dos impostos	31,28%	4,48%	4,68%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	29,93%	3,11%	3,27%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	19,70%	3,47%	3,59%
Índice MSCI de Mercados Emergentes (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	33,57%	4,20%	8,42%
Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	32,31%	5,43%	5,94%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Índice Indxx SuperDividend® Emerging Markets até 15 de novembro de 2016 e do Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend a partir dessa data.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X SuperDividend® REIT ETF

Código da ação: SRET Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X SuperDividend® REIT ETF (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Solactive Global SuperDividend® REIT (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,58%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,58%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 59	\$ 186	\$ 324	\$ 726

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 44,38% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global SuperDividend® REIT (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. Além disso, pelo menos 80% dos ativos totais do Fundo são investidos em títulos de Fundos de Investimento Imobiliário ("REITs"). As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho dos REITs que estão entre os REITs com maior rendimento global, conforme determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). A Provedora do Índice seleciona os REITs com maior rendimento, excluindo aqueles que historicamente apresentaram a maior volatilidade, também de acordo com sua própria avaliação. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 30 empresas, sendo 9 delas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora").

Determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de investimentos imobiliários hipotecários e tinha exposição significativa aos setores financeiro e imobiliário.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como os FIIs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos inerentes à posse direta de imóveis, bem como aos riscos específicos relacionados à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e excesso de construção periódico. Muitas empresas imobiliárias, incluindo os FIIs, utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. As ações imobiliárias e os FIIs também podem ser impactados negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos climáticos severos.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, consequentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir efetuar os pagamentos de principal e juros no vencimento. Uma redução ou alterações percebidas na classificação de crédito de um emissor, ou na percepção do mercado sobre a solvência do emissor, também podem afetar o valor dos investimentos do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de ações imobiliárias: O Fundo concentra-se no setor de ações imobiliárias, que compreende os Fundos de Investimento Imobiliário (REITs). Para mais informações, consulte a seção "Risco da Classe de Ativos - Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs)" no Resumo dos Principais Riscos e uma Análise Mais Detalhada dos Principais Riscos do Prospecto.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de REITs hipotecários: Os REITs hipotecários estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como ao risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de alavancagem e risco de pré-pagamento.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário: O setor imobiliário inclui empresas focadas no desenvolvimento, venda, operação e serviços de imóveis comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário (REITs). O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e períodos de superconstrução. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de investir em Singapura: Os investimentos em emissores singapurienses envolvem riscos específicos de Singapura, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. Além disso, como a economia de Singapura é voltada para a exportação, o país depende fortemente de seus parceiros comerciais. Os desenvolvimentos políticos e econômicos dos países vizinhos de Singapura podem ter um efeito adverso sobre a economia singapuriense.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco das ações com alto rendimento de dividendos: Ações com alto rendimento de dividendos são frequentemente investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir ou interromper o pagamento de dividendos a qualquer momento (incluindo a redução ou eliminação de acelerações ou aumentos previstos no pagamento de dividendos), o que poderia ter um efeito adverso significativo no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem perder popularidade no mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho

não pagam dividendos. Além disso, o retorno de mercado de ações com alto rendimento de dividendos, em certas condições de mercado, pode ter um desempenho pior do que o mercado de ações em geral.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco de pré-pagamento: O risco de pré-pagamento é o risco de o emissor de um título de dívida pagar o principal (parcial ou integralmente) antes do previsto. Quando as taxas de juros caem, certas obrigações serão liquidadas pelo devedor mais rapidamente do que o inicialmente previsto, e o Fundo poderá ter que investir os recursos em títulos com rendimentos mais baixos, resultando em uma queda na receita do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

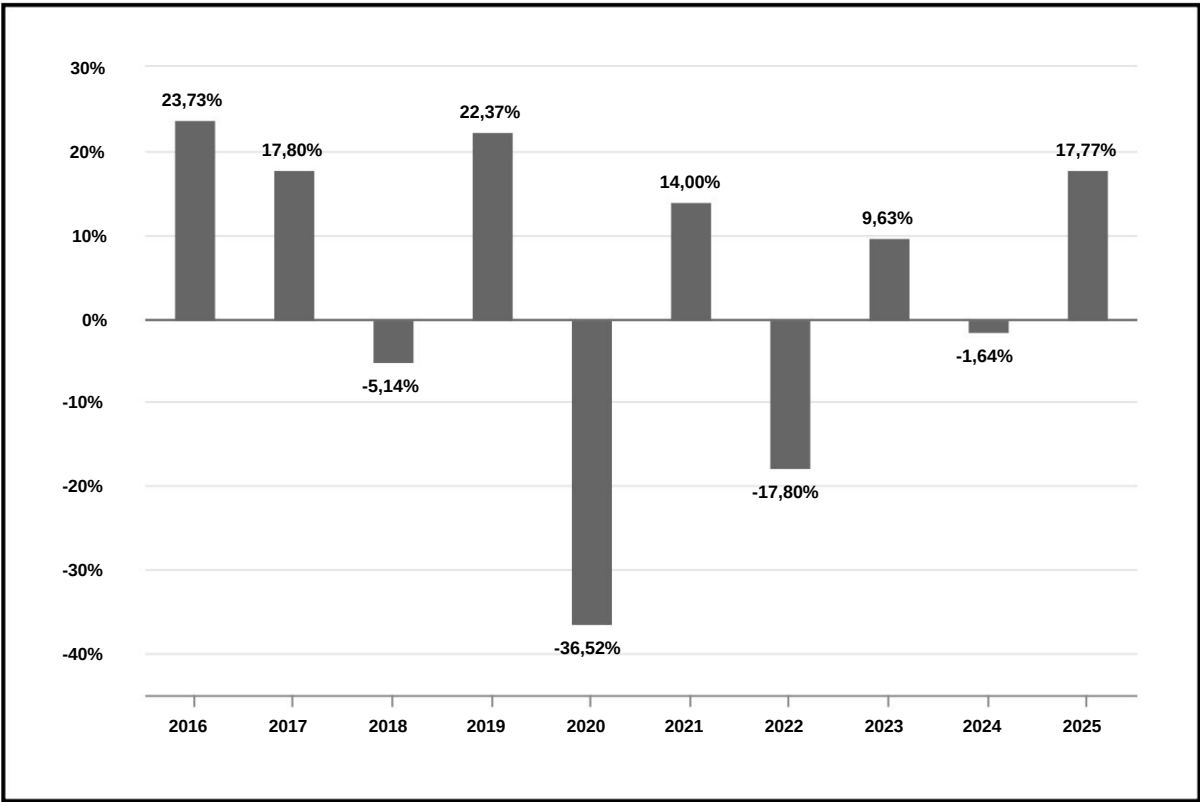
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 30/06/2020 22,73%
Pior trimestre: 31/03/2020 -56,55%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X SuperDividend® REIT:			
Retorno antes dos impostos	17,77%	3,54%	2,48%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	13,91%	1,06%	-0,34%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	10,38%	1,61%	0,75%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte dos EUA e de outros países, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Índice Solactive Global SuperDividend® REIT (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte dos EUA e de outros países, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	18,54%	4,14%	3,04%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X de Produtores de Energia Renovável

Código da ação: RNRG Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Renewable Energy Producers (o "Fundo") busca replicar, antes de taxas e despesas, o desempenho de preço e rendimento do Índice Indxx Renewable Energy Producers (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,65%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 66	\$ 208	\$ 362	\$ 810

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 31,79% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Produtores de Energia Renovável Indxx (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para proporcionar exposição a empresas cotadas em bolsa que produzem energia a partir de fontes renováveis, incluindo eólica, solar, hidroelétrica, geotérmica e biocombustíveis (incluindo empresas cotadas em bolsa constituídas para deter ativos operacionais que geram fluxos de caixa definidos ("YieldCos")) (coletivamente, "Empresas de Energia Renovável"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente (a "Fornecedora do Índice").

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro identifica os setores da FactSet relacionados à produção de energia renovável. As empresas desses setores, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita proveniente da produção de energia renovável. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Energia Renovável se gerar pelo menos 50% de sua receita com a produção de energia renovável, conforme determinado pelo Provedor do Índice. O Provedor do Índice classifica como Empresas de Energia Renovável aquelas que produzem energia a partir de fontes renováveis, incluindo: eólica, solar, hidrelétrica, geotérmica e biocombustíveis (incluindo YieldCos), conforme determinado pelo Provedor do Índice.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para a ponderação dos títulos individuais. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e seus componentes podem incluir, entre outros, empresas de serviços públicos, industriais e de energia. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor de energia independente e energias renováveis e tinha exposição significativa ao setor de serviços públicos.

O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma percentagem maior dos seus ativos num número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Riscos Associados ao Investimento em Empresas de Energia Renovável: As empresas de energia renovável geralmente enfrentam forte concorrência, ciclos de vida curtos dos produtos e potencial obsolescência acelerada. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, prazos para obtenção de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Elas também dependem fortemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou comprometimento desses direitos. As empresas de energia renovável podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Uma queda no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto adverso significativo sobre as empresas de energia renovável. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração renovável e aumentem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Os investidores devem, ainda, atentar para a distinção entre a política governamental implementada com base na legislação e os compromissos menos garantidos, que podem ser meramente aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de implementar.

Além disso, condições ambientais adversas podem causar flutuações na geração de energia elétrica renovável e afetar negativamente os fluxos de caixa associados às empresas de energia renovável.

Riscos Associados ao Investimento em YieldCos: Os investimentos em títulos de YieldCos envolvem riscos diferentes dos investimentos em empresas operacionais tradicionais, incluindo riscos relacionados ao relacionamento entre a YieldCo e a empresa responsável pela sua formação (a "Patrocinadora da YieldCo"). As YieldCos normalmente permanecem dependentes dos serviços de gestão e administração prestados pela Patrocinadora da YieldCo ou sob sua direção, bem como da capacidade desta de identificar e apresentar oportunidades de aquisição à YieldCo, que muitas vezes podem ser ativos da própria Patrocinadora. Na medida em que a YieldCo depende da Patrocinadora da YieldCo para o desenvolvimento de novos ativos para potenciais aquisições futuras, a YieldCo pode ficar dependente da capacidade de desenvolvimento e da saúde financeira da Patrocinadora da YieldCo.

Os patrocinadores de YieldCos podem ter interesses conflitantes com os da própria YieldCo e podem manter o controle da empresa por meio de classes de ações detidas por eles. O Congresso votou contra a prorrogação da depreciação acelerada em 2015 para equipamentos de capital qualificados, o que significa que novos ativos de YieldCos podem estar sujeitos a cronogramas de depreciação mais lentos e menor capacidade de minimizar as obrigações tributárias. Além disso, o Congresso pode votar pela eliminação dos créditos fiscais de produção (PTCs) para projetos de energia verde, o que poderia reduzir a lucratividade das empresas, incluindo as YieldCos que atuam no setor de energias renováveis. Os títulos de YieldCos podem ser afetados por fatores macroeconômicos e outros que afetam o mercado de ações em geral, expectativas de taxas de juros, o sentimento dos investidores em relação às YieldCos ou ao setor de energia, mudanças na situação financeira de um determinado emissor ou desempenho ruim ou imprevisto de um emissor específico (no caso das YieldCos, geralmente medido em termos de fluxo de caixa distribuível). O preço das ações de uma YieldCo é tipicamente um múltiplo de seu fluxo de caixa distribuível. Portanto, qualquer evento que limite a capacidade da YieldCo de manter ou aumentar seu fluxo de caixa distribuível provavelmente terá um impacto negativo no preço de suas ações. Os preços dos títulos da YieldCo também podem ser afetados por fatores fundamentais específicos da empresa, incluindo a robustez e a consistência de seus lucros e sua capacidade de cumprir suas obrigações de dívida, incluindo o pagamento de juros e principal aos credores.

As YieldCos podem distribuir todo ou substancialmente todo o caixa disponível para distribuição, o que pode limitar novas aquisições e o crescimento futuro. As YieldCos podem financiar sua estratégia de crescimento com dívida, o que pode aumentar a alavancagem da YieldCo e os riscos associados a ela. A capacidade de uma YieldCo manter ou aumentar a distribuição de dividendos pode depender da capacidade da entidade de minimizar suas obrigações tributárias por meio do uso de regimes de depreciação acelerada, compensação de prejuízos fiscais e incentivos fiscais. Alterações na legislação tributária vigente podem resultar em maiores obrigações tributárias, o que reduziria o fluxo de caixa distribuível da YieldCo.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de produtores independentes de energia e eletricidade renovável: As empresas do setor de produtores independentes de energia e eletricidade renovável podem ser altamente dependentes de subsídios governamentais, contratos com entidades governamentais e do desenvolvimento bem-sucedido de novas tecnologias proprietárias. Além disso, as condições climáticas sazonais, as flutuações na oferta e demanda de produtos energéticos, as mudanças nos preços da energia e os eventos políticos internacionais podem causar oscilações no desempenho das empresas produtoras independentes de energia e eletricidade renovável e nos preços de seus títulos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos: As empresas do setor de serviços públicos podem ser afetadas negativamente por variações cambiais, concorrência nacional e internacional e regulamentações governamentais sobre as tarifas cobradas aos clientes. A privatização e a desregulamentação do setor podem sujeitar as empresas a maior concorrência e perdas de rentabilidade. As empresas do setor podem ter dificuldades em obter um retorno adequado sobre o capital investido, captar recursos ou financiar grandes projetos de construção durante períodos de inflação ou instabilidade nos mercados de capitais. Além disso, as empresas do setor podem ser afetadas negativamente pelo aumento dos custos de combustível e operacionais, bem como pelos custos de conformidade com as regulamentações. Ademais, desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores podem tornar os equipamentos de uma empresa de serviços públicos inutilizáveis ou obsoletos, impactando negativamente a rentabilidade.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os países em que o Fundo investe tam

a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos Estados Unidos. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento no Brasil: Investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Brasil. A economia brasileira tem apresentado alta inflação, endividamento, instabilidade política, corrupção e violência, fatores que podem restringir o crescimento econômico. A economia brasileira depende fortemente do comércio internacional e é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter dificuldade para exercer seus direitos. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de investimento na Nova Zelândia: O investimento em emissores neozelandeses pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Nova Zelândia. A economia neozelandesa é fortemente dependente das exportações agrícolas e, consequentemente, suscetível a flutuações na demanda por produtos agrícolas. A Nova Zelândia também depende do comércio com parceiros comerciais importantes; uma redução nesse comércio pode ter um impacto negativo em sua economia.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com o seu

A metodologia pode apresentar problemas ocasionalmente e pode não ser identificada e corrigida pelo provedor do índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto negativo no Fundo e nos seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou com maior amplitude entre

spreads, e possivelmente enfrentar paralisações de negociação e/ou exclusão de uma bolsa. O risco de concentração de participantes autorizados pode ser maior porque o Fundo investe em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

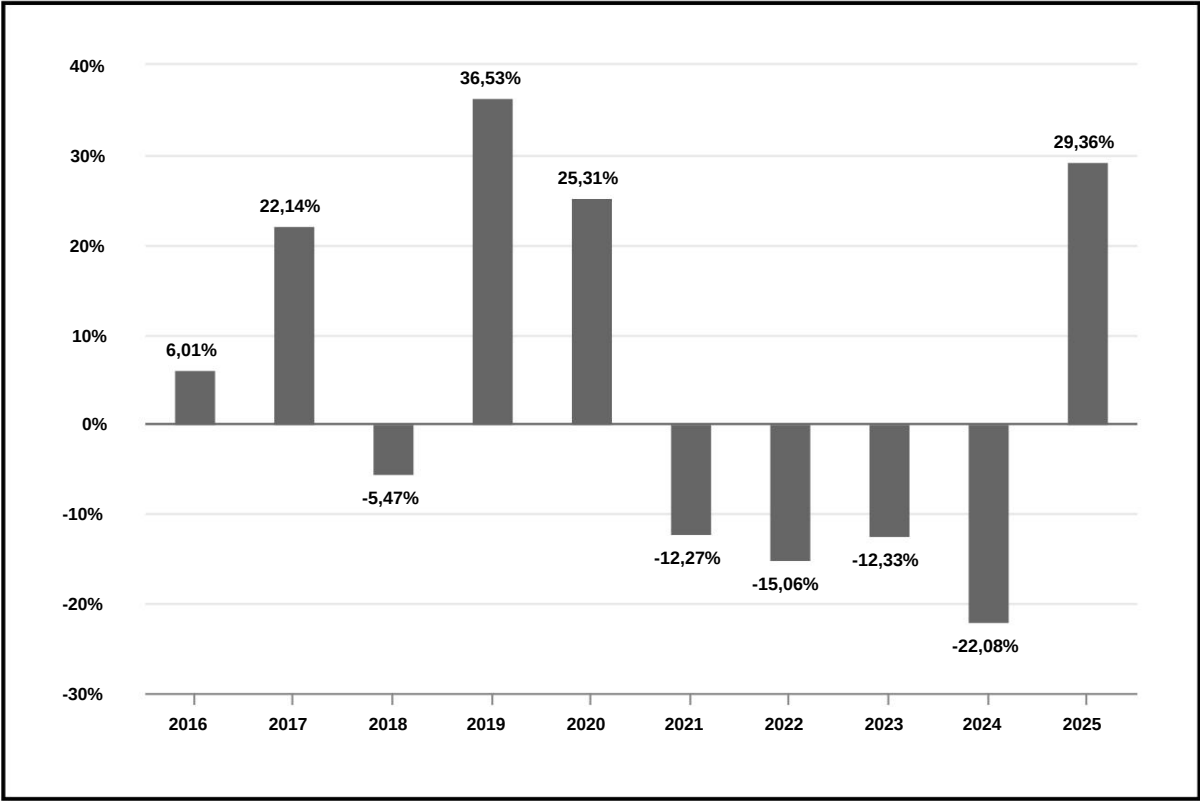
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2020 24,58%
Pior trimestre: 31/03/2020 -18,03%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Dez anos encerrados 31 de dezembro de 2025
ETF Global X de Produtores de Energia Renovável:			
Retorno antes dos impostos	29,36%	-8,01%	3,27%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	28,96%	-8,16%	2,70%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	17,77%	-5,71%	2,57%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,19%	11,72%
Índice de Produtores de Energia Renovável Indxx (líquido) ²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	30,01%	-7,62%	3,68%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Índice Indxx Global YieldCo até 18 de novembro de 2018 e do Índice Indxx YieldCo & Renewable Energy Income a partir dessa data. A partir de 1º de fevereiro de 2021, o nome do Índice Subjacente foi alterado de Índice Indxx YieldCo & Renewable Energy Income para Índice Indxx Renewable Energy Producers.

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X S&P 500® de Valores Católicos

Código da ação: CATH Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P 500® Catholic Values (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice S&P 500® Catholic Values (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,29%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,29%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 30	\$ 93	\$ 163	\$ 368

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 9,79% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice S&P 500® Catholic Values (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor de seus ativos totais (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice de Valores Católicos S&P 500® foi concebido para proporcionar exposição a títulos de renda variável dos EUA incluídos no Índice S&P 500®, mantendo-se alinhado aos ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica. O Índice Subjacente é baseado no Índice S&P 500® e, geralmente, compreende cerca de 500 ou menos ações ordinárias listadas nos EUA. Todos os componentes do índice são membros do Índice S&P 500® e atendem aos critérios de elegibilidade desse índice. A partir desse universo inicial, os componentes são selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades consideradas incompatíveis com os valores católicos, conforme delineado nas Diretrizes de Investimento Socialmente Responsável da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos ("USCCB"). Em 31 de dezembro de 2025, as atividades selecionadas para exclusão pelo Índice de Valores Católicos do S&P 500® incluíam aborto, contraceptivos, células-tronco embrionárias humanas, entretenimento adulto, armas controversas, contratos militares, jogos de azar, tabaco, cannabis e trabalho infantil. O Índice Subjacente, então, repondera os componentes restantes para que a exposição setorial do Índice Subjacente corresponda à exposição setorial do Índice S&P 500®. O Índice Subjacente é patrocinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC (a "Provedora do Índice"), uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). A Provedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações a respeito.

o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 445 ativos. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial aos acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações que acompanhe o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Investimento em Valores Católicos: O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo os títulos de empresas cujo envolvimento em uma ou mais atividades seja considerado, pelos critérios de investimento, incompatível com os ensinamentos católicos. Não há garantia de que as atividades das empresas incluídas no Índice Subjacente estejam alinhadas com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica, ou de que os critérios de investimento do Índice Subjacente estejam totalmente alinhados com todas as interpretações dos ensinamentos sociais católicos. Na medida em que um investidor pretenda investir de forma consistente com sua interpretação dos ensinamentos sociais católicos, um investimento no Fundo pode não atingir esse objetivo.

Risco de cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o

O Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, podendo resultar em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

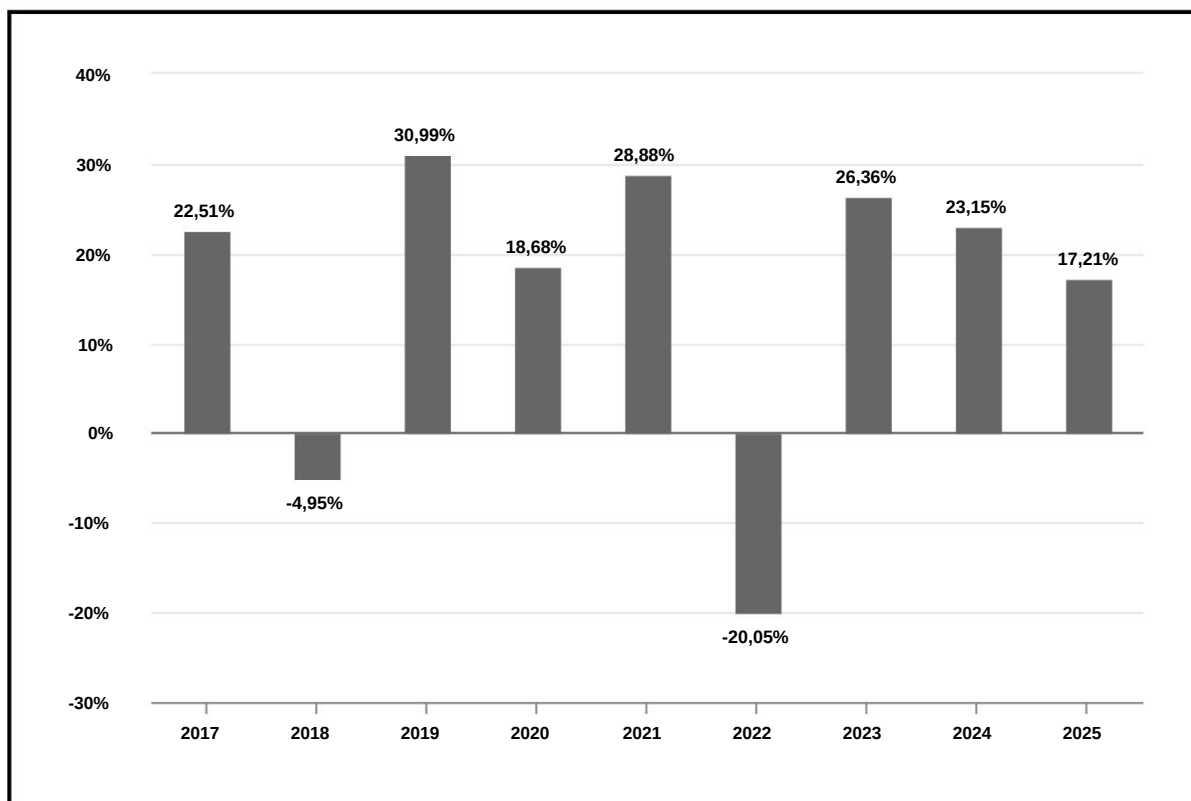
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 30/06/2020 21,14%
 Pior trimestre: 31/03/2020 -19,60%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Desde o início (18/04/2016)
ETF Global X S&P 500® com Valores Católicos:			
Retorno antes dos impostos	17,21%	13,45%	14,39%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	16,97%	13,16%	14,05%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	10,35%	10,73%	12,02%
Índice S&P 500® (USD) (TR)			
(Os retornos indexados não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	14,42%	14,93%
Índice de Valores Católicos do S&P 500® (USD) (TR)			
(Os retornos indexados não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	17,52%	13,77%	14,43%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidora”), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria (“IRA”), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X MSCI SuperDividend® EAFE

Código da ação: EFAS Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice MSCI EAFE Top 50 Dividend (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,55%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,55%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 56	\$ 176	\$ 307	\$ 689

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 34,85% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI EAFE Top 50 Dividend (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente acompanha o desempenho de 50 empresas com ponderação igualitária que se classificam entre as ações com maior rendimento de dividendos na Europa, Australásia e Extremo Oriente, conforme definido pela MSCI, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O Índice Subjacente começa com o Índice MSCI EAFE, que é um índice ponderado por capitalização de mercado, e segue uma metodologia baseada em regras, projetada para selecionar as ações com maior rendimento de dividendos do Índice MSCI EAFE. O Índice Subjacente tem ponderação igualitária e é rebalanceado anualmente. Em 31 de dezembro de 2025, os componentes dos seguintes 21 países de mercados desenvolvidos eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Singapura, Espanha, Suécia, Suíça e Reino Unido. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente inclui principalmente componentes dos seguintes setores: Consumo Discricionário, Energia, Financeiro, Materiais, Imobiliário, Serviços de Telecomunicações e Serviços Públicos. Os componentes do Índice Subjacente, bem como o grau de representatividade desses componentes em determinados setores, provavelmente sofrerão alterações ao longo do tempo. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como os REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como aos riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e é caracterizado por intensa concorrência e excesso de construção periódico. Muitas empresas imobiliárias, incluindo os REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. As ações imobiliárias e os REITs também podem ser impactados negativamente por

Desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos climáticos severos.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, consequentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo. As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas dos EUA. Onde todos ou parte dos títulos do Fundo são negociados em um mercado que está fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão

Se as ações estiverem listadas e em negociação, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado estrangeiro fechado e o valor da ação durante o dia de negociação do Fundo no mercado doméstico. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de ações com alto rendimento de dividendos: Ações com alto rendimento de dividendos são frequentemente investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir ou interromper o pagamento de dividendos a qualquer momento (incluindo a redução ou eliminação de acelerações ou aumentos previstos no pagamento de dividendos), o que poderia ter um efeito adverso significativo no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem perder popularidade no mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior ao de empresas que não pagam dividendos. Além disso, o retorno de mercado das ações com alto rendimento de dividendos, em certas condições de mercado, pode ser pior do que o mercado de ações em geral.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

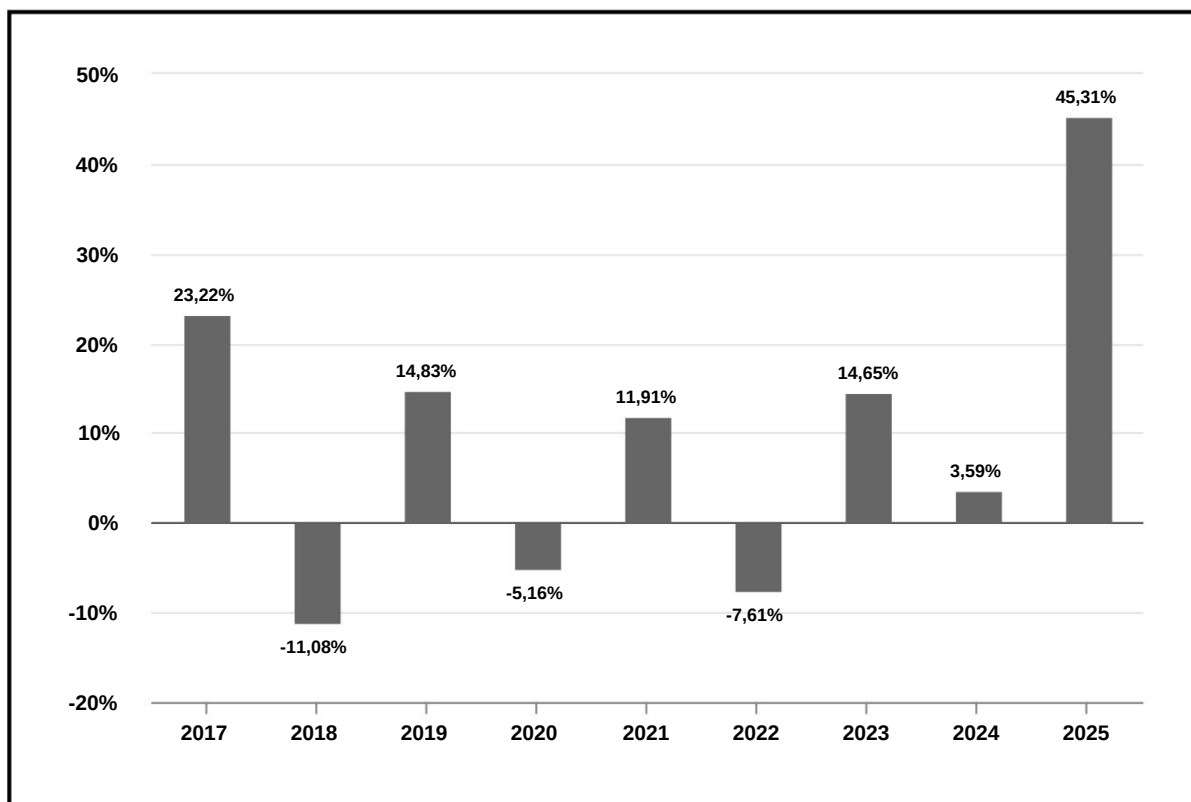
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	31/12/2020	25,39%
Pior trimestre:	31/03/2020	-32,96%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Desde o início (14/11/2016)
ETF Global X MSCI SuperDividend® EAFE:			
Retorno antes dos impostos	45,31%	12,27%	9,19%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	43,48%	10,83%	7,78%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda do Fundo			
Ações ¹	27,85%	9,55%	7,11%
Índice MSCI EAFE (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	31,22%	8,92%	9,30%
Índice MSCI EAFE Top 50 Dividend (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	46,12%	12,78%	9,69%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X de comércio eletrônico

Código da ação: EBIZ Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X E-commerce ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Solactive E-commerce (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,50%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 19,38% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do Índice Solactive E-commerce (o "Índice Subjacente").

A política de investimento do Fundo, que aloca 80% dos ativos ao Fundo, não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo poderá emprestar títulos que representem até um terço do valor total de seus ativos (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi concebido para proporcionar exposição a empresas cotadas em bolsa que estejam posicionadas para beneficiar da crescente adoção do comércio eletrônico como modelo de distribuição, incluindo, entre outras, empresas cuja atividade principal seja a operação de plataformas de comércio eletrônico, o fornecimento de software e serviços de comércio eletrônico e/ou a venda de bens e serviços online (coletivamente, "Empresas de Comércio Eletrônico"), conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (a "Fornecedora do Índice").

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice aplica inicialmente um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas com exposição direta ao setor de comércio eletrônico com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de resultados, etc.). As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita relacionada a atividades de comércio eletrônico. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Comércio Eletrônico se gerar pelo menos 50% de sua receita com atividades de comércio eletrônico, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Empresas de Comércio Eletrônico são aquelas que (i) operam plataformas de comércio eletrônico que conectam compradores e

vendedores de bens e serviços por meio de mercados online, (ii) fornecem software de comércio eletrônico, análises ou serviços que facilitam o desenvolvimento e aprimoramento de plataformas de comércio eletrônico e/ou (iii) vendem principalmente bens e serviços online e geram a maior parte de sua receita total do varejo online, conforme determinado pelo provedor do índice.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definidos pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas deveriam ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume médio diário de negócios mínimo nos últimos 6 meses igual ou superior a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Singapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos.

O índice subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente, sendo atribuído a cada título incluído um peso máximo de 4% e um peso mínimo de 0,3% em cada rebalanceamento semestral. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos nos pesos dos títulos individuais. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial.

O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação e de consumo discricionário. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 40 empresas constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial aos acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações que acompanhe o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de varejo em geral e tinha exposição significativa ao setor de consumo discricionário. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Riscos Associados ao Investimento em Empresas de E-commerce: As empresas de e-commerce geralmente enfrentam forte concorrência e estão sujeitas à flutuação da demanda do consumidor. Muitas dessas empresas competem agressivamente em preço, o que pode afetar sua lucratividade a longo prazo. Devido à natureza online das empresas de e-commerce e ao seu envolvimento no processamento, armazenamento e transmissão de grandes quantidades de dados, essas empresas são particularmente vulneráveis a riscos de segurança cibernética. Isso inclui ameaças a softwares e hardwares operacionais, bem como roubo de registros pessoais e de transações e outros dados de clientes. Em caso de um ataque cibernético, empresas de comércio eletrônico podem sofrer sérias consequências negativas em termos de reputação e operação, incluindo responsabilidade civil e litígios. Empresas de comércio eletrônico podem se envolver em práticas monopolistas que podem sujeitá-las a níveis mais altos de escrutínio regulatório e/ou potenciais desmembramentos no futuro, o que poderia impactar severamente a viabilidade dessas empresas. Empresas chinesas de comércio eletrônico têm sido submetidas a um escrutínio maior, visto que os órgãos reguladores buscam conter práticas monopolistas e prevenir a "expansão desordenada do capital" no âmbito da iniciativa de Prosperidade Comum.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o

O Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, podendo resultar em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de grande porte: Empresas do setor de varejo online e de marketing direto dependem de infraestrutura interna e da disponibilidade, confiabilidade e segurança da internet e sistemas relacionados. Sistemas e operações críticas podem ser vulneráveis a danos ou interrupções causados por incêndio, inundação, queda de energia, falha nas telecomunicações, ataques terroristas, ataques cibernéticos, atos de guerra, invasões, terremotos e eventos similares. Qualquer interrupção do sistema que resulte na indisponibilidade do site ou aplicativo móvel de uma empresa, ou na redução do desempenho dos sistemas de transação, pode interromper ou reduzir substancialmente a capacidade da empresa de conduzir seus negócios. Empresas do setor de varejo online e marketing direto dependem de mecanismos de busca orgânica, pagos e não pagos, e, portanto, estão sujeitas às decisões comerciais tomadas pelas empresas que oferecem esses mecanismos. Quaisquer mudanças nos negócios dos principais fornecedores de mecanismos de busca orgânica podem ser prejudiciais aos negócios de uma empresa de varejo online e marketing direto, estando totalmente fora do controle dessa empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário: O setor de consumo discricionário pode ser afetado por mudanças nas economias nacionais e internacionais, taxas de câmbio e de juros, inflação, concorrência, renda disponível e preferências dos consumidores, tendências sociais e campanhas de marketing.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por essas instituições. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria, são generais. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. Agitação social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos,

Pode perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais altas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("EIVs") em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos acordos contratuais VIE ou no ambiente legal ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissões.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de Investimento em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de comércio eletrônico globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de títulos de países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de títulos de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento "não diversificada" nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

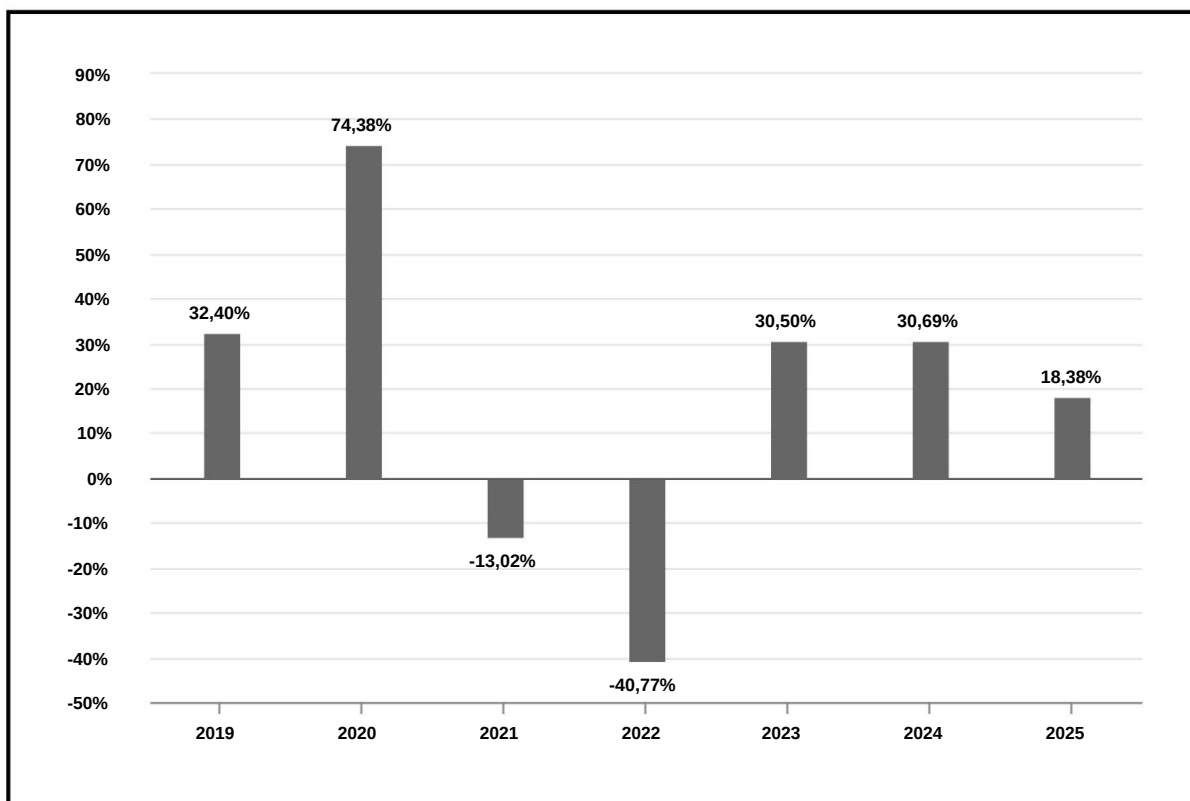
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 30/06/2020 55,92%

Pior trimestre: 30/06/2022 -24,25%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Desde o início (27/11/2018)
ETF Global X de comércio eletrônico:			
Retorno antes dos impostos	18,38%	0,79%	11,93%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	18,23%	0,72%	11,83%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda do Fundo			
Ações¹	10,98%	0,60%	9,72%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)			
	22,34%	11,19%	12,94%
Índice de comércio eletrônico Solactive (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)			
	18,87%	1,22%	12,42%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie (“Gestores de Carteira”). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os “Participantes Autorizados” (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidora”), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria (“IRA”), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-EUA

Código da ação: CEFA Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-US (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice S&P Developed ex-US Catholic Values (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,35%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,35%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 36	\$ 113	\$ 197	\$ 443

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 12,92% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice S&P Developed ex-US Catholic Values (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente foi concebido para proporcionar exposição a ações de mercados desenvolvidos fora dos EUA, mantendo-se alinhado com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica. O Índice Subjacente baseia-se no S&P EPAC ex-Korea Large Cap Index, um índice de referência que proporciona exposição ao segmento de grande capitalização de mercados desenvolvidos nas regiões da Europa e Ásia-Pacífico, excluindo a Coreia. O S&P EPAC ex-Korea Large Cap Index não visa a exposição a nenhum setor específico. Todos os componentes do índice são membros do S&P EPAC ex-Korea Large Cap Index e seguem os critérios de elegibilidade desse índice. A partir desse universo inicial, os componentes são selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades consideradas incompatíveis com os valores católicos, conforme delineado nas Diretrizes de Investimento Socialmente Responsável da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos ("USCCB"). Em 31 de dezembro de 2025, as atividades selecionadas para exclusão de componentes pelo Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap incluíam aborto, contraceptivos, células-tronco embrionárias humanas, entretenimento adulto, armas controversas, contratos militares, jogos de azar, tabaco, cannabis e trabalho infantil. O Índice Subjacente, então, repondera os componentes restantes para que suas exposições setoriais correspondam às exposições setoriais atuais do Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap. O Índice Subjacente é patrocinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC (a "Provedora do Índice"), uma organização independente e

A Global X Management Company LLC, gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"), não possui vínculo com o Fundo. A Gestora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 361 ativos. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Investimento em Valores Católicos: O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo os títulos de empresas cujo envolvimento em uma ou mais atividades seja considerado, pelos critérios de investimento, incompatível com os ensinamentos católicos. Não há garantia de que as atividades das empresas incluídas no Índice Subjacente estejam alinhadas com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica, ou de que os critérios de investimento do Índice Subjacente estejam totalmente alinhados com todas as interpretações dos ensinamentos sociais católicos. Na medida em que um investidor pretenda investir de forma consistente com sua interpretação dos ensinamentos sociais católicos, um investimento no Fundo pode não atingir esse objetivo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por diversos fatores, incluindo, entre outros, regulamentação e intervenção governamental, alterações nas taxas de juros, condições econômicas, volatilidade nos mercados financeiros, rebaixamentos de classificação de crédito, concentração de exposição e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as do Fundo. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Risco de investir na Europa desenvolvida: O Fundo está mais exposto aos riscos econômicos e políticos da Europa e dos países europeus em que investe do que fundos cujos investimentos são mais diversificados geograficamente. Eventos econômicos e políticos adversos na Europa podem causar a desvalorização dos investimentos do Fundo. As economias e os mercados dos países europeus são frequentemente interligados e interdependentes, e eventos em um país europeu podem ter um impacto negativo em outros países europeus. O Fundo investe em títulos de emissores domiciliados ou que possuem operações significativas em Estados-Membros da União Europeia, sujeitos a controles econômicos e monetários que podem afetar negativamente os investimentos do Fundo. Os mercados financeiros europeus têm apresentado volatilidade e tendências adversas nos últimos anos, e esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente outros países europeus.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento no Japão: Os investimentos em emissores japoneses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos do Japão. A economia japonesa pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social, o que poderia ter um impacto negativo sobre os títulos japoneses. A economia japonesa é fortemente dependente do comércio internacional, das importações de petróleo e outras commodities e de políticas governamentais consistentes que apoiem suas exportações. Alterações nas regulamentações governamentais sobre comércio, diminuição das importações ou exportações e/ou uma recessão econômica no Japão podem causar a queda do valor dos investimentos do Fundo. Recessões nas economias de importantes parceiros comerciais, como os EUA, a China e/ou países do Sudeste Asiático, incluindo instabilidade econômica, política ou social nesses países, também podem ter um impacto negativo. Além disso, o Japão está sujeito ao risco de desastres naturais, como terremotos, erupções vulcânicas, tufões e tsunamis, que podem afetar negativamente o Fundo. As relações do Japão com os países vizinhos têm sido tensas em alguns momentos, e relações tensas com seus vizinhos ou parceiros comerciais podem causar incerteza nos mercados japoneses e afetar adversamente a economia japonesa como um todo.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior em períodos de alta volatilidade do mercado.

volatilidade ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com

Alterações no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a alterações no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo.

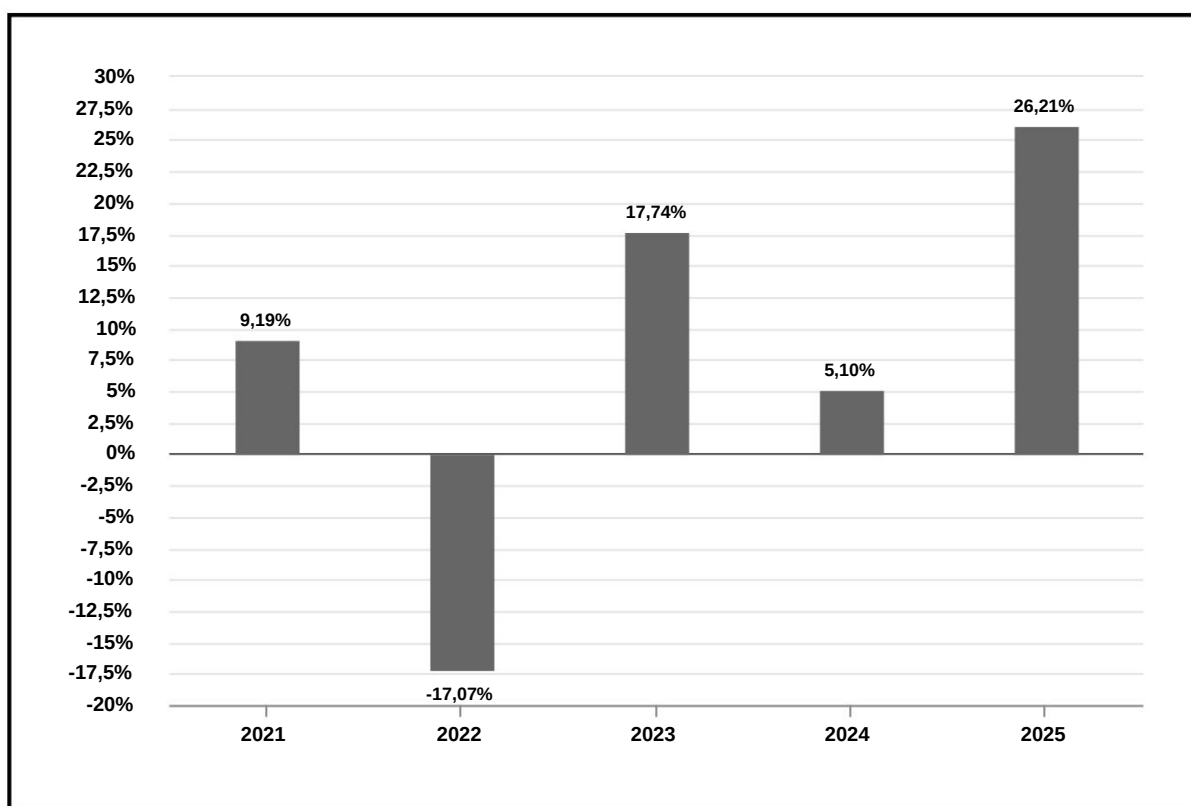
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	31/12/2022	16,17%
Pior trimestre:	30/06/2022	-15,72%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Cinco anos encerrados 31 de dezembro de 2025	Desde o início (22/06/2020)
ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-EUA:			
• Retorno antes dos	26,21%	7,18%	10,25%
impostos • Retorno após os impostos sobre	25,29%	6,53%	9,60%
distribuições ¹ • Retorno após os impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo	16,05%	5,59%	8,12%
Índice MSCI EAFE (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	31,22%	8,92%	11,71%
Índice S&P® de Valores Católicos dos EUA (excluindo países desenvolvidos) (USD) (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	26,49%	7,46%	10,56%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF

Código da ação: QCLR Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar e mantiver cotas ("Cotas") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,25%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 26	\$ 80	\$ 141	\$ 318

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 7,94% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110 (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice NASDAQ 100® e aplica uma estratégia de collar de opções (ou seja, uma combinação de opções de compra vendidas (short) e opções de venda compradas (long)) sobre o Índice NASDAQ 100®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos componentes do Índice NASDAQ 100®, combinado com uma posição comprada em opções de venda fora do dinheiro (OTM) de 5% e uma posição vendida em opções de compra OTM de 10%, cada uma correspondendo ao valor da carteira de ações do Índice NASDAQ 100®. As implicações da opção de venda comprada e da opção de compra vendida são descritas com mais detalhes aqui:

Opções de Venda (Put) - Quando um investidor compra uma opção de venda (put), ele paga um valor (prêmio) para adquirir o direito (mas não a obrigação) de vender ações de um ativo de referência a um preço de exercício ("strike") especificado na data de vencimento. Se o ativo de referência fechar abaixo do preço de exercício na data de vencimento e o investidor exercer a opção de venda, ele terá direito a receber a diferença entre o valor do ativo de referência e o preço de exercício. Se o ativo de referência fechar acima do preço de exercício na data de vencimento, a opção de venda poderá se tornar sem valor e a perda do investidor será limitada ao valor do prêmio pago.

Opções de Compra (Call Options) – Quando um investidor vende uma opção de compra, ele recebe um prêmio em troca da obrigação de vender ações de um ativo de referência a um preço de exercício na data de vencimento, caso o comprador da opção a exerça. Se o ativo de referência fechar acima do preço de exercício na data de vencimento e o comprador exercer a opção, o investidor terá que pagar a diferença entre o valor do ativo de referência e o preço de exercício. Se o ativo de referência fechar abaixo do preço de exercício na data de vencimento, a opção de compra pode se tornar sem valor e o investidor retém o prêmio.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100® e posições vendidas em opções de compra trimestrais com preço de exercício geralmente 10% acima do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. Contudo, caso não haja opções de venda e/ou compra com esses preços de exercício exatos disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo de 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100® e as opções de compra com o preço de exercício mais próximo de 10% acima do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. Cada posição em opções (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) será liquidada em dinheiro.

O Índice NASDAQ 100® é um índice ponderado por capitalização de mercado modificada, composto por ações das 100 maiores empresas não financeiras listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para a ponderação de cada ação individual. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Nasdaq, Inc. (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e sem qualquer vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). Além disso, quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas independentemente dos gestores de carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica, ou designa, um agente de cálculo de índices terceirizado para publicar informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados. As opções de compra vendidas pelo Fundo serão garantidas pelas participações acionárias do Fundo no momento da venda das opções. Ao comprar opções de venda e vender opções de compra sobre o valor da carteira de ações do Índice NASDAQ 100®, a estratégia de proteção do Fundo pode gerar alguma renda, que pode compensar parte do custo de compra da opção de venda, ao mesmo tempo que protege o Fundo de uma queda significativa no preço do Índice NASDAQ 100®, caso as opções de venda se tornem lucrativas. Se o valor do Índice NASDAQ 100® estiver abaixo do preço de exercício das opções de venda (put) do Fundo no vencimento da opção, então, no vencimento, a opção valerá a diferença entre o preço de exercício e o valor do Índice NASDAQ 100®. Assim, o valor da opção protegerá o Fundo de perdas adicionais abaixo do preço de exercício da opção. Por exemplo, se o Índice NASDAQ 100® cair 15% desde a compra da opção até o seu vencimento, espera-se que a opção tenha um valor equivalente a aproximadamente 10% do valor da carteira no momento da compra, o que limitaria a perda do Fundo decorrente da queda do Índice NASDAQ 100® durante o período relevante a 5%. O nível de proteção que o Fundo oferece contra quedas no preço do Índice NASDAQ 100® durante o período em que um determinado contrato de opção de venda (put) estiver em vigor variará dependendo da diferença relativa entre o preço de exercício das posições de opções de venda do Fundo e o preço do Índice NASDAQ 100®. Da mesma forma, se o valor do Índice NASDAQ 100® estiver acima do preço de exercício das posições de opções de compra (call) do Fundo no vencimento da opção de compra, então, no vencimento, o Fundo deverá ao comprador da opção de compra a diferença entre o preço de exercício e o valor do Índice NASDAQ 100®, de modo que o valor devido em relação à opção de compra compense quaisquer ganhos que o Fundo possa obter com os títulos mantidos. Por exemplo, se o Índice NASDAQ 100® subisse 15% desde o momento da venda da opção de compra até o seu vencimento, então o valor esperado da opção de compra seria equivalente a aproximadamente 5% do valor da carteira no momento da compra, o que limitaria os ganhos do Fundo com a alta do Índice NASDAQ 100® durante o período relevante a 10%. Um investidor que compra cotas do Fundo em data diferente daquela em que o Fundo assume posições compradas em opções de venda trimestrais e posições vendidas em opções de compra trimestrais, ou que vende cotas em data diferente daquela em que as opções de venda e de compra vencem, pode obter retornos de investimento diferentes, dependendo da diferença relativa entre o preço de exercício das opções de venda e de compra do Fundo e o preço do Índice NASDAQ 100®.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice de Referência em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice de Referência. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice de Referência quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial aos acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações.

títulos para acompanhar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de semicondutores e equipamentos para semicondutores e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco da Opção Collar: A estratégia collar do Fundo consistirá em uma combinação de posições vendidas em opções de compra (call) e posições compradas em opções de venda (put). Ao vender opções de compra em troca do recebimento de prêmios, o Fundo abrirá mão da oportunidade de se beneficiar de potenciais aumentos no valor do Índice Subjacente acima dos preços de exercício dessas opções. Ao comprar opções de venda em troca do pagamento de prêmios, o Fundo poderá se proteger de uma queda significativa no preço do Índice Subjacente caso as opções de venda se tornem "in the money" (dentro do dinheiro), mas durante períodos de valorização do Índice Subjacente, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que comprarem cotas do Fundo fora do período em que as posições vendidas em opções de compra e as posições compradas em opções de venda do Fundo forem executadas poderão experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas e participação em ganhos, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os títulos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo cancele as posições em opções por meio da compra ou venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento das opções. As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Caso a negociação seja suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de comprar ou vender opções em momentos que seriam desejáveis ou vantajosos, o que po

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionis

Risco de Derivativos: O Fundo investirá em opções, um tipo de instrumento derivativo. Os derivativos podem ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juros ou a flutuações repentinas nos preços de mercado do que os títulos convencionais, o que pode resultar em maiores perdas para o Fundo. Além disso, os preços dos instrumentos derivativos e os preços dos títulos subjacentes, taxas de juros ou moedas que eles visam refletir podem não se mover em conjunto conforme o esperado. Um risco do uso de derivativos pelo Fundo é que as flutuações em seus valores podem não se correlacionar perfeitamente com o índice de t. Os derivativos geralmente são negociados com margem, o que pode sujeitar o Fundo a chamadas de margem. As chamadas de margem podem forçar o Fundo a liquidar ativos. Se uma contraparte em um contrato de opções firmado pelo Fundo falir ou não cumprir suas obrigações, ou se qualquer garantia apresentada pela contraparte em benefício do Fundo for insuficiente ou houver atrasos na capacidade do Fundo de acessar tal garantia, o valor de um investimento no Fundo poderá diminuir. Além disso, o mercado de certos investimentos, como contratos de opções, pode se tornar ilíquido em condições adversas de mercado ou econô

condições independentes de quaisquer alterações adversas específicas nas condições de um determinado emissor. Se o Fundo precisasse vender um grande lote de títulos ilíquidos para atender a pedidos de resgate de acionistas ou para levantar capital, essas vendas poderiam reduzir ainda mais os preços dos títulos e afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual.

Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores é altamente competitiva, e algumas empresas desse setor podem ter restrições de atuação em certos mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas desse segmento geralmente buscam aumentar a capacidade de produção de silício, melhorar o rendimento e reduzir o tamanho dos chips em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão para baixo sobre os preços. As empresas envolvidas na indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores enfrentam riscos crescentes decorrentes de acordos comerciais entre os países que desenvolvem essas tecnologias e os países onde estão localizados os clientes dessas tecnologias. A falta de resolução ou a potencial imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de alocar seus estoques com sucesso. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir novas tecnologias de semicondutores competitivas. As empresas desse setor frequentemente realizam despesas substanciais em pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a incapacidade de demonstrar com sucesso funcionalidades e desempenho avançados pode ter um impacto material nos negócios da empresa.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts (“ADRs”) e Global Depositary Receipts (“GDRs”)) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações dos EUA que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados a

governança corporativa e deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco Tributário do Prêmio de Opções: O prêmio de uma opção não está sujeito a tributação no momento do recebimento, mas sim quando a opção é exercida, vendida ou expira. A estratégia de investimento do Fundo pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para tratamento como renda qualificada de dividendos, que, para acionistas não corporativos, estão sujeitos ao imposto de renda federal a taxas de até 20%, mais o imposto Medicare de 3,8%. A estratégia de investimento do Fundo também pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para a dedução de dividendos recebidos para acionistas corporativos. Por esses motivos, uma parcela significativa das distribuições recebidas pelos acionistas do Fundo pode estar sujeita a impostos a taxas efetivas superiores às taxas que seriam aplicáveis se o Fundo adotasse uma estratégia de investimento diferente. Você deve consultar seu consultor tributário sobre as consequências fiscais da aquisição, posse e alienação de Cotas do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o

O acionista pode sofrer perdas. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua conforme as variações no valor de mercado dos ativos que o compõem. O preço de negociação das Ações do Fundo oscila, em alguns casos de forma significativa, ao longo do horário de negociação, em resposta às variações no VLA do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

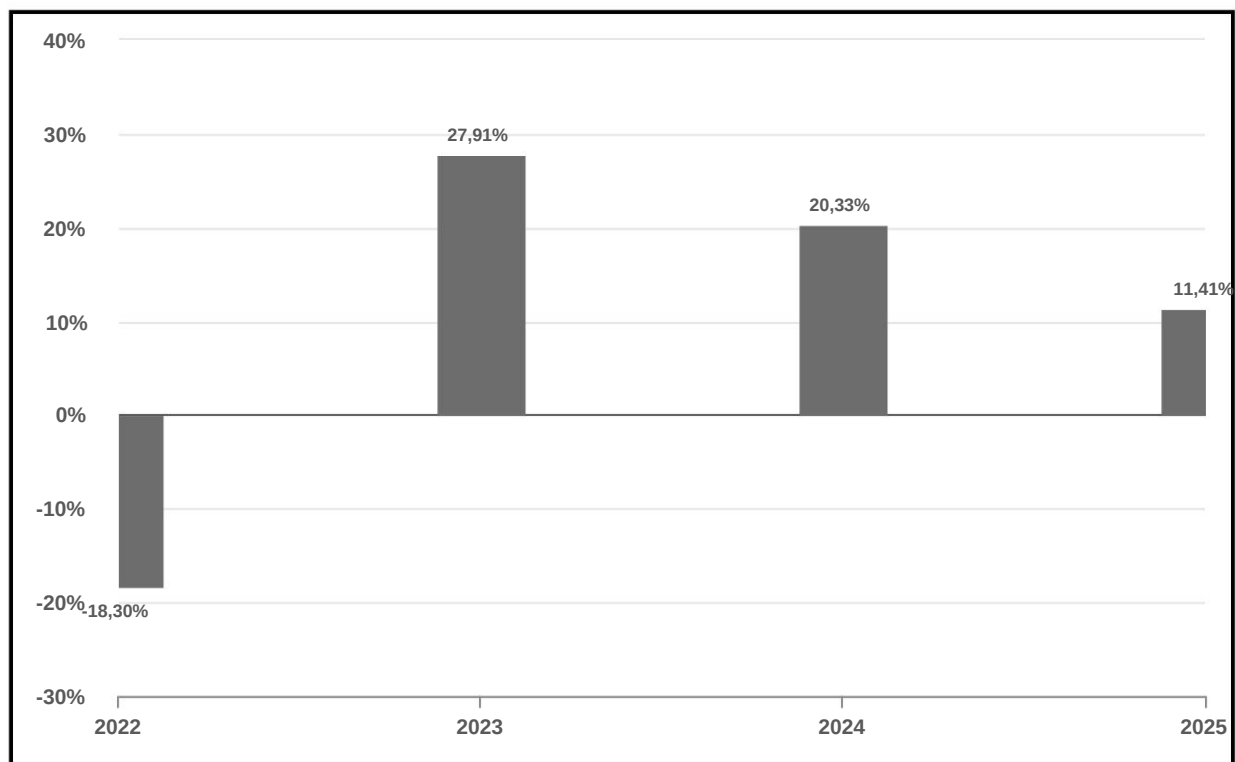
Risco de Rotatividade: O Fundo pode realizar negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira. Em alguns momentos, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo pode ser substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, podendo resultar em impostos mais elevados quando as ações forem mantidas em uma conta tributável e em um desempenho inferior do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/03/2023 11,77%
 Pior trimestre: 30/06/2022 -8,34%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (25/08/2021)
ETF Global X NASDAQ 100® Collar 95-110:		
Retorno antes dos impostos	11,41%	8,72%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	5,53%	6,31%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	6,77%	5,76%
Índice S&P 500® (USD) (TR)		
(Os retornos indexados não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	11,77%
Índice NASDAQ -100 Quarterly Collar 95-110 (USD) (TR)		
(Os retornos indexados não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	13,28%	9,74%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie e a Sra. Yang atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk

Código da ação: QTR Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,25%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 26	\$ 80	\$ 141	\$ 318

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 6,24% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice NASDAQ 100® e aplica uma estratégia de proteção com opções de venda (ou seja, opções de venda compradas) sobre o Índice NASDAQ 100®.

O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos que compõem o Índice NASDAQ 100®, combinado com uma posição comprada em opções de venda (put) fora do dinheiro (OTM) com um desconto de 10%, que correspondem ao valor da carteira de ações do Índice NASDAQ 100®. As implicações da opção de venda comprada são descritas com mais detalhes aqui:

Opções de Venda (Put) - Quando um investidor compra uma opção de venda (put), ele paga um valor (prêmio) para adquirir o direito (mas não a obrigação) de vender ações de um ativo de referência a um preço de exercício ("strike") especificado na data de vencimento. Se o ativo de referência fechar abaixo do preço de exercício na data de vencimento e o investidor exercer a opção de venda, ele terá direito a receber a diferença entre o valor do ativo de referência e o preço de exercício. Se o ativo de referência fechar acima do preço de exercício na data de vencimento, a opção de venda poderá se tornar sem valor e a perda do investidor será limitada ao valor do prêmio pago.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. No entanto, se não houver opções de venda com esse preço de exercício exato disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. Cada posição em opção (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) será liquidada em dinheiro.

O Índice NASDAQ 100® é um índice ponderado por capitalização de mercado modificada, composto por ações das 100 maiores empresas não financeiras listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para a ponderação de cada ação individual. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Nasdaq, Inc. (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e sem qualquer vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). Além disso, quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas independentemente dos gestores de carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica, ou designa, um agente de cálculo de índices terceirizado para publicar informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados. Ao adquirir opções de venda (puts) sobre o valor da carteira de ações do Índice NASDAQ 100®, a estratégia de proteção com opções de venda do Fundo pode protegê-lo de uma queda significativa no preço do Índice NASDAQ 100®, caso as opções de venda se tornem lucrativas (in the money). Se o valor do Índice NASDAQ 100® estiver abaixo do preço de exercício das opções de venda do Fundo no vencimento da opção, então, no vencimento, a opção de venda valerá a diferença entre o preço de exercício e o valor do Índice NASDAQ 100®, de modo que o valor da opção de venda protegerá o Fundo de perdas adicionais abaixo do preço de exercício da opção. Por exemplo, se o índice NASDAQ 100® caísse 15% desde o momento da compra da opção de venda até o seu vencimento, o valor esperado da opção seria equivalente a aproximadamente 5% do valor da carteira no momento da compra. Isso limitaria a perda do Fundo decorrente da queda do índice NASDAQ 100® durante o período relevante a 10%. O nível de proteção que o Fundo oferece contra quedas no preço do índice NASDAQ 100® durante o período de vigência de um determinado contrato de opção de venda varia de acordo com a diferença relativa entre o preço de exercício da opção de venda do Fundo e o preço do índice NASDAQ 100®.

Contudo, se o índice NASDAQ 100® não cair abaixo do preço de exercício da opção de venda adquirida durante o período em que a opção estiver em vigor, então a opção expirará sem valor, e a estratégia do Fundo terá um desempenho inferior ao do índice NASDAQ 100® durante esse período devido ao custo de aquisição das opções de venda. Um investidor que compra ações do Fundo em um dia diferente daquele em que o Fundo assume posições compradas em opções de venda trimestrais, ou que vende ações em um dia diferente daquele em que a opção de venda expira, pode obter retornos de investimento diferentes, dependendo da diferença relativa entre o preço de exercício das posições em opções de venda do Fundo e o preço do índice NASDAQ 100®.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial aos acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações que acompanhe o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de semicondutores e equipamentos para semicondutores e tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de Derivativos: O Fundo investirá em opções, um tipo de instrumento derivativo. Os derivativos podem ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juros ou a flutuações repentinas nos preços de mercado do que os títulos convencionais, o que pode resultar em maiores perdas para o Fundo. Além disso, os preços dos instrumentos derivativos e os preços dos títulos subjacentes, taxas de juros ou moedas que eles visam refletir podem não se mover em conjunto conforme o esperado. Um risco do uso de derivativos pelo Fundo é que as flutuações em seus valores podem não se correlacionar perfeitamente com o índice de referência relevante.

Os derivativos geralmente são negociados com margem, o que pode sujeitar o Fundo a chamadas de margem. As chamadas de margem podem forçar o Fundo a liquidar ativos. Se uma contraparte em um contrato de opções firmado pelo Fundo falir ou não cumprir suas obrigações, ou se qualquer garantia prestada pela contraparte em benefício do Fundo for insuficiente ou houver atrasos na capacidade do Fundo de acessar tal garantia, o valor de um investimento no Fundo poderá diminuir. Além disso, o mercado de certos investimentos, como contratos de opções, pode se tornar ilíquido em condições adversas de mercado ou econômicas, independentemente de quaisquer mudanças adversas específicas nas condições de um determinado emissor. Se o Fundo precisar vender um grande lote de títulos ilíquidos para atender a pedidos de resgate de acionistas ou para levantar capital, essas vendas poderão reduzir ainda mais os preços dos títulos e afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de Opções de Venda Protetoras: Ao adquirir opções de venda em troca do pagamento de prêmios, o Fundo pode se proteger de uma queda significativa no preço do Índice NASDAQ 100® caso as opções de venda se tornem lucrativas (in the money). No entanto, durante períodos de valorização do Índice NASDAQ 100®, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que adquirirem cotas do Fundo fora do período de vigência das opções de venda (put options) podem experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os ativos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo liquide as posições em opções por meio da venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento das opções. As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Caso a negociação seja suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de adquirir opções em momentos desejáveis ou vantajosos, o que pode aumentar o risco de erro de rastreamento.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e

Os intermediários financeiros têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, podendo resultar em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores: A indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores é altamente competitiva, e algumas empresas desse setor podem ter restrições de atuação em certos mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas desse segmento geralmente buscam aumentar a capacidade de produção de silício, melhorar o rendimento e reduzir o tamanho dos chips em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão para baixo sobre os preços. As empresas envolvidas na indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores enfrentam riscos crescentes decorrentes de acordos comerciais entre os países que desenvolvem essas tecnologias e os países onde estão localizados os clientes dessas tecnologias. A falta de resolução ou a potencial imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de alocar seus estoques com sucesso. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir novas tecnologias de semicondutores competitivas. As empresas desse setor frequentemente realizam despesas substanciais em pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a incapacidade de demonstrar com sucesso funcionalidades e desempenho avançados pode ter um impacto material nos negócios da empresa.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de títulos; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como

e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, endividamento e o preço ou a disponibilidade de certas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título.

Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam mitigar esses riscos.

Reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para aqueles riscos que se propõem a abordar.

Risco Tributário do Prêmio de Opções: O prêmio de uma opção não está sujeito a tributação no momento do recebimento, mas sim quando a opção é exercida, vendida ou expira. A estratégia de investimento do Fundo pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para tratamento como renda qualificada de dividendos, que, para acionistas não corporativos, estão sujeitos ao imposto de renda federal a taxas de até 20%, mais o imposto Medicare de 3,8%. A estratégia de investimento do Fundo também pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para a dedução de dividendos recebidos para acionistas corporativos. Por esses motivos, uma parcela significativa das distribuições recebidas pelos acionistas do Fundo pode estar sujeita a impostos a taxas efetivas superiores às taxas que seriam aplicáveis se o Fundo adotasse uma estratégia de investimento diferente. Você deve consultar seu consultor tributário sobre as consequências fiscais da aquisição, posse e alienação de Cotas do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Rotatividade: O Fundo pode realizar negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira. Em alguns momentos, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo pode ser substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, podendo resultar em impostos mais elevados quando as ações forem mantidas em uma conta tributável e em um desempenho inferior do Fundo.

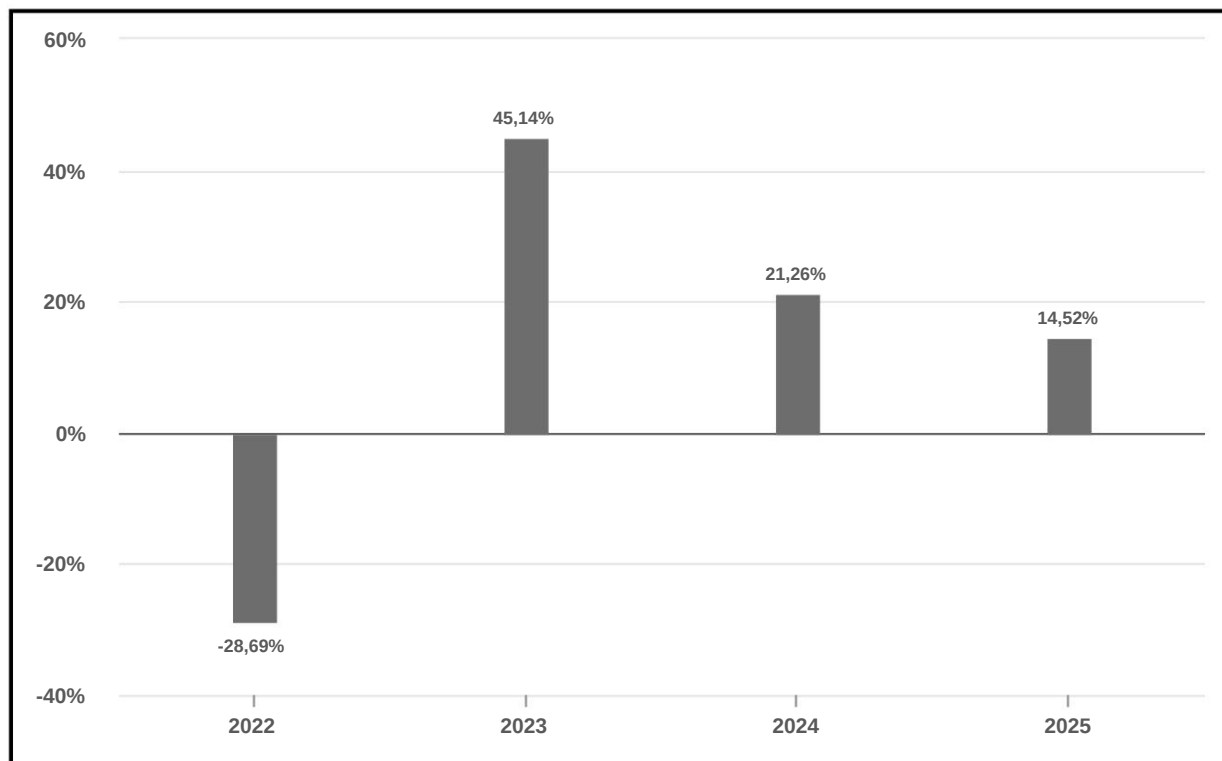
Risco de avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis.

que são avaliadas utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	31/03/2023	16,37%
Pior trimestre:	30/06/2022	-14,00%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (25/08/2021)
ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk:		
Retorno antes dos impostos	14,52%	9,47%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	7,16%	7,49%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	8,62%	6,56%
Índice S&P 500 (USD) (TR)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	17,88%	11,77%
NASDAQ 100 Quarterly Protective Put Index 90 (USD) (TR)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	14,95%	9,93%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie e a Sra. Yang atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágio e deságio e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X S&P 500® Collar 95-110

Código da ação: XCLR Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P 500® Collar 95-110 (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Cboe S&P 500 3-Month Collar 95-110 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar e mantiver cotas ("Cotas") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,25%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 26	\$ 80	\$ 141	\$ 318

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 20,62% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Cboe S&P 500 3-Month Collar 95-110 (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice S&P 500® e aplica uma estratégia de collar de opções (ou seja, uma combinação de opções de compra vendidas a descoberto e opções de venda compradas a descoberto) sobre o Índice S&P 500®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos que compõem o S&P 500®.

O índice, combinado com uma posição comprada em opções de venda (put) com preço de exercício 5% fora do dinheiro (OTM) e uma posição vendida em opções de compra (call) com preço de exercício 10% OTM, cada uma correspondendo ao valor da carteira de ações do índice S&P 500®. As implicações da opção de venda comprada e da opção de compra vendida são descritas com mais detalhes aqui:

Opções de Venda (Put) - Quando um investidor compra uma opção de venda (put), ele paga um valor (prêmio) para adquirir o direito (mas não a obrigação) de vender ações de um ativo de referência a um preço de exercício ("strike") especificado na data de vencimento.

Se o ativo de referência fechar abaixo do preço de exercício na data de vencimento e o investidor exercer a opção de venda, ele terá direito a receber a diferença entre o valor do ativo de referência e o preço de exercício. Se o ativo de referência fechar acima do preço de exercício na data de vencimento, a opção de venda poderá se tornar sem valor e a perda do investidor será limitada ao valor do prêmio pago.

Opções de Compra (Call Options) – Quando um investidor vende uma opção de compra, ele recebe um prêmio em troca da obrigação de vender ações de um ativo de referência a um preço de exercício na data de vencimento, caso o comprador da opção a exerça. Se o ativo de referência fechar acima do preço de exercício na data de vencimento e o comprador exercer a opção, o investidor terá que pagar a diferença entre o valor do ativo de referência e o preço de exercício. Se o ativo de referência fechar abaixo do preço de exercício na data de vencimento, a opção de compra pode se tornar sem valor e o investidor retém o prêmio.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500® e posições vendidas em opções de compra trimestrais com preço de exercício geralmente 10% acima do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. No entanto, se opções de venda e/ou compra com esses preços de exercício exatos não estiverem disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®, e opções de compra com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 10% acima do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. Cada posição em opções (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) ser liquidado em dinheiro.

O índice S&P 500® é um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float, composto por ações de 500 empresas dos setores industrial, de tecnologia da informação, de serviços públicos e financeiro, entre outros setores do GICS®, consideradas geralmente representativas do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações que estão prontamente disponíveis. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela S&P Dow Jones Indices LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). Além disso, quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas independentemente dos gestores de carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica, ou designa, um agente de cálculo de índice terceirizado para publicar informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados. As opções de compra vendidas pelo Fundo serão garantidas pelas participações acionárias do Fundo no momento da venda das opções. Ao comprar opções de venda e vender opções de compra sobre o valor da carteira de ações do Índice S&P 500®, a estratégia de proteção do Fundo pode gerar alguma renda, que pode compensar parte do custo de compra da opção de venda, ao mesmo tempo que protege o Fundo de uma queda significativa no preço do Índice S&P 500®, caso as opções de venda se tornem lucrativas. Se o valor do Índice S&P 500® estiver abaixo do preço de exercício das posições de opções de venda do Fundo no vencimento da opção de venda, então, no vencimento, a opção de venda valerá a diferença entre o preço de exercício e o valor do S&P 500®. O valor da opção de venda (put) protegeria o Fundo de perdas adicionais abaixo do preço de exercício da opção. Por exemplo, se o índice S&P 500® caísse 15% desde a compra da opção de venda até o seu vencimento, o valor esperado da opção seria equivalente a aproximadamente 10% do valor da carteira no momento da compra, o que limitaria a perda do Fundo decorrente da queda do índice S&P 500® durante o período relevante a 5%. O nível de proteção que o Fundo oferece contra quedas no preço do índice S&P 500® durante o período de vigência de um determinado contrato de opção de venda varia de acordo com a diferença relativa entre o preço de exercício das opções de venda do Fundo e o preço do índice S&P 500®. Da mesma forma, se o valor do Índice S&P 500® estiver acima do preço de exercício das posições de opções de compra do Fundo no vencimento da opção, então, no vencimento, o Fundo deverá ao comprador da opção a diferença entre o preço de exercício e o valor do Índice S&P 500®, de modo que o valor devido em relação à opção compense quaisquer ganhos que o Fundo possa obter com os títulos mantidos. Por exemplo, se o S&P 500®

Se o índice aumentasse 15% desde o momento da venda da opção de compra até o seu vencimento, o valor esperado da opção seria equivalente a aproximadamente 5% do valor da carteira no momento da compra. Isso limitaria os ganhos do Fundo com a alta do Índice S&P 500® no período relevante a 10%. Um investidor que comprar cotas do Fundo em data diferente daquela em que o Fundo assume posições compradas em opções de venda trimestrais e posições vendidas em opções de compra trimestrais, ou que vender cotas em data diferente daquela em que as opções de venda e de compra vencem, poderá obter retornos de investimento diferentes, dependendo da diferença relativa entre o preço de exercício das opções de venda e de compra do Fundo e o preço do Índice S&P 500®.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicada.

aos acionistas, por exemplo, quando existem dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de renda variável para acompanhar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco da Opção Collar: A estratégia collar do Fundo consistirá em uma combinação de posições vendidas em opções de compra (call) e posições compradas em opções de venda (put). Ao vender opções de compra em troca do recebimento de prêmios, o Fundo abrirá mão da oportunidade de se beneficiar de potenciais aumentos no valor do Índice S&P 500® acima dos preços de exercício dessas opções. Ao comprar opções de venda (put) em troca do pagamento de prêmios, o Fundo poderá se proteger de uma queda significativa no preço do Índice S&P 500® caso as opções de venda se tornem "in the money" (com lucro), mas durante períodos de valorização do Índice S&P 500®, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que comprarem cotas do Fundo fora do período de execução das posições vendidas em opções de compra e compradas em opções de venda poderão experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas e participação nos ganhos, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os títulos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo cancele as posições em opções por meio da compra ou venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento das opções. As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Se a negociação for suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de comprar ou vender opções em momentos que seriam desejáveis ou vantajosos, o que pode aumentar o risco de erro de rastreamento.

Risco de Derivativos: O Fundo investirá em opções, um tipo de instrumento derivativo. Os derivativos podem ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juros ou a flutuações repentinas nos preços de mercado do que os títulos convencionais, o que pode resultar em maiores perdas para o Fundo. Além disso, os preços dos instrumentos derivativos e os preços dos títulos subjacentes, taxas de juros ou moedas que eles visam refletir podem não se mover em conjunto conforme o esperado. Um risco do uso de derivativos pelo Fundo é que as flutuações em seus valores podem não se correlacionar perfeitamente com o índice de referência relevante.

Os derivativos geralmente são negociados com margem, o que pode sujeitar o Fundo a chamadas de margem. As chamadas de margem podem forçar o Fundo a liquidar ativos. Se uma contraparte em um contrato de opções firmado pelo Fundo falir ou não cumprir suas obrigações, ou se qualquer garantia prestada pela contraparte em benefício do Fundo for insuficiente ou houver atrasos na capacidade do Fundo de acessar tal garantia, o valor de um investimento no Fundo poderá diminuir. Além disso, o mercado de certos investimentos, como contratos de opções, pode se tornar ilíquido em condições adversas de mercado ou econômicas, independentemente de quaisquer mudanças adversas específicas nas condições de um determinado emissor. Se o Fundo precisar vender um grande lote de títulos ilíquidos para atender a pedidos de resgate de acionistas ou para levantar capital, essas vendas poderão reduzir ainda mais os preços dos títulos e afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual.

Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título.

Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco Tributário do Prêmio de Opções: O prêmio de uma opção não está sujeito a tributação no momento do recebimento, mas sim quando a opção é exercida, vendida ou expira. A estratégia de investimento do Fundo pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para tratamento como renda qualificada de dividendos, que, para acionistas não corporativos, estão sujeitos ao imposto de renda federal a taxas de até 20%, mais o imposto Medicare de 3,8%. A estratégia de investimento do Fundo também pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para a dedução de dividendos recebidos para acionistas corporativos. Por esses motivos, uma parcela significativa das distribuições recebidas pelos acionistas do Fundo pode estar sujeita a impostos a taxas efetivas superiores às taxas que seriam aplicáveis se o Fundo adotasse uma estratégia de investimento diferente. Você deve consultar seu consultor tributário sobre as consequências fiscais da aquisição, posse e alienação de Cotas do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Se um grande acionista resgatar todas as suas Cotas, ou uma grande p

Considerando a participação de uma parcela significativa de suas ações, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma porcentagem considerável do volume de negociações em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um impacto significativo, para cima ou para baixo, no preço de mercado das ações.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

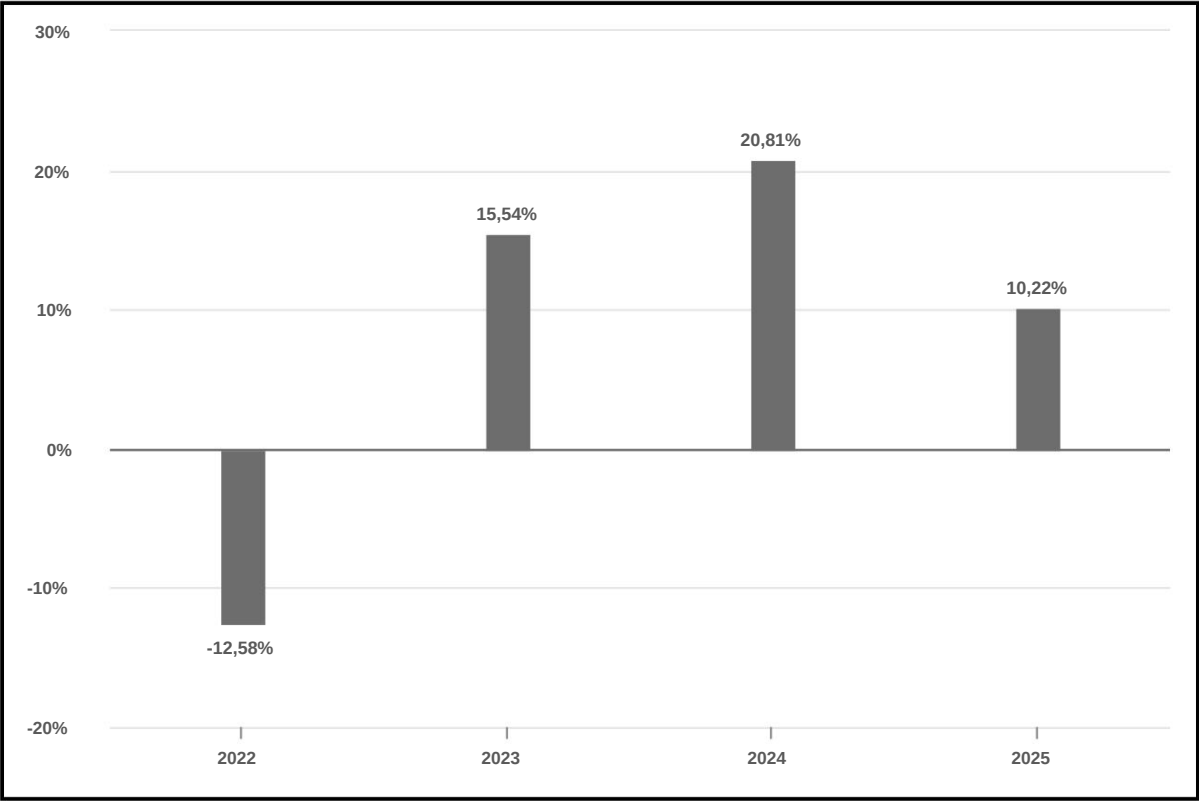
Risco de Rotatividade: O Fundo pode realizar negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira. Em alguns momentos, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo pode ser substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, podendo resultar em impostos mais elevados quando as ações forem mantidas em uma conta tributável e em um desempenho inferior do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/03/2024 9,19%
Pior trimestre: 30/06/2022 -6,82%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (25/08/2021)
ETF Global X S&P 500® Collar 95-110:		
Retorno antes dos impostos	10,22%	7,74%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	4,99%	4,52%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	6,06%	4,59%
Índice S&P 500® (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	11,77%
Índice Cboe S&P 500 Collar de 3 meses 95-110 (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	10,37%	8,10%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA (“Gestores de Carteira”). O Sr. Xie e a Sra. Yang atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X S&P 500® Tail Risk

Código da ação: XTR Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P 500® Tail Risk (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Cboe S&P 500 Tail Risk (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,25%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 26	\$ 80	\$ 141	\$ 318

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 3,07% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Risco de Cauda Cboe S&P 500 (o "Índice Subjacente").

A política de investimento do Fundo, que aloca 80% dos recursos aos acionistas, não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice S&P 500® e aplica uma estratégia de proteção com opções de venda (ou seja, opções de venda compradas) sobre o Índice S&P 500®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos que compõem o Índice S&P 500®, combinado com uma posição comprada em opções de venda fora do dinheiro (OTM) com um desconto de 10%, que correspondem ao valor da carteira de ações do Índice S&P 500®.

As implicações da opção de venda longa são descritas com mais detalhes aqui:

Opções de Venda (Put) - Quando um investidor compra uma opção de venda (put), ele paga um valor (prêmio) para adquirir o direito (mas não a obrigação) de vender ações de um ativo de referência a um preço de exercício ("strike") especificado na data de vencimento.

Se o ativo de referência fechar abaixo do preço de exercício na data de vencimento e o investidor exercer a opção de venda, ele terá direito a receber a diferença entre o valor do ativo de referência e o preço de exercício. Se o ativo de referência fechar acima do preço de exercício na data de vencimento, a opção de venda poderá se tornar sem valor e a perda do investidor será limitada ao valor do prêmio pago.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. No entanto, se não houver opções de venda com esse preço de exercício exato disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. Cada posição em opção (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) será liquidada em dinheiro.

O índice S&P 500® é um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float, composto por ações de 500 empresas dos setores industrial, de tecnologia da informação, de serviços públicos e financeiro, entre outros setores do GICS®, consideradas geralmente representativas do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações que estão prontamente disponíveis. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela S&P Dow Jones Indices LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). Além disso, quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas independentemente dos gestores de carteira do Fundo. A Fornecedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica, ou designa, um agente de cálculo de índice terceirizado para publicar informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados. Ao adquirir opções de venda (puts) sobre o valor da carteira de ações do Índice S&P 500®, a estratégia de proteção com opções de venda do Fundo pode protegê-lo de uma queda significativa no preço do Índice S&P 500®, caso as opções de venda se tornem lucrativas (in the money). Se o valor do Índice S&P 500® estiver abaixo do preço de exercício das opções de venda do Fundo no vencimento da opção, então, no vencimento, a opção de venda valerá a diferença entre o preço de exercício e o valor do Índice S&P 500®, de modo que o valor da opção de venda protegerá o Fundo de perdas adicionais abaixo do preço de exercício da opção. Por exemplo, se o Índice S&P 500® caísse 15% desde a data de compra da opção de venda até o seu vencimento, espera-se que a opção de venda tenha um valor equivalente a aproximadamente 5% do valor da carteira no momento da compra, o que limitaria a perda do Fundo decorrente da queda do Índice S&P 500® durante o período relevante a 10%. O nível de proteção que o Fundo oferece contra quedas no preço do Índice S & P 500® durante o período em que um determinado contrato de opção de venda é mantido varia de acordo com a diferença relativa entre o preço de exercício da posição da opção de venda do Fundo e o preço do Índice S&P 500®. Contudo, se o Índice S&P 500® não cair abaixo do preço de exercício da opção de venda adquirida durante o período em que a opção estiver em vigor, então a opção expirará sem valor, e a estratégia do Fundo terá um desempenho inferior ao do Índice S&P 500® durante esse período devido ao custo de aquisição das opções de venda. Um investidor que compra ações do Fundo em um dia diferente daquele em que o Fundo assume posições compradas em opções de venda trimestrais, ou que vende ações em um dia diferente daquele em que a opção de venda expira, pode obter retornos de investimento diferentes, dependendo da diferença relativa entre o preço de exercício das posições em opções de venda do Fundo e o preço do Índice S&P 500®.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial aos acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações que acompanhe o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é seguro ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Derivativos: O Fundo investirá em opções, um tipo de instrumento derivativo. Os derivativos podem ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juros ou a flutuações repentinas nos preços de mercado do que os títulos convencionais, o que pode resultar em maiores perdas para o Fundo. Além disso, os preços dos instrumentos derivativos e os preços dos títulos subjacentes, taxas de juros ou moedas que eles visam refletir podem não se mover em conjunto conforme o esperado. Um risco do uso de derivativos pelo Fundo é que as flutuações em seus valores podem não se correlacionar perfeitamente com o índice de referência relevante.

Os derivativos geralmente são negociados com margem, o que pode sujeitar o Fundo a chamadas de margem. As chamadas de margem podem forçar o Fundo a liquidar ativos. Se uma contraparte em um contrato de opções firmado pelo Fundo falir ou não cumprir suas obrigações, ou se qualquer garantia prestada pela contraparte em benefício do Fundo for insuficiente ou houver atrasos na capacidade do Fundo de acessar tal garantia, o valor de um investimento no Fundo poderá diminuir. Além disso, o mercado de certos investimentos, como contratos de opções, pode se tornar ilíquido em condições adversas de mercado ou econômicas, independentemente de quaisquer mudanças adversas específicas nas condições de um determinado emissor. Se o Fundo precisar vender um grande lote de títulos ilíquidos para atender a pedidos de resgate de acionistas ou para levantar capital, essas vendas poderão reduzir ainda mais os preços dos títulos e afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de Opções de Venda (Put) de Proteção: Ao adquirir opções de venda (put) em troca do pagamento de prêmios, o Fundo pode se proteger de uma queda significativa no preço do Índice S&P 500® caso as opções de venda se tornem lucrativas (in the money). No entanto, durante períodos de valorização do Índice S&P 500®, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que adquirirem cotas do Fundo fora do período de vigência das opções de venda (put) podem experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os ativos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo liquide as posições em opções por meio da venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento das opções. As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Caso a negociação seja suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de adquirir opções em momentos desejáveis ou vantajosos, o que pode aumentar o risco de erro de rastreamento.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), bem como de fatores econômicos, comerciais, políticos, regulatórios ou...

Outros eventos que afetem esses setores ou indústrias terão um impacto maior no valor das ações do Fundo em comparação com o valor das ações de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou indústrias.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco Tributário do Prêmio de Opções: O prêmio de uma opção não está sujeito a tributação no momento do recebimento, mas sim quando a opção é exercida, vendida ou expira. A estratégia de investimento do Fundo pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para tratamento como renda qualificada de dividendos, que, para acionistas não corporativos, estão sujeitos ao imposto de renda federal a taxas de até 20%, mais o imposto Medicare de 3,8%. A estratégia de investimento do Fundo também pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para a dedução de dividendos recebidos para acionistas corporativos. Por esses motivos, uma parcela significativa das distribuições recebidas pelos acionistas do Fundo pode estar sujeita a impostos a taxas efetivas superiores às taxas que seriam aplicáveis se o Fundo adotasse uma estratégia de investimento diferente. Você deve consultar seu consultor tributário sobre as consequências fiscais da aquisição, posse e alienação de Cotas do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

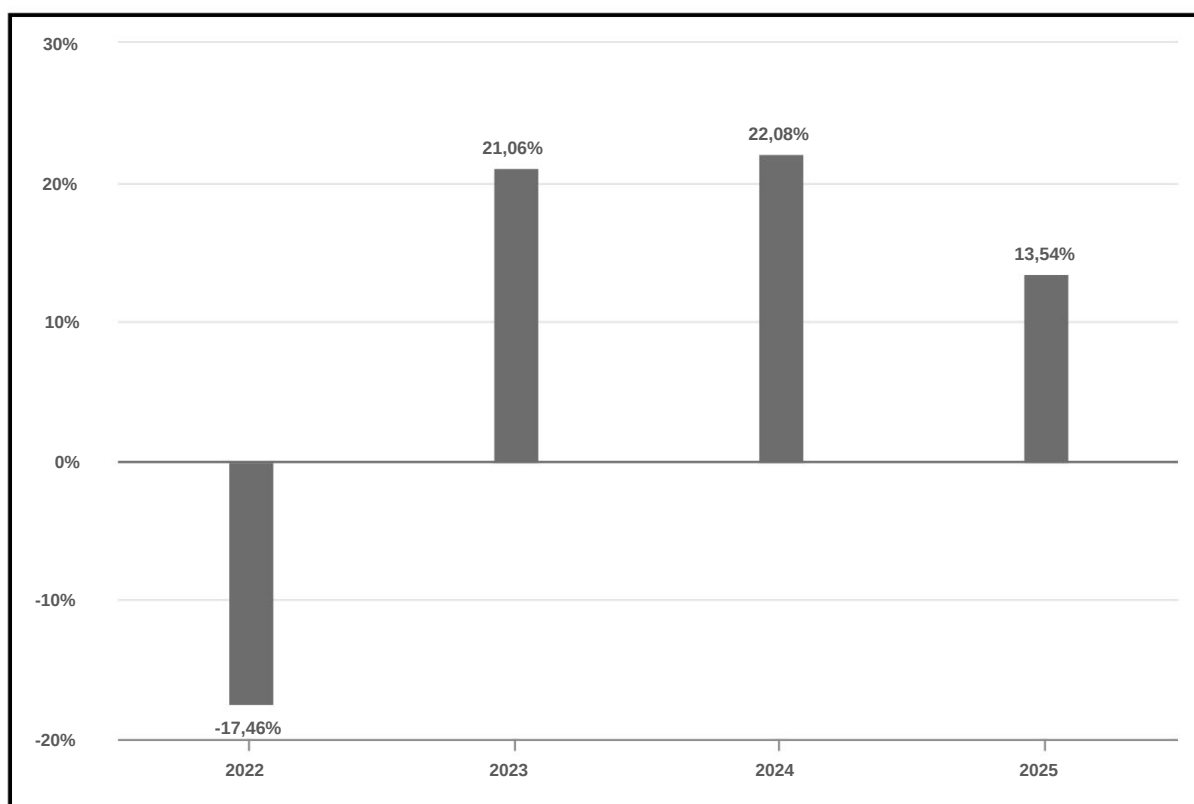
Risco de Rotatividade: O Fundo pode realizar negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira. Em alguns momentos, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo pode ser substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, podendo resultar em impostos mais elevados quando as ações forem mantidas em uma conta tributável e em um desempenho inferior do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre: 31/12/2023 10,34%
 Pior trimestre: 30/06/2022 -10,91%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (25/08/2021)
ETF Global X S&P 500® Tail Risk:		
Retorno antes dos impostos	13,54%	8,72%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	6,54%	4,93%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	8,03%	5,11%
Índice S&P 500® (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	11,77%
Índice de Risco de Cauda Cboe S&P 500 (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	13,91%	9,24%

¹ Os retornos após impostos são calculados usando as taxas marginais de imposto de renda federal individuais mais altas da história dos EUA e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Wayne Xie e Vanessa Yang, CFA ("Gestores de Carteira"). O Sr. Xie e a Sra. Yang atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

(anteriormente conhecido como Global X Disruptive Materials ETF)

Código da ação: EART Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como Global X Disruptive Materials ETF) (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Solactive Rare Earth and Critical Materials (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender cotas ("Cotas") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,59%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,59%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 60	\$ 189	\$ 329	\$ 738

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 46,17% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Solactive de Terras Raras e Materiais Críticos (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente foi concebido para proporcionar exposição a empresas que produzem componentes de terras raras, metais e outras matérias-primas ou materiais compostos identificados como essenciais para tecnologias críticas, como eletrônicos de consumo, veículos elétricos, motores de aeronaves, armazenamento de energia, equipamentos médicos, refino de petróleo, produtos automotivos e químicos, robótica e aplicações militares, como mísseis e sistemas de radar. Cada material foi determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"), como um elemento de terras raras e/ou um material fundamental para o desenvolvimento e a produção de uma ou mais tecnologias críticas. Tecnologias críticas referem-se àquelas essenciais para o desenvolvimento e a produção de mudanças estruturais de longo prazo em produtos, serviços, indústrias ou setores existentes. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos", conforme definido pela Provedora do Índice. As empresas de terras raras e materiais críticos são aquelas que obtêm pelo menos 50% de sua receita total da exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das seguintes dez categorias de materiais: fibra de carbono, cobalto, cobre, grafeno e grafite, lítio, manganês, níquel, platina e paládio, elementos de terras raras e zinco (coletivamente, "categorias de terras raras e materiais críticos"). Empresas envolvidas na exploração e

As empresas de mineração incluem aquelas envolvidas na localização e extração de elementos de terras raras e materiais críticos. As empresas de produção incluem aquelas envolvidas na fabricação, processamento e comercialização de elementos de terras raras e materiais críticos para uso primário. As empresas de aprimoramento incluem aquelas envolvidas no refino, desenvolvimento e/ou fundição de materiais para extrair e purificar elementos de terras raras e materiais críticos. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 49 componentes.

Para a categoria de Lítio, empresas que obtêm mais de 25% e menos de 50% de sua receita com a produção e/ou processamento de lítio também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas Diversificadas de Lítio"). Além disso, empresas com operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, mas que atualmente não geram receita, também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita"). Para determinar se uma empresa tem operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, o Provedor do Índice analisa as divulgações e registros financeiros públicos da empresa e identifica os produtos e segmentos de negócios ali divulgados. O Provedor do Índice então analisa a discussão e análise da administração, bem como o nível de investimento que a empresa aloca a esses produtos e segmentos, para determinar se essas operações comerciais são as operações primárias da empresa.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas em cada uma das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de resultados, etc.). As empresas com melhor classificação identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural em cada Categoria de Terras Raras e Materiais Críticos, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice para confirmar se elas obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, conforme descrito acima, se obtêm entre 25% e 50% de suas receitas da categoria de Lítio, no caso de Empresas Diversificadas de Lítio, ou se possuem operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, mas não geram receitas atualmente, no caso de Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita. As cinco empresas de terras raras e materiais críticos com melhor classificação e as cinco empresas de terras raras e materiais críticos pré-receita com base na capitalização de mercado de ações em circulação de cada categoria de terras raras e materiais críticos são incluídas no índice subjacente. Para a categoria de lítio, as cinco empresas de terras raras e materiais críticos com melhor classificação, as cinco empresas de terras raras e materiais críticos pré-receita e as empresas diversificadas de lítio com melhor classificação de ações em circulação são incluídas. Se menos de cinco empresas que atendam aos critérios acima forem identificadas em uma categoria de terras raras e materiais críticos, todas as empresas elegíveis serão selecionadas e a categoria passará a ter menos

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, as empresas devem ser classificadas em uma das seguintes Economias, de acordo com a FactSet (uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais): Materiais Básicos, Industriais ou Tecnologia. Além disso, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definidos pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 100 milhões e um volume médio diário de negócios mínimo nos últimos 6 meses igual ou superior a US\$ 1 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, Singapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa a emissores chineses. O Fundo pode investir em ações A da China, emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. O Fundo pode investir em títulos de emissores localizados em mercados emergentes.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para os pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 4%, e todos os componentes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de Lítio e as Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita estão sujeitas a um limite máximo de ponderação agregado de 10% em cada rebalanceamento semestral. De modo geral, a ponderação por capitalização modificada limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média, pequena ou microcapitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas do setor de materiais. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor do Índice, uma organização independente e sem vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). Além disso, quaisquer decisões relacionadas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo.

O provedor do índice determina a ponderação relativa dos títulos no índice subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do índice subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre o Fundo" do Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Riscos Associados ao Investimento em Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos: O Fundo será sensível à situação geral das empresas de terras raras e materiais críticos, e seu desempenho dependerá, em grande medida, dessa situação. As terras raras e os materiais críticos são considerados fundamentais para o desenvolvimento e a produção de uma ou mais tecnologias críticas. Em comparação com os metais básicos, os elementos de terras raras têm aplicações mais específicas. Eles são um conjunto de elementos químicos cruciais para muitas das tecnologias mais avançadas do mundo. Consequentemente, a demanda por terras raras e materiais críticos tem pressionado a oferta, o que pode resultar em escassez desses materiais e afetar negativamente as empresas da carteira do Fundo. Uma redução na demanda por tecnologias que utilizam terras raras e materiais críticos, ou pelos próprios materiais, teria um impacto negativo sobre o Fundo. As empresas envolvidas nas diversas atividades relacionadas à mineração, produção, reciclagem, areias minerais, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem incluir empresas de médio, pequeno e micro porte com ações voláteis, e são altamente dependentes do preço das terras raras e materiais críticos, que pode sofrer flutuações substanciais em curtos períodos de tempo. O valor dessas empresas pode ser significativamente afetado por eventos relacionados a desenvolvimentos políticos e econômicos internacionais, nacionais e locais, política comercial, esforços de conservação de energia, mudanças em materiais críticos, sucesso de projetos de exploração, variações nas taxas de câmbio, preços de commodities, impostos e outras regulamentações governamentais, esgotamento de recursos, relações trabalhistas e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. A mineração, produção, reciclagem, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem exigir alto investimento de capital e, se as empresas envolvidas nessas atividades não forem bem administradas, o preço de suas ações pode cair mesmo com o aumento dos preços das terras raras e materiais críticos subjacentes. Além disso, as empresas envolvidas nas diversas atividades relacionadas à mineração, produção, reciclagem, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem estar sujeitas a processos por danos ambientais.

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Riscos das Ações A da China: As Ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas em bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem acessar investimentos em Ações A obtendo uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado ("QFII") ou uma licença de Investidor Institucional Estrangeiro Qualificado em Renminbi ("RQFII"), bem como

O Programa Stock Connect é um programa de negociação e compensação de valores mobiliários com o objetivo de facilitar o acesso mútuo aos mercados de ações da China e de Hong Kong. O Stock Connect foi desenvolvido pela Hong Kong Exchanges and Clearing Limited, pela Bolsa de Valores de Xangai ("SSE") (no caso do Shanghai Connect) ou pela Bolsa de Valores de Shenzhen ("SZSE") (no caso do Shenzhen Connect) e pela China Securities Depository and Clearing Corporation Limited ("CSDCC"). O Fundo pretende, atualmente, obter exposição a ações A por meio dos Programas Stock Connect.

Os mercados em que as ações A são negociadas são considerados mercados emergentes, caracterizados por um volume de negociação geralmente baixo e menor liquidez de mercado devido a diversos fatores. Por exemplo, os investimentos em ações A estão sujeitos a várias regulamentações e limites, e o resgate ou repatriação de ativos investidos em ações A está sujeito a restrições impostas pelo governo chinês. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Suspensões de negociação em determinadas ações podem levar a maiores riscos e custos de execução, compensação e liquidação para o Fundo, e a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser afetados. Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou empresas fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. O titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e menor liquidez.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Transações em Dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Assim, o Fundo pode precisar vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os valores dos resgates. Conseqüentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de títulos estiver relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou o pagamento de taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Adicionalmente, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem custos ou ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos podem ser arcados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem

geralmente apresentam volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Exposição ao Risco de Mercados Relacionados: Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo é determinado em dólares americanos, o VLA do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou restrições à repatriação dessas moedas. Geralmente, uma valorização do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduz o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo, assim, o VLA do Fundo.

As taxas de câmbio podem ser voláteis e podem mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de negociações, bem como à custódia de títulos e outros ativos por bancos locais, agentes e depositários de valores mobiliários. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de custódia e liquidação menos robustos.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerra, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos da pressão competitiva no setor de mineração e à volatilidade do preço de certos metais. O preço de certos metais pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Uma parcela significativa dos metais preciosos do mundo é detida por governos, bancos centrais e instituições correlatas, e suas políticas podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Além disso, as empresas de metais e mineração, que podem incluir empresas em vários estágios de desenvolvimento, também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência global, sucesso de projetos de exploração, flutuação nos custos de extração e produção, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas com risco de instabilidade social e política, problemas de segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar sujeitas a maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de Títulos Estrangeiros: Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações dos EUA que regem investimentos estrangeiros; e taxas de transação mais elevadas.

e custos de custódia e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às regras do mercado de valores mobiliários dos EUA. Caso a totalidade ou parte dos títulos do Fundo sejam negociados em um mercado que esteja fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas estiver aberto, podem existir diferenças entre a última cotação do título no mercado estrangeiro fechado e o valor do título durante o dia de negociação no mercado doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo:

Riscos de investimento no Chile: Os investimentos em emissores chilenos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. Entre outros fatores, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Riscos de Investimento na China: Investimentos em títulos chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China. A China pode estar sujeita a consideráveis graus de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento público e familiar podem impactar a estabilidade da economia chinesa. Apesar das reformas econômicas e de mercado das últimas décadas, o controle do governo chinês sobre certos setores e empresas, bem como a significativa regulamentação de investimentos e da indústria, são generalizadas. As empresas chinesas estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A instabilidade social interna ou confrontos com outros países, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, podem perturbar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um risco maior de flutuações cambiais, instabilidade da conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais elevadas.

A economia chinesa é altamente dependente do comércio. A redução dos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa.

A China tem enfrentado problemas de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, há alegações de que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a tais atividades, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e as empresas chinesas nas quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região podem afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo. As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido a expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades e/ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável ("EIVs") em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Qualquer alteração nas operações das entidades em uma estrutura VIE, no status dos acordos contratuais VIE ou no ambiente legal ou regulatório na China pode resultar em perdas significativas, e possivelmente permanentes e/ou totais, para investimentos em emissões de valores mobiliários na China.

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem estar sujeitos a riscos específicos de investimento, incluindo:

afetados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, possuem menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Além disso, pode haver maior risco associado à custódia de valores mobiliários em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem enfrentar dificuldades para exercer seus direitos. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a sofrer inflação, instabilidade política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Além disso, podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos.

Riscos de Investimento no México: Os investimentos em emissores mexicanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do México. No passado, o México apresentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. A economia mexicana é fortemente dependente do comércio exterior com outras economias, especificamente com os EUA e certos países da América Latina, e é vulnerável a mudanças na demanda desses importantes parceiros comerciais, particularmente os EUA. Os desdobramentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Riscos de Investimento na África do Sul: Investir em emissores sul-africanos pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da África do Sul. Entre outras considerações, a economia sul-africana é fortemente dependente dos setores agrícola e de mineração e, portanto, suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A África do Sul está localizada em uma região do mundo historicamente propensa a desastres naturais, como secas.

Risco de negociação em mercado internacional fechado: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja inferior ao que seria obtido se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do pagamento de taxas e encargos pelo Fundo.

despesas, enquanto o Índice Subjacente não. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Universo de Empresas Investíveis Risco: O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado.

Caso uma empresa deixe de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas podem ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser maior devido ao investimento do Fundo em títulos não americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect: Um Fundo pode adquirir ações de empresas sediadas na China continental que negociam em bolsas de valores chinesas ("Ações A da China") por meio dos programas Stock Connect Xangai-Hong Kong e Shenzhen-Hong Kong ("os Programas Stock Connect"). A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que podem restringir ou impedir a capacidade do Fundo de abrir e fechar posições Stock Connect em tempo hábil. Os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos e, consequentemente, os preços das ações mantidas por meio desses programas podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou fechar suas posições. Os Programas Stock Connect são plataformas de negociação relativamente novas e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desenvolvimentos nos Programas Stock Connect e não há garantia de que tais desenvolvimentos possam restringir ou afetar os investimentos ou retornos do Fundo, nem de que forma isso ocorrerá. Regulamentações, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, podem impactar negativamente os Programas Stock Connect e, consequentemente, o valor dos investimentos do Fundo. Os investimentos do Fundo em Ações Classe A por meio do Programa Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), mantidas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as Ações Classe A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das Ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE), por meio da HKSCC como depositária fiduciária, não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro.

Risco de Pertencimento Tributário: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano fiscal para que possa continuar a cumprir os requisitos de distribuição necessários para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuir aos seus acionistas um valor inferior ao mínimo exigido para qualquer ano, ficará sujeito ao imposto de renda federal sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos acionistas, resultando em retornos decrescentes para os acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual com ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode dificultar a execução da estratégia de investimento do Fundo e a manutenção da qualificação como RIC. Em vez da possível desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, se limitam àquelas decorrentes de causa razoável e não de negligência intencional.

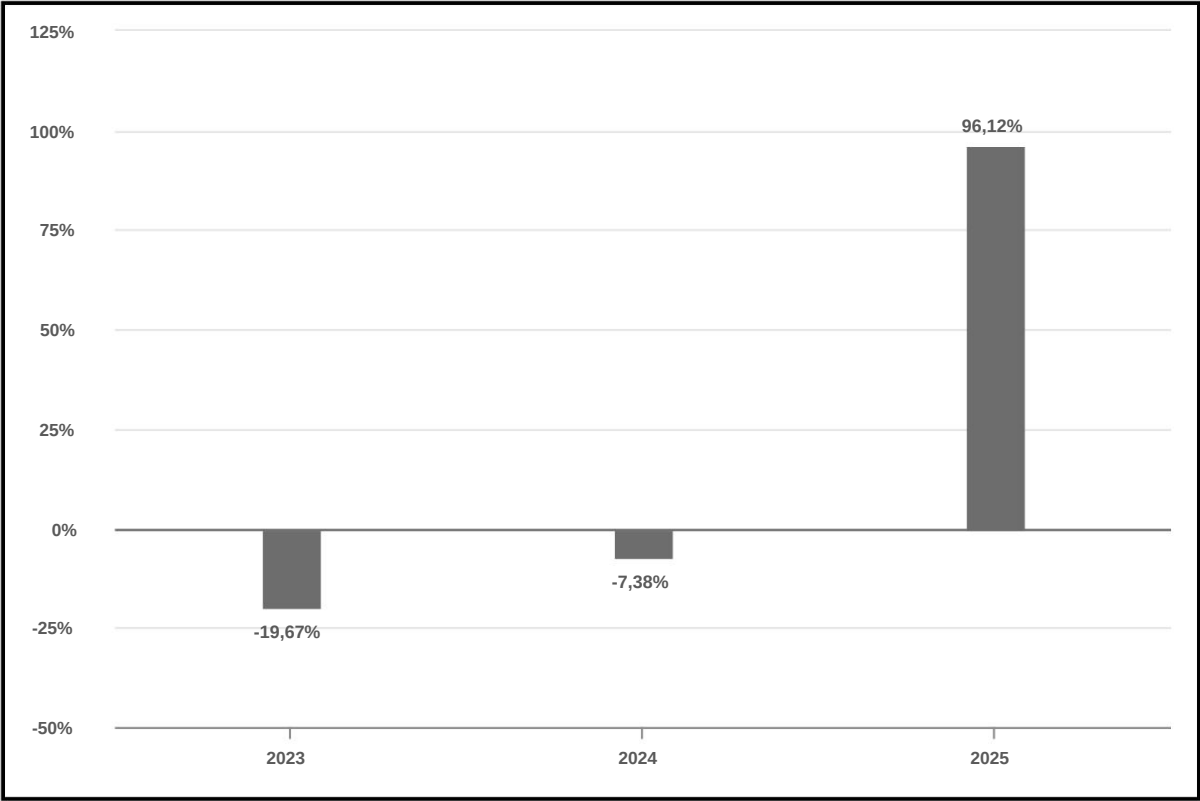
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/09/2025	45,88%
Pior trimestre:	30/09/2023	-11,34%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (24/01/2022)
Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como o ETF Global X de Materiais Disruptivos):		
Retorno antes dos impostos	96,12%	5,39%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	95,76%	5,06%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	57,11%	4,09%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	22,34%	11,40%
Índice de Terras Raras e Materiais Críticos Solativos (USD) (líquido) ²		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem deduções de taxas, despesas ou outros impostos) 97,52% Os retornos após impostos são		5,96%

¹ calculados usando as maiores alíquotas históricas do imposto de renda federal individual dos EUA e não refletem o impacto de impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O Índice de Materiais Disruptivos Solativos mudou seu nome para Índice de Terras Raras e Materiais Críticos Solativos, com vigência a partir de 1º de março de 2026.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Russell 2000

Código da ação: RSSL Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Russell 2000 (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Russell 2000 RIC Capped (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, mantiver e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,08%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,08%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 8	\$ 26	\$ 45	\$ 103

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o último exercício fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 13,42% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Russell 2000 RIC Capped (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor total de seus ativos (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é um índice de referência de ações que mede o desempenho do setor de pequena capitalização do mercado acionário dos EUA, conforme definido pela FTSE Russell (a "Provedora do Índice"). O Índice Subjacente utiliza a capitalização de mercado para ponderar os títulos do Índice Russell 2000, limitando a concentração em qualquer título individual para ajudar os usuários a atenderem aos requisitos de concentração das Sociedades de Investimento Regulamentadas ("RIC") para fundos registrados nos EUA. Para limitar a concentração excessiva em qualquer título individual, os componentes são limitados trimestralmente, de modo que não mais de 20% do peso do índice possa ser alocado a um único componente e a soma dos pesos de todos os componentes que representam mais de 4,5% do índice não deve exceder 48% do peso total do índice. O Índice Subjacente é reconstituído semestralmente e aprimorado trimestralmente com a adição de ofertas públicas iniciais (IPOs). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 1956 componentes, com uma capitalização de mercado mínima de US\$ 5,0 milhões e uma capitalização de mercado máxima de US\$ 31,3 bilhões, e não estava concentrado em nenhum setor específico.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utiliza uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice de Referência. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve investir em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, possuem um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência em termos de principais fatores de risco, atributos de desempenho e outras características. Em circunstâncias normais, pelo menos 80% dos ativos líquidos do Fundo, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), serão investidos em títulos que compõem o Índice de Referência. O Gestor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, seja superior a 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência não estava concentrado em nenhum setor ou segmento específico.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos de Empresas de Média Capitalização: Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Riscos de Empresas de Pequena Capitalização: Empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a eventos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos do que os de empresas de grande e média capitalização. Além disso, empresas de pequena capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e histórico operacional mais curto do que empresas de grande e média capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra seus investimentos em áreas relacionadas a

um setor específico, um grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá em maior medida da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo geralmente não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, o fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor prevê que o Fundo faria alterações semelhantes em seu portfólio. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Amostragem Representativa: A amostragem representativa é um método de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, possuem um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência e se assemelham a ele em termos de fatores de risco e outras características-chave. Quando o Fundo utiliza uma estratégia de amostragem representativa, ele está sujeito a um risco maior de erro de rastreamento, visto que os títulos selecionados em conjunto para o Fundo podem não ter um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

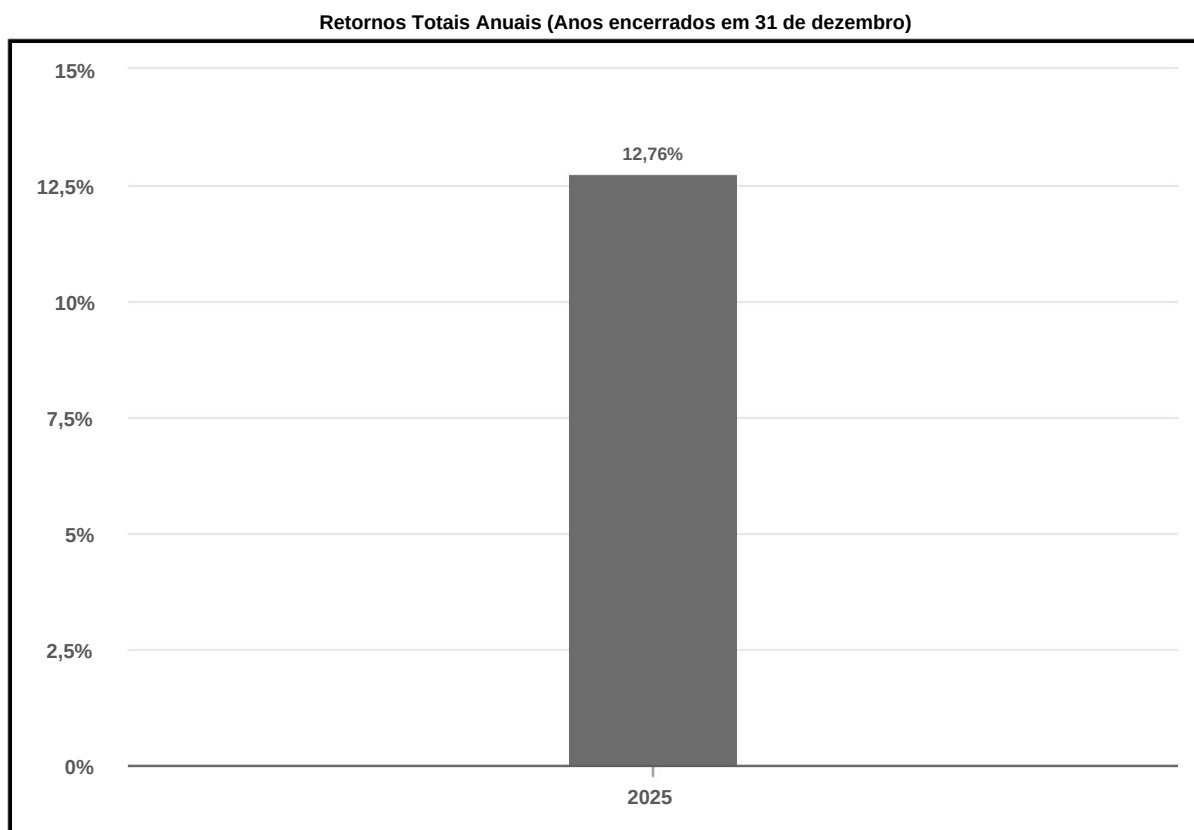
Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.



Melhor trimestre:	30/09/2025	12,38%
Pior trimestre:	31/03/2025	-9,48%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (06/04/2024)
ETF Global X Russell 2000		
Retorno antes dos impostos	12,76%	14,97%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	12,28%	14,42%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	7,70%	11,35%
Índice S&P 500® (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	19,30%
Índice Russell 2000 RIC Capped (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	12,81%	15,04%

¹ Os retornos são calculados usando as maiores taxas históricas de imposto de renda federal individual dos EUA e não refletem o impacto de impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie (“Gestores de Carteira”). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF de Eletrificação Global X EUA

Código da ação: ZAP Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X US Electrification (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice Global X US Electrification (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,50%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 51	\$ 160	\$ 280	\$ 628

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo, em 17 de dezembro de 2024, até o final do último período fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 18,09% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Global X US Electrification (o "Índice Subjacente"), que pode incluir ações ordinárias e American Depositary Receipts ("ADRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos representando até um terço do valor total de seus ativos (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é propriedade da Global X Management Company LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma afiliada do Fundo e sua consultora de investimentos (a "Consultora"), que também o desenvolveu. O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada da Fornecedora do Índice.

O Índice Subjacente, em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas listadas nos EUA, domiciliadas em mercados desenvolvidos e envolvidas em eletrificação. "Eletrificação" refere-se ao aumento e à expansão da geração e distribuição de energia elétrica. Para construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice primeiro identifica os setores e segmentos de negócios relacionados à eletrificação no FactSet. O FactSet é um provedor líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas respectivas unidades de negócios.

As empresas desses segmentos industriais e de negócios, na data da seleção, são analisadas mais detalhadamente pelo Administrador do Índice com base na receita.

- **Eletricidade convencional:** Empresas que se dedicam principalmente à geração, transmissão e distribuição de eletricidade utilizando fontes de energia tradicionais, como combustíveis fósseis (por exemplo, carvão, gás natural e petróleo) e energia nuclear, que fornecem eletricidade a clientes residenciais, comerciais e industriais.
- **Energia elétrica alternativa:** Empresas que se dedicam principalmente à geração de eletricidade a partir de fontes de energia não tradicionais e mais limpas (por exemplo, energia eólica, solar, hidrogênio de baixo carbono e energia proveniente de biomassa), bem como outras soluções tecnológicas (por exemplo, pequenos reatores nucleares modulares).
- **Infraestrutura de Redes Elétricas e Tecnologias de Redes Inteligentes:** Empresas que atuam principalmente na expansão e modernização da infraestrutura de redes elétricas (por exemplo, infraestrutura de transmissão de corrente contínua de alta tensão (HVDC)), bem como no desenvolvimento, fabricação e implementação da infraestrutura, tecnologias e sistemas que transportam eletricidade e aprimoram a rede elétrica, como componentes elétricos, dispositivos de armazenamento de energia (por exemplo, baterias, ar comprimido, volante de inércia, armazenamento por gravidade e outras tecnologias de armazenamento de energia), equipamentos de carregamento de veículos elétricos, medidores inteligentes, etc.

Para serem consideradas para inclusão no Índice Subjacente, as empresas devem gerar pelo menos 50% de sua receita nos EUA, conforme determinado pelo Administrador do Índice. Se uma empresa obtiver receita de múltiplos subtemas, a classificação do subtema da empresa será geralmente determinada pelo subtema que representar a maior parcela da receita da empresa em relação aos demais subtemas. Para o subtema Eletricidade Convencional, as empresas devem obter pelo menos 75% de sua receita de uma ou mais das atividades comerciais declaradas dos subtemas, em conjunto, para serem elegíveis para inclusão (contudo, uma empresa constituinte pode permanecer no Índice Subjacente na medida em que obtenha pelo menos 50% de sua receita de uma ou mais das atividades comerciais declaradas dos subtemas, em conjunto). Para os subtemas Eletricidade Alternativa e Infraestrutura de Rede e Tecnologias de Redes Inteligentes, as empresas devem obter pelo menos 50% de sua receita de uma ou mais das atividades comerciais declaradas dos subtemas, em conjunto, para serem elegíveis para inclusão.

Adicionalmente, para o subtema Infraestrutura de Redes Elétricas e Tecnologias de Redes Inteligentes, empresas que obtêm entre 25% e 50% de suas receitas de uma ou mais das atividades comerciais especificadas neste subtema também são elegíveis para inclusão (coletivamente, “Empresas Diversificadas de Infraestrutura de Redes Elétricas e Tecnologias de Redes Inteligentes”).

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, as empresas devem atender a determinados critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definidos pelo Administrador do Índice. Para serem elegíveis para inclusão inicial no Índice Subjacente, em 31 de dezembro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume médio diário de negociação nos últimos 6 meses igual ou superior a US\$ 2 milhões. Em 31 de dezembro de 2025, somente empresas listadas nos EUA e domiciliadas nos seguintes mercados desenvolvidos, conforme definidos pelo Administrador do Índice, eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Singapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Além disso, os ADRs (American Depositary Receipts) também são elegíveis para inclusão no Índice Subjacente.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização “modificada” e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em sua capitalização de mercado de “free float”, sujeita a limites máximos para a ponderação dos títulos individuais. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para negociação pelo público em geral no mercado aberto (“free float”). Em cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 4%. Além disso, empresas de Infraestrutura de Redes Diversificadas e Tecnologias de Redes Inteligentes estão sujeitas a um limite máximo de ponderação agregado de 10% em cada rebalanceamento semestral. Espera-se que a ponderação por capitalização modificada limite a exposição do Fundo às empresas de maior capitalização de mercado no Índice Subjacente. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização; no entanto, o Índice Subjacente não é obrigado a refletir qualquer capitalização de mercado específica ou todas elas. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 50 ativos. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas pelo Administrador do Índice e são independentes dos gestores de carteira do Fundo. O Administrador do Índice determina a composição e a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá

Utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de renda variável para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência estava concentrado no setor de energia elétrica e tinha exposição significativa a esse setor. O Fundo é classificado como “não diversificado”, o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco de Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode representar um potencial conflito de interesses. Por exemplo, um potencial conflito poderia surgir se o Consultor exercesse influência indevida em relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de forma que pudesse melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, potenciais conflitos poderiam surgir na medida em que os gestores de portfólio do Consultor tomassem conhecimento de mudanças metodológicas ou atividades de rebalanceamento planejadas antes da divulgação pública, o que poderia facilitar a “apropriação indevida” em nome de outros fundos geridos pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses potenciais conflitos sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos que visam minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência em relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informativas destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), não há garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Recibos de Depósito: O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs. Os recibos de depósito podem estar sujeitos a certos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter mais detalhes sobre esses riscos, consulte a seção **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os recibos de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O detentor de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Riscos Associados ao Investimento em Empresas de Eletrificação: O Fundo investe em empresas de eletrificação, incluindo empresas envolvidas na geração, transmissão e distribuição de eletricidade convencional e alternativa, bem como em soluções tecnológicas, além do desenvolvimento de infraestrutura de redes e tecnologias de redes inteligentes. Os riscos gerais das empresas de eletrificação incluem a situação econômica geral, a concorrência acirrada, a consolidação, a política interna e internacional e o excesso de capacidade. Além disso, as empresas de eletrificação também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de investimento de capital (incluindo gastos dos setores público e privado), ciclos econômicos, obsolescência tecnológica, atrasos na modernização e relações trabalhistas. As empresas de eletrificação também podem ser significativamente impactadas por políticas governamentais.

Políticas, regulamentações, controles de importação e preços fixos contratuais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado da eletricidade convencional e alternativa, resultando em quedas repentinas no valor para as empresas de eletrificação.

As empresas de geração de energia elétrica convencionais também são afetadas pelos níveis e pela volatilidade dos preços globais das commodities, pelos investimentos em exploração e produção, pelos esforços de conservação de energia, pelos preços dos combustíveis alternativos, pelas taxas de câmbio e pelos avanços tecnológicos. As empresas de geração de energia elétrica alternativa também podem ser afetadas por incentivos fiscais, prazos para obtenção de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios governamentais, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção e esgotamento de recursos. As empresas de eletrificação vinculadas à infraestrutura de rede e às tecnologias de redes inteligentes também estão sujeitas a riscos relacionados à redução dos volumes de commodities energéticas disponíveis para transporte, processamento ou armazenamento de energia; oportunidades de crescimento limitadas, forçando essas empresas a expandir por meio de novas construções e aquisições corporativas; e ameaças de ataques terroristas. As empresas de eletrificação vinculadas a soluções tecnológicas também estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos tecnológicos, à rápida obsolescência dos produtos e ao aumento da concorrência. As empresas de eletrificação e as empresas de geração de energia elétrica alternativa focadas em soluções tecnológicas dependem fortemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou comprometimento desses direitos.

Algumas empresas de eletrificação podem depender fortemente de contratos com governos locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a maiores riscos políticos, podendo ser impactadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou por uma deterioração das finanças públicas no futuro. Condições climáticas sazonais e eventos climáticos extremos, flutuações na oferta e demanda de energia e alterações nos preços da eletricidade podem causar oscilações no desempenho dessas empresas. Os clientes e/ou fornecedores das empresas de eletrificação podem estar concentrados em um país, região ou setor específico. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou setores pode ter um impacto negativo sobre as empresas de eletrificação.

Por meio dos clientes e fornecedores das empresas que compõem seu portfólio, o Fundo está especificamente exposto ao risco econômico norte-americano.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia elétrica: As empresas do setor de energia elétrica podem enfrentar aumento nos custos de financiamento, diminuição da demanda resultante da conservação de energia e mudanças regulatórias que têm um impacto significativo em seus negócios.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos: As empresas do setor de serviços públicos podem ser afetadas negativamente por variações cambiais, concorrência nacional e internacional e regulamentações governamentais sobre as tarifas cobradas aos clientes. A privatização e a desregulamentação do setor podem sujeitar as empresas a maior concorrência e perdas de rentabilidade. As empresas do setor podem ter dificuldades em obter um retorno adequado sobre o capital investido, captar recursos ou financiar grandes projetos de construção durante períodos de inflação ou mercados de capitais instáveis. Além disso, as empresas do setor podem ser afetadas negativamente pelo aumento dos custos de combustível e operacionais, bem como pelos custos de conformidade com as regulamentações. Ademais, desastres naturais, ataques terroristas e regulamentações governamentais também podem representar

A intervenção humana ou outros fatores podem tornar o equipamento de uma empresa de serviços públicos inutilizável ou obsoleto e afetar negativamente a rentabilidade.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos limites da regulamentação dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, por vezes, movem-se em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado em bolsas de valores dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, iliquidez ou fechamento do mercado primário em que o título (ou o título subjacente ao ADR) é negociado. O Fundo pode sofrer perdas devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Caso a totalidade ou parte dos ativos subjacentes do Fundo sejam negociados em um mercado fechado quando o mercado em que as Ações do Fundo estão listadas e negociadas está aberto, podem ocorrer diferenças entre a última cotação do ativo no mercado estrangeiro fechado e o valor do ativo durante o dia de negociação do Fundo no mercado doméstico. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título.

Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: Podem ocorrer erros de rastreamento devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, etc.

O risco pode ser maior em períodos de alta volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. Isso pode incluir fatores como a disponibilidade de caixa não investido pelo Fundo, seu tamanho, diferenças no momento do reconhecimento ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice de Referência ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser acentuado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. Também pode ocorrer erro de rastreamento, uma vez que o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice de Referência não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com

Alterações no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a alterações no valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo.

Risco de Empréstimo de Títulos: O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vendê-los e adquirir títulos substitutos no mercado. O empréstimo de títulos acarreta risco de perda para o Fundo se, e na medida em que, o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada proporcionalmente. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento do valor em dinheiro recebido como garantia. Esses eventos também podem gerar consequências tributárias adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos em tempo hábil para votar em questões relevantes por procuração.

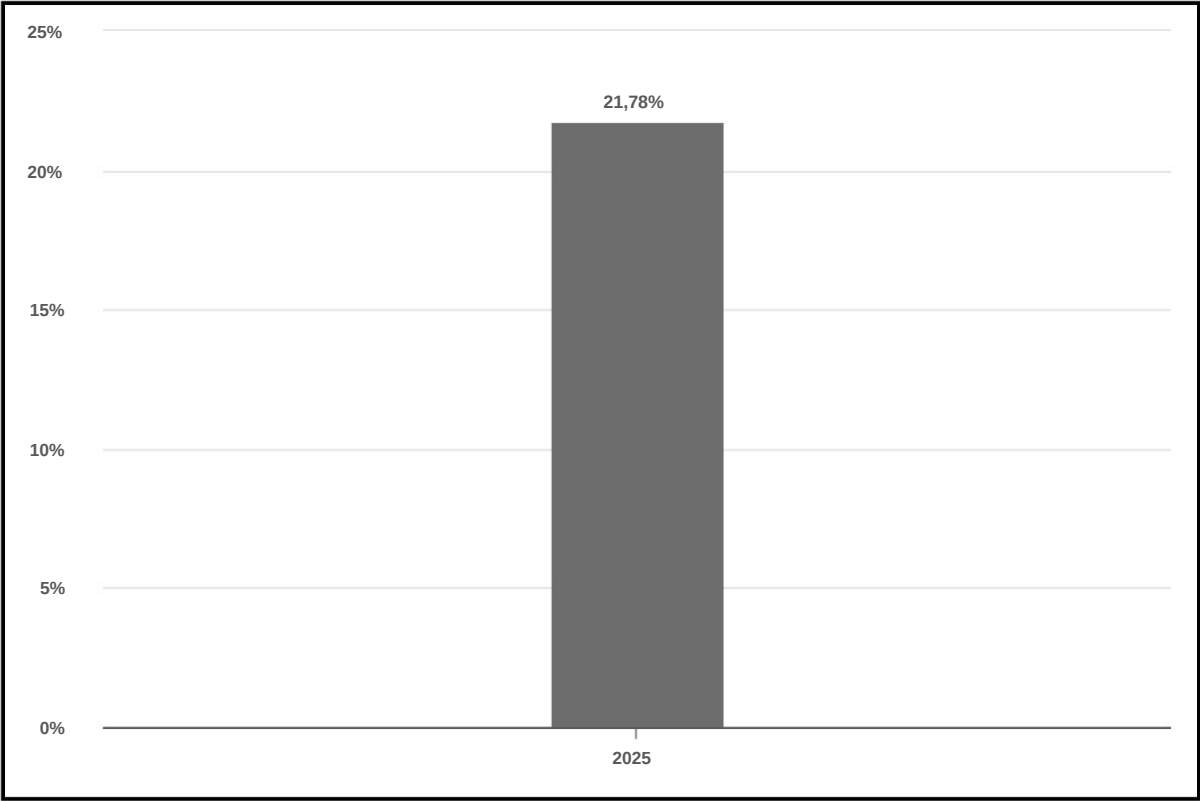
Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo ao longo do ano civil e indicam os riscos de investir no Fundo, apresentando as variações de desempenho ano a ano e comparando os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados com o índice de referência amplo do Fundo, que reflete uma medida abrangente do desempenho do mercado, e com o Índice Subjacente, que o Fundo busca replicar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de seu desempenho futuro. Informações atualizadas sobre o desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos Totais Anuais (Anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor trimestre:	30/09/2025	10,22%
Pior trimestre:	31/12/2025	-0,70%

Retornos totais médios anuais (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025)

	Um ano terminou 31 de dezembro de 2025	Desde o início (17/12/2024)
ETF Global X US Electricification:		
Retorno antes dos impostos	21,78%	19,34%
• Retorno após impostos sobre distribuições ¹	21,23%	18,82%
• Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas do fundo ¹	13,24%	14,71%
Índice S&P 500® (USD) (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	17,88%	14,06%
Índice de Eletrificação Global x EUA (USD) (líquido)		
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não incluem deduções de taxas, despesas ou outros impostos) 22,45% Os retornos após impostos são		19,98%
¹ calculados usando as maiores alíquotas históricas do imposto de renda federal individual dos EUA e não refletem o impacto de impostos estaduais e locais. Seus retornos reais após impostos dependerão de sua situação tributária específica e podem ser diferentes dos mostrados acima. Os retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm cotas do Fundo por meio de planos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).		

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie (“Gestores de Carteira”). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X S&P 500® US Market Leaders Top 50 ETF

Código da ação: FLAG Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P 500® US Market Leaders Top 50 (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice S&P 500® US Revenue Market Leaders 50 (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,29%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,29%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 30	\$ 93	\$ 163	\$ 368

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo, em 15 de abril de 2025, até o final do último período fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 24,90% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

Em circunstâncias normais, o Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente, em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho das 50 maiores empresas listadas e domiciliadas nos EUA, com base em uma "Pontuação de Líder de Mercado" dentro do Índice S&P 500®, que geram pelo menos 50% de suas receitas nos Estados Unidos ("Líderes de Mercado dos EUA"), conforme determinado pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&P" ou o "Fornecedor do Índice") e descrito com mais detalhes abaixo. O Índice S&P 500, que é rebalanceado trimestralmente, é um índice de referência de ações com capitalização de mercado ajustada ao float, geralmente considerado representativo do segmento de grande capitalização do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações prontamente disponíveis para compra no mercado aberto. Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice utiliza a FactSet, uma empresa líder em dados financeiros, para analisar os componentes do Índice S&P 500 com base na sua exposição geográfica à receita. As empresas selecionadas fazem parte do Índice S&P 500, exceto aquelas classificadas no Setor Imobiliário do Padrão Global de Classificação Industrial (GICS®) da S&P.

O Índice de Líder de Mercado foi desenvolvido para estabelecer um método de classificação de empresas elegíveis com base na média simples dos "escores z" de cada empresa em relação a três métricas: margem de fluxo de caixa livre média em cinco anos, retorno médio em cinco anos.

com base no capital investido e na “Pontuação de Participação de Mercado”, conforme descrito mais adiante. Uma pontuação composta é calculada para cada empresa elegível com base na média dos escores disponíveis. A partir dessa pontuação composta, uma Pontuação de Líder de Mercado é atribuída a cada empresa. A cada rebalanceamento, o Provedor do Índice classificará todas as empresas elegíveis no universo do índice em ordem decrescente pela Pontuação de Líder de Mercado e selecionará as 50 com a classificação mais alta para formar o índice.

- **Margem de fluxo de caixa livre:** O provedor do índice calcula o fluxo de caixa livre como o fluxo de caixa operacional menos (-) os investimentos em ativos fixos. A margem de fluxo de caixa livre é então calculada dividindo-se o fluxo de caixa livre dos últimos doze meses (“LTM”) pela receita dos últimos doze meses.
- **Retorno sobre o Capital Investido:** O provedor do índice calcula o retorno sobre o capital investido considerando o lucro líquido da empresa e dividindo-a pela soma de sua dívida total e patrimônio líquido, calculada pela média dos últimos dois exercícios fiscais.
- **Pontuação de Participação de Mercado:** O provedor do índice utiliza uma “Pontuação de Participação de Mercado”, que se baseia na exposição das empresas aos Grupos de Risco de Negócios Relacionados (RBRG) e nas receitas relacionadas, provenientes de um provedor terceirizado de plataforma de dados e tecnologia. As linhas de produtos de cada empresa são categorizadas nesses RBRGs, e a exposição é normalmente medida como uma porcentagem da receita, derivada principalmente de relatórios anuais auditados (por exemplo, formulários 10-K). Os dados do Índice de Participação de Mercado são coletados no final do mês, três meses antes da data de referência do rebalanceamento, que é a data utilizada como entrada para os dados que calculam as pontuações e determinam as seleções e ponderações.
- **Cálculo do escore Z:** O escore Z é uma medida estatística que descreve a relação de um valor individual com a média de um grupo de valores. O escore Z é calculado subtraindo-se o valor médio do grupo do valor individual e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão do grupo de valores. O escore Z resultante indica a distância de um ponto de dados em relação à média, medida em desvios padrão, permitindo comparações entre variáveis com unidades ou escalas diferentes. Conforme mencionado acima, os escores Z são calculados a partir da margem de fluxo de caixa livre média de cinco anos de cada empresa, do seu retorno médio sobre o capital investido de cinco anos e da Pontuação de Participação de Mercado. No entanto, se os dados para alguma das métricas fornecidas estiverem ausentes, a Pontuação de Líder de Mercado será baseada na média simples dos escores Z disponíveis restantes. Uma empresa deve ter pelo menos um escore Z para ser incluída no índice.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização “modificada” e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em sua capitalização de mercado de “free float”, sujeita a limites máximos para a ponderação de cada título. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para negociação pelo público em geral no mercado aberto (“free float”). Em cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 4,5%. Espera-se que a ponderação por capitalização modificada limite a exposição do Fundo às empresas com maior capitalização de mercado no Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 50 empresas. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas pelo Provedor do Índice e são independentes dos gestores de carteira do Fundo. O Provedor do Índice determina a composição e a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era o seguinte:

O fundo tinha uma exposição significativa ao setor de saúde. Ele é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre o Fundo" do Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de saúde: O setor de saúde pode ser afetado por regulamentações e programas governamentais de saúde, aumentos ou reduções nos custos de produtos e serviços médicos, maior ênfase em serviços ambulatoriais e ações judiciais por responsabilidade civil de produtos, entre outros fatores. Muitas empresas de saúde dependem fortemente da proteção de patentes, e a expiração de uma patente pode afetar negativamente a lucratividade da empresa. As empresas de saúde estão sujeitas a forças competitivas que podem resultar em descontos de preços e podem apresentar capitalização insuficiente e serem suscetíveis à obsolescência de produtos. As empresas do setor de saúde também podem ser afetadas por circunstâncias imprevistas, incluindo, entre outras, a disseminação de doenças infecciosas que podem impactar as prioridades e os projetos de desenvolvimento de medicamentos, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, bem como a capacidade de receber atendimento em instalações de saúde.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor li

Risco da Carteira Modelo: O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar a alocação dos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados por meio de uma metodologia proprietária (ou seja, modelo quantitativo) podem apresentar desempenho diferente do mercado como um todo ou do desempenho esperado. Não há garantia de que o uso de um modelo permitirá ao Fundo obter retornos positivos ou superar o mercado.

Risco de Fundo Novo: O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Acionistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não possui um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo completar um ano civil completo de operações, serão incluídos um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo a um índice de referência amplo e ao Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X S&P 500® US Revenue Leaders

Código da ação: EGLE Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X S&P 500® US Revenue Leaders ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice S&P 500 US Revenue Leaders (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,19%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,19%

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 19	\$ 61	\$ 107	\$ 243

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo, em 15 de abril de 2025, até o final do último período fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 8,78% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

Em circunstâncias normais, o Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente, em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas listadas e domiciliadas nos EUA que compõem o Índice S&P 500® e que geram pelo menos 50% de suas receitas nos Estados Unidos ("Líderes em Receita nos EUA"), conforme determinado pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&P" ou o "Fornecedor do Índice"). O Índice S&P 500, que é rebalanceado trimestralmente, é um índice de referência de ações com capitalização de mercado ajustada ao free float, geralmente considerado representativo do segmento de grande capitalização do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao free float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações prontamente disponíveis para compra no mercado aberto. Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice utiliza a FactSet, uma provedora líder de dados financeiros, para analisar os componentes do Índice S&P 500 com base em sua exposição geográfica à receita. Além disso, o Índice Subjacente terá limites máximos para garantir que o desvio em relação aos setores do Índice S&P 500 não exceda 5% em cada rebalanceamento semestral do Índice Subjacente.

O índice subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação de capitalização "modificada" e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação de capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em seu "free float" (ações em livre circulação).

A capitalização de mercado está sujeita a limites máximos na ponderação dos títulos individuais. A capitalização de mercado de livre circulação mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para negociação pelo público em geral no mercado aberto ("livre circulação"). Em cada rebalanceamento, a ponderação máxima de uma empresa é limitada a 10%. Espera-se que a ponderação por capitalização modificada limite a exposição do Fundo às empresas com maior capitalização de mercado no Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 380 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas pelo Provedor do Índice e são independentes dos gestores de carteira do Fundo. O Provedor do Índice determina a composição e a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre o Fundo" do Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a uma série de fatores,

restrições podem fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Fundo Novo: O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Acionistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas.

A liquidação do Fundo poderia resultar em custos de transação elevados e em consequências fiscais negativas para os acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não possui um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo completar um ano civil completo de operações, serão incluídos um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo a um índice de referência amplo e ao Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X S&P 500® de Valores Cristãos

Código da ação: CHRI Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P 500® Christian Values (o "Fundo") busca resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice S&P 500® Christian Values Screened (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,29%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: 1	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,29%

¹ Outras despesas são baseadas em valores estimados para o ano fiscal corrente.

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
\$ 30	\$ 93

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo, em 23 de setembro de 2025, até o final do último período fiscal, a taxa de giro da carteira do Fundo foi de 1,12% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

Em circunstâncias normais, o Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente, em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho dos títulos de ações dos EUA incluídos no Índice S&P 500® que mantêm alinhamento com uma compreensão ampla dos ensinamentos morais e bíblicos dos cristãos.

Todos os componentes do índice são membros do Índice S&P 500® e seguem os critérios de elegibilidade desse índice. Os membros desse índice são então selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades geradoras de receita que são consideradas inconsistentes com os valores bíblicos, conforme delineado pela Estrutura Evangélica Cristã da Bountiful Financial, LLC (coletivamente denominadas aqui como "Valores Cristãos"). O Índice S&P 500® com Seleção por Valores Cristãos exclui empresas envolvidas em atividades inconsistentes com as crenças delineadas nessa estrutura, conforme determinado pela Bountiful Financial, LLC. A partir de 31 de dezembro de 2025, o Índice S&P 500® com Seleção por Valores Cristãos exclui empresas pertencentes ao subsegmento "Entretenimento Doméstico Interativo" do GICS, bem como empresas envolvidas nas seguintes atividades: aborto, entretenimento adulto, álcool, cannabis, armas controversas, jogos de azar, empréstimos predatórios, prisões privadas, células-tronco e/ou tabaco. As empresas são excluídas com base em seu envolvimento e na receita associada a essas atividades comerciais. A exposição à receita é

O índice foi determinado pelo provedor usando os critérios de envolvimento empresarial da S&P Global, publicados pela Sustainable1, uma afiliada independente do provedor do índice. A Sustainable1 publica dados, análises e perspectivas setoriais relacionados à sustentabilidade. Em 31 de dezembro de 2025, o índice subjacente contava com 469 componentes.

O Índice Subjacente utiliza uma ponderação por capitalização de mercado de ações em livre circulação, que mede a capitalização de mercado de uma empresa multiplicando o preço da ação pelo número de ações prontamente disponíveis para negociação no mercado ("ações em livre circulação"). Após a seleção de ações com Valores Cristãos, o Índice Subjacente repondera os componentes restantes para que a exposição setorial do Índice Subjacente corresponda à exposição setorial do Índice S&P 500®. Para isso, um "Fator de Ponderação Setorial" é calculado para cada setor, dividindo-se a capitalização de mercado de ações em livre circulação do setor no Índice S&P 500® pela capitalização de mercado de ações em livre circulação do mesmo setor no Índice Subjacente. Esse fator é então atribuído a todas as ações restantes dentro desse setor. O peso de cada ação no índice é determinado multiplicando-se sua capitalização de mercado de ações em livre circulação pelo seu Fator de Ponderação Setorial. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pela S&P Opco, LLC (uma subsidiária da S&P Dow Jones Indices LLC) (a "Fornecedora do Índice"). Quaisquer decisões relativas aos componentes do Índice Subjacente são tomadas pela Fornecedora do Índice com base na metodologia vigente para o Índice Subjacente e são independentes dos gestores de portfólio do Fundo. A Fornecedora do Índice determina a composição e a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente. Qualquer componente existente ou potencial do Índice Subjacente que a Fornecedora do Índice determine não atender aos padrões definidos acima, na data da revisão trimestral, será excluído do Índice Subjacente.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utilizará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em proporções aproximadamente iguais às do próprio Índice Subjacente. No entanto, o Fundo poderá utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação puder ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando houver dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na formação de uma carteira de ações para replicar o Índice Subjacente, em casos em que um título do Índice Subjacente se torne temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou em decorrência de restrições ou limitações legais (como exigências de diversificação tributária) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma percentagem maior dos seus ativos num número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("VPL") do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre o Fundo" do Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de títulos de renda variável: Os títulos de renda variável estão sujeitos a mudanças de valor, e seus valores podem ser mais voláteis do que os de outras classes de ativos, como resultado do desempenho dos negócios de uma empresa, das percepções dos investidores, das tendências do mercado de ações e das condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Riscos das Empresas de Grande Capitalização: Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, conseqüentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo.

Risco de Investimento em Valores Cristãos: O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo empresas envolvidas em uma ou mais atividades consideradas, pelos critérios de investimento, incompatíveis com os valores cristãos. O Fundo pode não conseguir aproveitar certas oportunidades de investimento devido a essas restrições, o que pode afetar negativamente o desempenho do investimento e fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao de outros fundos que não têm foco em valores cristãos. Além disso, não há garantia de que as atividades das empresas incluídas no Índice Subjacente estejam alinhadas a esses valores.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos tecnológicos, obsolescência programada, regulamentação governamental e aumento da concorrência. Essas empresas são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, além de serem altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual.

Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Os investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou

Exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título.

Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente.

Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Fundo Novo: O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Acionistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação no Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado das ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações em um momento em que o preço de mercado estiver com prêmio em relação ao VLA ou vender ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação, em resposta a alterações no Valor Líquido dos Ativos (NAV) do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não possui um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo completar um ano civil completo de operações, serão incluídos um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo a um índice de referência amplo e ao Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA, e Wayne Xie ("Gestores de Carteira"). Os Srs. To e Xie atuam como Gestores de Carteira do Fundo desde a sua criação.

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem remunerar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses, influenciando sua corretora, vendedores ou outro intermediário, ou seus funcionários ou pessoas associadas, a recomendar o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF

Código da ação: CAGG Bolsa de Valores: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF (o "Fundo") busca proporcionar resultados de investimento que correspondam, de forma geral, ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você poderá pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você poderá pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas operacionais anuais do fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0,25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: 1	0,00%
Despesas operacionais totais anuais do fundo:	0,25%

¹ As Outras Despesas refletem as despesas estimadas para o primeiro ano fiscal de operações do Fundo.

Exemplo: O exemplo a seguir tem como objetivo ajudá-lo a comparar o custo de investir no Fundo com o custo de investir em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos indicados e, em seguida, mantenha ou venda todas as suas Cotas ao final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% ao ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas premissas, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
\$ 26	\$ 80

Giro da Carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "gira" sua carteira). Uma taxa de giro de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais elevados e resultar em impostos mais altos quando as Cotas são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo nem no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Este Fundo ainda não iniciou suas operações e não possui uma taxa de giro de carteira a ser divulgada.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do índice S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e exige notificação prévia por escrito aos acionistas com 60 dias de antecedência para que possa ser alterada.

O Índice Subjacente foi concebido para proporcionar exposição a títulos de investimento dos EUA, mantendo-se alinhado com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica. O Índice Subjacente inclui títulos do Tesouro dos EUA, títulos relacionados ao governo dos EUA, títulos corporativos dos EUA e títulos lastreados em hipotecas dos EUA, todos com grau de investimento. Todos os títulos corporativos incluídos no Índice Subjacente são títulos com grau de investimento emitidos por empresas que compõem o Índice S&P 500, e os emissores seguem os critérios de elegibilidade desse índice. Títulos corporativos com grau de investimento são aqueles classificados com BBB- ou superior pela S&P Global Ratings, Baa3 ou superior pela Moody's Investors Service e BBB- ou superior pela Fitch Ratings. A partir desse universo inicial, os emissores de títulos corporativos são selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades consideradas incompatíveis com os valores católicos, conforme delineado nas Diretrizes de Investimento Socialmente Responsável da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos ("USCCB"). O Índice Subjacente repondera os títulos corporativos restantes para que sua exposição a esses títulos corresponda à exposição agregada a títulos corporativos do Índice S&P US Aggregate Bond. Em seguida, o Índice Subjacente repondera a exposição setorial dos títulos corporativos qualificados para corresponder à exposição setorial dos títulos corporativos do Índice S&P US Aggregate Bond. O Índice S&P US Aggregate Bond foi desenvolvido para medir o desempenho de títulos de dívida com grau de investimento denominados em dólares americanos emitidos publicamente e é ponderado com base no valor de mercado. O Índice S&P US Aggregate Bond inclui títulos do Tesouro dos EUA, títulos de entidades paraestatais, títulos corporativos, títulos municipais tributáveis, títulos de agências estrangeiras, títulos supranacionais, títulos de agências federais e títulos não governamentais.

Debêntures americanas, títulos garantidos e títulos lastreados em hipotecas residenciais. O Índice Subjacente é patrocinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). A Fornecedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 6.640 componentes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Gestor utiliza uma abordagem de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice de Referência e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem sobrevalorizados.

O Fundo geralmente utiliza uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice de Referência. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve investir em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, possuem um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência em termos de principais fatores de risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui ponderações por país, capitalização de mercado e outras características financeiras dos títulos. O Fundo pode ou não deter todos os títulos do Índice de Referência.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice de Referência, antes de taxas e despesas, ultrapasse 95%. Uma correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, espera-se que apresente uma correlação maior com o Índice de Referência do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice de Referência está concentrado. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Referência não estava concentrado em nenhum setor ou segmento específico. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como em qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar abaixo do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC) ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos descritos abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção "Informações Adicionais sobre os Fundos" do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("DIA").

Risco da Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou mantidos na carteira do Fundo podem apresentar desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos em geral, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de Investimento em Títulos de Renda Fixa: Os investimentos em títulos de renda fixa são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e pela solvência do emissor. Os valores dos títulos de renda fixa podem subir ou cair em resposta a flutuações de mercado, mudanças nas taxas de juros, incapacidade real ou percebida de emissores, fiadores ou provedores de liquidez de efetuar os pagamentos programados, ou iliquidez nos mercados de dívida. O rendimento do Fundo em investimentos em títulos de renda fixa flutuará à medida que os títulos do Fundo forem rebalanceados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em títulos de renda fixa também estão sujeitos ao risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de renda fixa não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título sofra perdas porque os investidores acreditam que o emissor está menos capaz de efetuar os pagamentos de principal e juros exigidos. Isso é amplamente avaliado pelas classificações de crédito dos títulos de renda fixa nos quais o Fundo investe. No entanto, as classificações de crédito são apenas opiniões das agências de classificação que as emitem, não pretendem refletir o risco de flutuações no valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e à restituição do principal.

Risco de Dívida Resgatável: Durante períodos de queda nas taxas de juros, um emissor de um título resgatável detido pelo Fundo pode "resgatar" ou liquidar o título antes do vencimento estipulado, e o Fundo pode ter que reinvestir os recursos em títulos com rendimentos mais baixos, o que resultaria em uma queda na renda do Fundo, ou em títulos com maiores riscos ou com outras características menos favoráveis.

Risco de títulos lastreados em hipotecas de agências dos EUA: O Fundo investe em títulos lastreados em hipotecas emitidos ou garantidos pelo governo dos EUA ou por uma de suas agências ou entidades patrocinadas, alguns dos quais podem não ser garantidos por...

a plena fé e crédito do governo dos EUA. Os títulos lastreados em hipotecas representam participações em "conjuntos" de hipotecas e estão sujeitos a riscos de taxa de juros, pré-pagamento e prorrogação. Os títulos lastreados em hipotecas reagem de forma diferente às mudanças nas taxas de juros em comparação com outros títulos, e seus preços podem refletir condições econômicas e de mercado adversas. Pequenas oscilações nas taxas de juros (tanto aumentos quanto reduções) podem reduzir rápida e significativamente o valor de certos títulos lastreados em hipotecas. Os títulos lastreados em hipotecas também estão sujeitos ao risco de inadimplência dos empréstimos hipotecários subjacentes, principalmente durante períodos de recessão econômica. A inadimplência ou falência de uma contraparte em uma transação "a ser anunciada" ("TBA") exporia o Fundo a possíveis perdas.

Risco dos Títulos do Tesouro dos EUA: Os títulos do Tesouro dos EUA podem diferir em suas taxas de juros, vencimentos, datas de emissão e outras características. Os títulos do Tesouro dos EUA estão sujeitos ao risco de inflação, uma vez que o preço dos títulos de curto prazo dos EUA pode variar. Os títulos do Tesouro tendem a cair durante períodos inflacionários, à medida que os investidores buscam investimentos com rendimentos mais elevados. Alterações nas taxas de juros também podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos títulos do Tesouro dos EUA. Assim como ocorre com outros emissores, mudanças na situação financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem causar a queda do valor dos investimentos do Fundo em títulos do Tesouro dos EUA. Apesar de os títulos do Tesouro dos EUA serem garantidos pela plena fé e crédito dos Estados Unidos, podem surgir circunstâncias que impeçam o pagamento pontual de juros ou principal, como atingir o "teto da dívida" legislativo, o que, por sua vez, pode aumentar a dívida. Tal inadimplência pode resultar em perdas para o Fundo e consequências negativas substanciais para a economia dos EUA e o sistema financeiro global.

Risco de Investimento em Valores Católicos: O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo os títulos de empresas cujo envolvimento em uma ou mais atividades seja considerado, pelos critérios de investimento, incompatível com os ensinamentos católicos. Não há garantia de que as atividades das empresas incluídas no Índice Subjacente estejam alinhadas com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica, ou de que os critérios de investimento do Índice Subjacente estejam totalmente alinhados com todas as interpretações dos ensinamentos sociais católicos. Na medida em que um investidor pretenda investir de forma consistente com sua interpretação dos ensinamentos sociais católicos, um investimento no Fundo pode não atingir esse objetivo.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir efetuar os pagamentos de principal e juros no vencimento. Uma redução ou alterações percebidas na classificação de crédito de um emissor, ou na percepção do mercado sobre a solvência do emissor, também podem afetar o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de Cibersegurança: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de cibersegurança envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Risco de Extensão: O risco de extensão é o risco de que, quando as taxas de juros sobem, certas obrigações sejam pagas pelo emissor (ou outra parte obrigada) mais lentamente do que o previsto, causando a queda do valor desses títulos de dívida. O aumento das taxas de juros tende a estender a duração dos títulos de dívida, tornando seu valor de mercado mais sensível às mudanças nas taxas de juros. O valor dos títulos de dívida de longo prazo geralmente varia mais em resposta às mudanças nas taxas de juros do que o valor dos títulos de dívida de curto prazo. Consequentemente, em um período de aumento das taxas de juros, os títulos podem apresentar maior volatilidade e perder valor.

Risco de Foco: O Fundo pode, ocasionalmente, ter uma parcela significativa de seus ativos investida em um setor específico, grupo de setores ou um ou mais segmentos, aproximadamente na mesma proporção em que o Índice Subjacente concentra investimentos relacionados a um setor específico, grupo de setores e/ou um ou mais segmentos. Nesse caso, o desempenho do Fundo dependerá, em maior medida, da condição geral desse(s) setor(es) ou segmento(s), e um evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esse(s) setor(es) ou segmento(s) terá um impacto maior sobre o valor das cotas do Fundo em comparação com o valor das cotas de um fundo que investe em uma gama mais ampla de setores ou segmentos.

Risco Geográfico: Os investimentos do Fundo em títulos de emissores localizados em um determinado país ou região geográfica podem sujeitar o Fundo a certos riscos em maior medida do que se seus investimentos fossem menos concentrados, incluindo: desastres naturais, biológicos ou outros e a disseminação de doenças infecciosas; instabilidade econômica, política e social; preocupações com a segurança; e disputas comerciais com parceiros comerciais importantes. Os títulos nos quais o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo também estão sujeitos a riscos específicos em decorrência de suas operações comerciais em um determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de Investimento em Mercados Desenvolvidos: Investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e, em geral, apresentam crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos vivenciaram problemas de segurança, como guerras, terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados negativamente por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, por encargos regulatórios, endividamento e pelo preço ou disponibilidade de determinadas commodities.

Riscos de Investimento nos Estados Unidos: Investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso significativo na economia americana.

Risco de Renda: O risco de renda é o risco de que a renda do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco da Estratégia de Indexação: O Fundo não é gerido ativamente e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice de Referência. Portanto, não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice de Referência, mesmo que esse título geralmente apresente um desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice de Referência fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice de Referência, o Gestor prevê que o Fundo venderia esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice: Não há garantia de que o Fundo atingirá um alto grau de correlação com o índice subjacente e, portanto, alcançará seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o índice subjacente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice de Referência e pode deter títulos não incluídos no mesmo. A estratégia de investimento do Gestor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de Amostragem Representativa: A amostragem representativa é um método de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, possuem um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência e se assemelham a ele em termos de fatores de risco e outras características-chave. Quando o Fundo utiliza uma estratégia de amostragem representativa, ele está sujeito a um risco maior de erro de rastreamento, visto que os títulos selecionados em conjunto para o Fundo podem não ter um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, saldo de caixa não investido do Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da contabilização ou da avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de conformidade com vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser maior durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado atípicas. O erro de rastreamento também pode resultar do fato de o Fundo incorrer em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de Taxa de Juros: O risco de taxa de juros refere-se às flutuações no valor dos títulos de renda fixa resultantes de mudanças no nível das taxas de juros. Quando as taxas de juros caem, os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentam; e diminuem quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode sofrer perdas se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Títulos com taxas variáveis e flutuantes também aumentam ou diminuem de valor em resposta a mudanças nas taxas de juros, embora geralmente sejam menos sensíveis a essas mudanças do que títulos com taxas fixas. Títulos com taxas variáveis e flutuantes podem perder valor se suas taxas de juros não subirem tanto ou tão rapidamente quanto as taxas de juros em geral. Quando o Fundo detém títulos com taxas variáveis ou flutuantes, uma queda nas taxas de juros de mercado afetará negativamente a renda recebida desses títulos, o que também pode impactar o valor patrimonial líquido das Cotas do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho das empresas individuais nas quais o fundo investe. Alterações na situação financeira de qualquer uma dessas empresas podem causar a queda do valor dos títulos dessa empresa.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O Valor Líquido dos Ativos (VLA) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo americano em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Ademais, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Cotas. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco de Fundo Novo: O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Fundos novos também estão sujeitos ao Risco de Grandes Acionistas.

Risco de Não Diversificação: O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de Sociedades de Investimento de 1940 (“Lei de 1940”), o que significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais do que um fundo diversificado. Consequentemente, variações no valor de mercado de um único investimento podem ter um impacto maior sobre o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo e podem torná-lo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abrangem todos os riscos possíveis e podem ser insuficientes para os riscos que se propõem a mitigar.

Risco de pré-pagamento: O risco de pré-pagamento é o risco de o emissor de um título de dívida pagar o principal (parcial ou integralmente) antes do previsto. Quando as taxas de juros caem, certas obrigações serão liquidadas pelo devedor mais rapidamente do que o inicialmente previsto, e o Fundo poderá ter que investir os recursos em títulos com rendimentos mais baixos, resultando em uma queda na receita do Fundo.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa (ETFs): Como um ETF, o fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, as Cotas poderão ser negociadas com maior probabilidade de apresentar ágio ou deságio em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores.

Risco de Grandes Acionistas: Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo sobre o Fundo. Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas Cotas, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito material, para cima ou para baixo, sobre o preço de mercado das Cotas.

Risco de acordo com as normas de listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde estão listadas. Qualquer liquidação subsequente do Fundo poderá acarretar custos de transação elevados e consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação no mercado e riscos de ágio/deságio: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a diversos riscos de negociação no mercado. Em condições de mercado adversas, o mercado

A liquidez das ações pode diminuir em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Esse efeito adverso sobre a liquidez das ações, bem como interrupções nas emissões e resgates, a existência de extrema volatilidade de mercado ou potencial falta de ativos no Fundo, ou ainda um mercado de negociação ativo para as ações, podem resultar na negociação das ações com um ágio ou deságio significativo em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar ações quando o preço de mercado estiver com ágio em relação ao VLA ou vender ações quando o preço de mercado estiver com deságio em relação ao VLA, o acionista poderá sofrer perdas. O VLA do Fundo é calculado ao final de cada dia útil e flutua com as variações no valor de mercado dos ativos do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos substancialmente, ao longo do horário de negociação em resposta às variações no VLA do Fundo.

Risco de Suspensão de Negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo poderá receber por um título pode diferir da avaliação que o Fundo faz desse título e pode diferir do valor utilizado pelo Índice de Referência, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que sejam avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). O valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo ainda não iniciou suas operações na data deste Prospecto. Após o Fundo completar um ano civil inteiro de operações, serão incluídos um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão uma indicação do risco de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo a um índice de referência amplo e ao Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Portfólio: Os profissionais primariamente responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA e Sandy Lu, CFA ("Gestores de Portfólio").

COMPRA E VENDA DE COTAS DO FUNDO

As cotas do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As cotas só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das cotas é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao seu valor patrimonial líquido (VPL), elas podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (prêmio) ou inferior ao VPL (desconto). Somente os "Participantes Autorizados" (conforme definido no SAI) que firmaram contratos com a distribuidora do Fundo, SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora"), podem realizar transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo emitirá ou resgatará apenas cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar, em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para adquirir ações do Fundo (preço de compra) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread de compra e venda"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, ágios e deságios e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O Fundo pretende efetuar distribuições que poderão ser tributáveis para você como rendimento ordinário ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um plano com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta individual de aposentadoria ("IRA"), caso em que as distribuições desse plano com vantagens fiscais poderão ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem gerar conflito de interesses ao influenciar sua corretora e as vendas.

Não recomendamos que pessoas físicas, outros intermediários, seus funcionários ou pessoas associadas recomendem o Fundo em detrimento de outro investimento. Consulte seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre o investimento em um Fundo. Leia este Prospecto atentamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As cotas de um Fundo são negociadas em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma cota de um Fundo pode ser diferente do seu Valor Líquido do Ativo (VLA) mais recente. Os ETFs são fundos negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para replicar um Índice Subjacente. Semelhante às cotas de um fundo mútuo de índice, cada cota de um Fundo representa uma participação em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no VLA, as cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo ao VLA, exclusivamente por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das cotas de um fundo mútuo, as cotas de um Fundo são negociadas em uma bolsa de valores nacional e negociadas no mercado secundário a preços de mercado que variam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Portanto, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimentos propriamente dita. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente pode variar por diversos motivos, incluindo custos de transação, avaliações em moeda estrangeira, avaliações de ativos, eventos corporativos (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes de restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

A política de investimento de 80% de cada Fundo, apresentada na tabela abaixo, não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

Nome do Fundo	Índice subjacente	Política/Políticas de Investimento de 80%
ETF Global X de Tecnologia de Lítio e Baterias Solactive	active Global Lithium Index	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Global de Lítio da Solactive (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que estão economicamente ligadas à indústria do lítio.
ETF Global X SuperDividend®	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global SuperDividend® (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente.	
ETF Global X de Mídias Sociais	Retorno Total da Mídia Social Solactive Índice	O Fundo investirá pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Retorno Total de Mídias Sociais da Solactive (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente.
ETF Global X Guru® Index	Índice Solactive Guru	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Guru (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente.

Global X SuperIncome™ Preferred ETF Global X US	High Yield Preferred Índice	O Fundo investirá pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Global X US High Yield Preferred (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. Além disso, pelo menos 80% dos ativos totais do Fundo serão investidos em títulos preferenciais.
Global X SuperDividend® US ETF	Índice de baixa volatilidade Indxx SuperDividend® dos EUA	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Indxx SuperDividend® US Low Volatility (o "Índice Subjacente"). O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos americanos que pagam dividendos.
Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes	MSCI Mercados Emergentes Top 50 Índice de Dividendos	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente.
ETF Global X SuperDividend® REIT Solactive Global	SuperDividend® REIT Índice	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Solactive Global SuperDividend® REIT (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente. Além disso, pelo menos 80% dos ativos totais do Fundo são investidos em títulos de Fundos de Investimento Imobiliário ("REITs").
Produtores Globais de Energia Renovável X ETF	Produtores de energia renovável Indxx Índice	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Produtores de Energia Renovável Indxx (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente.
Valores católicos do Global X S&P 500® ETF	Índice de Valores Católicos do S&P 500®	O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do S&P 500®. Índice de Valores Católicos (o "Índice Subjacente").
Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF	Índice MSCI EAFE Top 50 de Dividendos	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice MSCI EAFE Top 50 Dividend (o "Índice Subjacente").
ETF Global X de comércio eletrônico	Índice de comércio eletrônico Solactive	O Fundo investe pelo menos 80% do seu patrimônio total em títulos do Índice Solactive E-commerce (o "Índice Subjacente").
ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-EUA	Índice de Valores Católicos dos Países Desenvolvidos (excluindo os EUA) da S&P	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice S&P Developed ex-US Catholic Values (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente.

Colar Global X NASDAQ 100® 95-110 ETF	Faixa de proteção trimestral do Nasdaq-100: 95-110 Índice	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110 (o "Índice Subjacente").
Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF Nasdaq-100	100 Quarterly Protective Put 90 Índice	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 (o "Índice Subjacente").
Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF Cboe S&P 500	3-Month Collar 95-110 Índice	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do índice Cboe S&P 500 3-Month Collar 95-110 (o "Índice Subjacente").
ETF Global X S&P 500® Tail Risk	Índice de Risco de Cauda do S&P 500 da Cboe	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Risco de Cauda Cboe S&P 500 (o "Índice Subjacente").
Global X Terras Raras e Materiais Críticos ETF (anteriormente conhecido como Global X) ETF de Materiais Disruptivos)	Terras raras solativas e críticas Índice de Materiais	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Solactive de Terras Raras e Materiais Críticos (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente.
ETF Global X Russell 2000	Índice Russell 2000 RIC com Limite de Redução	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do índice Russell 2000 RIC Capped (o "Índice Subjacente").
ETF de Eletrificação Global X EUA	Índice de Eletrificação Global x EUA	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Global X US Electrification (o "Índice Subjacente"), que pode incluir ações ordinárias e American Depositary Receipts ("ADRs") baseados nos títulos do Índice Subjacente.
ETF Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50	Índice S&P 500 dos 50 Líderes de Mercado de Receita dos EUA	Em circunstâncias normais, o Fundo investe pelo menos 80% dos seus ativos líquidos, mais o montante de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Subjacente.
ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders	Índice S&P 500 US Revenue Leaders. Em circunstâncias normais, o Fundo.	investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Subjacente.
Global X S&P Valores Católicos EUA ETF de títulos agregados	Índice S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped	O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped Index (o "Índice Subjacente").
Valores cristãos da Global X S&P 500® ETF	Valores cristãos verificados no S&P 500® Índice	Em circunstâncias normais, o Fundo investe pelo menos 80% dos seus ativos líquidos, mais os empréstimos para fins de investimento (se houver), em títulos do Índice Subjacente.

O Consultor prevê que, em geral, cada Fundo (exceto o Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF e o Global X Russell 2000 ETF, que podem investir em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, possuem um perfil de investimento semelhante ao do Índice Subjacente) deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente em proporção à sua participação.

ponderações em tal Índice Subjacente. No entanto, em diversas circunstâncias, pode não ser possível ou viável adquirir todos os títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode adquirir uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor opte por subponderar ou sobreponderar um título no Índice Subjacente de um Fundo, adquirir títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor considere apropriados para substituir certos títulos em tal Índice Subjacente ou utilizar diversas combinações de outras técnicas de investimento disponíveis, buscando replicar o mais fielmente possível, antes de taxas e despesas, o desempenho de preço e rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em contratos futuros de índices de ações para fins de gestão de fluxo de caixa e como técnica de gestão de portfólio. Cada Fundo pode vender títulos que estejam representados em seu Índice Subjacente, antecipando sua remoção de tal Índice Subjacente, ou adquirir títulos não representados em seu Índice, antecipando sua inclusão em tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas, mediante notificação prévia por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

Cada Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um setor ou grupo de setores específico, aproximadamente na mesma medida em que seu Índice de Referência está concentrado.

UMA DISCUSSÃO MAIS ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo pode estar sujeito a diversos riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar negativamente o Valor Líquido do Ativo (VLA), o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode apresentar desempenho inferior a outros investimentos.

Risco do provedor de índice afiliado

O risco do provedor de índice afiliado se aplica ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF e ao Global X US Electrification ETF.

O Consultor também atua como Provedor de Índices do Fundo, o que pode representar um potencial conflito de interesses. Por exemplo, um potencial conflito poderia surgir se o Consultor exercesse influência indevida em relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de forma que pudesse melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, potenciais conflitos poderiam surgir na medida em que os gestores de portfólio do Consultor tomassem conhecimento de mudanças metodológicas ou atividades de rebalanceamento planejadas antes da divulgação pública, o que poderia facilitar a “apropriação indevida” em nome de outros fundos geridos pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas para garantir a mitigação desses potenciais conflitos (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos que visam minimizar potenciais conflitos de interesses e garantir a independência em relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informativas destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), não há garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco da Classe de Ativos

O risco da classe de ativos aplica-se a cada fundo.

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos em que o Fundo investe podem ser inferiores aos retornos dos diversos mercados de títulos em geral ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter desempenho inferior a investimentos que replicam outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de títulos em geral.

Risco de investimento em títulos

O risco de investimento em títulos se aplica ao ETF Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond.

Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e pela solvência do emissor. Os valores dos títulos de dívida podem subir ou cair em resposta a flutuações de mercado, mudanças nas taxas de juros, incapacidade real ou percebida de emissores, fiadores ou provedores de liquidez de efetuar os pagamentos programados, ou iliquidez nos mercados de dívida. O rendimento do Fundo em investimentos em títulos de dívida irá flutuar à medida que os títulos do Fundo forem rebalanceados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em títulos também estão sujeitos a risco de crédito.

O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título sofra uma queda porque os investidores acreditam que o emissor está menos capaz de efetuar os pagamentos de principal e juros exigidos. Esse risco é amplamente avaliado pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, o crédito

As classificações de risco são apenas opiniões das agências de classificação que as emitem, não pretendem refletir o risco de flutuações no valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e à restituição do principal.

Risco de dívida resgatável

O risco de dívida resgatável aplica-se ao ETF Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond.

Alguns títulos de dívida podem ser resgatados a critério do emissor, ou seja, "exigidos antecipadamente", antes da data de vencimento estipulada. Em geral, um emissor resgatará seus títulos de dívida se eles puderem ser refinanciados por meio da emissão de novos títulos de dívida com taxa de juros mais baixa. O Fundo está sujeito à possibilidade de que, durante períodos de queda nas taxas de juros, um emissor resgate antecipadamente seus títulos de dívida de alto rendimento. O Fundo seria então obrigado a investir os recursos não previstos a taxas de juros mais baixas, o que provavelmente resultaria em uma redução da renda do Fundo, ou em títulos com maiores riscos ou com outras características menos favoráveis. Tais resgates e reinvestimentos subsequentes também aumentariam a rotatividade da carteira do Fundo. Se um título de dívida resgatado antecipadamente tiver sido adquirido pelo Fundo com ágio, o valor do ágio poderá ser perdido em caso de resgate.

Risco das ações A da China

O risco das ações A da China aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao Global X MSCI SuperDividend® Emerging. ETF de Mercados e ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

As ações A são emitidas por empresas constituídas na China continental e negociadas nas bolsas de valores chinesas. Investidores estrangeiros podem investir em ações A obtendo uma licença QFII ou RQFII, bem como por meio dos Programas Stock Connect. O Fundo pretende, atualmente, obter exposição às ações A por meio dos Programas Stock Connect.

A suspensão da negociação de determinadas ações pode levar a um maior risco de execução de mercado, riscos de avaliação, riscos de liquidez e custos para o Fundo, bem como para os Participantes Autorizados que criam e resgatam Unidades de Criação do Fundo. A Bolsa de Valores de Xangai (SSE) e a Bolsa de Valores de Zurique (SZSE) aplicam atualmente um limite diário para a flutuação permitida nos preços das ações A durante um único dia de negociação. O limite diário refere-se apenas às variações de preço e não restringe a negociação dentro do limite relevante. Além disso, investidores de fora da China continental podem enfrentar dificuldades ou proibições para acessar determinadas ações A que fazem parte de uma lista restrita em países como os EUA. As ações A também podem estar sujeitas a frequentes e generalizadas paralisações de negociação, o que pode aumentar a volatilidade dos preços e tornar as ações A ilíquidas. Não há garantia de que haverá um mercado líquido em uma bolsa para qualquer ação A específica ou em qualquer momento específico.

Além disso, em casos em que os limites agregados de participação estrangeira sejam excedidos, o Fundo poderá ficar impossibilitado de adquirir ações adicionais de uma determinada empresa. Isso poderá aumentar o erro de rastreamento do Fundo e/ou fazer com que suas ações sejam negociadas no mercado com spreads de compra e venda maiores, ou com prêmios ou descontos maiores em relação ao seu valor patrimonial líquido (VPL).

Dado que o mercado de ações A é considerado volátil e instável (com risco de suspensões generalizadas de negociação ou intervenção governamental), a criação e o resgate de Unidades de Criação (conforme definido abaixo) também podem ser afetados.

Esses riscos, entre outros, podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Os investimentos em ações A da China podem não estar cobertos pelos programas de proteção ao investidor oferecidos pelas bolsas de valores e, sem a proteção desses programas, estão sujeitos ao risco de inadimplência. Em caso de inadimplência no âmbito do Programa Stock Connect, o Fundo poderá não conseguir recuperar suas perdas.

Risco da Opção de Colar

O risco da opção Collar se aplica ao ETF Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 e ao Global X S&P 500® Collar. ETF 95-110

A estratégia de proteção do Fundo consistirá em uma combinação de posições vendidas em opções de compra (call) e posições compradas em opções de venda (put). Ao vender opções de compra em troca do recebimento de prêmios, o Fundo abrirá mão da oportunidade de se beneficiar de potenciais aumentos no valor do Índice Subjacente acima dos preços de exercício dessas opções. Ao comprar opções de venda em troca do pagamento de prêmios, o Fundo poderá se proteger de uma queda significativa no preço do Índice Subjacente caso as opções de venda se tornem "in the money" (com lucro), mas durante períodos de valorização do Índice Subjacente, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que comprarem cotas do Fundo fora do período em que as posições vendidas em opções de compra e as posições compradas em opções de venda do Fundo forem executadas poderão experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas e participação em ganhos, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os ativos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo cancele as posições em opções por meio da compra ou venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento das opções.

As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Caso a negociação seja suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de...

Comprar ou vender opções em momentos que possam ser desejáveis ou vantajosos, o que pode aumentar o risco de erro de rastreamento.

A estratégia de proteção do Fundo consistirá em uma combinação de posições vendidas em opções de compra (call) e posições compradas em opções de venda (put). Ao vender opções de compra em troca do recebimento de prêmios, o Fundo abrirá mão da oportunidade de se beneficiar de potenciais aumentos no valor do Índice S&P 500® acima dos preços de exercício dessas opções. Ao comprar opções de venda em troca do pagamento de prêmios, o Fundo poderá se proteger de uma queda significativa no preço do Índice S&P 500® caso as opções de venda se tornem "in the money" (com lucro), mas durante períodos de valorização do Índice S&P 500®, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que comprarem cotas do Fundo fora do período de execução das posições vendidas em opções de compra e compradas em opções de venda poderão experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas e participação nos ganhos, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os títulos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo cancele as posições em opções por meio da compra ou venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento. As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Caso a negociação seja suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de comprar ou vender opções em momentos que seriam desejáveis ou vantajosos, o que pode aumentar o risco de erro de rastreamento.

Risco de recibos de depósito

O risco de recibos de depósito aplica-se aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X Rare Earth & Critical Materials ETF e Global X US Electrification ETF.

O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Recibos de depósito, como ADRs e GDRs, são recibos negociados em bolsas de valores americanas ou estrangeiras, emitidos por bancos ou sociedades fiduciárias, que conferem ao titular o direito a todos os dividendos e ganhos de capital pagos sobre as ações estrangeiras subjacentes. Os ADRs são certificados que comprovam a titularidade de ações de uma emissora estrangeira e representam uma alternativa à compra direta dos títulos estrangeiros subjacentes em seus mercados e moedas nacionais. Os GDRs são certificados emitidos por um banco internacional, geralmente negociados e denominados em moedas de países diferentes do país de origem da emissora das ações subjacentes. Os recibos de depósito estão geralmente sujeitos aos mesmos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Além disso, os emissores subjacentes de certos recibos de depósito não são obrigados a distribuir comunicados aos acionistas ou a transferir quaisquer direitos de voto relativos aos títulos depositados aos titulares desses recibos. Um titular de um recibo de depósito pode, portanto, receber informações menos oportunas ou ter menos controle do que se investisse diretamente no emissor estrangeiro. Certos países podem limitar a capacidade de converter recibos de depósito nos títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou ágio em relação ao preço de mercado dos recibos de depósito correspondentes. Um titular de recibos de depósito também pode estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositária. Recibos de depósito não patrocinados podem envolver despesas mais elevadas, menos direitos para os acionistas e podem ser menos líquidos. Além disso, os emissores de recibos de depósito não patrocinados não são obrigados a divulgar informações que seriam consideradas relevantes nos Estados Unidos. Portanto, pode haver menos informações disponíveis sobre esses emissores e pode não haver correlação entre essas informações e o valor de mercado dos recibos de depósito.

Risco de Derivativos

O risco de derivativos aplica-se ao ETF Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 e ao ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk. Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF e Global X S&P 500® Tail Risk ETF

O Fundo investirá em instrumentos derivativos. Derivativos (por exemplo, opções, contratos futuros, contratos a termo, swaps) são instrumentos cujo valor deriva do valor de outros ativos, taxas ou índices. Movimentos adversos de preços em um instrumento derivativo podem resultar em uma perda substancialmente maior do que o investimento inicial do Fundo nesse instrumento (em alguns casos, a perda potencial é ilimitada). Os investimentos em derivativos expõem o Fundo ao risco de contraparte (o risco de que a contraparte do derivativo não cumpra suas obrigações contratuais), incluindo o risco de crédito da contraparte do derivativo, e ao risco de liquidação (o risco enfrentado quando uma das partes em uma transação cumpriu suas obrigações contratuais, mas ainda não recebeu o valor da sua contraparte).

Alguns derivativos são mais sensíveis a mudanças nas taxas de juros e flutuações nos preços de mercado do que outros títulos.

Além disso, o mercado de certos derivativos pode se tornar ilíquido em condições adversas de mercado ou econômicas, independentemente de quaisquer mudanças adversas específicas nas condições de um determinado emissor. A possível falta de um mercado secundário líquido para derivativos e a consequente incapacidade de um Fundo vender ou encerrar uma posição em derivativos podem expor o Fundo a perdas e dificultar a avaliação precisa dos derivativos. Se o Fundo precisar vender um grande lote de títulos ilíquidos para atender a pedidos de resgate de acionistas ou para levantar capital, essas vendas podem reduzir ainda mais os preços dos títulos e afetar negativamente o desempenho do Fundo. Os derivativos geralmente são negociados com margem, o que pode sujeitar o Fundo a chamadas de margem. As chamadas de margem podem forçar o Fundo a liquidar ativos.

Os investimentos do Fundo em derivativos podem ter implicações fiscais incertas para o Fundo, e este pode não conseguir liquidar certas posições protegidas para evitar consequências fiscais adversas. O uso de derivativos expõe o Fundo a riscos operacionais, como problemas de documentação e liquidação, falhas de sistemas, controles inadequados e erros humanos.

Risco de ações

O risco de ações se aplica ao Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF e Global X SuperDividend®.

ETF dos EUA, Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes, Global X SuperDividend® ETF de REITs, Global X ETF de Produtores de Energia Renovável, Global X S&P 500® ETF de Valores Católicos, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF, Global X S&P 500® Tail Risk ETF, Global X Rare Earth & Critical Materials ETF, Global X Russell 2000 ETF, Global X US

ETF de Eletrificação, ETF Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50, ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders e ETF Global X S&P 500® Christian Values

O Fundo pode investir em ações, que estão sujeitas a variações de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado sobre um determinado emissor, às flutuações gerais do mercado de ações ou a fatores como o desempenho da empresa, a percepção dos investidores, as tendências do mercado de ações e as condições econômicas gerais. Por exemplo, o valor das ações ordinárias de uma empresa pode cair unicamente devido a fatores que impactam negativamente outras empresas na mesma região, setor ou segmento de mercado. As ações ordinárias de uma empresa também podem sofrer uma queda significativa de preço em um curto período devido a fatores específicos dessa empresa, incluindo decisões tomadas por sua administração ou menor demanda por seus produtos ou serviços. Os investimentos em ações podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de investimento em títulos híbridos

O risco de investimento em títulos híbridos aplica-se ao ETF Global X SuperIncome™ Preferred.

Embora geralmente considerados títulos de renda variável, os títulos híbridos são títulos que contêm características tanto de títulos de renda fixa quanto de títulos de renda variável. Portanto, os títulos híbridos estão sujeitos aos riscos de títulos de renda variável e aos riscos de títulos de renda fixa. Os termos dos instrumentos híbridos podem variar substancialmente, e certos títulos híbridos podem estar sujeitos a riscos semelhantes aos das ações preferenciais, como risco de taxa de juros, risco do emissor, risco de dividendos, risco de resgate antecipado e risco de extensão de vencimento. Os direitos dos detentores de títulos híbridos de um emissor são geralmente subordinados aos dos detentores de títulos de renda fixa tradicionais em caso de falência, e, portanto, os títulos híbridos podem ser mais voláteis e sujeitos a maior risco do que os títulos de renda fixa tradicionais e, em certas circunstâncias, podem até ser mais voláteis do que os títulos de renda variável tradicionais. Ao mesmo tempo, os títulos híbridos podem não participar integralmente dos ganhos de seu emissor e, portanto, os retornos potenciais desses títulos são geralmente mais limitados do que os dos títulos de renda variável tradicionais, que participariam desses ganhos. Os títulos híbridos também podem ter direitos mais limitados de participação nas decisões de gestão de um emissor (como votar para o conselho de administração). Certos títulos híbridos também podem apresentar maior risco de liquidez do que títulos de renda variável ou títulos de renda fixa emitidos publicamente, especialmente títulos híbridos "personalizados" para atender às necessidades de investidores específicos. Consequentemente, o número Qualquer uma dessas características pode causar uma perda no valor de mercado dos títulos híbridos detidos pelo Fundo ou afetar negativamente o Fundo de alguma outra forma.

Risco de investimento em Master Limited Partnerships

O risco de investimento das Master Limited Partnerships aplica-se ao Global X SuperDividend® US ETF.

Investimentos em títulos de MLPs (Master Limited Partnerships) envolvem riscos que podem diferir de um investimento em ações ordinárias. Os detentores de unidades de MLPs têm direitos de controle e de voto mais limitados em assuntos que afetam a MLP, em comparação com os acionistas de uma corporação. Por exemplo, os detentores de unidades de MLP não podem eleger o sócio-gerente ou os diretores do sócio-gerente, e têm capacidade limitada de destituir o sócio-gerente de uma MLP. As MLPs são controladas por seus sócios-gerentes, que geralmente têm conflitos de interesse e deveres fiduciários limitados para com as MLPs, o que pode permitir que priorizem seus próprios interesses em detrimento dos interesses das MLPs. O montante em dinheiro que o Fundo terá disponível para pagar ou distribuir a você depende inteiramente da capacidade das MLPs que o Fundo detém de fazer distribuições aos seus sócios e da natureza tributária dessas distribuições. Nem o Fundo nem o Consultor têm controle sobre as ações das MLPs subjacentes. O montante em caixa que cada MLP individual pode distribuir aos seus sócios dependerá do fluxo de caixa gerado pelas operações, o qual varia de trimestre para trimestre, dependendo de fatores que afetam o mercado de infraestrutura de energia em geral e dos fatores que afetam as linhas de negócio específicas da MLP. O caixa disponível também dependerá do nível de custos operacionais da MLP (incluindo a distribuição de incentivos ao sócio-gerente), do nível de despesas de capital, das obrigações com o serviço da dívida, dos custos de aquisição (se houver), das flutuações nas necessidades de capital de giro e de outros fatores. Além disso, o sócio-gerente tem o direito de exigir que os cotistas vendam suas cotas em um momento ou preço indesejável, em decorrência de mudanças regulatórias ou outros motivos.

Os investimentos do Fundo em MLPs podem não distribuir os níveis de caixa esperados ou previstos, resultando no risco de que o Fundo não tenha a capacidade de fazer distribuições de caixa conforme os investidores poderiam esperar de investimentos focados em MLPs.

Certos MLPs nos quais o Fundo pode investir dependem de suas empresas controladoras ou patrocinadoras para a maior parte de suas receitas. Se essas empresas não efetuarem esses pagamentos ou não cumprirem suas obrigações, as receitas e os fluxos de caixa desses MLPs, bem como sua capacidade de distribuir dividendos aos cotistas, como o Fundo, serão afetados negativamente. Além disso, a participação percentual e o valor das ações de um investidor podem diminuir quando o MLP emite novas cotas para captar recursos, como por meio de uma oferta de ações, emissão de dívida ou opções de ações para funcionários.

As empresas multilocais estão sujeitas a diversas leis ambientais federais, estaduais e locais, bem como a leis e regulamentos de saúde e segurança específicos para suas atividades. Essas leis e regulamentos abordam: padrões de saúde e segurança para a operação de instalações, sistemas de transporte e manuseio de materiais; requisitos e padrões de poluição do ar e da água; requisitos de descarte de resíduos sólidos; requisitos de recuperação de terras; e requisitos relativos ao manuseio e descarte de materiais perigosos. As empresas multilocais estão sujeitas aos custos de conformidade com as leis que lhes são aplicáveis, e alterações nessas leis e regulamentos podem afetar negativamente seus resultados operacionais.

As MLPs estão sujeitas a inúmeros riscos relacionados aos negócios, incluindo: deterioração dos fundamentos do negócio, reduzindo a lucratividade devido ao desenvolvimento de fontes de energia alternativas, entre outros fatores; sentimento do consumidor; mudanças demográficas nos mercados atendidos; alterações inesperadas, prolongadas e abruptas nos preços das commodities; e aumento da concorrência, que reduz a participação de mercado de uma MLP; a falta de crescimento de mercados que exigem crescimento por meio de aquisições; interrupções nos sistemas de transporte; a dependência de certas MLPs em relação a terceiros não relacionados; disponibilidade de capital para expansão e construção de instalações necessárias; uma queda significativa na produção devido à baixa dos preços das commodities ou outros fatores; a incapacidade das MLPs de integrar com sucesso aquisições recentes ou futuras; e o nível geral da economia.

Risco de investimento em ações preferenciais

O risco de investimento em ações preferenciais se aplica ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF.

Os títulos preferenciais estão sujeitos a riscos específicos do emissor e riscos gerais de mercado que geralmente se aplicam a ações como um todo; no entanto, existem riscos especiais associados ao investimento em títulos preferenciais. As ações preferenciais podem ser subordinadas a títulos ou outros instrumentos de dívida na estrutura de capital de um emissor, o que significa que as ações preferenciais de um emissor geralmente pagam dividendos somente após o emissor efetuar os pagamentos obrigatórios aos detentores de seus títulos e outras dívidas. Ao contrário dos pagamentos de juros sobre títulos de dívida, os pagamentos de dividendos sobre ações preferenciais normalmente devem ser declarados pelo conselho de administração do emissor. O conselho de administração de um emissor geralmente não tem a obrigação de pagar dividendos (mesmo que tais dividendos já tenham sido acumulados) e pode suspender o pagamento de dividendos sobre ações preferenciais a qualquer momento. Caso uma empresa emissora de ações preferenciais enfrente dificuldades econômicas, suas ações preferenciais podem perder valor substancial devido à menor probabilidade de o conselho de administração declarar dividendos e ao fato de que as ações preferenciais podem ser subordinadas a outros títulos da mesma empresa. As ações preferenciais podem ser menos líquidas do que muitos outros tipos de títulos, como ações ordinárias, e geralmente não conferem direito a voto em relação à empresa emissora. Os títulos preferenciais com taxa variável podem estar sujeitos a maior risco de liquidez do que outros títulos preferenciais, o que significa que pode haver limitações na capacidade do Fundo de vender esses títulos a qualquer momento. Certos riscos adicionais associados às ações preferenciais podem afetar negativamente os investimentos no Fundo.

Como muitas ações preferenciais pagam dividendos a uma taxa fixa, seu preço de mercado pode ser sensível a mudanças nas taxas de juros de maneira semelhante aos títulos — ou seja, à medida que as taxas de juros sobem, o valor das ações preferenciais detidas pelo Fundo provavelmente diminuirá. Além disso, como muitas ações preferenciais permitem que os detentores as convertam em ações ordinárias da emissora, seu preço de mercado pode ser sensível a mudanças no valor das ações ordinárias da emissora.

Além disso, existe a possibilidade de que a capacidade do emissor de qualquer um dos ativos do Fundo de pagar dividendos se deteriore ou que ele entre em incumprimento (ou seja, deixe de efetuar os pagamentos de dividendos programados para as ações preferenciais ou os pagamentos de juros programados para outras obrigações do emissor que não sejam detidas pelo Fundo), o que afetaria negativamente o valor de tal ativo. As ações preferenciais estão sujeitas à volatilidade do mercado e seus preços flutuam de acordo com a demanda. Frequentemente, as ações preferenciais possuem cláusulas de resgate antecipado, que permitem ao emissor resgatar o título a seu critério. O resgate de ações preferenciais com rendimento acima da média pode causar uma redução no rendimento do Fundo.

Risco de Opções de Venda Protetoras

O risco de opções de venda protetoras aplica-se ao ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk e ao ETF Global X S&P 500® Tail Risk. ETF

Ao adquirir opções de venda (put) em troca do pagamento de prêmios, o Fundo pode se proteger de uma queda significativa no preço do índice subjacente ao qual o Fundo adquire opções, caso as opções de venda se tornem lucrativas (in the money). No entanto, durante períodos de valorização do índice, o Fundo terá um desempenho inferior devido ao custo dos prêmios pagos. Investidores que adquirem cotas do Fundo fora do período de vigência das opções de venda (put) podem experimentar diferentes níveis de proteção contra perdas, dependendo do desempenho do mercado. Além disso, a capacidade do Fundo de vender os ativos subjacentes às opções será limitada enquanto as opções estiverem em vigor, a menos que o Fundo liquide as posições em opções por meio da venda de opções idênticas compensatórias antes do vencimento das opções. As bolsas de valores podem suspender a negociação de opções em mercados voláteis. Se a negociação for suspensa, o Fundo poderá ficar impossibilitado de adquirir opções em momentos desejáveis ou vantajosos, o que pode aumentar o risco de erro de rastreamento.

Risco de investimento em ações imobiliárias e fundos de investimento imobiliário (REITs)

O risco de investimento em ações imobiliárias e fundos de investimento imobiliário (REITs) aplica-se aos ETFs Global X SuperDividend®, Global X SuperDividend® US, Global X SuperDividend® REIT e Global X MSCI SuperDividend® EAFE.

O Fundo investe em empresas ou fundos subjacentes que investem em imóveis, como os REITs (Fundos de Investimento Imobiliário), o que expõe os investidores do Fundo aos riscos inerentes à propriedade imobiliária direta, bem como aos riscos específicos relacionados à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e excesso de construção periódico. Muitas empresas imobiliárias, incluindo os REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de Concentração

As empresas imobiliárias podem possuir um número limitado de imóveis e concentrar seus investimentos em uma região geográfica específica ou tipo de imóvel. Recessões econômicas que afetam uma determinada região, setor ou tipo de imóvel podem levar a um alto volume de inadimplências em um curto período.

Risco dos REITs de ações

Certos REITs podem fazer investimentos diretos em imóveis. Esses REITs são frequentemente chamados de "REITs de ações".

Os REITs de ações investem principalmente em imóveis e obtêm renda com o aluguel desses imóveis. Os REITs de ações também podem obter ganhos ou perdas com a venda dos imóveis. Os REITs de ações são afetados pelas condições do mercado imobiliário de aluguel e pelas mudanças no valor dos imóveis que possuem. Uma queda na renda de aluguel pode ocorrer devido a longos períodos de vacância, restrições nos aluguéis, inadimplência, aumento da concorrência de outros imóveis ou má gestão. Os REITs de ações também podem ser afetados pelo aumento das taxas de juros. O aumento das taxas de juros pode levar os investidores a exigirem um alto rendimento anual das distribuições futuras, o que, por sua vez, pode diminuir os preços de mercado desses REITs. Além disso, o aumento das taxas de juros também eleva os custos de obtenção de financiamento para projetos imobiliários.

Como muitos projetos imobiliários dependem de financiamento, isso pode causar uma queda no valor dos REITs de ações nos quais o Fundo investe.

Risco dos REITs de hipotecas

Os REITs de hipotecas investem em hipotecas ou títulos lastreados em hipotecas. Esses REITs estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como aos riscos relacionados à sua organização e operação. Estão sujeitos ao risco de crédito dos mutuários aos quais concedem crédito. Além disso, estão sujeitos a um risco significativo de taxa de juros. Os REITs geralmente utilizam alavancagem, e muitos são altamente alavancados, o que os expõe ao risco de alavancagem e pode prejudicar sua liquidez, forçar a liquidação de posições em momentos desfavoráveis, aumentar a volatilidade do valor dos títulos emitidos e incorrer em perdas substanciais caso seus custos de financiamento aumentem. Os REITs de hipotecas também estão sujeitos ao risco de pré-pagamento, que é o risco de que os mutuários quitem seus empréstimos hipotecários antecipadamente, em taxas mais rápidas do que o esperado.

Risco de taxa de juros

O aumento das taxas de juros pode resultar em custos de capital mais elevados para as empresas imobiliárias, o que pode afetar negativamente a capacidade dessas empresas de cumprir suas obrigações de pagamento. A queda das taxas de juros pode resultar em um aumento dos pagamentos antecipados de empréstimos e exigir a realocação de capital para investimentos menos rentáveis.

Risco de alavancagem

As empresas imobiliárias podem usar alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco de investimento e os riscos normalmente associados ao financiamento por dívida, podendo afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. As cláusulas contratuais de financiamento relacionadas à alavancagem de uma empresa imobiliária podem afetar a capacidade da empresa de operar de forma eficaz. Além disso, os imóveis podem estar sujeitos à qualidade do crédito concedido e à inadimplência de mutuários e inquilinos. A alavancagem também pode aumentar o risco de inadimplência.

Risco de Liquidez

Investir em empresas imobiliárias pode envolver riscos semelhantes aos associados ao investimento em empresas de pequena capitalização. Os títulos de empresas imobiliárias podem ser voláteis. Pode haver menos negociações de ações de empresas imobiliárias, o que significa que as transações de compra e venda dessas ações podem ter um impacto ampliado no preço das ações, resultando em flutuações de preço abruptas ou erráticas. Além disso, o setor imobiliário é relativamente ilíquido e, portanto, uma empresa imobiliária pode ter uma capacidade limitada de variar ou liquidar seus investimentos em propriedades em resposta a mudanças nas condições econômicas ou de outra natureza.

Risco Operacional

As empresas imobiliárias dependem de habilidades de gestão e podem ter recursos financeiros limitados. Geralmente, não são diversificadas e podem estar sujeitas a forte dependência de fluxo de caixa, inadimplência de mutuários e autoliquidação. Além disso, as transações entre empresas imobiliárias e suas afiliadas podem estar sujeitas a conflitos de interesse, o que pode afetar negativamente os acionistas da empresa. Uma empresa imobiliária também pode ter joint ventures em alguns de seus imóveis e, consequentemente, sua capacidade de controlar as decisões relativas a esses imóveis pode ser limitada.

Risco de propriedade

As empresas imobiliárias podem estar sujeitas a riscos relacionados à obsolescência funcional ou à redução da atratividade dos imóveis; períodos prolongados de vacância devido a condições econômicas e falências de inquilinos; eventos catastróficos como terremotos, furacões, tornados e atos terroristas; e perdas por sinistros ou desapropriação. A renda e o valor dos imóveis também podem ser fortemente afetados por tendências demográficas, como mudanças populacionais, alterações de gostos e valores, aumento da vacância ou queda dos aluguéis resultantes de desenvolvimentos legais, culturais, tecnológicos, globais ou locais e mudanças na legislação tributária.

Risco regulatório

A renda e o valor dos imóveis podem ser afetados negativamente pelas leis nacionais e estrangeiras aplicáveis (incluindo as leis tributárias). Ações governamentais, como aumentos de impostos, alterações nas leis de zoneamento, fechamentos obrigatórios ou outras restrições comerciais, redução de verbas para escolas, parques, coleta de lixo e outros serviços públicos, ou regulamentações ambientais, também podem ter um grande impacto na renda e nos valores imobiliários.

Risco de reembolso

Os preços dos títulos de empresas imobiliárias podem cair devido à inadimplência dos mutuários, à má gestão ou à incapacidade de obter financiamento em condições favoráveis ou mesmo de obtê-lo. Se os imóveis não gerarem renda suficiente para cobrir as despesas operacionais, incluindo, quando aplicável, o serviço da dívida, o pagamento do arrendamento do terreno, as benfeitorias nos imóveis alugados, as comissões de locação de terceiros e outros investimentos de capital, a receita e a capacidade das empresas imobiliárias de efetuar os pagamentos de juros e principal de seus empréstimos serão afetadas negativamente.

Risco tributário nos EUA

Determinadas empresas imobiliárias dos EUA estão sujeitas a requisitos fiscais federais específicos. Um REIT que não cumprir tais requisitos fiscais poderá estar sujeito ao imposto de renda federal dos EUA, o que pode afetar o valor do REIT e a classificação de suas distribuições. A exigência fiscal federal dos EUA de que um REIT distribua substancialmente todo o seu lucro líquido aos seus acionistas pode resultar em capital insuficiente para despesas futuras. Um REIT que mantenha sua qualificação ainda poderá estar sujeito a impostos federais, estaduais e locais dos EUA, incluindo impostos especiais de consumo, multas, franquias, folha de pagamento, registro de hipotecas e transferências, tanto direta quanto indiretamente por meio de suas subsidiárias.

Risco dos títulos lastreados em hipotecas de agências dos EUA

O risco dos títulos lastreados em hipotecas de agências dos EUA aplica-se ao ETF Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond.

O Fundo investe em títulos lastreados em carteiras de hipotecas emitidas ou garantidas pelo governo dos EUA ou por uma de suas agências ou entidades patrocinadas, incluindo Fannie Mae, Freddie Mac ou Ginnie Mae. Embora os títulos garantidos pela Ginnie Mae sejam respaldados pela plena fé e crédito do governo dos EUA, os títulos emitidos pela Fannie Mae e pela Freddie Mac não são respaldados pela plena fé e crédito do governo dos EUA, e não há garantia de que o governo dos EUA fornecerá suporte financeiro às suas agências ou entidades patrocinadas quando não for obrigado a fazê-lo. Qualquer interrupção real ou potencial nessas agências ou entidades patrocinadas, ou na condição financeira ou crédito do governo dos EUA, pode causar a queda do valor dos títulos lastreados em hipotecas detidos pelo Fundo. Os títulos lastreados em hipotecas representam participações em "carteiras" de hipotecas e, devido à natureza desses empréstimos que representam, estão sujeitos a riscos de pré-pagamento e prorrogação. O risco de pré-pagamento é o risco de que, durante períodos de queda nas taxas de juros, um emissor de hipotecas e outros títulos de renda fixa possa ser capaz de reembolsar o principal antes do vencimento do título. Isso pode fazer com que o Fundo tenha que reinvestir em títulos com rendimento menor ou maior risco de inadimplência, resultando em uma queda na renda ou no potencial de retorno do Fundo. Os títulos lastreados em hipotecas também estão sujeitos ao risco de extensão, que é o risco de que, quando as taxas de juros sobem, certos títulos lastreados em hipotecas sejam pagos substancialmente mais lentamente do que o previsto inicialmente e o valor desses títulos possa cair drasticamente, resultando em uma queda na renda e potencialmente no valor do investimento. Devido aos riscos de pré-pagamento e extensão, os títulos lastreados em hipotecas reagem de forma diferente às mudanças nas taxas de juros do que outros títulos. Pequenas variações nas taxas de juros (tanto aumentos quanto reduções) podem reduzir rápida e significativamente o valor de certos títulos lastreados em hipotecas. Esses títulos também estão sujeitos ao risco de inadimplência dos empréstimos hipotecários subjacentes, principalmente durante períodos de recessão econômica. O Fundo busca obter exposição à parcela de taxa fixa dos títulos lastreados em hipotecas de agências governamentais dos EUA, principalmente por meio de títulos "a serem anunciados" ("TBA"), ou transações TBA. Os TBAs referem-se a um mecanismo comumente usado para a liquidação futura de títulos lastreados em hipotecas de agências governamentais dos EUA, e não a um tipo separado de títulos lastreados em hipotecas. O inadimplemento ou a falência de uma contraparte em uma transação TBA exporia o Fundo a possíveis perdas devido a movimentos adversos do mercado, despesas ou atrasos relacionados à compra ou venda dos conjuntos de títulos lastreados em hipotecas especificados na transação TBA.

Risco de Obrigações do Tesouro dos EUA

O risco de obrigações do Tesouro dos EUA se aplica ao ETF Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond.

Um título garantido pelo Tesouro dos EUA ou pela plena fé e crédito dos Estados Unidos tem garantia apenas quanto ao pagamento pontual de juros e principal quando mantido até o vencimento. Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e pela solvência do emissor. Os preços dos títulos do Tesouro dos EUA caem quando as taxas de juros vigentes sobem. As flutuações de preço dos títulos do Tesouro dos EUA de longo prazo são maiores do que as flutuações de preço dos títulos do Tesouro dos EUA de curto prazo e podem ser tão grandes quanto as flutuações de preço das ações ordinárias. O rendimento do Fundo em investimentos em títulos do Tesouro dos EUA flutuará conforme o Fundo investe em títulos do Tesouro dos EUA com diferentes taxas de juros. Apesar de as obrigações do Tesouro dos EUA serem garantidas pela plena fé e crédito dos Estados Unidos, podem surgir circunstâncias que impeçam o pagamento pontual de juros ou principal, como atingir o "teto da dívida" legislativo. Um alto nível de dívida nacional pode aumentar as pressões do mercado para atender às necessidades de financiamento do governo, o que pode elevar ainda mais a dívida. Além disso, um alto nível de dívida nacional levanta preocupações de que o governo dos EUA não consiga efetuar os pagamentos de principal ou juros no vencimento. Assim como ocorre com outros emissores, mudanças na situação financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem causar a queda do valor dos investimentos do Fundo em títulos do Tesouro americano. Além disso, a incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA pode aumentar a volatilidade desses títulos e elevar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que poderia afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo nesses títulos.

Riscos associados aos dados do Formulário 13F

Os riscos associados aos dados do Formulário 13F aplicam-se ao ETF Global X Guru® Index.

Os formulários 13F utilizados para selecionar os títulos do Índice Subjacente são protocolados em até 45 dias após o término de cada trimestre civil. Portanto, um determinado investidor pode já ter vendido sua posição no momento em que o título é adicionado ao Índice Subjacente. Além disso, o Formulário 13F pode divulgar apenas um subconjunto das participações de um determinado investidor, visto que nem todos os títulos precisam ser informados nesse formulário. Consequentemente, o Formulário 13F pode não fornecer um panorama completo das participações de um investidor específico. Como o Formulário 13F é uma informação pública, é possível que outros investidores também estejam monitorando esses registros e investindo de acordo com eles. Isso pode resultar na inflação do preço das ações dos títulos nos quais o Fundo investe. Quaisquer alterações nos requisitos do Formulário 13F, incluindo, entre outras, a redução do número de empresas obrigadas a apresentar o Formulário 13F ou a alteração do cronograma de relatórios, poderão afetar a eficácia da utilização dos dados do Formulário 13F.

Riscos associados ao investimento em empresas de terras raras e materiais críticos

Os riscos associados ao investimento em empresas de terras raras e materiais críticos aplicam-se ao Global X Rare Earth & ETF de Materiais Críticos

O Fundo será sensível à situação geral das empresas de terras raras e materiais críticos, e seu desempenho dependerá, em grande medida, dela. As terras raras e os materiais críticos são considerados fundamentais para o desenvolvimento e a produção de uma ou mais tecnologias essenciais. Comparados aos metais básicos, eles têm usos mais específicos. Os elementos de terras raras são um conjunto de elementos químicos cruciais para muitas das tecnologias mais avançadas do mundo. Consequentemente, a demanda por terras raras e materiais críticos tem pressionado a oferta, o que pode resultar em escassez desses materiais e afetar negativamente as empresas da carteira do Fundo. Uma redução na demanda pelas tecnologias que utilizam terras raras e materiais críticos, ou pelos próprios materiais, teria um impacto negativo sobre o Fundo. As empresas envolvidas nas diversas atividades relacionadas à mineração, produção, reciclagem, areias minerais, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem incluir empresas de médio, pequeno e micro porte com preços de ações voláteis, e são altamente dependentes do preço das terras raras e dos materiais críticos, que pode sofrer flutuações substanciais em curtos períodos de tempo. O valor dessas empresas pode ser significativamente afetado por eventos relacionados a desenvolvimentos políticos e econômicos internacionais, nacionais e locais, política comercial, esforços de conservação de energia, mudanças em materiais críticos, sucesso de projetos de exploração, variações nas taxas de câmbio, preços de commodities, impostos e outras regulamentações governamentais, esgotamento de recursos, relações trabalhistas e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle da poluição. A mineração, produção, reciclagem, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem exigir alto investimento de capital e, se as empresas envolvidas nessas atividades não forem bem administradas, o preço de suas ações pode cair mesmo com o aumento dos preços das terras raras e materiais críticos subjacentes. Além disso, as empresas envolvidas nas diversas atividades relacionadas à mineração, produção, reciclagem, processamento e/ou refino de terras raras e materiais críticos podem estar sujeitas a processos por danos ambientais.

Riscos associados ao investimento em empresas de comércio eletrônico

Os riscos associados ao investimento em empresas de comércio eletrônico aplicam-se ao ETF Global X E-commerce.

As empresas de comércio eletrônico geralmente enfrentam forte concorrência e estão sujeitas à flutuação da demanda do consumidor. Muitas dessas empresas competem agressivamente em preço, o que pode afetar sua lucratividade a longo prazo. Devido à natureza online do comércio

Devido ao envolvimento das empresas de comércio eletrônico no processamento, armazenamento e transmissão de grandes volumes de dados, essas empresas são particularmente vulneráveis a riscos de segurança cibernética. Isso inclui ameaças a softwares e hardwares operacionais, bem como roubo de registros pessoais e de transações e outros dados de clientes. Em caso de um ataque cibernético, as empresas de comércio eletrônico podem sofrer sérias consequências negativas em termos de reputação e operação, incluindo responsabilidade civil e litígios. As empresas de comércio eletrônico podem adotar práticas monopolistas que podem sujeitá-las a níveis mais elevados de escrutínio regulatório e/ou a potenciais desmembramentos no futuro, o que poderia impactar severamente a viabilidade dessas empresas. As empresas de comércio eletrônico estão expostas a riscos macroeconômicos decorrentes de temores recessivos por parte dos consumidores, o que pode resultar em menor consumo. As empresas chinesas de comércio eletrônico têm sido alvo de maior escrutínio, uma vez que os reguladores buscam conter as práticas monopolistas, e mudanças regulatórias repentinas podem ter impactos imprevisíveis e adversos sobre os títulos relevantes. Por meio dos clientes e fornecedores das empresas de seu portfólio, o Fundo está especificamente exposto ao Risco Econômico Asiático, ao Risco Econômico Europeu e ao Risco Econômico Norte-Americano.

Riscos associados ao investimento em empresas de eletrificação

Os riscos associados ao investimento em empresas de eletrificação aplicam-se ao ETF Global X US Electrification.

O Fundo investe em empresas envolvidas na geração, transmissão e distribuição de eletricidade convencional e alternativa, em soluções tecnológicas, bem como no desenvolvimento de infraestrutura de redes e tecnologias de redes inteligentes. Os riscos gerais para empresas de eletrificação incluem a situação econômica geral, a concorrência acirrada, a consolidação, a política interna e internacional e o excesso de capacidade. Além disso, as empresas de eletrificação também podem ser significativamente afetadas pelos níveis gerais de investimento de capital (incluindo gastos dos setores público e privado), ciclos econômicos, obsolescência tecnológica, atrasos na modernização e relações trabalhistas. As empresas de eletrificação também podem ser impactadas significativamente por políticas governamentais, regulamentações e preços fixos contratuais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado da eletricidade convencional e alternativa, resultando em quedas repentinas no valor das empresas de eletrificação. As empresas de eletricidade convencional também são afetadas pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, pelos investimentos em exploração e produção, pelos esforços de conservação de energia, pelos preços dos combustíveis alternativos, pelas taxas de câmbio e pelos avanços tecnológicos.

As empresas de geração de energia elétrica convencionais também podem operar em países com regimes regulatórios menos desenvolvidos ou com histórico de expropriação, nacionalização ou outras políticas adversas. Essas empresas também enfrentam o risco de significativa responsabilidade civil por acidentes que resultem em lesões ou perda de vidas ou bens, poluição ou outros desastres ambientais (por exemplo, devido a poços abandonados), mau funcionamento de equipamentos ou manuseio inadequado de materiais, e risco de perdas decorrentes de terrorismo ou outros desastres naturais. Qualquer evento dessa natureza pode ter sérias consequências para a população em geral da área afetada e resultar em um impacto adverso relevante sobre os títulos da carteira do Fundo e o desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis podem ser significativamente afetadas pela oferta e demanda de produtos e serviços específicos, condições climáticas, gastos com exploração e produção, regulamentação governamental, eventos mundiais e condições econômicas gerais.

A eletricidade alternativa inclui, entre outras coisas, fontes de energia mais limpas, como eólica, solar, hidrogênio de baixo carbono e energia a partir de biomassa (um método de produção de energia que envolve a queima de material orgânico, a "biomassa", como fonte de combustível para a produção de eletricidade), bem como outras soluções tecnológicas, como pequenos reatores nucleares modulares (um tipo mais compacto de reator nuclear projetado para ser escalável, de menor custo e oferecer soluções energéticas mais flexíveis). As empresas de eletricidade alternativa também podem ser afetadas por incentivos fiscais, prazos para obtenção de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão e subsídios governamentais. Essas empresas podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Uma queda no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto adverso significativo nas empresas de eletricidade alternativa. Os recursos de eletricidade alternativa podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração de eletricidade alternativa e aumentem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de eletricidade alternativa. A eventual omissão na prorrogação dessas políticas poderá afetar de forma substancial e adversa os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa das empresas de energia elétrica.

A infraestrutura de redes elétricas e as tecnologias de redes inteligentes incluem, entre outras coisas, a expansão e modernização da infraestrutura da rede elétrica (por exemplo, infraestrutura de transmissão de corrente contínua de alta tensão (HVDC)) e o desenvolvimento, fabricação e implementação da infraestrutura, tecnologias e sistemas que transportam eletricidade e aprimoram a rede elétrica, como componentes elétricos, tecnologias de armazenamento de energia, equipamentos de carregamento de veículos elétricos e medidores inteligentes. O armazenamento de energia é o processo de capturar energia e armazená-la para posterior distribuição à rede, o que pode desempenhar um papel crucial na gestão da oferta e da demanda em sistemas de energia, garantindo a resiliência da rede e melhorando a eficiência de fontes de energia não tradicionais e mais limpas. Exemplos incluem ar comprimido (onde a eletricidade é usada para comprimir e armazenar ar, que pode ser liberado posteriormente para alimentar um gerador e produzir eletricidade), volante de inércia (onde a eletricidade é usada para girar um objeto pesado ou disco a altas velocidades, que podem ser desaceleradas por um gerador para produzir eletricidade) e energia gravitacional (onde a eletricidade pode ser usada para elevar um objeto pesado ou disco a altas velocidades, que podem ser posteriormente desaceleradas por um gerador para produzir eletricidade) e energia gravitacional (onde a eletricidade pode ser usada para elevar um objeto pesado ou disco a uma grande velocidade, que pode ser posteriormente desacelerada por um gerador) e energia gravitacional (onde a eletricidade

objeto pesado, que pode posteriormente ser baixado para alimentar um gerador e produzir eletricidade).

As empresas de eletrificação ligadas à infraestrutura de redes elétricas e às tecnologias de redes inteligentes empregam diversos meios para aumentar o fluxo de caixa, incluindo o aumento da utilização das instalações existentes, a expansão das operações por meio de novas construções, a expansão das operações por meio de aquisições ou a obtenção de contratos adicionais de longo prazo. Assim, algumas empresas do setor de infraestrutura de redes elétricas podem estar sujeitas a riscos de construção, riscos de aquisição ou outros fatores de risco decorrentes de suas estratégias de negócios específicas. Uma desaceleração significativa na alienação de ativos de infraestrutura de redes elétricas por grandes empresas de energia e outras atividades de fusões e aquisições no setor de infraestrutura de redes elétricas podem reduzir a taxa de crescimento dos fluxos de caixa recebidos pelo Fundo de empresas do setor de infraestrutura de redes elétricas que crescem por meio de aquisições. As empresas de eletrificação ligadas a soluções tecnológicas também estão sujeitas a mudanças rápidas nos ciclos de produtos tecnológicos, à rápida obsolescência de produtos e ao aumento da concorrência. As empresas de eletrificação e as empresas de energia elétrica alternativa focadas em soluções tecnológicas são altamente dependentes de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou comprometimento de

A volatilidade dos preços das commodities energéticas pode afetar indiretamente certas empresas de eletrificação devido ao impacto dos preços no volume de commodities transportadas, processadas, armazenadas ou distribuídas. Além disso, mudanças demográficas ou o crescimento econômico podem afetar a demanda e o sucesso da eletricidade convencional ou alternativa, bem como a tecnologia criada para apoiar o desenvolvimento da rede inteligente.

Algumas empresas de eletrificação podem depender fortemente de contratos com governos locais, estaduais ou nacionais e, portanto, estão sujeitas a maiores riscos políticos, podendo ser impactadas negativamente por mudanças nas políticas governamentais ou por uma deterioração das finanças públicas no futuro. Condições climáticas sazonais e eventos climáticos extremos, flutuações na oferta e demanda de energia e alterações nos preços da eletricidade podem causar oscilações no desempenho dessas empresas. Os clientes e/ou fornecedores das empresas de eletrificação podem estar concentrados em um país, região ou setor específico. Qualquer evento adverso que afete um desses países, regiões ou setores pode ter um impacto negativo sobre as empresas de eletrificação.

Por meio dos clientes e fornecedores das empresas que compõem seu portfólio, o Fundo está especificamente exposto ao risco econômico norte-americano.

Riscos associados ao investimento em empresas de internet e comércio eletrônico em mercados emergentes

Os riscos associados ao investimento em empresas de internet e comércio eletrônico em mercados emergentes aplicam-se ao ETF Global X E-commerce.

As empresas de internet e comércio eletrônico em mercados emergentes geralmente enfrentam forte concorrência e estão sujeitas à flutuação da demanda do consumidor. Muitas dessas empresas competem agressivamente em preço, o que pode afetar sua lucratividade a longo prazo. Devido à natureza online das empresas de Internet e Comércio Eletrônico de Mercados Emergentes e ao seu envolvimento no processamento, armazenamento e transmissão de grandes volumes de dados, essas empresas são particularmente vulneráveis a riscos de segurança cibernética. Isso inclui ameaças a softwares e hardwares operacionais, bem como roubo de registros pessoais e de transações e outros dados de clientes. Em caso de um ataque cibernético, as empresas de Internet e Comércio Eletrônico de Mercados Emergentes podem sofrer sérias consequências negativas em termos de reputação e operação, incluindo responsabilidade civil e litígios. As empresas de comércio eletrônico podem adotar práticas monopolistas que podem sujeitá-las a níveis mais elevados de escrutínio regulatório e/ou a potenciais desmembramentos no futuro, o que poderia impactar severamente a viabilidade dessas empresas. As empresas chinesas de comércio eletrônico têm sido alvo de maior escrutínio, uma vez que os reguladores buscam conter as práticas monopolistas e prevenir a "expansão desordenada de capital" no âmbito da iniciativa de Prosperidade Comum. Por meio dos clientes e fornecedores de suas empresas investidas, o Fundo está especificamente exposto ao Risco Econômico Asiático, ao Risco Econômico Europeu e ao Risco Econômico Norte-Americano. Consulte a seção "Risco de Dependência de Parceiros Comerciais" neste Prospecto.

Riscos associados ao investimento em empresas de infraestrutura energética

Os riscos associados ao investimento em empresas de infraestrutura de energia aplicam-se ao Global X MLP e à Energy.

ETF de opções de compra cobertas de infraestrutura

As empresas que atuam no setor de infraestrutura energética estão sujeitas a riscos específicos da indústria em que atuam. Os riscos inerentes ao negócio de infraestrutura energética incluem: um declínio sustentado na demanda por petróleo bruto, gás natural e derivados de petróleo refinados e mudanças no comportamento do consumidor; riscos de construção, riscos de aquisição ou outros fatores de risco decorrentes das estratégias de negócios específicas das empresas; uma desaceleração significativa na alienação de ativos de infraestrutura energética por grandes empresas de energia e outras atividades de fusões e aquisições no setor; uma queda significativa na produção de gás natural, petróleo ou outras commodities energéticas devido a um declínio na produção de instalações existentes ou interrupção no fornecimento de importações; mudanças no ambiente regulatório; eventos climáticos extremos, desastres naturais e riscos ambientais; e ataques cibernéticos ou ameaças de ataques terroristas. Cada um desses riscos pode afetar negativamente as receitas e os fluxos de caixa e, consequentemente, os investimentos do Fundo.

A volatilidade dos preços das commodities energéticas pode afetar indiretamente certas entidades do setor de infraestrutura energética devido ao impacto dos preços no volume de commodities transportadas, processadas, armazenadas ou distribuídas, incluindo algumas MLPs (Master Limited Partnerships) do setor, o que reduziria a capacidade dessas MLPs de realizar distribuições. Embora a maioria das entidades de infraestrutura energética não esteja sujeita à exposição direta aos preços das commodities, por não possuírem a commodity energética subjacente, o preço de um título de infraestrutura energética pode ser afetado negativamente pela percepção de que o desempenho de todas essas entidades está diretamente atrelado aos preços das commodities.

A rentabilidade das empresas do setor de infraestrutura energética pode ser afetada negativamente por mudanças no ambiente regulatório. A maioria dos ativos dessas empresas é fortemente regulamentada pelos governos federal e estaduais em diversas questões, como a forma como esses ativos são construídos, mantidos e operados, e os preços que as empresas podem cobrar por seus serviços. Essa regulamentação pode mudar ao longo do tempo em escopo e intensidade. As empresas do setor de infraestrutura energética também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas, tratamento tributário, intervenção governamental e sanções econômicas. Empresas do setor de infraestrutura energética podem ter investimentos de capital significativos ou realizar transações envolvendo países de mercados emergentes, o que pode aumentar esses riscos.

Um cenário de aumento das taxas de juros pode impactar negativamente o desempenho de empresas do setor de infraestrutura energética. O aumento das taxas de juros pode limitar a valorização do capital próprio dessas empresas, em decorrência da maior disponibilidade de investimentos alternativos com rendimentos competitivos. Além disso, o aumento das taxas de juros pode elevar o custo de capital para as empresas que atuam nesse setor, o que poderia limitar o crescimento proveniente de aquisições ou projetos de expansão, restringir a capacidade dessas entidades de distribuir ou aumentar dividendos ou cumprir obrigações de dívida, e afetar negativamente

Riscos associados ao investimento em empresas de energia renovável

Os riscos associados ao investimento em empresas de energia renovável aplicam-se aos produtores de energia renovável da Global X. ETF

As empresas de energia renovável geralmente enfrentam forte concorrência, ciclos de vida curtos dos produtos e potencial obsolescência acelerada. Essas empresas podem ser significativamente afetadas por flutuações nos preços da energia e na oferta e demanda de energia renovável, incentivos fiscais, prazos para obtenção de licenças, disponibilidade de capacidade de transmissão, subsídios e outras regulamentações e políticas governamentais. Elas também dependem fortemente de direitos de propriedade intelectual e podem ser afetadas negativamente pela perda ou comprometimento desses direitos. As empresas de energia renovável podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, imposição de controles de importação, disponibilidade de certos insumos e materiais necessários para a produção, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Uma queda no preço da energia convencional, como petróleo e gás natural, pode ter um impacto negativo. Os recursos de energia renovável podem ser altamente dependentes de políticas governamentais que apoiem a geração renovável e aumentem a viabilidade econômica da propriedade de ativos de geração de energia elétrica renovável. Tais políticas podem incluir créditos fiscais, certificados de energia renovável para energia eólica offshore (ORECs), sistemas de depreciação acelerada e programas de padrão de portfólio renovável (RPS), que exigem que uma porcentagem específica das vendas de eletricidade provenha de fontes elegíveis de energia renovável. A falha em estender essas políticas pode afetar material e adversamente os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa das empresas de energia renovável. Além disso, os investidores devem atentar para a distinção entre políticas governamentais implementadas com base em legislação e compromissos menos garantidos, que podem ser aspiracionais, sujeitos a riscos políticos e difíceis de serem aplicados.

A eletricidade produzida e as receitas geradas por instalações de geração de energia renovável variável, incluindo energia solar ou eólica, dependem fortemente de condições ambientais adequadas. Além disso, os componentes utilizados na geração de energia renovável podem ser danificados por eventos climáticos severos, como tempestades de granizo ou tornados. Ademais, a aquisição de peças de reposição para componentes essenciais pode ser difícil ou dispendiosa, ou mesmo indisponível. Condições ambientais desfavoráveis podem comprometer a eficácia dos ativos, reduzir sua produção abaixo da capacidade nominal ou exigir a paralisação de equipamentos essenciais, impedindo a operação dos ativos de energia renovável. As condições climáticas reais em uma instalação, particularmente as condições de vento, podem não estar em conformidade com os dados históricos e, portanto, as instalações de energia renovável podem não atingir os níveis de produção previstos ou a capacidade nominal dos ativos de geração, o que pode afetar negativamente os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e os fluxos de caixa das empresas de energia renovável.

Riscos associados ao investimento em empresas de mídia social

Os riscos associados ao investimento em empresas de mídia social aplicam-se ao ETF Global X Social Media.

O Fundo investe em títulos de empresas atuantes no setor de mídias sociais, incluindo empresas que fornecem redes sociais, compartilhamento de arquivos e outros aplicativos de mídia baseados na web. Os riscos associados ao investimento nessas empresas incluem interrupções no serviço causadas por falhas de hardware ou software, interrupções ou atrasos no serviço por parte de provedores terceirizados de hospedagem e manutenção de data centers, violações de segurança envolvendo certas informações privadas, sensíveis, proprietárias e confidenciais gerenciadas e transmitidas por empresas de mídias sociais, preocupações e leis de privacidade, regulamentações da internet em constante evolução e outras regulamentações nacionais ou estrangeiras que podem limitar ou afetar as operações dessas empresas. Além disso, os modelos de negócios empregados pelas empresas do setor de mídias sociais podem

As empresas de mídia social enfrentam riscos inerentes ao setor de tecnologia. Empresas de tecnologia, em geral, estão sujeitas aos riscos de tecnologias em rápida evolução, ciclos de vida curtos de produtos, concorrência acirrada, preços agressivos e margens de lucro reduzidas, perda de proteção de patentes, direitos autorais e marcas registradas, padrões cíclicos de mercado, evolução dos padrões da indústria e lançamentos frequentes de novos produtos. As empresas de mídia social podem ser menores e menos experientes, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e menos profissionais de gestão ou marketing experientes. As ações de empresas de tecnologia, principalmente as ligadas à internet, têm apresentado flutuações extremas de preço e volume, muitas vezes sem relação com seu desempenho operacional.

Muitas empresas de mídia social utilizam a internet como parte fundamental de seus modelos de negócios. Empresas de internet estão sujeitas a rápidas mudanças tecnológicas, concorrência global, obsolescência acelerada de produtos e serviços, perda de proteção de patentes, padrões cíclicos de mercado, evolução das normas do setor, lançamentos frequentes de novos produtos e ao risco considerável de possuir empresas de pequena capitalização que iniciaram suas operações recentemente. Por meio dos clientes e fornecedores de suas empresas investidas, o Fundo está exposto ao Risco Econômico Asiático e ao Risco Econômico Europeu.

Riscos associados ao investimento em YieldCos

Os riscos associados ao investimento em YieldCos aplicam-se ao ETF Global X Renewable Energy Producers.

Os investimentos em títulos de YieldCos envolvem riscos diferentes dos investimentos em empresas operacionais tradicionais, incluindo riscos relacionados à relação entre a YieldCo e a empresa responsável pela sua formação (o "Patrocinador da YieldCo"). As YieldCos normalmente permanecem dependentes dos serviços de gestão e administração prestados pelo Patrocinador da YieldCo ou sob sua direção, bem como da capacidade deste de identificar e apresentar oportunidades de aquisição à YieldCo, que muitas vezes podem ser ativos do próprio Patrocinador. Os Patrocinadores de YieldCos podem ter interesses conflitantes com os da YieldCo e podem manter o controle da YieldCo por meio de classes de ações detidas pelo Patrocinador da YieldCo.

Os títulos de YieldCo podem ser afetados por fatores macroeconômicos e outros que afetam o mercado de ações em geral, expectativas de taxas de juros, o sentimento dos investidores em relação às YieldCos ou ao setor de energia, mudanças na situação financeira de um determinado emissor ou desempenho ruim ou imprevisto de um emissor específico (no caso das YieldCos, geralmente medido em termos de fluxo de caixa distribuível). Os preços dos títulos de YieldCo também podem ser afetados por fundamentos específicos da empresa, incluindo capacidade de geração de lucros e índices de cobertura.

As YieldCos podem distribuir todo ou substancialmente todo o caixa disponível para distribuição a cada trimestre e dependem principalmente de fontes de financiamento externas, incluindo novas dívidas e/ou capital próprio, para financiar aquisições e despesas de capital pagas. As YieldCos podem ser impedidas de realizar aquisições atraentes se o fluxo de caixa projetado a curto prazo da aquisição ou investimento não for suficiente para cobrir o capital captado para financiá-lo. O crescimento de uma YieldCo pode não ser tão rápido quanto o de empresas que reinvestem seu caixa disponível para expandir as operações em andamento. Na medida em que as YieldCos emitem títulos de participação adicionais em conexão com quaisquer aquisições ou despesas de capital para crescimento, o pagamento de dividendos sobre esses títulos adicionais pode aumentar o risco de a YieldCo não conseguir manter ou aumentar seu dividendo por ação. A contração de dívidas para financiar a estratégia de crescimento da YieldCo resultará em aumento das despesas com juros e na imposição de cláusulas contratuais adicionais ou mais restritivas, o que, por sua vez, pode impactar a distribuição de caixa pela YieldCo. A capacidade de uma YieldCo manter ou aumentar sua distribuição de dividendos pode depender da capacidade da entidade de minimizar suas obrigações tributárias por meio do uso de depreciação acelerada, compensação de prejuízos fiscais e incentivos fiscais.

Risco de capitalização

O risco de capitalização se aplica aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X S&P 500® Catholic Values ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global

ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk, ETF Global X S&P 500® Collar 95-110, ETF Global X S&P 500® Tail Risk, ETF Global X Rare Earth & Critical Materials, ETF Global X Russell 2000, ETF Global X US Electrification, ETF Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF, Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF e Global X S&P 500® Christian Values ETF

Investir em emissores da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que essa categoria esteja em desfavor devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento dos investidores.

Risco das empresas de grande capitalização

O risco de empresas de grande capitalização se aplica aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X S&P 500® Catholic Values ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF e Global X S&P 500®.

ETF de Risco de Cauda, ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos, ETF Global X de Eletrificação dos EUA, ETF Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50, ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders e ETF Global X S&P 500® de Valores Cristãos

Empresas de grande capitalização podem se adaptar mais lentamente a novos desafios competitivos e mudanças nas condições de mercado do que empresas de menor capitalização. Além disso, empresas de grande capitalização podem ser mais maduras e sujeitas a um potencial de crescimento mais limitado, podendo, consequentemente, apresentar desempenho inferior a outros segmentos do mercado acionário ou ao mercado como um todo. As ações de empresas de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor ou pior do que o mercado acionário em geral.

Risco em empresas de média capitalização

O risco de empresas de média capitalização aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech, Global X SuperDividend®. ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® ETF de REITs, ETF Global X de Produtores de Energia Renovável, ETF Global X MSCI SuperDividend® EAFE, ETF Global X de Comércio Eletrônico, ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos e ETF Global X Russell 2000

Empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas de grande capitalização. Além disso, empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência da gestão, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas de grande capitalização. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco das empresas de pequena capitalização

O risco de empresas de pequena capitalização aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech, Global X SuperDividend®. ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X Rare Earth & Critical Materials ETF e Global X Russell 2000 ETF

Empresas de pequena capitalização geralmente apresentam maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas maiores e mais consolidadas. Além disso, essas empresas costumam ser menos acompanhadas por analistas e podem estar em fases iniciais e menos previsíveis de sua existência corporativa. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais restritas, menor profundidade e experiência gerencial, menor participação nos mercados de seus produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor competitividade do que empresas maiores. Esses títulos podem apresentar retornos que variam, às vezes significativamente, em relação ao mercado de ações em geral.

Risco de transação em dinheiro

O risco de transação em dinheiro aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao Global X MSCI SuperDividend® Emerging. ETF de Mercados e ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

Diferentemente da maioria dos ETFs, o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Consequentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Como o Fundo pretende atualmente efetuar resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, poderá ser necessário vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os recursos dos resgates. Se o Fundo reconhecer ganho nessas vendas, isso geralmente fará com que o Fundo reconheça um ganho que não teria reconhecido de outra forma, ou que reconheça esse ganho mais cedo do que seria exigido se distribuisse os títulos da carteira em espécie. O Fundo geralmente pretende distribuir esses ganhos aos acionistas para evitar a tributação sobre esse ganho no nível do Fundo e para cumprir as regras tributárias especiais que lhe são aplicáveis. Essa estratégia pode fazer com que os acionistas sejam tributados sobre ganhos aos quais não seriam tributados de outra forma, ou em data anterior, do que se tivessem investido em um ETF diferente. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou a incorreção em taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que os de ETFs mais convencionais. Na medida em que a taxa variável adicional máxima para operações de criação ou resgate de caixa seja insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos da carteira, o desempenho do Fundo poderá ser afetado negativamente. Além disso, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos poderão ser suportados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Investimento em Risco com Valores Católicos

O risco de investimento em Valores Católicos aplica-se ao Global X S&P 500® Catholic Values ETF, ao Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF e ao Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo os títulos de empresas cujo envolvimento em uma ou mais atividades seja considerado, pelos critérios de investimento, incompatível com os ensinamentos católicos. Não há garantia de que as atividades das empresas incluídas no Índice Subjacente estejam alinhadas com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica, ou de que os critérios de investimento do Índice Subjacente estejam totalmente alinhados com todas as interpretações dos ensinamentos sociais católicos. Na medida em que um investidor pretenda investir de forma consistente com sua interpretação dos ensinamentos sociais católicos, um investimento no Fundo pode não atingir esse objetivo. O Fundo pode apresentar desempenho inferior a outros fundos similares que não consideram os valores católicos em seus investimentos.

Investimento em Risco com Valores Cristãos

Investimento em Valores Cristãos: Os riscos se aplicam ao ETF Global X S&P 500® Christian Values.

O Fundo investe em títulos que atendem aos critérios de investimento do Índice Subjacente, excluindo empresas que fabricam ou distribuem produtos ou serviços ou que se envolvem em atividades incompatíveis com os valores cristãos. O Fundo pode não conseguir aproveitar certas oportunidades de investimento devido a essas restrições, o que pode afetar negativamente o desempenho do investimento e fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao de outros fundos que não têm foco em valores cristãos. Além disso, pode haver circunstâncias em que seja mais difícil implementar a estratégia do Fundo de investir em empresas que se envolvem em atividades compatíveis com os valores cristãos, e não há garantia de que as atividades das empresas incluídas no Índice Subjacente estejam alinhadas a esses valores. Ademais, existe a possibilidade de que uma empresa detida pelo Fundo venha a se envolver posteriormente em produtos, serviços ou atividades, por meio de uma aquisição corporativa, mudança de estratégia de negócios ou de outra forma, que a tornem incompatível com os valores cristãos.

Risco de Commodities

O risco de commodities se aplica ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao ETF Global X Rare Earth & Critical Materials.

O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities, e não o desempenho do preço da própria commodity. Os títulos de empresas envolvidas em um setor relacionado a commodities podem ter desempenho inferior ou superior ao preço dessa commodity no curto ou longo prazo.

Essas empresas podem estar sujeitas a flutuações no mercado de commodities subjacente e podem ser influenciadas ou caracterizadas por fatores imprevisíveis, incluindo alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, alterações nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ações e omissões. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity ou estão concentrados em um único setor de commodities podem, tipicamente, apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Lítio

O risco de lítio aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech.

O Índice Subjacente mede o desempenho de empresas envolvidas nas indústrias de mineração de lítio e de baterias de íon-lítio, e não o desempenho do preço do lítio em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria do lítio podem apresentar desempenho inferior ou superior ao preço do lítio no curto ou longo prazo. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou que se concentram em um único setor de commodities, podem normalmente apresentar volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

As empresas envolvidas na produção ou utilização de lítio estão sujeitas a riscos específicos do mercado global de lítio. A demanda por lítio está intimamente ligada à fabricação de baterias, à adoção de veículos elétricos e à implantação de sistemas de armazenamento de energia, podendo ser afetada por mudanças tecnológicas, incentivos governamentais ou pelo ritmo da eletrificação e da adoção de energias renováveis. O fornecimento de lítio pode ser interrompido por fatores como desafios no desenvolvimento de projetos, regulamentações ambientais, preocupações com o uso da água, atrasos na obtenção de licenças e decisões de produção nas principais regiões produtoras de lítio. Além disso, os preços do lítio podem ser influenciados por avanços tecnológicos que afetam a química das baterias, pela substituição por materiais alternativos, pelos níveis de estoque e por atividades especulativas, o que pode contribuir para o aumento da volatilidade dos títulos relacionados ao lítio.

Exposição ao risco de mercados relacionados

A exposição ao risco de mercados relacionados aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao ETF Global X Rare Earth & ETF de Materiais Críticos

Empresas que atuam na exploração e/ou mineração de commodities podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo investimentos diretos nessas commodities e em tecnologias e produtos relacionados a elas. Consequentemente, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas provenientes de tais atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de crédito

O risco de crédito se aplica ao Global X SuperDividend® ETF, ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF e ao Global X SuperDividend® ETF dos EUA, Global X SuperDividend® REIT ETF e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF

O risco de crédito é o risco de que o emissor do título não consiga efetuar os pagamentos de principal e juros no vencimento. Uma redução ou alteração percebida na classificação de crédito de um emissor, ou na percepção do mercado sobre a solvência do emissor, também pode afetar o valor do investimento do Fundo nesse emissor.

Risco cambial

O risco cambial aplica-se aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF e Global X Rare Earth & Critical Materials ETF.

O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem alterações no nível de endividamento e no déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação e/ou taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; envolvimento e influência do governo nos mercados cambiais; e eventos políticos, econômicos ou financeiros globais ou regionais.

As taxas de câmbio também podem ser influenciadas por: mudanças na oferta e na demanda de uma determinada moeda; políticas monetárias governamentais (incluindo programas de controle cambial, restrições a mercados ou bolsas de valores locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); alterações nos balanços de pagamentos e comerciais; restrições comerciais; e desvalorizações e revalorizações cambiais. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e negativamente o desempenho do Fundo.

Em geral, um aumento no valor do dólar americano em relação a uma moeda estrangeira reduzirá o valor de um título denominado nessa moeda estrangeira, diminuindo assim o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo.

Risco de custódia

O risco de custódia se aplica ao Global X Lithium & Battery Tech ETF, ao Global X SuperDividend® ETF e ao Global X Social Media ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X E-commerce ETF e Global X Rare Earth & Critical Materials ETF

O risco de custódia refere-se aos riscos inerentes ao processo de compensação e liquidação de transações e à custódia de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Esses riscos são maiores em jurisdições com mercados menos desenvolvidos ou com infraestrutura e processos de liquidação e custódia menos robustos, podendo resultar em perdas ou atrasos em pagamentos, entrega ou recuperação de dinheiro ou outros ativos. Os baixos volumes de negociação e a volatilidade dos preços em mercados menos desenvolvidos dificultam a conclusão e a liquidação das transações. Governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a manterem os títulos em depositários designados, sujeitos a avaliação independente. Os agentes locais estão sujeitos apenas aos padrões de diligência de seus mercados locais e podem estar sujeitos a supervisão governamental limitada ou inexistente. Geralmente, quanto menos desenvolvido for o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrerem problemas d

Risco de segurança cibernética

O risco de cibersegurança aplica-se a cada Fundo.

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, assim como todas as empresas, pode estar suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e outros riscos relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, entre outros, o Consultor, o contador do fundo, o custodiante, o agente de transferência e os intermediários financeiros) podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, impossibilidade de os acionistas do Fundo realizarem transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras indenizações e/ou custos adicionais de conformidade.

Incidentes de cibersegurança podem resultar de ciberataques deliberados ou eventos não intencionais e podem ter origem em fontes externas ou internas. Os ciberataques podem incluir infecções por software malicioso ou a obtenção de acesso não autorizado a sistemas, redes ou dispositivos digitais utilizados para as operações do Fundo (por exemplo, por meio de "hacking" ou "phishing"). Os ciberataques também podem ser realizados de forma que não exijam a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em websites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ciberataques podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a titularidade das cotas do Fundo pelos acionistas e outros dados essenciais para o funcionamento do Fundo. O Fundo poderá incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir futuros incidentes cibernéticos. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios para o caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gestão de riscos para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por prestadores de serviços do Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de cibersegurança que afetem emissores de títulos nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo negocia, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas de valores e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretoras, distribuidoras, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para prevenir quaisquer incidentes de cibersegurança no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gestão de riscos para mitigar os riscos de cibersegurança, não há garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam surgir no futuro, tenham sido completamente previstos e identificados ou possam ser mitigados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado disso.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais disseminado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e agravar os riscos.

Risco de extensão

O risco de extensão aplica-se ao ETF Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond.

O risco de extensão é o risco de que, quando as taxas de juros sobem, certas obrigações sejam pagas pelo emissor (ou outra parte obrigada) mais lentamente do que o previsto, fazendo com que o valor desses títulos de dívida caia. O aumento das taxas de juros tende a estender a duração dos títulos de dívida, tornando-os mais sensíveis às mudanças nas taxas de juros. O valor dos títulos de dívida de longo prazo geralmente

Os títulos de dívida resgatáveis são mais sensíveis às variações das taxas de juros do que os títulos de dívida de curto prazo. Consequentemente, em períodos de aumento das taxas de juros, esses títulos podem apresentar maior volatilidade e perder valor. O risco de extensão é particularmente prevalente em títulos de dívida resgatáveis, nos quais um aumento nas taxas de juros pode levar o emissor a optar por não resgatar o título na data de resgate prevista. Tal decisão do emissor pode prolongar o prazo de vencimento do título, tornando-o mais vulnerável ao risco de taxa de juros e reduzindo seu valor de mercado.

Risco de foco

O Focus Risk aplica-se a cada Fundo.

Seguindo sua metodologia, o Índice Subjacente pode estar significativamente concentrado em títulos de emissores de um setor ou grupo de setores específico e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. O Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida que o Índice Subjacente. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que impactem esse(s) setor(es) ou setor(es), e o Fundo poderá estar sujeito a um risco maior de perda, incluindo perdas decorrentes de eventos que afetem negativamente os investimentos do Fundo mais do que o mercado como um todo, na medida em que os investimentos do Fundo estejam concentrados em títulos de um ou mais emissores específicos dentro da mesma região geográfica, mercado, setor, grupo de setores, segmento ou classe de ativos.

Esses riscos elevados, que podem afetar negativamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, entre outros: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou lançamento de novos produtos que podem afetar a rentabilidade ou a viabilidade das empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, em alguns momentos, esse(s) setor(es) ou indústria(s) podem apresentar desempenho inferior a outras categorias semelhantes ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário

Os riscos associados ao investimento no setor bancário aplicam-se ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF e ao Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes

As empresas do setor bancário estão sujeitas a ampla regulamentação e intervenção governamental, o que pode limitar o escopo de suas atividades, os montantes e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, as taxas de juros e tarifas que podem cobrar e o montante de capital que devem manter. Essa regulamentação governamental pode mudar frequentemente e ter consequências adversas significativas para as empresas do setor bancário, incluindo efeitos não previstos por tal regulamentação. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou da regulamentação recente ou futura em diversos países, sobre qualquer empresa financeira individual ou sobre o setor financeiro como um todo não pode ser previsto.

As instituições bancárias também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de juros, perdas com empréstimos, diminuição da disponibilidade de dinheiro ou da avaliação de ativos, rebaixamento da classificação de crédito e condições adversas em outros mercados. A rentabilidade dessas instituições depende fortemente da disponibilidade e do custo do capital e pode sofrer flutuações significativas quando as taxas de juros se alteram ou devido ao aumento da concorrência. A concentração de crédito, de tomadores de empréstimo, de ativos, de depositantes ou de contrapartes pode impactar negativamente as empresas bancárias, assim como as perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos tomadores. A concorrência, inclusive a de preços, é alta entre as empresas bancárias, e a incapacidade de manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. A percepção pública negativa de um ou mais bancos em dificuldades, a exposição do setor bancário como um todo a um banco em dificuldades, as perdas reais ou potenciais decorrentes dessa exposição ou os potenciais desafios de liquidez podem ter um efeito de contágio e aumentar o risco do setor bancário e do setor financeiro em geral. O setor bancário é alvo de ataques cibernéticos, e as empresas de serviços financeiros podem sofrer falhas, interrupções e/ou problemas tecnológicos, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de varejo de grande porte

Os riscos associados ao investimento no setor de varejo em geral também se aplicam ao ETF Global X E-commerce.

As empresas do setor de varejo online e de marketing direto dependem de infraestrutura interna e da disponibilidade, confiabilidade e segurança da internet e dos sistemas relacionados. Sistemas e operações críticas podem ser vulneráveis a danos ou interrupções causados por incêndio, inundação, queda de energia, falha nas telecomunicações, ataques terroristas, ataques cibernéticos, atos de guerra, invasões, terremotos e eventos similares. Qualquer interrupção do sistema que resulte na indisponibilidade do site ou aplicativo móvel de uma empresa, ou na redução do desempenho dos sistemas de transação, pode interromper ou reduzir substancialmente a capacidade da empresa de conduzir seus negócios. As empresas do setor de varejo online e de marketing direto dependem de mecanismos de busca orgânica e paga e, portanto, dependem das decisões de negócios tomadas por

Empresas que oferecem mecanismos de busca orgânica. Quaisquer mudanças nos negócios dos principais fornecedores de mecanismos de busca orgânica podem ser prejudiciais para uma empresa de varejo de marketing direto e online, estando totalmente fora do controle dessas empresas.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços de comunicação

Os riscos associados ao investimento no setor de serviços de comunicação aplicam-se ao ETF Global X Social Media.

O setor de serviços de comunicação engloba tanto empresas da indústria de telecomunicações quanto aquelas do setor de mídia e entretenimento. Exemplos de empresas do setor de telecomunicações incluem provedores de redes de fibra óptica, telefonia fixa, celular e sem fio. As empresas do setor de mídia e entretenimento abrangem uma variedade de serviços e produtos, incluindo transmissão de televisão, jogos, mídias sociais, plataformas de redes sociais, classificados online, sites de avaliação online e mecanismos de busca na internet. As empresas do setor de serviços de comunicação podem ser afetadas pela concorrência no setor, necessidades substanciais de capital, regulamentação governamental e obsolescência de produtos e serviços de comunicação devido ao avanço tecnológico. A demanda nacional e internacional flutuante, as mudanças demográficas e as alterações, muitas vezes imprevisíveis, nos gostos dos consumidores podem afetar drasticamente a lucratividade de uma empresa de serviços de comunicação. Além disso, embora todas as empresas possam estar suscetíveis a violações de segurança de rede, certas empresas do setor de serviços de comunicação podem ser alvos específicos de ataques cibernéticos e potencial roubo de informações proprietárias ou de consumidores, ou interrupções no serviço, o que poderia ter um efeito adverso significativo em seus negócios.

O setor de serviços de comunicação da economia de um país está frequentemente sujeito a extensa regulamentação governamental. Os custos de conformidade com as regulamentações governamentais, atrasos ou falhas na obtenção das aprovações regulatórias necessárias, ou a promulgação de novos requisitos regulatórios podem afetar negativamente os negócios das empresas de comunicação. As ações governamentais em todo o mundo, especialmente na área de aprovação prévia de produtos e preços, podem ser arbitrárias e imprevisíveis. Empresas do setor de serviços de comunicação podem enfrentar dificuldades no fluxo de caixa devido à necessidade de investir capital substancial para competir com o aumento da concorrência, principalmente no desenvolvimento de novos produtos e serviços utilizando novas tecnologias. Inovações tecnológicas podem tornar obsoletos os produtos e serviços de certas empresas de comunicação.

Nos EUA, o setor de serviços de comunicação é caracterizado pelo aumento da concorrência e da regulamentação por parte do governo americano. Comissão Federal de Comunicações e diversas autoridades reguladoras estaduais. As empresas do setor de serviços de comunicação geralmente precisam obter franquias ou licenças para prestar serviços em determinada localidade. Os direitos de licenciamento e franquia no setor de serviços de comunicação são limitados, o que pode conferir vantagem a certos participantes. A disponibilidade restrita desses direitos, as elevadas barreiras de entrada no mercado e a supervisão regulatória, entre outros fatores, levaram à consolidação de empresas dentro do setor, o que poderá resultar em maior regulamentação ou outros efeitos negativos no futuro. Além disso, as operações de empresas estrangeiras do setor de serviços de comunicação podem ser percebidas pelos órgãos reguladores nacionais como riscos à segurança nacional, resultando em restrições ou mesmo proibições dessas operações.

Riscos relacionados ao investimento no setor de consumo discricionário

Os riscos associados ao investimento no setor de consumo discricionário aplicam-se ao ETF Global X E-commerce.

O sucesso dos fabricantes e varejistas de produtos de consumo está intimamente ligado ao desempenho da economia nacional e internacional em geral, às taxas de câmbio e de juros, à concorrência e à confiança do consumidor. Esse sucesso depende fortemente da renda disponível das famílias e dos gastos do consumidor, podendo ser fortemente influenciado por tendências sociais e campanhas de marketing. Além disso, o setor de consumo discricionário pode ser significativamente afetado por diversos fatores, incluindo, entre outros, a renda disponível dos consumidores e a mudança em suas preferências, a demografia, a geração cíclica de receita, a volatilidade dos preços das commodities, o esgotamento de recursos, as relações trabalhistas, a inflação, os controles de importação e exportação, as interrupções na cadeia de suprimentos, a concorrência acirrada, os ataques cibernéticos, os avanços tecnológicos e a regulamentação governamental.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia elétrica

Os riscos relacionados ao investimento no setor de energia elétrica se aplicam ao ETF Global X US Electrification.

As empresas do setor de serviços públicos de energia elétrica podem enfrentar grandes despesas de capital relacionadas às suas operações e, portanto, podem estar sujeitas ao risco associado a qualquer aumento no custo do financiamento para obras de infraestrutura. A dependência de projetos de construção pode aumentar os riscos associados a desastres naturais.

Ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores podem tornar os equipamentos de uma empresa de serviços públicos de energia elétrica inutilizáveis ou obsoletos, impactando negativamente a lucratividade. As empresas de serviços públicos de energia elétrica podem enfrentar uma queda na demanda resultante da conservação de energia, mudanças na atividade industrial, condições climáticas mais amenas, geração e armazenamento de energia localizados e alterações regulatórias, que têm um impacto significativo em seus negócios. A desregulamentação pode submeter as empresas do setor de serviços públicos de energia elétrica a uma maior concorrência e afetar negativamente sua lucratividade.

Riscos relacionados ao investimento no setor de investimento imobiliário de capital próprio

Os riscos associados ao investimento no setor de investimentos imobiliários de capital próprio aplicam-se ao Global X SuperDividend® REIT. ETF

O mercado imobiliário pode ser afetado negativamente por taxas de juros, alavancagem, valores de imóveis e ativos, gestão e outros fatores que afetam o setor imobiliário. O setor de Investimento Imobiliário em Ações é composto por Fundos de Investimento Imobiliário (REITs) e também pode ser afetado negativamente por fatores específicos do investimento por meio de um veículo de investimento coletivo, incluindo risco de gestão e de concentração. Eventos adversos de mercado podem ter um impacto desproporcional no setor de investimento imobiliário em ações. Para mais informações, consulte Risco da Classe de Ativos - Ações Imobiliárias e Risco de Investimento em Fundos de Investimento Imobiliário (REITs) nas seções RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS e UMA DISCUSSÃO ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS do Prospecto.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro

Os riscos associados ao investimento no setor financeiro aplicam-se ao Global X SuperDividend® ETF, ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF, ao Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF e ao Global X SuperDividend®. ETF de REIT, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF e Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF

As empresas do setor financeiro estão sujeitas à intervenção governamental e a uma ampla regulamentação, o que pode afetar negativamente o escopo de suas atividades, o montante e os tipos de empréstimos e outros compromissos que podem assumir, os preços que podem cobrar, o montante de capital que devem manter e seu porte, entre outros aspectos.

A regulamentação governamental pode mudar frequentemente e ter consequências adversas significativas para as empresas do setor financeiro, incluindo efeitos não previstos por essa regulamentação. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou da regulamentação recente ou futura em diversos países, sobre qualquer empresa financeira individual ou sobre o setor financeiro como um todo não pode ser previsto.

O setor financeiro está exposto a riscos que podem impactar o valor dos investimentos nesse setor de forma mais severa do que investimentos fora dele, incluindo a operação com alavancagem financeira substancial. Além disso, as empresas de serviços financeiros podem ter carteiras concentradas, o que as torna vulneráveis às condições econômicas que afetam o setor. O setor financeiro pode ser afetado negativamente por condições econômicas, incluindo aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, diminuição da disponibilidade de dinheiro ou da valorização de ativos e condições adversas em outros mercados relacionados. As empresas de serviços financeiros também podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos mercados financeiros, deterioração dos mercados de crédito, perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras de tomadores de empréstimo, particularmente emissores com carteiras de empréstimos concentradas, e pelo risco de que um choque de mercado ou outro evento inesperado de mercado, econômico, político, regulatório ou de outra natureza possa levar a uma queda repentina no valor da maioria ou de todas as empresas do setor de serviços financeiros, entre outros fatores. O setor financeiro é alvo de ataques cibernéticos e as empresas de serviços financeiros podem sofrer mau funcionamento, interrupções e/ou falhas tecnológicas, o que pode causar perdas e impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de saúde

Os riscos associados ao investimento no setor de saúde aplicam-se ao ETF Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50.

A rentabilidade das empresas do setor de saúde pode ser afetada negativamente pelos seguintes fatores, entre outros: extensas regulamentações governamentais, restrições ao reembolso governamental de despesas médicas, aumento dos custos de produtos e serviços médicos, pressão sobre os preços, maior ênfase em serviços ambulatoriais, mudanças na demanda por produtos e serviços médicos, número limitado de produtos, inovação no setor, mudanças tecnológicas e outros desenvolvimentos de mercado. Diversas empresas do setor de saúde se fundiram ou passaram por outras formas de consolidação recentemente. Os efeitos dessa tendência de consolidação são desconhecidos e podem ser abrangentes. Muitas empresas de saúde dependem fortemente da proteção de patentes. O vencimento das patentes de uma empresa pode afetar negativamente sua rentabilidade. Muitas empresas de saúde estão sujeitas a extensos litígios com base em responsabilidade por produtos e reivindicações semelhantes. As empresas de saúde estão sujeitas a forças competitivas que podem dificultar sua atuação.

para aumentar os preços e, de fato, pode resultar em descontos. Muitos novos produtos no setor de saúde podem estar sujeitos a aprovações regulatórias. O processo de obtenção dessas aprovações pode ser longo e custoso, e tais esforços podem, em última análise, ser malsucedidos. As empresas do setor de saúde podem ter capital insuficiente e serem suscetíveis à obsolescência de produtos. Além disso, diversas propostas legislativas relativas à saúde foram consideradas pelos EUA. O Congresso tem feito alterações significativas nos últimos anos. Não está claro quais propostas serão implementadas, se houver alguma, e qual será o impacto delas sobre empresas americanas e estrangeiras do setor de saúde. Empresas do setor de saúde também podem ser afetadas por circunstâncias imprevistas, incluindo, entre outras, a disseminação de doenças infecciosas, que podem impactar as prioridades e os projetos de desenvolvimento de medicamentos, a dinâmica de oferta e demanda de equipamentos médicos, bem como a capacidade de receber atendimento em instalações de saúde.

Riscos relacionados ao investimento no setor de produtores independentes de energia e eletricidade renovável.

Os riscos relacionados ao investimento no setor de produtores independentes de energia e eletricidade renovável aplicam-se a ETF Global X de Produtores de Energia Renovável

As empresas do setor de geração independente de energia e produção de eletricidade renovável podem ser altamente dependentes de subsídios governamentais, contratos com entidades governamentais e do desenvolvimento bem-sucedido de novas tecnologias proprietárias. Além disso, as condições climáticas sazonais, as flutuações na oferta e demanda de produtos energéticos, as mudanças nos preços da energia e os eventos políticos internacionais podem causar oscilações no desempenho dessas empresas e nos preços de seus títulos.

Riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação

Os riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação aplicam-se ao Global X S&P 500® Catholic Values ETF, ao Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, ao Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF e ao Global X S&P 500®. ETF Collar 95-110, ETF Global X S&P 500® Tail Risk, ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders e ETF Global X S&P 500® Christian Values

As empresas do setor de tecnologia da informação são particularmente vulneráveis à dificuldade ou atraso na obtenção de financiamento ou aprovação regulatória, às rápidas mudanças nos ciclos de desenvolvimento de produtos tecnológicos, à rápida obsolescência programada, à regulamentação governamental e ao aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacional, incluindo a concorrência de empresas estrangeiras com custos de produção mais baixos. Empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem fortemente de tecnologia, especialmente as menores e menos experientes, tendem a ser mais voláteis do que o mercado em geral. O setor de tecnologia da informação está sujeito a mudanças tecnológicas rápidas e significativas, e o sucesso dos participantes do setor depende substancialmente do lançamento oportuno e bem-sucedido de novos produtos. Essas empresas também são altamente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual, cuja perda ou comprometimento pode afetar negativamente a lucratividade.

As empresas do setor de tecnologia da informação podem enfrentar mudanças drásticas e muitas vezes imprevisíveis nas taxas de crescimento, concorrência pelos serviços de pessoal qualificado, declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinaturas de seus produtos e serviços, aumento da fiscalização governamental e regulatória e ações governamentais ou regulatórias adversas. Empresas do setor de tecnologia da informação podem ser afetadas negativamente, entre outros fatores, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, medidas coercitivas estaduais ou federais e outros custos de remediação. Certas empresas do setor de tecnologia da informação podem ser alvos específicos de ataques cibernéticos e potencial roubo de informações proprietárias ou de consumidores, ou interrupções de serviço, o que poderia ter um impacto adverso significativo em seus negócios.

Riscos relacionados ao investimento no setor de mídia e serviços interativos

Os riscos associados ao investimento no setor de mídia e serviços interativos aplicam-se ao ETF Global X Social Media.

O sucesso da indústria de mídia e serviços interativos pode estar intimamente ligado ao desempenho da economia nacional e global, às taxas de juros, à concorrência e à confiança do consumidor. Esse sucesso depende fortemente da renda disponível das famílias e dos gastos do consumidor. Além disso, as empresas do setor de mídia e serviços interativos podem estar sujeitas a uma concorrência acirrada, o que pode impactar negativamente sua lucratividade. Mudanças demográficas e nos gostos dos consumidores também podem afetar a demanda e o sucesso da mídia e dos serviços interativos no mercado.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de baterias de íon-lítio

Os riscos associados ao investimento na indústria de baterias de íon-lítio aplicam-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech.

Os títulos da carteira do Fundo envolvidos na fabricação de baterias de íon-lítio estão sujeitos aos efeitos das flutuações de preços de minerais, bem como de fontes de energia tradicionais e alternativas, aos desenvolvimentos em tecnologia de baterias e energias alternativas, às regulamentações governamentais, à oferta e demanda de fontes de energia alternativas e veículos elétricos, à conservação de energia, ao sucesso de projetos de exploração, aos custos relacionados à exploração, mineração e produção, e às regulamentações e políticas governamentais, tributárias e outras. A indústria de baterias de íon-lítio pode ser significativamente afetada pela obsolescência da tecnologia existente, ciclos de vida curtos dos produtos, queda de preços e lucros, concorrência de novos entrantes no mercado e condições econômicas gerais. As empresas desse setor podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, pela imposição de controles de importação, pelo aumento da concorrência, pelo esgotamento de recursos, pelos desenvolvimentos tecnológicos e pelas relações trabalhistas, e podem enfrentar riscos associados à produção, manuseio e descarte de componentes perigosos, bem como litígios decorrentes da contaminação ambiental. A redução ou eliminação de subsídios governamentais e incentivos econômicos para energias alternativas pode causar uma queda na demanda por baterias de íon-lítio e, conseqüentemente, quedas nas receitas e lucros das empresas do setor. Caso a tecnologia de íon-lítio não seja adequada para adoção em larga escala, ou se a demanda por produtos de íon-lítio não se desenvolver em quantidade suficiente.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais

Os riscos associados ao investimento no setor de materiais aplicam-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao Global X ETF de terras raras e materiais críticos

O setor de materiais tende a estar intimamente ligado ao ciclo econômico e pode ser significativamente afetado pela dinâmica de oferta e demanda. As empresas do setor de materiais podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e exportação, interrupções na cadeia de suprimentos, concorrência global, agitação social e política, guerras, esgotamento de recursos, avanços tecnológicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Em alguns momentos, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda como resultado de excesso de construção ou recessões econômicas, levando a baixos retornos de investimento ou perdas. As empresas do setor de materiais estão sujeitas a riscos de danos ambientais e ações judiciais por responsabilidade civil por produtos defeituosos, podendo incorrer em custos significativos para o cumprimento das leis ambientais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração

Os riscos associados ao investimento na indústria de metais e mineração aplicam-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

Como o Fundo investe em ações e recibos de depósito de empresas americanas e estrangeiras do setor de mineração, está sujeito a certos riscos associados a essas empresas. A pressão da concorrência pode afetar significativamente a situação financeira das empresas do setor. Além disso, as empresas de mineração são altamente dependentes do preço da commodity que produzem, das mudanças na demanda global por certos metais, da evolução econômica, da conservação de energia, do sucesso de projetos de exploração, da flutuação dos custos de extração e produção, das variações cambiais, das taxas de juros, das condições econômicas, do regime tributário, dos tratados comerciais, da regulamentação e intervenção governamental e de eventos nas regiões em que a empresa opera (por exemplo, expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades, imposição de restrições a investimentos estrangeiros ou repatriação de capital, golpes militares, agitação social ou política, violência e greves). Os preços das commodities podem sofrer flutuações substanciais em curtos períodos; portanto, o preço das cotas do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Em particular, uma queda no preço de uma determinada commodity pode afetar negativamente a rentabilidade das empresas de mineração e sua capacidade de obter financiamento.

A produção, compra e venda de metais preciosos por governos, bancos centrais ou outros grandes detentores podem ser afetadas negativamente por diversos fatores econômicos, financeiros, sociais e políticos, que podem ser imprevisíveis e ter um impacto adverso significativo na oferta e nos preços dos metais preciosos. Uma parcela significativa das reservas mundiais de ouro é detida por governos, bancos centrais e instituições afins.

Algumas das empresas detidas pelo Fundo podem incluir empresas de mineração em fase inicial, que se encontram apenas na fase de exploração, ou que detêm propriedades que podem não vir a produzir esses metais. A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos ao longo de um período considerável, que mesmo u

Uma avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento podem não eliminar completamente os riscos, e muitas mineradoras em estágio inicial operam com prejuízo e dependem da obtenção de financiamento. Poucas propriedades exploradas são, de fato, transformadas em minas produtivas. Podem ser necessários investimentos significativos para estabelecer reservas por meio de perfuração e para construir instalações de mineração e processamento em um local.

Riscos relacionados ao investimento no setor de investimentos imobiliários com hipotecas

Os riscos associados ao investimento no setor de investimento imobiliário com hipoteca aplicam-se ao Global X SuperDividend® ETF dos EUA e ETF Global X SuperDividend® REIT

Os REITs de hipotecas estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como aos riscos relacionados à forma como são organizados e operados. Os REITs de hipotecas estão sujeitos ao risco de crédito dos mutuários aos quais concedem crédito. Além disso, estão sujeitos a um risco significativo de taxa de juros. O risco de taxa de juros refere-se às flutuações no valor do investimento de um REIT de hipotecas em títulos de taxa fixa, resultantes de mudanças no nível geral das taxas de juros. Quando o nível geral das taxas de juros sobe, o valor do investimento de um REIT de hipotecas em títulos de taxa fixa cai. Quando o nível geral das taxas de juros cai, o valor do investimento de um REIT de hipotecas em títulos de taxa fixa sobe.

Os REITs de hipotecas normalmente utilizam alavancagem e muitos são altamente alavancados, o que os expõe ao risco de alavancagem. O risco de alavancagem refere-se ao risco de que a alavancagem criada por meio de empréstimos possa prejudicar a liquidez de um REIT de hipotecas, levá-lo a liquidar posições em um momento desfavorável, aumentar a volatilidade dos valores dos títulos emitidos pelo REIT de hipotecas e incorrer em perdas substanciais caso seus custos de empréstimo aumentem.

Os REITs de hipotecas estão sujeitos ao risco de pré-pagamento, que é o risco de os mutuários liquidarem seus empréstimos hipotecários antecipadamente, em taxas mais rápidas do que o esperado. As taxas de pré-pagamento geralmente aumentam quando as taxas de juros caem e diminuem quando as taxas de juros sobem. Esses pagamentos mais rápidos do que o esperado podem afetar negativamente a rentabilidade de um REIT de hipotecas, pois este pode ser forçado a substituir investimentos que foram resgatados ou liquidados antecipadamente por outros investimentos com rendimento menor. Além disso, o aumento das taxas de juros pode fazer com que a duração dos investimentos de um REIT de hipotecas seja maior do que o previsto e aumentar a sensibilidade desses investimentos às taxas de juros.

Os REITs de hipotecas podem depender da capacidade de gestão de seus investidores e podem ter recursos financeiros limitados. Geralmente, os REITs de hipotecas não são diversificados e podem estar sujeitos a forte dependência de fluxo de caixa, inadimplência por parte dos mutuários e autoliquidação. Além disso, as transações entre REITs de hipotecas e suas afiliadas podem estar sujeitas a conflitos de interesse que podem afetar negativamente os acionistas de um REIT de hipotecas. Para obter mais informações, consulte a seção Risco da Classe de Ativos - Ações Imobiliárias e Risco de Investimento em Fundos de Investimento Imobiliário (REITs) no RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS e UMA DISCUSSÃO ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS do Prospecto.

Riscos relacionados ao investimento no setor imobiliário

Os riscos associados ao investimento no setor imobiliário aplicam-se ao Global X SuperDividend® REIT ETF.

O setor imobiliário engloba empresas focadas no desenvolvimento, venda, operação e serviços de imóveis comerciais e residenciais, bem como fundos de investimento imobiliário (REITs). O mercado imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e períodos de excesso de oferta. Muitas empresas imobiliárias utilizam alavancagem (e algumas podem estar altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar negativamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores aplicam-se à Global X ETF NASDAQ 100® Collar 95-110 e ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk

A indústria de semicondutores e equipamentos para semicondutores é altamente competitiva, e certas empresas desse setor podem ter restrições de atuação em determinados mercados devido à natureza sensível dessas tecnologias. As empresas desse setor geralmente buscam aumentar a capacidade de produção de silício, melhorar o rendimento e reduzir o tamanho dos chips em seus projetos de produtos, o que pode resultar em aumentos significativos na oferta mundial e pressão para baixo nos preços. As empresas do setor de semicondutores e equipamentos para semicondutores enfrentam riscos crescentes devido aos acordos comerciais entre os países que desenvolvem essas tecnologias e os países onde estão localizados os clientes dessas tecnologias. A falta de resolução ou a potencial imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade dessas empresas de distribuir seus estoques com sucesso. O sucesso dessas empresas frequentemente depende da capacidade de desenvolver e produzir

Tecnologias de semicondutores inovadoras e competitivas. Empresas desse setor frequentemente investem consideravelmente em pesquisa e desenvolvimento para se manterem competitivas, e a incapacidade de demonstrar com sucesso funcionalidades e desempenho avançados pode ter um impacto significativo nos negócios da empresa.

Riscos relacionados ao investimento no setor de serviços públicos

Os riscos associados ao investimento no setor de serviços públicos aplicam-se ao ETF Global X Renewable Energy Producers e ao ETF Global X US Electrification.

Os preços das ações de empresas do setor de serviços públicos são afetados pela oferta e demanda, custos operacionais, regulamentação governamental, fatores ambientais como eventos climáticos extremos e padrões climáticos sazonais, passivos por danos ambientais e responsabilidades civis em geral, além de tetos ou negociações de tarifas. Embora as alterações nas tarifas de uma concessionária geralmente flutuem em correlação aproximada com os custos de financiamento devido a fatores políticos e regulatórios, essas alterações normalmente ocorrem somente após um período de latência, depois das mudanças nos custos de financiamento. Esse fator tende a afetar favoravelmente os lucros e dividendos de uma concessionária regulada em períodos de custos decrescentes, mas, inversamente, tende a afetar negativamente os lucros e dividendos em períodos de aumento de custos. O valor das ações de empresas de serviços públicos reguladas pode apresentar uma relação inversa com a variação das taxas de juros. Algumas concessionárias de serviços públicos passaram por desregulamentação total ou parcial nos últimos anos. Essas concessionárias são frequentemente mais semelhantes a empresas industriais, pois estão sujeitas a maior concorrência e foram autorizadas pelos órgãos reguladores a diversificar suas atividades para além de suas regiões geográficas originais e de suas linhas de negócios tradicionais. Essas oportunidades podem permitir que algumas concessionárias de serviços públicos obtenham retornos superiores à sua taxa de retorno regulamentada tradicional. Algumas empresas, no entanto, podem ser forçadas a defender seus negócios principais e, conseqüentemente, apresentar menor lucratividade. Além disso, desastres naturais, ataques terroristas, intervenção governamental ou outros fatores podem tornar os equipamentos de uma empresa de serviços públicos inutilizáveis ou obsoletos, impactando negativamente a

Risco de títulos estrangeiros

O risco de títulos estrangeiros aplica-se aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X Rare Earth & Critical Materials ETF e Global X US Electrification ETF.

Investimentos em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que investimentos em títulos dos EUA. Investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos a riscos adicionais, incluindo, entre outros: níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas a investidores dos EUA por regulamentações americanas que regem investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais elevados e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução de obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulamentação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e reporte mais fracos; e princípios legais relacionados à governança corporativa e aos deveres e responsabilidades fiduciárias dos administradores. Os países em que o Fundo investe também podem estar sujeitos a riscos estruturais, incluindo instabilidade econômica, política e social. Além disso, certos títulos detidos pelo Fundo, embora negociados em bolsas de valores dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras e, como tal, podem estar sujeitos aos riscos de investimento em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA.

Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. Quando todos ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado que está fechado quando o mercado em que as ações do Fundo estão listadas e sendo negociadas está aberto, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado estrangeiro fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das ações do Fundo e o valor intrínseco dessas ações.

Emissores estrangeiros podem não estar sujeitos a normas uniformes de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros, e pode haver menos informações financeiras e outras informações públicas confiáveis sobre esses emissores, em comparação com os emissores dos EUA. As instituições jurídicas, os mercados financeiros e os serviços de certos países são menos desenvolvidos do que os dos EUA ou de outras grandes economias.

O Fundo pode ter maior dificuldade em votar por procuração, exercer os direitos dos acionistas, garantir dividendos e obter informações sobre ações corporativas em tempo hábil, buscar soluções legais e obter sentenças com relação a investimentos estrangeiros em tribunais estrangeiros do que com relação a emissores nacionais em tribunais dos EUA. Os países nos quais o Fundo pode investir vivenciaram preocupações de segurança, como guerras e outros tipos de conflito, terrorismo, relações internacionais tensas e

Disputas territoriais. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza nos mercados, incluindo volatilidade de curto prazo, e podem afetar negativamente a economia e os investimentos do Fundo.

Risco Geográfico

O risco geográfico aplica-se a cada fundo.

O risco geográfico é o risco de os ativos do Fundo estarem concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a ela, como desastres naturais, biológicos ou de outra natureza e a disseminação de doenças infecciosas. O Fundo pode investir em países ou regiões com economias fortemente dependentes do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesse comércio pode causar um impacto adverso na economia em que o Fundo investe e em seus investimentos. Os países em que o Fundo investe podem estar sujeitos a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Além disso, os países em que o Fundo pode investir vivenciaram problemas de segurança, o que pode causar incerteza nos mercados e afetar negativamente a economia e os investimentos do Fundo. Consequentemente, uma recessão econômica, agitação social ou política, ou restrições governamentais ao comércio internacional, entre outros fatores, em uma ou mais dessas regiões, podem impactar o desempenho dos componentes em que o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas nessas regiões.

Os títulos em que o Fundo investe e, consequentemente, o próprio Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos resultantes das suas operações comerciais num determinado país ou região, incluindo, entre outros:

Riscos de investir no Brasil

O risco de investir no Brasil aplica-se ao ETF Global X SuperDividend® e ao Global X MSCI SuperDividend® Emerging. ETF de Mercados e ETF Global X de Produtores de Energia Renovável

Os investimentos em emissores brasileiros podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos do Brasil. Especificamente, os emissores brasileiros podem estar sujeitos a intervenções regulatórias e econômicas do governo, incluindo a imposição de controles de preços e salários e a limitação de importações. Além disso, o mercado de títulos brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente os países emergentes da América Central e do Sul. Condições ou desenvolvimentos econômicos adversos em outros países emergentes afetaram, por vezes, significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira e resultaram em consideráveis saídas de recursos e reduções no montante de moeda estrangeira investida no Brasil. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a alta inflação, endividamento e violência, fatores que podem reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. A corrupção e suas consequentes consequências legais levaram à instabilidade política e a mudanças repentinas de liderança.

O aumento dos preços de commodities, como o petróleo, a desvalorização do real e futuras medidas governamentais que visem manter o valor do real em relação ao dólar americano podem desencadear aumentos na inflação no Brasil e desacelerar o crescimento da economia brasileira. As pressões inflacionárias também podem limitar a capacidade de certos emissores brasileiros de acessar os mercados financeiros estrangeiros e podem levar a uma maior intervenção governamental na economia, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem afetar negativamente o desempenho geral da economia brasileira, o que, por sua vez, poderia afetar negativamente os investimentos de um Fundo.

O governo brasileiro exerce, e continua a exercer, influência significativa sobre a economia brasileira, o que pode ter efeitos consideráveis sobre as empresas brasileiras, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos títulos brasileiros. A economia brasileira tem sido caracterizada por intervenções frequentes e, por vezes, drásticas do governo, incluindo a imposição de controles de preços e salários, controle cambial, restrição de importações, bloqueio de acesso a contas bancárias e outras medidas. O governo brasileiro frequentemente altera políticas monetárias, tributárias, de crédito, tarifárias, comerciais e outras para influenciar o núcleo da economia brasileira. As ações tomadas pelo governo brasileiro em relação à economia podem ter efeitos significativos sobre as empresas brasileiras, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos títulos brasileiros.

Investimentos em títulos brasileiros podem estar sujeitos a certas restrições ao investimento estrangeiro. Embora a legislação brasileira tenha proporcionado maior segurança jurídica em relação à livre circulação de moeda, quaisquer restrições ou políticas de controle cambial restritivas futuras que possam impedir ou restringir o acesso a moeda estrangeira podem afetar a capacidade do Fundo de operar e de se qualificar para o tratamento tributário favorável concedido a empresas de investimento regulamentadas para fins de imposto de renda federal dos EUA.

O Brasil depende fortemente do comércio internacional e sua economia é altamente sensível às flutuações dos preços e mercados internacionais de commodities. Os setores agrícola e de mineração respondem por uma grande parcela das exportações brasileiras. Quaisquer mudanças nesses setores ou flutuações nos mercados de commodities podem ter um impacto negativo na economia brasileira e, conseqüentemente, afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Riscos de investir no Chile

O risco de investir no Chile aplica-se ao ETF Global X Rare Earth & Critical Materials.

O investimento em emissores chilenos pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos do Chile. A economia chilena é dependente das exportações e depende fortemente das relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos e Holanda. Alterações futuras nos preços ou na demanda por produtos chilenos exportados pelos parceiros comerciais do Chile, mudanças nas economias desses países, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia chilena e os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Riscos de investir na China

O risco de investir na China aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech, ao ETF Global X E-commerce e ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

Os investimentos em emissores chineses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da China.

Risco político e social

O governo chinês é autoritário e periodicamente usa a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulências sociais, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua a enfrentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, inconversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas de inflação mais altas como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas de investimento repentinas e significativas. A crescente desigualdade de renda na China, o rápido envelhecimento da população e os significativos problemas ambientais também são fatores que podem afetar a economia chinesa. Preocupações com os crescentes níveis de endividamento do governo e das famílias podem impactar a estabilidade da economia chinesa.

Risco de controle e regulamentação governamental

Apesar da implementação de reformas econômicas e de mercado pelo governo chinês nas últimas décadas, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a significativa regulamentação de investimentos e da indústria ainda são generalizados. A China impõe restrições ao investimento em empresas ou setores considerados sensíveis a determinados interesses nacionais, à negociação de títulos de emissores chineses, à participação estrangeira em empresas chinesas e/ou à repatriação de ativos por investidores estrangeiros. Limitações ou restrições à participação estrangeira em títulos chineses podem ter efeitos adversos sobre a liquidez e o desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses, em geral, continuam a apresentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar relacionadas à influência governamental, à falta de informações publicamente disponíveis e à instabilidade política e social.

Risco econômico

A economia chinesa é fortemente dependente do comércio e pode ser afetada negativamente, entre outros fatores, por uma deterioração da demanda global e dos gastos com exportações chinesas ou com bens de consumo interno por parte dos consumidores chineses. A implementação de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta a atividades cibernéticas chinesas reais ou alegadas), ou uma recessão em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China, pode ter um impacto negativo na economia chinesa e nas empresas em que o Fundo investe. A continuidade ou o agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em restrições regulatórias, comerciais ou empresariais adicionais que podem ter um impacto negativo no desempenho do Fundo.

Risco de expropriação

O governo chinês desempenha um papel importante na formulação de políticas econômicas, e investir na China envolve o risco de perdas devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou à imposição de restrições a investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China mantém relações internacionais tensas com Taiwan, Japão, Filipinas, Índia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, questões de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica Han da China e outros grupos étnicos no país, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e têm sido marcadas por protestos e violência. Além disso, alega-se que a China participou de ciberataques patrocinados pelo Estado contra empresas e governos estrangeiros. Respostas reais e potenciais a essas atividades e às tensões nas relações internacionais, incluindo restrições de compras, sanções, controles de exportação, tarifas ou ciberataques contra o governo chinês ou empresas chinesas, podem impactar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza na economia chinesa.

Risco da Estrutura VIE

As empresas chinesas, incluindo aquelas listadas em bolsas de valores americanas, não estão sujeitas ao mesmo nível de exigências regulatórias, normas contábeis ou supervisão de auditoria que as empresas em países mais desenvolvidos. Consequentemente, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. As empresas chinesas com títulos listados em bolsas de valores americanas podem ser excluídas da bolsa se não atenderem às normas contábeis e aos requisitos de supervisão de auditoria dos EUA, ou por outros motivos, o que diminuiria significativamente a liquidez e o valor dos títulos.

Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas, e os acionistas podem ter recursos legais limitados.

Muitas empresas chinesas listadas em bolsas de valores americanas utilizam entidades de interesse variável, ou "VIEs", em sua estrutura devido a restrições à propriedade estrangeira. Em uma estrutura VIE, uma empresa operacional chinesa estabelece uma empresa de fachada em outra jurisdição para emitir ações para acionistas públicos. Quando uma empresa chinesa utiliza uma estrutura VIE para listar suas ações nos EUA, em vez de possuir os títulos de participação da empresa chinesa, a empresa de fachada listada nos EUA celebra contratos direta ou indiretamente com a empresa operacional chinesa, de acordo com a legislação chinesa. Esses contratos conferem à empresa de fachada listada nos EUA apenas exposição econômica à empresa chinesa e não representam participação acionária na empresa operacional.

Embora as VIEs (Entidades de Interesse Variável) sejam uma prática antiga e bem conhecida pelas autoridades e reguladores chineses, a estrutura não foi formalmente reconhecida pela legislação chinesa. Não se sabe ao certo se as autoridades ou reguladores chineses irão revogar sua aceitação implícita da estrutura ou se os contratos serão executados pelos tribunais ou órgãos de arbitragem chineses. A proibição dessas estruturas pelo governo chinês, ou a impossibilidade de executar tais contratos, dos quais a empresa de fachada deriva seu valor, provavelmente causaria perdas significativas, prejudiciais e possivelmente permanentes às participações estruturadas em VIEs, afetando, por sua vez, negativamente o Fundo.

Riscos de investir na Europa desenvolvida

O risco de investir na Europa desenvolvida aplica-se ao ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-US.

O Fundo está mais exposto aos riscos econômicos e políticos da Europa e dos países europeus em que investe do que fundos com investimentos mais diversificados geograficamente. Eventos econômicos e políticos adversos na Europa podem causar a desvalorização dos investimentos do Fundo. As economias e os mercados dos países europeus são frequentemente interligados e interdependentes, e eventos em um país europeu podem ter um impacto negativo em outros países europeus. O Fundo investe em títulos de emissores domiciliados ou com operações significativas em Estados-Membros da União Europeia, sujeitos a controles econômicos e monetários que podem afetar negativamente os investimentos do Fundo. Os mercados financeiros europeus têm apresentado volatilidade e tendências adversas nos últimos anos, e esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente outros países europeus.

Riscos de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos aplica-se aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X S&P 500® Catholic Values ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF, Global X S&P 500® Tail Risk ETF e Global X Rare Earth & Critical Materials. ETF, Global X Russell 2000 ETF, Global X US Electrification ETF, Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF, Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF, Global X S&P 500® Christian Values ETF e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF

Os investimentos em emissores de países desenvolvidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos desses países. Os países desenvolvidos geralmente tendem a depender do setor de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada em um ou mais setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de cada país desenvolvido possam ser impactadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas em que o Fundo investe vivenciaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações com a defesa e outras questões de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar negativamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A forte regulamentação de certos mercados, incluindo os mercados de trabalho e de produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão altamente endividados e enfrentam crescentes despesas com saúde e aposentadoria. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que impactam a importação dessas commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes ou pela imposição de tarifas por ou sobre esses parceiros.

Riscos de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech, Global X. ETF SuperDividend®, Global X ETF de Mídias Sociais, Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes, Global ETF de Produtores de Energia Renovável X, ETF Global de Comércio Eletrônico X e ETF Global de Terras Raras e Materiais Críticos X

Os mercados de valores mobiliários de países emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter menor capitalização de mercado, menor regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos. Em geral, os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e de outros relatórios tão extensos e frequentes, nem a regulamentações governamentais tão abrangentes, quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados desenvolvidos. Pode haver substancialmente menos informações disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo apresentar reclamações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país emergente. Podem existir obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes, e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes são geralmente classificados como tal por apresentarem uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários amplos e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entrada e saída de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos da carteira do Fundo em determinados países de mercados emergentes pode ser limitada por restrições relacionadas às variações diárias nos preços dos títulos listados, ao volume periódico de negociação ou liquidação e/ou a limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume agregado de negociação ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não conseguir vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países emergentes é restringido ou controlado em diferentes graus, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos desses investimentos. Os títulos de mercados emergentes também estão sujeitos aos riscos de expropriação, nacionalização ou outros desenvolvimentos políticos ou econômicos adversos, bem como à dificuldade de execução de obrigações em outros países. Os investimentos em títulos de mercados emergentes também podem estar sujeitos à retenção na fonte sobre dividendos ou impostos confiscatórios, bloqueio cambial

Restrições e custos de transação mais elevados. Além disso, os mercados emergentes frequentemente apresentam maior risco de controles de capital por meio de medidas como impostos ou controle de taxas de juros do que os mercados desenvolvidos. Certos países de mercados emergentes também podem não possuir a infraestrutura necessária para atrair grandes volumes de comércio exterior e investimento. Déficits estruturais crônicos no setor público em alguns países podem impactar negativamente os investimentos de um Fundo.

Muitos países de mercados emergentes têm sofrido desvalorizações cambiais, taxas de inflação substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) e recessões econômicas. Essas circunstâncias têm afetado negativamente as economias e os mercados de valores mobiliários desses países. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem do comércio internacional e podem ser afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes administrados nos valores relativos das moedas e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais comercializam. Consequentemente, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis às recessões da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo, disputas de fronteira ou outros conflitos sociais ou políticos. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem causar incerteza nos mercados e/ou resultar em perdas de investimento repentinas e significativas que afetam negativamente o desempenho dessas economias. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições de viagens.

Em consequência do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, barreiras não comerciais e renovaram sanções econômicas já existentes contra certos mercados emergentes e contra emissores nesses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de títulos, na proibição de certas transações privadas em determinados setores e com relação a certas empresas, no congelamento de ativos e na proibição de qualquer atividade comercial contra certos indivíduos e empresas. Essas ações, quaisquer sanções ou outras medidas futuras, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras medidas, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo-o de comprar, vender ou realizar qualquer outra transação com esses investimentos. Ademais, se um título afetado estiver incluído no Índice Subjacente do Fundo, este poderá, quando viável, buscar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou ampliando sua estratégia de amostragem representativa para tentar replicar os resultados de investimento do Índice Subjacente. Adicionalmente, a falta de dados relevantes e de informações públicas confiáveis, incluindo informações financeiras, sobre títulos em mercados emergentes pode contribuir para ponderações incorretas e erros de dados e de cálculo. O uso (ou o aumento do uso) de uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. Medidas que impeçam algumas ou todas as transações com uma determinada empresa provavelmente terão um impacto negativo substancial no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a alterações no Índice Subjacente do Fundo. O provedor do índice do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites para os títulos de certos emissores que foram alvo de sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre seu portfólio para alinhá-lo ao seu Índice Subjacente em decorrência dessas alterações, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento.

O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenções na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e reduzir o retorno do Fundo proveniente de um investimento nesses países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que nos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento pela sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de títulos. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem dificultar a avaliação dos títulos da carteira do Fundo e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha parte de seus ativos sem investimento ou incorra em perdas devido à inadimplência de uma contraparte em relação aos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais por roubo ou outros motivos.

Riscos de investir no Japão

O risco de investir no Japão aplica-se ao ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-US.

Os investimentos em emissores japoneses podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos do Japão. A taxa de crescimento econômico do Japão tem permanecido geralmente baixa em comparação com outras economias avançadas e pode continuar a permanecer baixa. A economia japonesa é fortemente dependente do comércio internacional e de políticas governamentais que apoiam seu mercado de exportação, sendo afetada por tarifas comerciais e pela concorrência de economias emergentes. Assim, o crescimento econômico depende fortemente do crescimento contínuo do comércio internacional, de preços relativamente baixos das commodities, do apoio governamental ao setor de serviços financeiros e de outras políticas.

As tendências desses fatores econômicos podem ter um impacto significativo nos mercados japoneses em geral e afetar negativamente os investimentos do Fundo. Outros riscos para o crescimento econômico e a competitividade do Japão incluem dívida pública e déficits significativos, bem como escassez de mão de obra devido ao envelhecimento e declínio da população. A economia e o mercado de ações do Japão também apresentam forte correlação com os mercados dos EUA, e a economia japonesa pode ser afetada por problemas econômicos nos EUA. Além disso, apesar do fortalecimento da relação econômica entre o Japão e a China, a relação política entre os dois países tem sido tensa em alguns momentos. Caso a tensão política aumente, isso poderá afetar negativamente a economia e desestabilizar a região como um todo. Ademais, o aumento das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surto de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte podem ter um efeito adverso severo na economia japonesa. O Japão também é altamente dependente da importação de petróleo e outras commodities, e preços mais altos dessas commodities podem, portanto, ter um impacto negativo na economia japonesa.

O Japão está localizado em uma região do mundo historicamente propensa a desastres naturais, como terremotos, erupções vulcânicas e tsunamis, e é economicamente sensível a eventos ambientais. Qualquer evento dessa natureza poderia resultar em um impacto adverso significativo na economia japonesa.

As flutuações cambiais também podem afetar negativamente o mercado de exportação do Japão e sua economia. Se o governo japonês interviesse no mercado cambial, como já fez no passado, o valor do iene poderia flutuar de forma acentuada e imprevisível, o que poderia causar prejuízos aos investidores.

Riscos de investir na Nova Zelândia —

O risco de investir na Nova Zelândia aplica-se ao ETF Global X Renewable Energy Producers.

O investimento em emissores neozelandeses pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Nova Zelândia. A economia neozelandesa é fortemente dependente das exportações do setor agrícola. As principais exportações agrícolas incluem laticínios, carne, produtos florestais, frutas e verduras, peixe e lã. A Nova Zelândia também possui reservas substanciais de gás natural, carvão e petróleo. Consequentemente, a economia neozelandesa é suscetível a flutuações na demanda por produtos agrícolas e certas commodities. A economia da Nova Zelândia também está se tornando cada vez mais dependente de seu crescente setor de serviços.

Riscos de investir em Singapura —

O risco de investir em Singapura aplica-se ao ETF Global X SuperDividend REIT.

Os investimentos em emissores de Singapura podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos específicos de Singapura. Especificamente, os desenvolvimentos políticos e econômicos de seus vizinhos podem ter um efeito adverso sobre a economia de Singapura. Além disso, como sua economia é voltada para a exportação, Singapura depende fortemente de seus parceiros comerciais. A China é uma das principais compradoras das exportações de Singapura e também uma importante fonte de importações. Singapura obtém uma parcela significativa de seus investimentos estrangeiros da China. Singapura também é sensível aos desenvolvimentos sociopolíticos e econômicos de seus vizinhos, Indonésia e Malásia, dependendo de ambos como mercados para o setor de serviços de Singapura e da Malásia para o fornecimento de água bruta. Singapura também possui uma exposição econômica substancial a Hong Kong e aos EUA. Como resultado, a economia de Singapura é suscetível a flutuações na economia mundial. Uma recessão nas economias da China, Malásia, Indonésia, Hong Kong ou EUA, entre outros países ou regiões, poderia afetar negativamente a economia de Singapura. Além disso, a economia de Singapura pode ser particularmente vulnerável a mudanças no mercado externo devido ao seu tamanho menor. O aumento dos custos de mão de obra e a crescente consciência ambiental levaram algumas indústrias com uso intensivo de mão de obra a se realocarem para países com mão de obra mais barata, e a terceirização contínua da mão de obra pode afetar n

Riscos de investir na África do Sul —

O risco de investir na África do Sul aplica-se ao ETF Global X Rare Earth & Critical Materials.

Investir em emissores sul-africanos pode sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da África do Sul. A economia sul-africana apresenta características tanto de um país desenvolvido quanto de um país em desenvolvimento e historicamente tem experimentado uma distribuição extremamente desigual de riqueza e renda, além de altas taxas de desemprego. Embora reformas econômicas, como a privatização, tenham sido implementadas para promover o crescimento e os investimentos estrangeiros, não há garantia de que esses programas alcançarão os resultados desejados. Os mercados de valores mobiliários na África do Sul estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações

mercados, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a moeda sul-africana, por vezes, corre o risco de desvalorização devido às reservas cambiais insuficientes. Apesar das significativas reformas e privatizações, o governo sul-africano continua a controlar grande parte da atividade econômica do país.

A forte regulamentação dos mercados de trabalho e de produtos é generalizada e pode sufocar o crescimento econômico da África do Sul ou causar períodos prolongados de recessão. Os setores agrícola e de mineração da economia sul-africana representam uma grande parcela de suas exportações e, portanto, a economia do país é suscetível às flutuações nesses mercados de commodities.

A África do Sul está localizada em uma região do mundo historicamente propensa a desastres naturais, como secas, e economicamente sensível a eventos ambientais. Qualquer evento dessa natureza pode impactar negativamente a economia sul-africana ou as operações comerciais de empresas no país, afetando o valor do Fundo.

Riscos de investir na Coreia do Sul

O risco de investir na Coreia do Sul aplica-se ao ETF Global X Social Media.

Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Existem tensões políticas substanciais entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. O aumento das tensões entre as duas nações e o início de hostilidades, ou mesmo a ameaça de um conflito armado, poderiam ter um impacto adverso severo na economia sul-coreana. Além disso, o desempenho econômico da Coreia do Sul está sujeito a riscos decorrentes do rápido envelhecimento da força de trabalho, da baixa produtividade e de problemas estruturais. A economia sul-coreana depende fortemente das exportações, especialmente de outros países asiáticos e dos EUA, e interrupções ou reduções na atividade comercial poderiam levar a um declínio econômico ainda maior. A dependência da economia sul-coreana em relação às economias da Ásia e dos EUA significa que uma redução nos gastos dessas economias com produtos e serviços sul-coreanos, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode causar um impacto adverso na economia sul-coreana e, conseqüentemente, nos investimentos do Fundo.

Risco de investir nos Estados Unidos

O risco de investir nos Estados Unidos aplica-se aos seguintes ETFs: Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X S&P 500® Catholic Values ETF, Global X E-commerce ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF, Global X S&P 500® Tail Risk ETF, Global X Russell 2000 ETF, Global X US Electrification ETF, Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF, Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF e Global X S&P 500®

ETF de Valores Cristãos e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF

Os investimentos em emissores dos Estados Unidos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de valores mobiliários e econômicos específicos dos Estados Unidos. Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, incluindo a imposição de tarifas sobre parceiros comerciais, inflação e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso relevante sobre a economia americana e os títulos negociados em bolsas de valores americanas. As mudanças políticas e legislativas propostas e adotadas nos EUA estão alterando muitos aspectos da regulamentação financeira, comercial, de saúde pública, ambiental e outras, podendo ter um efeito significativo sobre os mercados americanos em geral, bem como sobre o valor de certos títulos. Agências governamentais projetam que os EUA continuarão a manter níveis elevados de dívida pública no futuro previsível. Embora níveis elevados de dívida não indiquem necessariamente ou causem problemas econômicos, custos elevados de serviço da dívida pública podem restringir o crescimento econômico futuro. Os EUA têm desenvolvido relações cada vez mais tensas com diversos países estrangeiros. Se as relações com certos países se deteriorarem, isso poderá afetar negativamente tanto os emissores americanos quanto os não americanos que dependem dos EUA para o comércio. Os EUA também têm vivenciado um aumento na discórdia política interna. Caso essa tendência continue, poderá ter um impacto negativo na economia dos EUA e nas empresas emissoras em que o Fundo investe.

Risco da dívida pública

O risco da dívida pública aplica-se ao ETF Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets.

Investimentos em títulos de dívida emitidos ou garantidos por governos podem envolver um alto grau de risco. Países com altos níveis de dívida pública e gastos públicos podem sofrer com o crescimento econômico estagnado e podem não estar dispostos ou não serem capazes de pagar a dívida pública. A disposição ou capacidade de um país de pagar a dívida em dia pode ser afetada pelo tamanho da dívida e pelo ônus econômico para o país, pelas políticas governamentais, pela falha em implementar as reformas econômicas exigidas pelo Fundo Monetário Internacional ou outras agências, pelas reservas cambiais e pelo fluxo de caixa. Tais países podem enfrentar custos de empréstimo mais elevados e, em alguns

podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão nesses países e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Ações com alto rendimento de dividendos representam um risco.

Ações com Alto Rendimento de Dividendos: O risco se aplica ao Global X SuperDividend® ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF e Global X MSCI SuperDividend® ETF EAFE

Ações com altos rendimentos são frequentemente investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que conseguem suportar e podem reduzir ou suspender seus dividendos a qualquer momento (incluindo a redução ou eliminação de acelerações ou aumentos previstos no pagamento de dividendos), o que poderia ter um efeito adverso significativo sobre o preço das ações dessas empresas e o desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem perder popularidade no mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior ao de empresas que não pagam dividendos. Além disso, o retorno de mercado de ações com alto rendimento de dividendos, em certas condições de mercado, pode ser pior do que o mercado de ações em geral.

Risco de títulos de alto rendimento

O risco de títulos de alto rendimento aplica-se ao ETF Global X SuperIncome™ Preferred.

Títulos com classificação abaixo do grau de investimento (títulos de alto rendimento) geralmente envolvem maior risco e são menos líquidos do que títulos com classificação mais alta. Mudanças nas condições econômicas gerais, mudanças na situação financeira dos emissores e mudanças nas taxas de juros podem afetar negativamente a capacidade dos emissores de títulos de alto rendimento de efetuar pagamentos de juros e principal em dia.

O Fundo pode investir em títulos de alto rendimento que geralmente oferecem um rendimento corrente superior ao disponível em títulos de grau de investimento mais elevado, mas normalmente envolvem maior risco. Títulos com classificação abaixo do grau de investimento são comumente chamados de "junk bonds" (títulos de alto risco). Títulos de alto rendimento estão sujeitos a maior risco de inadimplência, iliquidez, volatilidade de preços e incerteza na avaliação. A capacidade dos emissores de títulos de alto rendimento de efetuar pagamentos pontuais de juros e principal pode ser afetada por mudanças adversas nas condições econômicas gerais, mudanças na situação financeira de seus emissores e flutuações de preços em resposta a mudanças nas taxas de juros. Títulos de alto rendimento são menos líquidos do que títulos de grau de investimento e podem ser difíceis de precificar ou vender, particularmente em períodos de sentimento negativo em relação a esses títulos. Os emissores de títulos de alto rendimento podem ter um montante maior de dívida em aberto em relação aos seus ativos do que os emissores de títulos de grau de investimento. Períodos de recessão econômica ou aumento das taxas de juros podem levar os emissores de títulos de alto rendimento a dificuldades financeiras, o que pode afetar negativamente sua capacidade de efetuar pagamentos pontuais de principal e juros e aumentar a possibilidade de inadimplência.

O valor de mercado e a liquidez de títulos de alto rendimento podem ser afetados negativamente por publicidade negativa e percepções dos investidores, baseadas ou não em análises fundamentais, especialmente em um mercado caracterizado por baixo volume de negociação.

Risco de Renda

O Risco de Renda se aplica ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF e ao Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

A renda do Fundo pode diminuir quando as taxas de juros caem. Essa queda pode ocorrer porque o Fundo pode investir ou ter exposição a títulos de menor rendimento à medida que os títulos em sua carteira vencem ou porque o Fundo precisa comprar títulos adicionais. Se a renda do Fundo diminuir, as distribuições aos acionistas podem ser menores.

Risco da estratégia de indexação

A estratégia de indexação aplica-se a cada fundo.

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por uma queda generalizada nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos no Índice Subjacente ou que o representem, independentemente de seus méritos de investimento, e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar o seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior. Além disso, se um componente do Índice Subjacente fosse removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do

Considerando o índice subjacente, o consultor prevê que o fundo venderá esse título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do fundo seja menor do que se o fundo adotasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao índice

O risco relacionado ao índice aplica-se a cada fundo.

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Perturbações de mercado e restrições regulatórias podem afetar negativamente a capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Não há garantia de que o Provedor do Índice compilará o Índice Subjacente com precisão, ou de que o Índice Subjacente será determinado, composto ou calculado corretamente. Erros nos dados do índice, nos cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou mesmo nunca, o que pode ter um impacto negativo sobre o Fundo e seus acionistas. O Provedor do Índice pode estar exposto a riscos operacionais, incluindo falhas em seus sistemas ou tecnologia, o que pode afetar o Fundo e sua capacidade de acompanhar o Índice Subjacente.

Risco de Amostragem Representativa

O risco de amostragem representativa aplica-se ao Global X Russell 2000 ETF e ao Global X S&P Catholic Values US ETF de títulos agregados

A amostragem representativa é um método de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, possuem um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência e se assemelham a ele em termos de fatores de risco e outras características-chave. Quando o Fundo utiliza uma estratégia de amostragem representativa, ele está sujeito a um risco maior de erro de rastreamento, visto que os títulos selecionados em conjunto para o Fundo podem não ter um perfil de investimento semelhante ao do Índice de Referência.

Gestão de Riscos

O risco de gestão aplica-se a cada Fundo.

O Fundo pode não replicar integralmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de que a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a diversas restrições, possa fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou ao seu índice de referência relevante, ou ainda afetar negativamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo utilize uma abordagem de indexação, a implementação da estratégia principal de investimento do Fundo pode resultar em risco de erro de rastreamento, conforme descrito abaixo. Não há garantia de que os resultados de investimento de um Fundo terão um alto grau de correlação com os do seu Índice de Referência ou de que um Fundo atingirá seu objetivo de investimento.

Risco de erro de rastreamento

O risco de erro de rastreamento se aplica a cada fundo.

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por uma queda generalizada nos segmentos de mercado relacionados ao Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos no Índice Subjacente ou que o representem, independentemente de seus méritos de investimento, e o Gestor não tenta assumir posições defensivas em mercados em queda nem busca superar o desempenho do seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não compraria ou venderia necessariamente um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente apresente desempenho inferior. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo adotasse uma estratégia ativa. ETFs que replicam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não replicam tais índices.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros se aplica ao Global X SuperIncome™ Preferred ETF e ao Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros caem e diminuam quando as taxas de juros sobem. O Fundo pode sofrer perdas se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente. As taxas de juros podem subir, com efeitos potencialmente repentinos e imprevisíveis nos mercados e nos investimentos do Fundo. As taxas de juros são medidas pelo rendimento dos títulos do Tesouro americano de 10 anos para rendimentos de longo prazo e pela taxa dos Fundos Federais (série contínua) para taxas de curto prazo. A duração é uma medida usada para determinar a sensibilidade do preço de um título às mudanças nas taxas. Títulos com menor qualidade de crédito ou com prazos mais longos tendem a ser mais sensíveis a mudanças nas taxas de juros, o que frequentemente os torna mais voláteis em resposta a essas variações do que títulos com maior qualidade de crédito ou prazos mais curtos. As flutuações nas taxas de juros também podem impactar negativamente o valor de ações e outros títulos de renda fixa. Títulos indexados à inflação, incluindo os Títulos do Tesouro Protegidos contra a Inflação (TIPS), perdem valor quando as taxas de juros reais sobem (a taxa de juros real é a taxa que um investidor espera receber após considerar a inflação). Em determinados cenários de taxas de juros, como quando as taxas de juros reais estão subindo mais rapidamente do que as taxas de juros nominais, os títulos indexados à inflação podem sofrer perdas maiores do que outros títulos de renda fixa com prazos semelhantes.

Títulos com taxas variáveis e flutuantes geralmente são menos sensíveis a mudanças nas taxas de juros, mas podem perder valor se suas taxas de juros não subirem tanto ou tão rapidamente quanto as taxas de juros em geral. Por outro lado, títulos com taxas flutuantes geralmente não se valorizam se as taxas de juros caírem. Títulos com taxas flutuantes inversas podem perder valor se as taxas de juros subirem. Títulos com taxas flutuantes inversas também podem apresentar maior volatilidade de preço do que uma obrigação com taxa fixa com qualidade de crédito semelhante. Quando o Fundo detém títulos com taxas variáveis ou flutuantes, uma queda (ou, no caso de títulos com taxas flutuantes inversas, um aumento) nas taxas de juros de mercado afetará negativamente a renda recebida desses títulos, o que também pode impactar o valor patrimonial líquido das Cotas do Fundo.

O Conselho de Governadores do Sistema da Reserva Federal ("Reserva Federal") reduziu periodicamente as taxas de juros em resposta à desaceleração da inflação. No entanto, a Reserva Federal indicou que adotará uma abordagem cautelosa em relação a futuros cortes de juros, considerando as persistentes pressões inflacionárias. Existe o risco de que as taxas de juros em todo o sistema financeiro dos EUA permaneçam elevadas. Essas políticas podem expor os mercados de renda fixa e mercados relacionados a uma maior volatilidade e podem reduzir a liquidez de certos investimentos do Fundo, o que poderia causar a queda do valor dos investimentos do Fundo e do valor patrimonial líquido (VPL) das cotas do Fundo. Na medida em que o Fundo sofrer resgates elevados de suas cotas em decorrência desses eventos ou de outros fatores, o Fundo poderá apresentar maior rotatividade de carteira, o que aumentará os custos incorridos pelo Fundo e poderá reduzir seu desempenho. Os níveis de liquidez dos investimentos do Fundo também podem ser afetados pelo aumento da rotatividade de carteira ou por um aumento substancial das taxas de juros. Além disso, os mercados de renda fixa têm crescido consistentemente nas últimas três décadas, enquanto a capacidade das contrapartes tradicionais de negociar renda fixa não acompanhou esse crescimento e, em alguns casos, diminuiu. Como resultado, os estoques de títulos corporativos dos dealers, que fornecem um indicador fundamental da capacidade dos intermediários financeiros de "formar mercado", estão em níveis historicamente baixos ou próximos a eles em relação ao tamanho do mercado. Essa redução nos estoques dos dealers pode levar a uma diminuição da liquidez e ao aumento da volatilidade nos mercados de renda fixa. Caso ocorram aumentos repentinos ou em larga escala nas taxas de juros, o Fundo também poderá enfrentar pedidos de resgate acima da média, o que poderia causar perda de valor devido à pressão de baixa nos preços e à redução da liquidez do mercado.

Risco de negociação em mercado fechado internacional

O risco de negociação em mercado fechado internacional aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech, Global X SuperDividend®, ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF, Global X SuperDividend® REIT ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF, Global X E-commerce ETF, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF e Global X Rare Earth & Critical Materials ETF

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam estar fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que ocorram desvios entre o preço atual de tal ativo subjacente e o último preço cotado para o mesmo ativo (ou seja, a cotação do Fundo no mercado estrangeiro fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universo Investível de Empresas Risco

Universo de Empresas Investíveis: O risco aplica-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao ETF Global X Social Media. ETF Global X de Produtores de Energia Renovável e ETF Global X de Terras Raras e Materiais Críticos

O universo de empresas em que o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de atender aos critérios do Provedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá precisar reduzir ou eliminar suas participações.

Essa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo nessa empresa pode ter um impacto negativo na liquidez da carteira geral do Fundo e no seu desempenho.

Risco do Emissor

O risco do emissor aplica-se a cada fundo.

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais em que o Fundo investe possa apresentar um desempenho ruim, causando a queda do valor de seus títulos. O desempenho ruim pode ser causado por decisões de gestão inadequadas, pressões competitivas, mudanças tecnológicas, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores.

Em momentos de dificuldade ou por iniciativa própria, as empresas emissoras podem decidir reduzir ou eliminar os dividendos, o que também causaria a queda do preço de suas ações.

Risco de mercado

O risco de mercado aplica-se a cada fundo.

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos em que o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou às condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que poderia ter um efeito adverso sobre o Fundo e seus investimentos. O valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante recessões de mercado. Mudanças nas políticas de governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, podem causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo por parte dos Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo sobre o Fundo. A política comercial, incluindo a imposição de tarifas, pode reduzir o consumo e resultar em menor confiança nos mercados. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA em relação ao comércio, também pode impactar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerras, atos terroristas, disseminação de doenças infecciosas, inflação e recessões, alterações nas taxas de juros ou de câmbio, ou outros eventos, podem ter um impacto significativo sobre o Fundo, seus investimentos e a negociação de suas Ações. Fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou menor liquidez nos mercados de valores mobiliários.

Risco tributário de MLP

O risco tributário de MLP se aplica ao Global X SuperDividend® US ETF.

Sujeito à aplicação das regras de auditoria de sociedades, as MLPs (Master Limited Partnerships) que optam por serem tributadas como sociedades não pagam imposto de renda federal dos EUA no nível da sociedade. Em vez disso, cada sócio recebe uma parte da renda, ganhos, perdas, deduções e despesas da sociedade. Uma mudança na legislação tributária vigente ou uma alteração na composição dos negócios de uma determinada MLP pode resultar na classificação de uma MLP anteriormente tributada como sociedade como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, o que obrigaria essa MLP a pagar imposto de renda federal dos EUA sobre sua renda tributável. A classificação de uma MLP como corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA teria o efeito de reduzir o montante de caixa disponível para distribuição pela MLP. Assim, na medida em que qualquer uma das MLPs nas quais o Fundo possui exposição seja tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, isso poderia resultar em uma redução no valor do investimento do Fundo e em uma diminuição da sua renda. Além disso, devido à exposição do Fundo a MLPs tributadas como sociedades, espera-se que uma parte das distribuições do Fundo seja tratada como retorno de capital para fins fiscais. Distribuições de retorno de capital não são consideradas renda tributável, mas reduzem sua base tributária nas suas Cotas do Fundo. Essa redução na base tributária resultará em maiores ganhos tributáveis e/ou menores perdas fiscais em uma venda subsequente de Cotas do Fundo. Acionistas que venderem suas Cotas por um valor inferior ao de compra ainda poderão reconhecer um ganho devido à redução na base tributária. Acionistas que recebem periodicamente o pagamento de dividendos ou outras distribuições que consistem em retorno de capital podem ter a impressão de que estão recebendo lucros líquidos do Fundo quando, na verdade, não estão. Os acionistas não devem presumir que a origem das distribuições sejam os lucros líquidos do Fundo. Na medida em que as distribuições pagas a você constituam um retorno de capital, os ativos do Fundo diminuirão. Uma queda nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parcela da taxa de despesas do Fundo que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual, e, com o tempo, as distribuições pagas em excesso das distribuições líquidas recebidas podem corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco do Portfólio Modelo

O risco do portfólio modelo se aplica ao ETF Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50.

O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar a alocação dos ativos nos quais o Fundo investe.

Os investimentos selecionados por meio de uma metodologia proprietária, incluindo modelos quantitativos, podem apresentar desempenho diferente do mercado como um todo ou do desempenho esperado. Não há garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Risco de Novo Fundo

O risco de novos fundos se aplica ao Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF, ao Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF, ao Global X S&P 500® Christian Values ETF e ao Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

O Fundo é um fundo novo, com histórico operacional limitado ou inexistente, conforme o caso, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores. Não há garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a principal consideração, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Ocasionalmente, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, o Consultor ou outra afiliada do Consultor ou do Fundo podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico para facilitar o início das operações do Fundo ou para que o Fundo atinja o tamanho ou a escala necessários. Não há garantia de que tal entidade não resgatará seu investimento ou que o tamanho do Fundo será mantido em níveis que possam impactá-lo negativamente.

Risco de não diversificação

O risco de não diversificação aplica-se aos seguintes ETFs: Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X Social Media ETF, Global X Renewable Energy Producers ETF, Global X E-commerce ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, Global X US Electrification ETF, Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF, Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF, Global X S&P 500® Christian Values ETF e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

O Fundo é classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” nos termos da Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir uma parcela maior de seus ativos em títulos de emissores individuais em comparação com um fundo diversificado. Consequentemente, o Fundo pode estar mais suscetível aos riscos associados a esses emissores específicos, ou a um único evento econômico, comercial, político, regulatório ou de outra natureza que afete esses emissores, o que pode impactar negativamente o desempenho do Fundo e resultar em maior volatilidade no valor de suas cotas.

Risco Operacional

O risco operacional aplica-se a cada fundo.

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, erros humanos, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados, incidentes de segurança cibernética e falhas de tecnologia ou sistemas. Interrupções nos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, entre outros, contadores de fundos, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de títulos nos quais o Fundo investe, podem causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu Valor Líquido do Ativo (VLA), divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de ordens de negociação errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar transações, violações das leis de privacidade aplicáveis e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, custos de reembolso ou outras compensações, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios para o caso de interrupções tecnológicas ou de outra natureza em suas operações, e sistemas de gestão de riscos para preveni-las, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por prestadores de serviços, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado disso. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se propõem a abordar.

Risco de Imposto de Prêmio de Opções

O risco de imposto sobre prêmios de opções se aplica ao ETF Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 e ao risco de cauda do Global X NASDAQ 100®. ETF Global X S&P 500® Collar 95-110 e ETF Global X S&P 500® Tail Risk

O prêmio de uma opção não está sujeito a tributação no momento do recebimento, mas sim quando a opção é exercida, vendida ou expira. Se o Fundo distribuir o valor em dinheiro atribuível a um prêmio de opção no ano do recebimento, parte dessa distribuição poderá ser considerada como retorno de capital, isento de impostos até o limite da sua base tributária nas suas ações do Fundo. Em anos posteriores, quando a opção for vendida, exercida ou expirar, o Fundo precisará distribuir essa renda, mas o valor correspondente em dinheiro já terá sido distribuído anteriormente. Assim, o Fundo poderá precisar tomar empréstimos ou vender outros investimentos para obter o dinheiro necessário. A estratégia de investimento do Fundo pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para tratamento como renda de dividendos qualificada, que, para acionistas não corporativos, estão sujeitos ao imposto de renda federal a taxas de até 20%, mais o imposto Medicare de 3,8%. A estratégia de investimento do Fundo também pode limitar sua capacidade de distribuir dividendos elegíveis para a dedução de dividendos recebidos para acionistas corporativos. Por esses motivos, uma parcela significativa das distribuições recebidas pelos acionistas do Fundo pode estar sujeita a impostos com alíquotas efetivas superiores às que seriam aplicáveis caso o Fundo adotasse uma estratégia de investimento diferente.

Você deve consultar seu consultor tributário sobre as consequências fiscais da aquisição, posse e alienação de ações do Fundo.

Risco de pré-pagamento

O risco de pré-pagamento aplica-se ao Global X SuperDividend® ETF, ao Global X SuperDividend® US ETF, ao Global X SuperDividend® REIT ETF e ao Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

O risco de pré-pagamento é o risco de que o emissor de um título pague o principal (parcial ou integralmente) antes do previsto. Quando as taxas de juros caem, certas obrigações serão quitadas pelo devedor mais rapidamente do que o inicialmente previsto, e o Fundo poderá ter que investir os recursos em títulos com rendimentos menores, resultando em uma queda na receita do Fundo.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa aplicam-se a cada fundo.

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de concentração dos participantes autorizados

O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que firmaram contratos com o distribuidor do Fundo podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar tais operações. Caso esses Participantes Autorizados deixem de operar ou fiquem impossibilitados de processar ordens de criação e/ou resgate, como em momentos de turbulência no mercado, e nenhum outro Participante Autorizado esteja disponível para realizar a criação e o resgate em tais casos, as Cotas poderão ser negociadas como cotas de fundos fechados, com desconto em relação ao seu Valor Líquido do Ativo (NAV) e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, podendo ainda sofrer suspensões de negociação e/ou exclusão da bolsa de valores onde o Fundo está inserido.

Risco de grandes acionistas

Determinados acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor, uma afiliada do Consultor ou fundos administrados pelo Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Cotas do Fundo. Além disso, ocasionalmente, um Participante Autorizado, um investidor terceiro, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico para facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja porte ou escala. Não há garantia de que um grande acionista não resgatará seu investimento.

Esses resgates em grande escala podem forçar o Fundo a vender títulos da carteira ou outros ativos quando, de outra forma, não o faria, o que pode impactar negativamente o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo, aumentar seus custos de corretagem e/ou ter um efeito significativo sobre o preço de mercado do Fundo. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo considerável sobre o Fundo.

Caso um grande acionista resgate a totalidade ou uma grande parte de suas ações, não há garantia de que o Fundo conseguirá manter ativos suficientes para continuar suas operações, situação em que o Conselho de Administração poderá decidir pela liquidação do Fundo. Além disso, as transações realizadas por grandes acionistas podem representar uma porcentagem significativa do volume de negociação na bolsa do Fundo e, portanto, podem ter um impacto relevante, para cima ou para baixo, no preço de mercado das ações.

Risco dos Padrões de Listagem

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de valores onde está listado. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo da bolsa de valores onde está listado. Qualquer liquidação resultante do Fundo

O fundo poderá incorrer em custos de transação elevados e resultar em consequências fiscais negativas para os seus acionistas.

Riscos de negociação no mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as ações do Fundo sejam ou venham a ser negociadas em uma bolsa de valores dos EUA e possam ser negociadas em determinadas bolsas estrangeiras, não há garantia de que um mercado de negociação ativo para as ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos das Listagens Secundárias

As ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em bolsas de valores americanas e estrangeiras, além da bolsa americana onde o Fundo está listado. Não há garantia de que as ações do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou mercado, ou que continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou mercado. As ações do Fundo podem ter menor volume de negociação em alguns mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação, bem como aos padrões de mercado do mercado onde eles ou suas corretoras direcionam suas ordens para execução. Algumas informações disponíveis para investidores que negociam ações em uma bolsa americana estão disponíveis nos EUA.

A negociação durante o horário normal do mercado americano pode não estar disponível para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços menos eficientes no mercado secundário nesses mercados.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que firmaram contratos com o distribuidor do Fundo podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as cotas podem ser negociadas no mercado secundário com ágios ou deságios mais significativos do que os observados nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate. A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário pode ser suspensa por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação das cotas do Fundo em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a suspensões causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "disjuntor" da bolsa de valores ou do mercado. Durante uma "queda repentina" (flash crash), os preços de mercado das cotas do Fundo podem cair repentinamente e significativamente. Essa queda pode não refletir o desempenho dos títulos da carteira detidos pelo Fundo. Quedas repentinas podem levar os Participantes Autorizados e outros formadores de mercado a limitar ou suspender a negociação das cotas do Fundo por períodos temporários ou mais longos. Os acionistas podem sofrer perdas significativas caso vendam ações a esses preços de mercado temporariamente baixos. Não há garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou a negociação das ações do Fundo continuarão sendo atendidos ou permanecerão inalterados.

As ações do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do seu Valor Líquido de Ativos (NAV).

As cotas do Fundo podem ser negociadas a um preço igual, superior ou inferior ao seu Valor Líquido do Ativo (VLA). O VLA por cota do Fundo flutuará de acordo com as variações no valor de mercado dos ativos do Fundo. Os preços de negociação das cotas flutuarão de acordo com as variações no VLA do Fundo, bem como com a oferta e a demanda do mercado. Os preços de negociação das cotas do Fundo podem divergir significativamente do VLA durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tiver um número relativamente pequeno de ativos ou apresentar um volume de negociação menor. Em condições de mercado adversas, o mercado das cotas pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar as cotas do Fundo a serem negociadas com ágio ou deságio em relação ao VLA. Embora o mecanismo de criação/resgate seja projetado para que seja provável que as cotas sejam negociadas normalmente próximas ao VLA do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o VLA do Fundo devido a fatores de tempo, bem como à oferta e à demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade de mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do Valor Líquido do Ativo (VLA). Se um acionista comprar quando o preço de mercado estiver acima do VLA ou vender quando o preço de mercado estiver abaixo do VLA, o acionista poderá sofrer perdas. Como as bolsas de valores estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não negocia as Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender Cotas.

Custos de compra ou venda de ações de fundos

A compra ou venda de cotas de um fundo envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações com valores mobiliários. Ao comprar ou vender cotas do fundo por meio de uma corretora, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outras taxas impostas pela corretora, conforme determinado por ela. Além disso, você poderá incorrer no custo do "spread" — ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas cotas do fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vendê-las (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de cotas de um fundo, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento, e um investimento em cotas de um fundo pode não ser aconselhável para investidores que preveem fazer pequenos investimentos regularmente.

Riscos relacionados aos programas Stock Connect

Os riscos relacionados aos programas Stock Connect aplicam-se ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF e Global X Rare Earth & Critical Materials ETF

Investir em títulos na China continental por meio dos Programas Stock Connect está sujeito a procedimentos de negociação, compensação, liquidação e outros, que podem representar riscos para o Fundo. A negociação por meio dos Programas Stock Connect está sujeita a uma série de restrições, incluindo limitações de cotas diárias e agregadas, que limitam as compras líquidas diárias máximas em qualquer dia específico por investidores de Hong Kong (e investidores estrangeiros que negociam por meio de Hong Kong) que negociam títulos listados na China continental e por investidores da China continental que negociam títulos listados em Hong Kong por meio dos Programas Stock Connect relevantes. A cota diária não é específica do Fundo e é utilizada por ordem de chegada. Assim, as ordens de compra por meio dos Programas Stock Connect podem ser rejeitadas caso a cota diária seja excedida. A cota diária pode, portanto, restringir a capacidade do Fundo de investir por meio dos Programas Stock Connect em tempo hábil, o que pode afetar a capacidade do Fundo de executar sua estratégia de investimento de forma eficaz. A cota diária também está sujeita a alterações. É possível que títulos elegíveis para compra por meio dos Programas Stock Connect percam essa designação, o que pode impactar a capacidade do Fundo de executar sua estratégia de investimento. Para cumprir as normas aplicáveis do mercado local e facilitar o funcionamento ordenado do Fundo, incluindo a liquidação atempada das operações dos Programas Stock Connect realizadas pelo Fundo ou em seu nome, o Fundo utiliza um modelo operacional que pode reduzir os riscos de falhas nas operações; contudo, também permite que as operações dos Programas Stock Connect sejam liquidadas sem a verificação prévia pelo Fundo. Consequentemente, este modelo operacional pode sujeitar o Fundo a riscos adicionais, incluindo um risco acrescido de exceder inadvertidamente certas restrições ou limites de negociação ou outros impostos ao Fundo e/ou às suas afiliadas, e um risco acrescido de operações errôneas, que podem ter um impacto negativo no Fundo.

Os programas Stock Connect funcionam apenas nos dias em que os mercados da China e de Hong Kong estão abertos para negociação. Além disso, os mercados de Shenzhen e Xangai podem operar quando os Programas Stock Connect não estiverem ativos. Consequentemente, os preços das ações mantidas por meio dos Programas Stock Connect podem flutuar em momentos em que o Fundo não puder aumentar ou sair de suas posições.

Os investimentos do Fundo em ações A por meio dos Programas Stock Connect são mantidos por seu custodiante em contas no Sistema Central de Compensação e Liquidação ("CCASS"), administradas pela Hong Kong Securities Clearing Company Limited ("HKSCC"), que, por sua vez, detém as ações A, como depositária fiduciária, por meio de uma conta de valores mobiliários omnibus em seu nome, registrada na CSDCC. A natureza e os direitos precisos do Fundo como beneficiário das ações da Bolsa de Valores de Shenzhen (SSE) ou da Bolsa de Valores de Shenzhen (SZSE) por meio da HKSCC como depositária fiduciária não estão bem definidos pela legislação chinesa. Não há garantia de que as Bolsas de Valores de Shenzhen, Xangai e Hong Kong continuarão a apoiar os Programas Stock Connect no futuro. Os regimes de valores mobiliários e os sistemas jurídicos da China e de Hong Kong diferem significativamente, e podem surgir problemas decorrentes dessas diferenças que podem afetar negativamente os investimentos e os retornos do Fundo. Diferentes taxas, custos e impostos são aplicados a investidores estrangeiros que adquirem valores mobiliários por meio dos Programas Stock Connect, e essas taxas, custos e impostos podem ser superiores às taxas, custos e impostos comparáveis aplicados a proprietários de outros valores mobiliários chineses que oferecem exposição de investimento.

Os programas Stock Connect são plataformas de negociação relativamente novas, e o efeito da entrada de um grande número de investidores estrangeiros no mercado de negociação de títulos listados na China ainda não é bem compreendido. É provável que ocorram novos desdobramentos, e não há garantia de que tais desdobramentos possam restringir ou afetar os investimentos ou os retornos do Fundo, nem de que forma isso ocorrerá. As regulamentações chinesas, como limitações a resgates ou suspensão de negociações, também podem afetar negativamente o valor dos investimentos do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos

Na data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Títulos se aplica ao Global X Lithium & Battery Tech ETF, Global X SuperDividend® ETF, Global X Social Media ETF, Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X SuperDividend® US ETF, Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF e Global X SuperDividend® ETF de REITs, ETF de Produtores de Energia Renovável Global X, ETF de Valores Católicos do S&P 500® Global X, Comércio Eletrônico Global X

ETF, Global X Russell 2000 ETF e Global X US Electrification ETF. No entanto, o Conselho de Administração do Fundo reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo do programa de empréstimo de títulos dos Fundos periodicamente e, conseqüentemente, esse risco pode se aplicar a Fundos diferentes dos listados acima.

O Fundo poderá emprestar seus títulos da carteira. O empréstimo de títulos envolve risco de perda, pois o tomador pode não devolver os títulos em tempo hábil ou mesmo não devolvê-los. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título substituto no mercado. Em relação a esses empréstimos, o Fundo geralmente recebe garantia líquida equivalente a pelo menos 102% do valor dos títulos de renda variável nacionais e ADRs e 105% do valor dos títulos de renda variável estrangeiros (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é avaliada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantia em todos os empréstimos de seus títulos, estará exposto ao risco de perda caso o tomador não cumpra sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia mantida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir.

Esses eventos também podem acarretar consequências fiscais adversas para o Fundo. Além disso, como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga reaver os títulos a tempo de votar em questões relevantes por procuração.

Risco de situação fiscal

O risco de tributação se aplica ao ETF Global X Lithium & Battery Tech e ao ETF Global X Rare Earth & Critical Materials.

Diferentemente da maioria dos ETFs, o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de suas criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos. Conseqüentemente, um investimento no Fundo pode ser menos vantajoso em termos tributários do que um investimento em um ETF mais convencional. Como o Fundo pretende atualmente efetuar resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, poderá ser necessário vender títulos da carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os recursos dos resgates. Se o Fundo reconhecer ganho nessas vendas, isso geralmente fará com que o Fundo reconheça um ganho que não teria reconhecido de outra forma, ou que reconheça esse ganho mais cedo do que seria exigido se distribuisse os títulos da carteira em espécie. O Fundo geralmente pretende distribuir esses ganhos aos acionistas para evitar a tributação sobre esse ganho no nível do Fundo e para cumprir as regras tributárias especiais que lhe são aplicáveis. Essa estratégia pode fazer com que os acionistas sejam tributados sobre ganhos aos quais não seriam tributados de outra forma, ou em data anterior, do que se tivessem investido em um ETF diferente. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e podem envolver o reconhecimento de ganho de capital pelo Fundo e/ou a incorreção em taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads maiores entre os preços de compra e venda das Cotas do Fundo do que os de ETFs mais convencionais. Na medida em que a taxa variável adicional máxima para operações de criação ou resgate de caixa seja insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos da carteira, o desempenho do Fundo poderá ser afetado negativamente. Além disso, na medida em que as taxas de corretagem ou outros custos representem ganhos ou perdas tributáveis que o Fundo não possa compensar com as taxas de transação, tais custos poderão ser suportados pelo Fundo e resultar em uma diminuição do seu valor.

Risco de suspensão de negociação

O risco de suspensão de negociação aplica-se a cada fundo.

Uma bolsa de valores ou mercado pode fechar ou suspender a negociação de títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender determinados títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar seus investimentos com precisão e/ou pode incorrer em perdas substanciais nas negociações.

Risco de rotatividade

O risco de rotatividade se aplica ao Global X Guru® Index ETF, ao Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, ao Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF, ao Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF e ao Global X S&P 500® Tail Risk ETF.

O Fundo pode realizar negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira. Em alguns momentos, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo pode ser substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de 300% equivale à compra e venda de todos os títulos do Fundo três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, podendo resultar em impostos mais elevados quando as ações forem mantidas em uma conta tributável e em um desempenho inferior do Fundo.

Risco de avaliação

O risco de avaliação aplica-se a cada fundo.

O preço de venda que o Fundo poderia receber por um título pode diferir da avaliação do título feita pelo Fundo e do valor utilizado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis, ou que são avaliados utilizando uma metodologia de valor justo (como durante suspensões de negociação). Os títulos do Fundo que são avaliados utilizando técnicas diferentes das cotações de mercado, incluindo títulos avaliados a "valor justo", podem estar sujeitos a maiores flutuações de valor de um dia para o outro do que ocorreriam se fossem utilizadas cotações de mercado. Como as bolsas de valores fora dos EUA podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO ADICIONAL SOBRE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco de operador de fundo de commodities

Com relação ao Fundo, o Consultor alegou uma exclusão da definição de "operador de fundo de commodities" ("CPO") sob a Lei de Bolsa de Mercadorias (Commodity Exchange Act), conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, com relação aos Fundos, o Consultor está se baseando em uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão de CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, respeite certos limites em seus investimentos em "participações em commodities". Participações em commodities incluem contratos futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e os Fundos pretendem cumprir os termos da exclusão de CPO, os Fundos poderão, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, em consonância com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não analisou nem aprovou a utilização dessas exclusões pelo Consultor, nem o Fundo, suas estratégias de investimento ou este Prospecto.

Risco de alavancagem

Nos termos da Lei de 1940, o Fundo está autorizado a contrair empréstimos bancários no valor de até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou emergenciais. O Fundo pode contrair empréstimos ao final de cada trimestre fiscal para manter o nível de diversificação exigido para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Consequentemente, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, que podem ser considerados uma técnica de investimento especulativa. A alavancagem amplia o potencial de ganhos e perdas sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem fará com que o valor patrimonial líquido (VPL) do Fundo aumente mais acentuadamente do que aumentaria se o Fundo não estivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem fará com que o VPL do Fundo diminua mais acentuadamente do que diminuiria se o Fundo não estivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Empresa de Investimento Regulamentada - Risco

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC (Registered Investment Company) de acordo com a Seção 851 do Código Tributário dos EUA e, se qualificado, para continuar qualificado. Se o Fundo tiver dificuldades em atender a esses requisitos em qualquer trimestre fiscal, poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela de seus ativos totais representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, ao final do trimestre fiscal subsequente, tentar atender aos requisitos.

No entanto, o Fundo poderá incorrer em despesas adicionais relacionadas a quaisquer empréstimos desse tipo, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (independentemente de o Fundo realizar tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo para os investidores.

Tratado Tributário Elimina Incertezas

Quando o Fundo recebe rendimentos de dividendos e juros (se houver) de emissores em determinados países, essas distribuições podem estar sujeitas à retenção parcial na fonte pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer eventuais obrigações tributárias locais. O Fundo pode apresentar pedidos de reembolso desse imposto retido na fonte em jurisdições onde o reembolso seja possível, o que pode ocorrer em virtude de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e os governos locais. A possibilidade de o Fundo receber um reembolso do imposto retido na fonte, bem como o momento em que isso ocorrer, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impediria a reivindicação de um crédito tributário estrangeiro, na medida em que este estiver disponível ou for aplicável, em relação a e

Imposto retido na fonte. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo geralmente inclui provisões para tais reembolsos de impostos. O Fundo continua avaliando a evolução da legislação tributária quanto ao seu potencial impacto na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir materialmente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no VLA do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará negativamente o VLA do Fundo. Os investidores do Fundo no momento da redução da provisão sofrerão o impacto de qualquer redução resultante no VLA, independentemente de terem sido investidores durante o período de provisão. Por outro lado, se um Fundo receber um reembolso de imposto que não tenha sido previamente provisionado, os investidores do Fundo no momento em que a solicitação for aprovada se beneficiarão de qualquer aumento resultante no VLA do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse momento não se beneficiarão desse aumento no VLA.

INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA CARTEIRA

Uma descrição das políticas e procedimentos da Global X Funds® (o "Fundo") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas dos Fundos, que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo, podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/Explore (clique no nome do seu Fundo) e pode ser solicitado ligando para 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos.

Sob a supervisão do Conselho de Curadores do Fundo, o Consultor é responsável pela gestão das atividades de investimento dos Fundos, bem como pelos negócios e demais assuntos administrativos dos Fundos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em Delaware, com sede principal localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 1º de fevereiro de 2026, o Consultor prestava serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 91,4 bilhões.

Nos termos de um Contrato de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Administração, o Consultor presta, ou providencia a prestação, de todos os serviços de supervisão, administração e outros serviços razoavelmente necessários para a operação dos Fundos, e também arca com os custos de diversos serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, custódia, contabilidade de portfólio, serviços jurídicos, serviços de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor preste serviços de consultoria de investimento aos Fundos, nos termos de um Contrato de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria de investimento, supervisão e administração, sob uma estrutura de taxas fixas. Para o exercício fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor nas seguintes taxas anuais (expressas como uma porcentagem da média diária do patrimônio líquido de cada Fundo, considerada separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de administração</u>
ETF Global X de Lítio e Tecnologia de Baterias	0,75%
ETF Global X SuperDividend®	0,58%1
ETF Global X de Mídias Sociais	0,65%
ETF Global X Guru® Index	0,75%
Global X SuperIncome™ Preferred ETF Global	0,48%
X SuperDividend® US ETF Global X MSCI	0,45%
SuperDividend® Emerging Markets ETF Global X SuperDividend®	0,65%
REIT ETF Global X Renewable Energy	0,58%
Producers ETF Global X S&P 500® Catholic Values	0,65%
ETF	0,29%
ETF Global X MSCI SuperDividend® EAFE	0,55%
ETF Global X de comércio eletrônico	0,50%
Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF Global X	0,35%
S&P 500® Tail Risk ETF	0,25%
ETF Global X S&P 500® Collar 95-110	0,25%

ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk	0,25%
Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF	0,25%
Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como Global X Disruptive) ETF de Materiais)	0,59%
ETF Global X Russell 2000	0,08%
ETF de Eletrificação Global X EUA	0,50%
Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF Global X	0,29%
S&P 500 US Revenue Leaders ETF	0,19%
ETF Global X S&P 500® de Valores Cristãos	0,29%

1. Nos termos de um Acordo de Limitação de Despesas, o Consultor concordou contratualmente em reembolsar ou isentar taxas e/ou limitar despesas para o Global X SuperDividend® ETF na medida necessária para garantir que as despesas operacionais do Global X SuperDividend® ETF (excluindo impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação e despesas extraordinárias (como despesas com litígios e indenizações)) não excedam 0,58% do patrimônio líquido médio diário do Global X SuperDividend® ETF por ano até pelo menos 1º de março de 2027.

Durante o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025, os Fundos listados abaixo não estavam operacionais. A Taxa de Administração para cada Fundo é calculada anualmente (como uma porcentagem da média diária do patrimônio líquido do Fundo), conforme segue:

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de administração</u>
Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF	0,25%

Além disso, cada Fundo incorre em outras taxas e despesas não cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração, que podem variar e afetar o índice total de um Fundo, tais como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas com litígios e indenizações). O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Ademais, o Consultor, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento no patrimônio líquido.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar remuneração, proveniente dos lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou de outros recursos, e não como uma cobrança adicional aos Fundos, a determinadas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretoras de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou prestação de serviços aos investidores e às Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outras partes do Prospecto ou do SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, entre outros, pagamentos a instituições financeiras por "espaço em prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de oferta de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, entre outros, a inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; concessão de acesso do Consultor à equipe de vendas da instituição financeira; concessão de acesso do Consultor a conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e capacitação da equipe da instituição financeira; e obtendo outras formas de apoio de marketing. O nível de pagamentos de compartilhamento de receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseado em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores acordados entre o Consultor e a instituição financeira, ou qualquer combinação destes. O valor desses pagamentos de compartilhamento de receita é determinado a critério do Consultor, podendo ser substancial e variar de acordo com a instituição financeira, dependendo dos serviços prestados por ela. Tais pagamentos podem incentivar a instituição financeira a disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir que os Fundos tenham maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Contrato de Consultoria

As discussões sobre os fundamentos da aprovação, pelo Conselho de Administração, do Contrato de Supervisão e Administração e do respectivo Contrato de Assessoria de Investimentos para cada Fundo (exceto o Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF) estão disponíveis nos relatórios dos Fundos, apresentados nos formulários N-CSRS ou N-CSR, referentes aos períodos encerrados em 30 de abril ou 31 de outubro, respectivamente. Uma discussão sobre os fundamentos da aprovação, pelo Conselho de Administração, do Contrato de Supervisão e Administração e do respectivo Contrato de Assessoria de Investimentos para o Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF estará disponível no primeiro relatório do Fundo, apresentado nos formulários N-CSRS ou N-CSR, referentes aos períodos encerrados em 30 de abril ou 31 de outubro, respectivamente.

Gestão de Portfólio

Os gestores de carteira que são atualmente responsáveis pela gestão diária da carteira de cada fundo estão indicados na tabela abaixo.

Nome do Fundo	Wayne Xie	Nam para Vanessa Yang	Sandy Lu	
Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (EART) (anteriormente conhecido como Global X Disruptive Materials ETF)	X	X	-	-
ETF Global X de comércio eletrônico (EBIZ)	X	X	-	-
ETF Global X Guru Index (GURU)	X	X	-	-
ETF Global X de Lítio e Tecnologia de Baterias (LIT)	X	X	-	-
Global X MSCI SuperDividend EAFE ETF (EFAS)	X	-	X	-
Global X MSCI SuperDividend Emerging Markets ETF (SDEM) x Global X		-	X	-
NASDAQ 100 Collar 95-110 ETF (QCLR)	X	-	X	-
ETF Global X NASDAQ 100 Tail Risk (QTR)	X	-	X	-
ETF Global X de Produtores de Energia Renovável (RNRG)	X	X	-	-
ETF Global X Russell 2000 (RSSL)	X	X	-	-
Global X S&P 500 ETF de Valores Católicos (CATH)	X	X	-	-
ETF Global X S&P 500 Collar 95-110 (XCLR)	X	-	X	-
ETF Global X S&P 500 Tail Risk (XTR)	X	-	X	-
Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF (FLAG)	X	X	-	-
ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders (EGLE)	X	X	-	-
Global X S&P 500® ETF de Valores Cristãos (CHRI)	X	X	-	-
Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF (CEFA) x Global X Social		X	-	-
Media ETF (SOCL)	X	X	-	-
Global X SuperDividend ETF (SDIV)	X	-	X	-
Global X SuperDividend REIT ETF (SRET)	X	-	X	-
Global X SuperDividend US ETF (DIV)	X	-	X	-
Global X SuperIncome Preferred ETF (SPFF)	X	-	X	-
ETF Global X Eletrificação dos EUA (ZAP)	X	X	-	-
Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF (CAGG) -		X	-	X

Nam To: Nam To, CFA, Gestor de Portfólio, juntou-se à Consultoria em julho de 2017. Anteriormente, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To é bacharel em Filosofia e Economia pela Universidade Cornell e possui a certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gestão de Portfólio, ingressou na Assessoria em julho de 2018 como Associado de Gestão de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista na VanEck Associates, na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações, de 2010 a 2018. O Sr. Xie obteve seu diploma de Bacharel em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, CFA, Gestora de Portfólio, ingressou na Assessoria em 2016 como Administradora de Portfólio. Ela foi nomeada para a equipe de gestão de portfólio em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang atuou como Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang possui mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management e bacharelado em Economia pela Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong. Ela obteve sua certificação CFA em abril de 2024.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gestor de Portfólio, juntou-se à Assessoria em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu foi Analista de Portfólio e Gestor de Portfólio Júnior na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021. O Sr. Lu é bacharel em Ciências Econômicas pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia e possui a certificação CFA.

O SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteira e a participação dos Gestores de Carteira nas Cotas dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em regime de agência. A Distribuidora não mantém um mercado secundário de Ações. A Distribuidora não tem qualquer participação na definição das políticas dos Fundos ou do

Títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do Distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado ao Consultor.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS

As ações dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o pregão. As ações podem ser compradas e vendidas ao longo do dia, como outras ações de empresas negociadas publicamente. Não há investimento mínimo para compras realizadas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de uma corretora, você incorrerá em comissões e encargos usuais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual estão dispostos a vendê-las (o preço de "venda"). A comissão geralmente é um valor fixo e pode representar um custo proporcional significativo para investidores que desejam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread das ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez do mercado do Fundo, sendo geralmente menor se o Fundo tiver um volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se o Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir os retornos do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo somente por Participantes Autorizados (conforme definido no SAI) e somente em Unidades de Criação ou múltiplos destas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" do SAI. Com exceção do Global X Lithium & Battery Tech ETF, do Global X MSCI SuperDividend® Emerging Markets ETF e do Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como Global X Disruptive Materials ETF), os Fundos preveem atender regularmente às solicitações de resgate principalmente por meio de resgates em espécie. No entanto, os Fundos reservam-se o direito de pagar os valores de resgate a um Participante Autorizado em dinheiro, em conformidade com a isenção tributária do Fundo. O dinheiro utilizado para resgates será obtido com a venda de ativos da carteira ou poderá provir de reservas existentes de caixa ou equivalentes de caixa.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em quantidades inferiores a uma Unidade de Criação. As ações dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos do Fundo do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que funciona de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados: Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Dia da Memória, Dia Nacional da Independência (Juneteenth), Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Natal.

Entrada de livro

As ações dos Fundos são mantidas em formato escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu representante é o proprietário registrado de todas as ações em circulação e é reconhecido como proprietário de todas as ações para todos os efeitos.

Os investidores que detêm Ações são os beneficiários finais, conforme consta nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as Ações. Os participantes incluem a DTC, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, bancos, sociedades fiduciárias, câmaras de compensação e outras instituições que mantêm, direta ou indiretamente, uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário final das Ações, você não tem o direito de receber a entrega física de certificados de ações nem de ter as Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado das Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve seguir os procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você mantenha em forma escritural ou em nome de terceiros.

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de cotas de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, cotas que não são negociadas em bolsa), a negociação frequente de cotas no mercado secundário não interfere na gestão da carteira, não aumenta os custos de negociação do fundo, não leva à realização de ganhos de capital nem prejudica os acionistas do fundo de qualquer outra forma, pois essas negociações não envolvem o fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar cotas dos fundos diretamente com os fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (ou seja, por títulos e não por dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada fundo cobra taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros custos incorridos pelo fundo na efetivação dessas negociações. Essas taxas aumentam se um investidor substituir títulos por dinheiro, parcial ou totalmente, refletindo o fato de que os custos de negociação do fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um fundo. Para esses

Por essas razões, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e manipulação de mercado com as ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Administração do Fundo adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Cotas e taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção das contas dos acionistas, em um montante de até 0,25% de seu patrimônio líquido médio diário a cada ano.

Atualmente, nenhum Fundo paga taxas da Regra 12b-1 e não há planos para implementá-las. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como são pagas continuamente com os ativos de cada Fundo, elas aumentarão o custo do seu investimento. Ao adquirir Cotas sujeitas a taxas de distribuição e de serviço, você poderá pagar mais ao longo do tempo do que pagaria ao adquirir Cotas com outros tipos de taxas de venda. Acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa de venda inicial máxima permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Cotas será reduzido pelo valor das taxas de distribuição, taxas de serviço e outras despesas do Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos provenientes de rendimentos líquidos de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, são geralmente declarados e pagos pelo menos anualmente, e quaisquer ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. Para reduzir erros de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com maior frequência do que anualmente pa

Os dividendos e outras distribuições sobre as Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários finais dessas Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio dos participantes da DTC aos beneficiários finais registrados, com os recursos recebidos de um Fundo.

Os dividendos e os ganhos com a aquisição de ações são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em novas ações.

O Fundo não oferece serviço de reinvestimento de dividendos. Corretoras podem disponibilizar o serviço de reinvestimento de dividendos da DTC (Delta Commission Trading) para uso pelos beneficiários finais do Fundo, visando o reinvestimento de seus dividendos. Os beneficiários finais devem contatar sua corretora para verificar a disponibilidade e os custos do serviço, bem como os detalhes de participação. As corretoras podem exigir que os beneficiários finais sigam procedimentos e cronogramas específicos. Caso esse serviço esteja disponível e seja utilizado, os dividendos, tanto de renda quanto de ganhos realizados, serão automaticamente reinvestidos na aquisição de novas cotas no mercado secundário.

INVESTIMENTOS POR EMPRESAS DE INVESTIMENTO

A Seção 12(d)(1) da Lei de 1940 restringe os investimentos de sociedades de investimento em títulos de outras sociedades de investimento, incluindo ações dos Fundos. Sociedades de investimento registradas e fundos de investimento imobiliário que celebrarem um contrato de investimento de fundo de fundos com o Fundo ("Fundos Investidores") poderão ser autorizados a investir em determinados Fundos Global X além dos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940, sujeitos a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940.

IMPOSTOS

A seguir, apresentamos um resumo de algumas considerações tributárias que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Salvo indicação em contrário, a discussão refere-se a investidores que sejam cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e baseia-se na legislação tributária vigente. Você deve consultar seu consultor tributário para obter mais informações sobre as consequências tributárias federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Tributação do Fundo. Cada Fundo optou e pretende qualificar-se como uma RIC (Registered Investment Company) nos termos do Subcapítulo M do Subtítulo A, Capítulo 1, do Código Tributário Federal dos EUA. Como uma RIC, cada Fundo geralmente estará isento do imposto de renda federal sobre sua renda líquida de investimentos e ganhos de capital realizados que distribuir aos acionistas, desde que distribua um valor equivalente a pelo menos a soma de 90% de sua renda isenta de impostos e 90% de sua renda tributável como empresa de investimento (renda líquida de investimentos e o excesso do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda de capital líquida de longo prazo), se houver, para o ano (o "Requisito de Distribuição") e atenda a certos outros requisitos do Código Tributário Federal. Além de cumprir o Requisito de Distribuição, um Fundo deve obter, em relação a um ano fiscal, pelo menos 90% de sua receita bruta de dividendos, juros, certos pagamentos relativos a empréstimos de títulos e ganhos com a venda ou outra alienação de ações ou títulos ou moedas estrangeiras, ou de outras receitas derivadas de sua atividade de investimento em tais ações, títulos ou moedas, ou receita líquida derivada de uma participação em uma empresa pública qualificada.

parceria negociada (o “Requisito de Renda”). Além disso, ao final de cada trimestre do seu ano fiscal, pelo menos 50% do valor dos ativos de um Fundo deve ser composto por caixa e itens de caixa, títulos do governo dos EUA, títulos de outras sociedades de investimento regulamentadas e títulos de outros emissores (nos quais o Fundo não detém mais de 5% do valor de seus ativos totais em títulos de tal emissor e nos quais o Fundo não detém mais de 10% dos títulos com direito a voto em circulação (incluindo títulos de uma “parceria negociada publicamente qualificada” (“QPTP”) de tal emissor), e não mais de 25% do valor dos ativos totais do Fundo pode ser investido em títulos de (i) qualquer emissor (exceto títulos do governo dos EUA e títulos de outras sociedades de investimento regulamentadas), (ii) dois ou mais emissores que tal Fundo controla e que atuam nos mesmos ou em negócios similares ou (iii) uma ou mais QPTPs (o “Requisito de Diversificação de Ativos”). Cada Fundo pretende cumprir esses requisitos.

Caso um Fundo deixe de cumprir, em qualquer período, os requisitos de distribuição, rendimento ou diversificação de ativos descritos acima, as leis vigentes geralmente permitem que o fundo tome certas medidas para voltar a cumprir as exigências. Se um Fundo for inelegível ou não sanar tal descumprimento, ou ainda se não se qualificar como um RIC (Registered Investment Company), toda a sua renda tributável estará sujeita ao imposto de renda federal às alíquotas corporativas regulares no nível do Fundo (sem qualquer dedução para distribuições aos seus acionistas). Além disso, todas as distribuições aos acionistas provenientes de lucros e prejuízos serão tributadas como rendimento de dividendos, mesmo que as distribuições sejam atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo ou rendimentos de juros isentos auferidos pelo Fundo. Algumas parcelas dessas distribuições podem ser elegíveis para a dedução de dividendos recebidos, no caso de acionistas corporativos, ou podem ser tratadas como rendimento de dividendos qualificados para acionistas não corporativos, desde que, em ambos os casos, o acionista atenda a certos requisitos de período de detenção e outros requisitos em relação às cotas do fundo. Além disso, para se qualificar novamente para tributação como um RIC (Registered Investment Company), o Fundo pode ser obrigado a reconhecer ganhos não realizados, pagar impostos e juros substanciais e fazer distribuições substanciais. Consulte a seção “Impostos – Tributação do Fundo” da Declaração de Informações Adicionais para obter mais detalhes.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. O rendimento, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui o rendimento líquido de investimento do Fundo, a partir do qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo optou e pretende se qualificar como uma RIC (Registered Investment Company) sob o Código Tributário Federal dos EUA e distribuir aos acionistas substancialmente todo o seu rendimento líquido de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Exceto quando indicado de outra forma abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições do Fundo atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e rendimento líquido de investimento são tributáveis para você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas de capital líquidas de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é válido independentemente de quanto tempo você possua suas Ações ou se você receber distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A alíquota máxima de ganho de

A distribuição de “dividendos qualificados” geralmente também será tributada para você às taxas de ganhos de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras “qualificadas” (“dividendos qualificados”), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados somente na medida em que forem derivadas de dividendos qualificados auferidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas se apliquem, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias que começa 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e o Fundo precisará ter atendido a um requisito de período de detenção semelhante em relação às Ações da empresa que paga o dividendo qualificado). O montante das distribuições de um Fundo que se qualificam para este tratamento favorável pode ser reduzido em consequência das atividades de empréstimo de títulos do Fundo (se houver), de uma elevada taxa de rotatividade da carteira ou de investimentos em títulos de dívida ou em empresas estrangeiras “não qualificadas”. Além disso, a qualificação das distribuições recebidas de empresas estrangeiras como dividendos dependerá de diversos fatores, incluindo o país de residência da empresa que efetua a distribuição. Consequentemente, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser consideradas dividendos qualificados.

Uma parcela dos dividendos pagos aos acionistas que sejam empresas também pode ser elegível para a dedução de dividendos recebidos para empresas, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento por dívida. O valor dos dividendos elegíveis para essa dedução pode, no entanto, ser reduzido em decorrência das atividades de empréstimo de títulos do Fundo, de uma alta taxa de rotatividade da carteira ou de investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras.

Em geral, os rendimentos de um fundo serão tributáveis no ano em que forem pagos, com uma exceção. Os dividendos e rendimentos declarados por um fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte serão tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

É importante observar que, se você comprar cotas de um fundo pouco antes da distribuição de dividendos, essa distribuição será totalmente tributável, mesmo que, do ponto de vista econômico, represente apenas o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado tributário desfavorável é conhecido como “comprar dividendos”.

Você será informado do valor de seus dividendos de renda ordinária, dividendos qualificados e distribuições de ganhos de capital no momento do pagamento, e será informado sobre sua situação tributária para fins de imposto de renda federal logo após o encerramento de cada ano civil. Caso você não tenha mantido as Ações por um ano completo, o Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da renda que não seja igual ao valor real dessa renda auferida durante o período do seu investimento no referido Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Negociadas Publicamente Qualificadas para fins tributários, podem resultar na sujeição desse Fundo a obrigações tributárias estaduais, locais ou estrangeiras relativas a impostos de renda, franquia ou retenção n

Dividendos de REITs Qualificados. De acordo com a Lei de Redução de Impostos e Criação de Empregos de 2017 (Tax Cuts and Jobs Act), os “dividendos de REITs qualificados” (ou seja, dividendos ordinários de REITs, exceto dividendos de ganho de capital e parcelas de dividendos de REITs designadas como renda de dividendos qualificados) são considerados elegíveis para uma dedução de 20% por contribuintes não corporativos. Essa dedução, se concedida integralmente, equivale a uma alíquota máxima efetiva de imposto de 29,6% (alíquota máxima de 37% aplicada à renda após a dedução de 20%). Um Fundo pode optar por declarar a natureza especial dos “dividendos de REITs qualificados”. Um acionista não corporativo que receber tais dividendos os considerará elegíveis para a dedução de 20%, desde que as ações do Fundo tenham sido mantidas pelo acionista por mais de 45 dias durante o período de 91 dias que começa 45 dias antes da data em que as ações se tornam ex-dividend em relação a esse dividendo. O montante dos dividendos de um RIC (Registered Investment Company) elegível para a dedução de 20% em um ano fiscal é limitado ao excesso dos dividendos qualificados do REIT (Real Estate Investment Trust) do RIC no ano fiscal sobre as despesas alocáveis.

Requisitos de Distribuição do Imposto Especial. De acordo com o Código, um imposto especial não dedutível de 4% incide sobre o excesso da “distribuição obrigatória” de um RIC (Registered Investment Company) para o ano civil que termina dentro do ano fiscal do RIC, em relação ao “valor distribuído” para esse ano civil. O termo “distribuição obrigatória” significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente renda líquida de investimentos) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo prazo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim optar) e (c) a soma de qualquer renda líquida de investimentos e ganhos de capital líquidos não tributados e não distribuídos do RIC para períodos anteriores. O termo “valor distribuído” geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir de sua renda ordinária e renda líquida de ganhos de capital do ano corrente e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano fiscal que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir seus rendimentos líquidos de investimento e ganhos de capital líquidos de forma a evitar a incidência de impostos especiais de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir um valor menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser considerados como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem garantir que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros valores a receber ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira e o momento em que esse Fundo efetivamente recebe esses valores ou paga esses passivos são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, os ganhos ou perdas decorrentes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de um contrato a termo de moeda estrangeira, atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data de alienação, também são tratados como rendimento ou perda ordinários. Esses ganhos ou perdas, denominados no Código como ganhos ou perdas da “seção 988”, aumentam ou diminuem o montante do rendimento tributável de uma sociedade de investimento do Fundo disponível para distribuição aos seus acionistas como rendimento ordinário, em vez de aumentarem ou diminuírem o montante do ganho de capital líquido desse Fundo.

Impostos Estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte estrangeiros com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, ao final do ano fiscal, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo poderá optar por tratar uma parcela proporcional desses impostos como distribuição a cada acionista, o que lhe permitiria (sujeito a certas limitações): (1) creditar essa parcela proporcional de impostos contra seu imposto de renda federal dos EUA como crédito tributário estrangeiro ou (2) deduzir esse valor em despesas detalhadas. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa opção, terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que for obrigado a distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um evento tributável no qual se reconhece um ganho ou perda. O valor do ganho ou da perda baseia-se na diferença entre o seu custo fiscal das Ações e o valor que você recebe por elas na alienação. Geralmente, você reconhecerá ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento da venda ou troca. Ganhos e perdas em Ações mantidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações mantidas por seis meses ou menos será reclassificada como perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido sobre as Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser desconsiderada pelas chamadas regras de “venda fictícia” na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período.

de 61 dias, começando 30 dias antes e terminando 30 dias depois da alienação das Ações, como no caso de um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Se não for permitida, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre a Compra e o Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca ações por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou a perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer valor em dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e o custo de aquisição agregado das ações entregues pelo Participante Autorizado (mais qualquer valor em dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por ações geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda igual à diferença entre o custo de aquisição das Unidades de Criação pelo Participante Autorizado (mais qualquer valor em dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado das ações recebidas (mais qualquer valor em dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Serviço da Receita Federal (IRS, na sigla em inglês), no entanto, pode alegar que uma perda realizada na troca de ações por Unidades de Criação não pode ser deduzida imediatamente, de acordo com as regras que regem as "vendas fictícias" ou com base no argumento de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que realizam transações com títulos devem consultar seu próprio consultor tributário para verificar se as regras de venda fictícia se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais vigentes, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações tiverem sido mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações tiverem sido mantidas por um ano ou menos, pressupondo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para fins fiscais. A principal exceção aos princípios tributários anteriores é que as distribuições, vendas, trocas e resgates de ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para fins fiscais não são tributáveis no momento da transação, mas podem ser tributáveis quando os fundos forem retirados do plano, a menos que as ações tenham sido adquiridas com recursos obtidos por empréstimo.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% referente ao Medicare incide sobre certos rendimentos líquidos de investimentos (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos provenientes de resgates ou outras alienações tributáveis de Cotas do Fundo) de pessoas físicas, espólios e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada modificada" (no caso de pessoa física) ou a "renda bruta ajustada" (no caso de espólio ou fundo fiduciário) dessa pessoa exceda um determinado limite. Esse imposto do Medicare, se aplicável, deve ser declarado e pago juntamente com a sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção na fonte. Em determinados casos, cada Fundo será obrigado a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito à retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não tenha certificado ao Fundo, quando exigido, que não está sujeito à retenção na fonte ou que é um "beneficiário isento".

Declaração do Custo de Aquisição. A legislação federal exige que o custo de aquisição, o ganho/perda e o período de detenção dos acionistas sejam informados ao IRS (Receita Federal dos EUA) e aos acionistas no Formulário 1099 Consolidado quando títulos "abrangidos" forem vendidos. Títulos abrangidos são quaisquer ações de RIC (Plano de Investimento de Renda Variável) e/ou de planos de reinvestimento de dividendos adquiridas a partir de 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "abrangidos" pelas normas atuais do IRS para declaração de imposto de renda com base no custo de aquisição, é necessário manter informações precisas sobre o custo de aquisição e o lote fiscal para fins de declaração de imposto de renda. Essas informações não são exigidas para ações que não sejam "abrangidos". Os Fundos e seus prestadores de serviços não oferecem consultoria tributária. Você deve consultar fontes independentes, incluindo um profissional da área tributária, em relação a quaisquer decisões que você possa tomar quanto à escolha de um método de identificação de lote tributário. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros para obter informações sobre o custo de aquisição e as opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre a renda e os ganhos atribuíveis à sua participação nas Ações. Consulte seu consultor tributário sobre a tributação das distribuições em seu estado e município.

Tratamento Tributário nos EUA para Acionistas Estrangeiros. Um acionista não residente nos EUA geralmente não estará sujeito à retenção na fonte nos EUA sobre o ganho proveniente do resgate de ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano fiscal e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não residentes nos EUA geralmente estarão sujeitos à retenção na fonte nos EUA à taxa de 30% (ou uma taxa inferior prevista em tratado, se aplicável) sobre as distribuições feitas por um Fundo referentes à renda líquida de investimentos, outras rendas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente relacionadas a uma atividade comercial ou empresarial do acionista nos EUA. Estão isentos do imposto retido na fonte dos EUA certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo provenientes de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo provenientes de sua receita líquida de juros qualificada de fontes americanas e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, se tais valores forem declarados pelo Fundo. Acionistas não americanos estão sujeitos a uma certificação tributária especial dos EUA.

Requisitos para evitar a retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios de tratados. Acionistas não americanos devem consultar seus consultores tributários sobre as consequências fiscais, tanto nos EUA quanto no exterior, de investir em um Fundo.

Outras Obrigações de Declaração e Retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), é aplicada uma retenção na fonte de 30% sobre os dividendos pagos por um Fundo a determinadas entidades estrangeiras, denominadas instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumpram (ou não sejam consideradas em conformidade) com as extensas obrigações de declaração e retenção destinadas a informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiras detidas por elas. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção na fonte do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, distribuições de retorno de capital e aos recursos provenientes da venda de cotas do Fundo; no entanto, com base nas regulamentações propostas pelo IRS, que podem ser consideradas atualmente, essa retenção na fonte não é mais exigida, a menos que as regulamentações finais disponham de outra forma (o que não é esperado). Informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, às autoridades fiscais estrangeiras ou a outras partes, conforme necessário para o cumprimento do FATCA. A retenção na fonte também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que seja acionista de um Fundo não fornecer as certificações ou outros documentos apropriados relativos à sua situação perante o FATCA.

Consulte seu profissional de impostos. Seu investimento em um Fundo pode ter implicações fiscais adicionais. Você deve consultar seu profissional de impostos para obter informações sobre todas as implicações fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas no SAI (Aviso de Intenção de Investimento). Este breve resumo não substitui um planejamento tributário.

DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO PATRIMÔNIO

Cada Fundo calcula seu Valor Líquido dos Ativos (VLA) com base no fechamento regular do pregão da NYSE Arca Inc. ("NYSE Arca") ou da NASDAQ Stock Market LLC ("NASDAQ") (cada uma referida neste documento como a "Bolsa") (normalmente às 16h00, horário do leste dos EUA) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta, considerando os preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos para dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotadas por um ou mais bancos ou corretoras importantes que atuem no mercado bidirecional dessas moedas (ou por um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas desses bancos ou corretoras). O VLA de cada Fundo é calculado dividindo-se o valor do patrimônio líquido do Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos o passivo total) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das ações do fundo é baseado no preço de mercado e, como as ações de ETFs são negociadas a preços de mercado em vez de ao valor patrimonial líquido (VPL), as ações podem ser negociadas a um preço superior ao VPL (um prêmio) ou

No cálculo do Valor Líquido do Ativo (VLA) de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados utilizando valores de mercado. Um valor de mercado geralmente significa um valor (i) obtido de uma bolsa de valores ou de um grande formador de mercado (ou corretora), (ii) baseado em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa de valores, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou corretora), ou (iii) baseado no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor de venda atual do título. No caso de ações de fundos que não são negociadas em bolsa, um valor de mercado significa o VLA por ação publicado desse fundo. Um Fundo pode utilizar diversos serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados utilizando o método de precificação a valor justo, de acordo com a política e os procedimentos de precificação aprovados pelo Conselho de Administração. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço poderá ser utilizado para determinar o valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados utilizando o método de precificação a valor justo depende principalmente dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe, de acordo com seus objetivos, estratégia e condições de mercado.

Os investimentos que podem ser avaliados utilizando o método de precificação pelo valor justo incluem, entre outros: (i) um título não listado relacionado a eventos corporativos; (ii) um título restrito (ou seja, um título que não pode ser vendido publicamente sem registro nos termos da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um título cuja negociação foi suspensa ou que foi excluído da sua principal bolsa de valores; (iv) um título com baixa liquidez; (v) um título em processo de inadimplência ou falência para o qual não haja cotação de mercado atual; (vi) um título afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados em que o título é negociado, mas antes do momento em que o VPL do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser considerados "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um fundo utilizando o método do valor justo resultará na utilização de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços utilizados para calcular o valor patrimonial líquido (VPL) de um fundo e os preços utilizados pelo índice de referência do fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do fundo e o desempenho do índice de referência do fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode variar nos dias em que os acionistas não podem comprar ações. Além disso, devido à variação nos feriados, os pedidos de resgate feitos em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos utilizando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer utilização de uma taxa diferente das taxas utilizadas por cada Provedor de Índice pode afetar negativamente a capacidade de um Fundo de replicar seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa esteja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência em consequência da qual a alienação dos títulos da carteira do Fundo ou a determinação do seu VPL não seja razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permita.

Sob a supervisão do Conselho de Administração, o Consultor, na qualidade de "responsável pela avaliação", realiza a determinação do valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, na qualidade de responsável pela avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos do Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias de valor justo; e supervisionar e avaliar os serviços de precificação de terceiros. O Consultor constituiu um comitê de valor justo para auxiliá-lo no cumprimento de suas responsabilidades designadas como responsável pela avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PREMIUM/DESCONTO E COMPARTILHAMENTO

Assim que estiverem disponíveis, as informações sobre a frequência com que as ações de cada Fundo foram negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com ágio) ou abaixo (ou seja, com deságio) do Valor Líquido do Ativo (VLA) do Fundo, o VLA por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das ações poderão ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES SOBRE O RETORNO TOTAL

Cada fundo, com exceção do Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF, iniciou suas operações no final do último exercício fiscal. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do índice subjacente de cada fundo em operação e os retornos totais de cada um desses fundos. As informações apresentadas para cada fundo referem-se ao final do último exercício fiscal.

Os "retornos totais anualizados" ou "retornos totais acumulados" representam a variação total do valor de um investimento ao longo dos períodos indicados.

O valor patrimonial líquido (VPL) por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliação de ações de fundos mútuos. O retorno do VPL é baseado no VPL de cada Fundo, e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço utilizado para calcular os preços de mercado é determinado pela média entre o preço de compra e o preço de venda na principal bolsa de valores em que as ações do Fundo são negociadas, no momento em que o VPL do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e de VPL pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo aos preços de mercado e ao VPL, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que acompanha um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um fundo, um índice subjacente não detém uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo fundo. Essas despesas impactam negativamente o desempenho de um fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser devidas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos de mercado seriam menores. Os retornos apresentados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do fundo ou sobre o resgate ou venda de cotas do fundo. O retorno do investimento e o valor principal das cotas de um fundo variam de acordo com as mudanças nas condições. As cotas de um fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando forem resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um fundo não garante resultados futuros.

Retornos Totais Anualizados
Início até 31/10/2025

	NAV	ÍNDICE SUBJACENTE DO MERCADO	
ETF Global X de Tecnologia de Lítio e Baterias1	6,00%	5,99%	6,48%
Global X SuperDividend® ETF2	0,60%	0,58%	0,40%
ETF Global X Social Media3	10,52%	10,52%	11,10%
ETF4 do Índice Global X Guru®	12,16%	12,17%	12,47%
Global X SuperIncome™ Preferred ETF5* Global	2,95%	3,07%	3,52%
X SuperDividend® US ETF6 Global X MSCI	3,67%	3,73%	4,23%
SuperDividend® Emerging Markets ETF7** Global X SuperDividend®	2,62%	2,65%	3,82%
REIT ETF8 Global X Renewable Energy	0,95%	0,99%	1,50%
Producers ETF9*** Global X S&P 500® Catholic Values	(0,13)%	(0,15)%	0,26%
ETF10	14,68%	14,69%	14,72%
Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF11	8,62%	8,54%	9,12%
Global X E-commerce ETF12	12,70%	12,67%	13,19%
Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF13 Global X	10,04%	10,02%	10,34%
S&P 500® Tail Risk ETF14	9,14%	9,16%	9,66%
Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF15	8,14%	8,14%	8,50%
Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF16	10,63%	10,64%	11,08%
Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF17	9,57%	9,57%	10,59%
Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como			
ETF Global X de Materiais Disruptivos)18	2,14%	2,14%	2,70%
Global X Russell 2000 ETF19	16,58%	16,66%	16,66%
ETF de Eletrificação Global X EUA 20	N / D	N / D	N / D
Global X S&P 500® US Market Leaders Top 50 ETF21	N / D	N / D	N / D
Global X S&P 500® US Revenue Leaders ETF22	N / D	N / D	N / D
Global X S&P 500® ETF de Valores Cristãos23	N / D	N / D	N / D

1. Para o período desde o início em 22/07/2010 até 31/10/2025.

2. Para o período desde o início em 06/08/11 até 31/10/25

3. Para o período desde o início em 14/11/2011 até 31/10/2025.

4. Para o período desde o início em 06/04/12 até 31/10/25

5. Para o período desde o início em 16/07/2012 até 31/10/2025.

6. Para o período desde o início em 03/11/13 até 31/10/25

7. Para o período desde o início em 16/03/2015 até 31/10/2025.

8. Para o período desde o início em 16/03/2015 até 31/10/2025.

9. Para o período desde o início em 27/05/2015 até 31/10/2025.

10. Para o período desde o início em 18/04/2016 até 31/10/2025.

11. Para o período desde o início em 14/11/2016 até 31/10/2025.

12. Para o período desde o início em 27/11/2018 até 31/10/2025.

13. Para o período desde o início em 22/06/2020 até 31/10/2025.

14. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

15. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

16. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

17. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

18. Para o período desde o início em 24/01/22 até 31/10/25.

19. Para o período desde o início em 06/04/24 até 31/10/25

20 Não possuía histórico de desempenho de vários anos até 31/10/2025.

21 Não possuía histórico de desempenho de vários anos até 31/10/2025.

22 Não possuía histórico de desempenho de vários anos até 31/10/2025.

23 Não possuía histórico de desempenho de vários anos até 31/10/2025.

*O desempenho reflete o desempenho do índice S&P Enhanced Yield North American Preferred Stock até 2 de abril de 2023 e do índice Global X US High Yield Preferred a partir dessa data.

** O desempenho reflete o desempenho do Índice Indxx SuperDividend® Emerging Markets até 15 de novembro de 2016 e do Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend a partir dessa data.

*** O desempenho reflete o desempenho do Índice Indxx Global YieldCo até 18 de novembro de 2018 e do Índice Indxx YieldCo & Renewable Energy Income a partir dessa data.

Retornos Totais Acumulados

Início até 31/10/2025

	NAV	MERCADO	ÍNDICE SUBJACENTE
ETF Global X de Tecnologia de Lítio e Baterias1	143,59%	143,43%	161,00%
Global X SuperDividend® ETF2	8,93%	8,67%	5,90%
ETF Global X Social Media3	304,54%	304,34%	335,26%
ETF4 do Índice Global X Guru®	366,29%	366,79%	383,70%
Global X SuperIncome™ Preferred ETF5* Global	47,20%	49,55%	58,41%
X SuperDividend® US ETF6 Global X MSCI	57,69%	58,82%	68,97%
SuperDividend® Emerging Markets ETF7** Global X SuperDividend®	31,62%	32,02%	48,95%
REIT ETF8 Global X Renewable Energy	10,57%	11,00%	17,14%
Producers ETF9***	(1,38)%	(1,54)%	2,74%
Global X S&P 500® ETF de Valores Católicos10	269,56%	269,98%	270,65%
Global X MSCI SuperDividend® EAFE ETF11	109,92%	108,49%	118,75%
Global X E-commerce ETF12	129,03%	128,63%	136,01%
Global X S&P Catholic Values Developed ex-US ETF13	67,00%	66,88%	69,51%
Global X S&P 500® Tail Risk ETF14	44,22%	44,34%	47,10%
Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF15	38,75%	38,78%	40,72%
Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF16	52,63%	52,72%	55,28%
Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF17	46,59%	46,60%	52,40%
Global X Rare Earth & Critical Materials ETF (anteriormente conhecido como ETF Global X de Materiais Disruptivos)18	8,32%	8,29%	10,57%
Global X Russell 2000 ETF19	24,11%	24,23%	24,23%
ETF de Eletrificação Global X EUA 20	25,93%	26,17%	26,53%
Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF21	10,52%	10,48%	10,70%
Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF22 Global	17,71%	17,79%	17,80%
X S&P 500® Christian Values ETF23	2,64%	2,79%	2,65%

1. Para o período desde o início em 22/07/2010 até 31/10/2025.

2. Para o período desde o início em 06/08/11 até 31/10/25

3. Para o período desde o início em 14/11/2011 até 31/10/2025.

4. Para o período desde o início em 06/04/12 até 31/10/25

5. Para o período desde o início em 16/07/2012 até 31/10/2025.

6. Para o período desde o início em 03/11/13 até 31/10/25

7. Para o período desde o início em 16/03/2015 até 31/10/2025.

8. Para o período desde o início em 16/03/2015 até 31/10/2025.

9. Para o período desde o início em 27/05/2015 até 31/10/2025.

10. Para o período desde o início em 18/04/2016 até 31/10/2025.

11. Para o período desde o início em 14/11/2016 até 31/10/2025.

12. Para o período desde o início em 27/11/2018 até 31/10/2025.

13. Para o período desde o início em 22/06/2020 até 31/10/2025.

14. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

15. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

16. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

17. Para o período desde o início em 25/08/2021 até 31/10/2025.

18. Para o período desde o início em 24/01/22 até 31/10/25.

19. Para o período desde o início em 06/04/24 até 31/10/25

20. Para o período desde o início em 17/12/24 até 31/10/25.

21. Para o período desde o início em 15/04/25 até 31/10/25.

22. Para o período desde o início em 15/04/25 até 31/10/25

23. Para o período desde o início em 23/09/25 até 31/10/25.

*O desempenho reflete o desempenho do índice S&P Enhanced Yield North American Preferred Stock até 2 de abril de 2023 e do índice Global X US High Yield Preferred a partir dessa data.

*****O desempenho reflete o desempenho do Índice Indxx SuperDividend® Emerging Markets até 15 de novembro de 2016 e do Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend a partir dessa data.***

****** O desempenho reflete o desempenho do Índice Indxx Global YieldCo até 18 de novembro de 2018 e do Índice Indxx YieldCo & Renewable Energy Income a partir dessa data.***

INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ÍNDICES E AOS FORNECEDORES DE ÍNDICES

Índice Global de Lítio da Solactive

O Índice Global de Lítio da Solactive (o "Índice Subjacente") foi concebido para medir o desempenho do mercado acionário de empresas globais envolvidas na indústria do lítio, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 40 empresas, das quais 33 eram estrangeiras.

Índice Solactive Global SuperDividend®

O Índice Solactive Global SuperDividend® (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho de 100 empresas com ponderação igualitária que estão entre as ações com maior rendimento de dividendos do mundo, incluindo países de mercados emergentes, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice").

Índice de Retorno Total de Mídias Sociais da Solactive

O Índice de Retorno Total de Mídias Sociais da Solactive (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho acionário das maiores e mais líquidas empresas do setor de mídias sociais, incluindo empresas que fornecem redes sociais, compartilhamento de arquivos e outros aplicativos de mídia baseados na web, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 49 componentes, dos quais 20 eram empresas estrangeiras.

Índice Solactive Guru

O Índice Solactive Guru (o "Índice Subjacente") é composto pelas principais posições em ações listadas nos EUA, relatadas no Formulário 13F, de um grupo seleto de entidades caracterizadas como fundos de hedge, conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice").

Os fundos de hedge são selecionados pelo Provedor do Índice a partir de um conjunto de milhares de veículos de investimento coletivo oferecidos de forma privada, com base no tamanho de suas participações acionárias declaradas e na eficácia de replicar suas posições divulgadas publicamente. Os fundos de hedge devem ter participações declaradas mínimas de US\$ 500 milhões em seu Formulário 13F para serem considerados para o Índice Subjacente. Filtros adicionais são aplicados para eliminar fundos de hedge com altas taxas de rotatividade de suas participações acionárias. Somente fundos de hedge com uma concentração significativa de suas principais participações são incluídos no processo de seleção.

Após a definição da carteira de fundos de hedge, o Provedor do Índice utiliza os formulários 13F para compilar as principais ações de cada um desses fundos. As ações são selecionadas por sua liquidez, ponderadas igualmente e rebalanceadas trimestralmente, seguindo o cronograma de arquivamento do formulário 13F. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 78 componentes.

Índice Global X US High Yield Preferred

O Global X US High Yield Preferred Index (o "Índice Subjacente") é propriedade da Global X Management Company LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma afiliada do Fundo e sua consultora de investimentos (a "Consultora").

O Índice Subjacente acompanha o desempenho dos títulos preferenciais de maior rendimento listados nos Estados Unidos, conforme determinado pela Solactive AG, administradora do Índice Subjacente ("Administradora do Índice"). O Índice Subjacente é composto por ações preferenciais que atendem a determinados critérios relacionados a tamanho, liquidez, concentração e classificação do emissor, vencimento e outros requisitos, conforme determinado pela Administradora do Índice. O Índice Subjacente não busca refletir diretamente o desempenho das empresas emissoras das ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 49 componentes.

Índice de baixa volatilidade Indxx SuperDividend® dos EUA

O Índice Indxx SuperDividend® US Low Volatility (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho de 50 ações ordinárias com pesos iguais, incluindo Master Limited Partnerships ("MLPs") e Real Estate Investment Trusts ("REITs"), que estão entre os títulos de renda variável com maior rendimento de dividendos nos Estados Unidos, conforme definido pela Indxx, LLC, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). Os componentes do Índice Subjacente pagaram dividendos consistentemente nos últimos dois anos. O Índice Subjacente é composto por títulos que a Provedora do Índice determina terem menor volatilidade relativa, medida pelo beta, uma medida da sensibilidade de um título aos movimentos do mercado em geral, de cada título em relação ao índice de referência do mercado.

Índice MSCI Emerging Markets Top 50 de Dividendos

O Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend acompanha o desempenho de 50 empresas com pesos iguais que se classificam entre as ações com maior rendimento de dividendos nos Mercados Emergentes, conforme definido pela MSCI. O Índice Subjacente pode incluir componentes dos seguintes países: Brasil, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Egito, Grécia, Hungria, Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Kuwait, Malásia, México, Peru, Filipinas, Polônia, Catar, Arábia Saudita, África do Sul, Taiwan, Tailândia, Turquia e Emirados Árabes Unidos. O Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend parte do Índice MSCI Emerging Markets, que é um índice ponderado por capitalização de mercado, como universo inicial, e então segue uma metodologia baseada em regras, projetada para selecionar as ações com maior rendimento de dividendos do Índice MSCI Emerging Markets. O Índice MSCI Emerging Markets Top 50 Dividend tem pesos iguais e é rebalanceado anualmente.

Índice Solactive Global SuperDividend® REIT

O Índice Solactive Global SuperDividend® REIT (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho dos REITs que estão entre os REITs com maior rendimento global, conforme determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). A Provedora do Índice seleciona os REITs com maior rendimento, excluindo aqueles que historicamente apresentaram a maior volatilidade, também de acordo com sua avaliação. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 30 empresas, sendo 9 delas estrangeiras.

Índice de Produtores de Energia Renovável Indxx

O Índice de Produtores de Energia Renovável da Indxx (o "Índice Subjacente") foi concebido para proporcionar exposição a empresas cotadas em bolsa que produzem energia a partir de fontes renováveis, incluindo eólica, solar, hidroelétrica, geotérmica e biocombustíveis (incluindo empresas cotadas em bolsa constituídas para deter ativos operacionais que geram fluxos de caixa definidos ("YieldCos")) (coletivamente, "Empresas de Energia Renovável"), conforme definido pela Indxx LLC, fornecedora do Índice Subjacente (a "Fornecedora do Índice").

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice primeiro identifica os setores da FactSet relacionados à produção de energia renovável. As empresas desses setores, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita proveniente da produção de energia renovável. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Energia Renovável se gerar pelo menos 50% de sua receita com a produção de energia renovável, conforme determinado pelo Provedor do Índice. O Provedor do Índice classifica como Empresas de Energia Renovável aquelas que produzem energia a partir de fontes renováveis, incluindo: eólica, solar, hidrelétrica, geotérmica e biocombustíveis (incluindo YieldCos), conforme determinado pelo Provedor do Índice.

Índice de Valores Católicos do S&P 500®

O Índice de Valores Católicos do S&P 500® (o "Índice Subjacente") foi concebido para proporcionar exposição a títulos de renda variável dos EUA incluídos no Índice S&P 500®, mantendo-se alinhado aos ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica. O Índice Subjacente é baseado no Índice S&P 500® e, geralmente, compreende cerca de 500 ou menos ações ordinárias listadas nos EUA. Todos os componentes do índice são membros do Índice S&P 500® e atendem aos critérios de elegibilidade desse índice. A partir desse universo inicial, os componentes são selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades consideradas incompatíveis com os valores católicos, conforme delineado nas Diretrizes de Investimento Socialmente Responsável da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos ("USCCB"). Em 31 de dezembro de 2025, as atividades selecionadas para exclusão do Índice de Valores Católicos do S&P 500® incluíam aborto, contraceptivos, células-tronco embrionárias humanas, entretenimento adulto, armas controversas, contratos militares, jogos de azar, tabaco, cannabis e trabalho infantil. O Índice Subjacente, então, repondera os componentes restantes para que a exposição setorial do Índice Subjacente corresponda à exposição setorial do Índice S&P 500®. O Índice Subjacente é patrocinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC (a "Provedora do Índice"), uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). A Provedora do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 445 componentes.

Índice MSCI EAFE Top 50 de Dividendos

O Índice MSCI EAFE Top 50 Dividend (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho de 50 empresas com ponderação igualitária que se classificam entre as ações com maior rendimento de dividendos na Europa, Australásia e Extremo Oriente, conforme definido pela MSCI, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"). O Índice Subjacente tem como base o Índice MSCI EAFE, que é um índice ponderado por capitalização de mercado, e segue uma metodologia baseada em regras, concebida para selecionar as ações com maior rendimento de dividendos do Índice MSCI EAFE. O Índice Subjacente tem ponderação igualitária e é rebalanceado anualmente.

A partir de 31 de dezembro de 2025, os componentes dos seguintes 21 países de mercado desenvolvido eram elegíveis para inclusão no

Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Singapura, Espanha, Suécia, Suíça e Reino Unido. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente inclui principalmente componentes dos seguintes setores: Consumo Discricionário, Energia, Financeiro, Materiais, Imobiliário, Serviços de Telecomunicações e Serviços Públicos. Os componentes do Índice Subjacente, e o grau em que esses componentes representam determinados setores, provavelmente mudarão ao longo do tempo.

Índice de comércio eletrônico Solactive

O Índice de Comércio Eletrônico da Solactive (o "Índice Subjacente") foi desenvolvido para proporcionar exposição a empresas listadas em bolsa que estejam posicionadas para se beneficiar da crescente adoção do comércio eletrônico como modelo de distribuição, incluindo, entre outras, empresas cuja atividade principal seja a operação de plataformas de comércio eletrônico, o fornecimento de software e serviços de comércio eletrônico e/ou a venda de bens e serviços online (coletivamente, "Empresas de Comércio Eletrônico"), conforme definido pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice").

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice aplica inicialmente um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas com exposição direta ao setor de comércio eletrônico com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de resultados, etc.). As empresas identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice com base na receita relacionada a atividades de comércio eletrônico. Para ser elegível para o Índice Subjacente, uma empresa é considerada pelo Provedor do Índice como uma Empresa de Comércio Eletrônico se gerar pelo menos 50% de sua receita com atividades de comércio eletrônico, conforme determinado pelo Provedor do Índice. Empresas de Comércio Eletrônico são aquelas que (i) operam plataformas de comércio eletrônico que conectam compradores e vendedores de bens e serviços por meio de marketplaces online, (ii) fornecem software, análises ou serviços de comércio eletrônico que facilitam o desenvolvimento e aprimoramento de plataformas de comércio eletrônico e/ou (iii) vendem principalmente bens e serviços online e geram a maior parte de sua receita total com o varejo online, conforme determinado pelo Provedor do Índice.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definidos pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas deveriam ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 200 milhões e um volume médio diário de negócios mínimo nos últimos 6 meses igual ou superior a US\$ 2 milhões para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Singapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos.

O índice subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente, sendo atribuído a cada título incluído um peso máximo de 4% e um peso mínimo de 0,3% em cada rebalanceamento semestral. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos nos pesos dos títulos individuais. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial.

O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas de tecnologia da informação e de consumo discricionário. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 40 empresas constituintes.

Índice de Valores Católicos dos Países Desenvolvidos (excluindo os EUA) da S&P

O Índice S&P Developed ex-US Catholic Values (o "Índice Subjacente") foi concebido para proporcionar exposição a ações de mercados desenvolvidos fora dos EUA, mantendo-se alinhado com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica. O Índice Subjacente é baseado no Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap, um índice de referência que proporciona exposição ao segmento de grande capitalização dos mercados desenvolvidos nas regiões da Europa e Ásia-Pacífico, excluindo a Coreia.

O Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap não tem como alvo nenhuma exposição setorial específica. Todos os componentes do índice são membros do Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap e seguem os critérios de elegibilidade desse índice. A partir desse universo inicial, os componentes são filtrados para excluir empresas envolvidas em atividades consideradas inconsistentes com os valores católicos, conforme delineado nas Diretrizes de Investimento Socialmente Responsável da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos ("USCCB"). Em 31 de dezembro de 2025, as atividades filtradas para exclusão de componentes pelo Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap incluíam aborto, contraceptivos, células-tronco embrionárias humanas, entretenimento adulto, armas controversas, contratos militares, jogos de azar, tabaco, cannabis e trabalho infantil. O índice subjacente, então, repondera os componentes restantes para que as exposições setoriais do índice subjacente correspondam às exposições setoriais atuais do Índice S&P EPAC ex-Korea Large Cap. O Índice Subjacente é patrocinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e sem qualquer vínculo com o Fundo e a Global X Management Company LLC.

O provedor do índice é o consultor de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Provedor do Índice determina a ponderação relativa dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 361 componentes.

Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110

O Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110 (o "Índice Subjacente") mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice NASDAQ 100® e aplica uma estratégia de collar com opções (ou seja, uma combinação de opções de compra vendidas a descoberto e opções de venda compradas a longo prazo) sobre o Índice NASDAQ 100®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos componentes do Índice NASDAQ 100®, combinado com uma posição comprada em opções de venda fora do dinheiro ("OTM") com 5% de desconto e uma posição vendida em opções de compra OTM com 10% de desconto, cada uma correspondendo ao valor da carteira de ações do Índice NASDAQ 100®.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100® e posições vendidas em opções de compra trimestrais com preço de exercício geralmente 10% acima do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. Contudo, caso não haja opções de venda e/ou compra com esses preços de exercício exatos disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo de 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100® e as opções de compra com o preço de exercício mais próximo de 10% acima do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. Cada posição em opções (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) será liquidada em dinheiro.

O índice NASDAQ 100® é um índice ponderado por capitalização de mercado modificada, composto por ações das 100 maiores empresas não financeiras listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para a ponderação de cada ação individual. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial.

Índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90

O Índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 (o "Índice Subjacente") mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice NASDAQ 100® e aplica uma estratégia de proteção com opções de venda (ou seja, opções de venda compradas) sobre o Índice NASDAQ 100®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos que compõem o Índice NASDAQ 100®, combinado com uma posição comprada em opções de venda fora do dinheiro ("OTM") com um desconto de 10%, que correspondem ao valor da carteira de ações do Índice NASDAQ 100®.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. No entanto, se não houver opções de venda com esse preço de exercício exato disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice NASDAQ 100®. Cada posição em opção (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) será liquidada em dinheiro.

O índice NASDAQ 100® é um índice ponderado por capitalização de mercado modificada, composto por ações das 100 maiores empresas não financeiras listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para a ponderação de cada ação individual. De modo geral, essa abordagem limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial.

Cboe S&P 500 Collar de 3 meses 95-110

O Índice Cboe S&P 500 3-Month Collar 95-110 (o "Índice Subjacente") mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice S&P 500® e aplica uma estratégia de collar de opções (ou seja, uma combinação de opções de compra vendidas a descoberto e opções de venda compradas a descoberto) sobre o Índice S&P 500®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos componentes do Índice S&P 500®, combinado com uma posição comprada em opções de venda fora do dinheiro ("OTM") com 5% de margem e uma posição vendida em opções de compra OTM com 10% de margem, cada uma correspondendo ao valor da carteira de ações do Índice S&P 500®.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500® e posições vendidas em opções de compra trimestrais com preço de exercício geralmente 10% acima do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. No entanto, se opções de venda e/ou compra com esses preços de exercício exatos não estiverem disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 5% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®, e opções de compra com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 10% acima do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. Cada posição em opções (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) ser liquidado em dinheiro.

O índice S&P 500® é um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float, composto por ações de 500 empresas dos setores industrial, de tecnologia da informação, de serviços públicos e financeiro, entre outros setores do GICS®, consideradas geralmente representativas do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações que estão prontamente disponíveis para compra no mercado aberto.

Índice de Risco de Cauda do S&P 500 da Cboe

O Índice de Risco de Cauda do S&P 500 da Cboe (o "Índice Subjacente") mede o desempenho de uma estratégia de gestão de risco que detém as ações subjacentes do Índice S&P 500® e aplica uma estratégia de proteção com opções de venda (ou seja, opções de venda compradas) sobre o Índice S&P 500®. O Índice Subjacente reflete especificamente o desempenho dos títulos que compõem o S&P 500®. Índice, combinado com uma posição comprada em opções de venda (put) 10% fora do dinheiro ("OTM") que correspondem ao valor da carteira de ações do Índice S&P 500®.

Trimestralmente, o Índice Subjacente assumirá posições compradas em opções de venda trimestrais com preço de exercício geralmente 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. No entanto, se não houver opções de venda com esse preço de exercício exato disponíveis, o Índice Subjacente selecionará a opção de venda com o preço de exercício mais próximo, porém superior a 10% abaixo do preço de mercado vigente do Índice S&P 500®. Cada posição em opção (i) será negociada em uma bolsa de valores nacional; (ii) será mantida até a data de vencimento; (iii) expirará na data de vencimento (no trimestre civil seguinte); (iv) estará sujeita a exercício somente na data de vencimento; e (v) será liquidada em dinheiro.

O índice S&P 500® é um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float, composto por ações de 500 empresas dos setores industrial, de tecnologia da informação, de serviços públicos e financeiro, entre outros setores do GICS®, consideradas geralmente representativas do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações que estão prontamente disponíveis para compra no mercado aberto.

Índice de terras raras e materiais críticos solativos

O Índice de Terras Raras e Materiais Críticos da Solactive (o "Índice Subjacente") foi concebido para proporcionar exposição a empresas que produzem componentes de terras raras, metais e outras matérias-primas ou materiais compostos identificados como essenciais para tecnologias críticas, como eletrônicos de consumo, veículos elétricos, motores de aeronaves, armazenamento de energia, equipamentos médicos, refino de petróleo, produtos automotivos e químicos, robótica e aplicações militares, como mísseis e sistemas de radar. Cada material foi determinado pela Solactive AG, provedora do Índice Subjacente (a "Provedora do Índice"), como um elemento de terras raras e/ou um material fundamental para o desenvolvimento e a produção de uma ou mais tecnologias críticas. Tecnologias críticas referem-se àquelas essenciais para o desenvolvimento e a produção de mudanças estruturais de longo prazo em produtos, serviços, indústrias ou setores existentes. Especificamente, o Índice Subjacente incluirá títulos emitidos por "Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos", conforme definido pela Provedora do Índice. As empresas de terras raras e materiais críticos são aquelas que obtêm pelo menos 50% de sua receita total da exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das seguintes dez categorias de materiais: fibra de carbono, cobalto, cobre, grafeno e grafite, lítio, manganês, níquel, platina e paládio, elementos de terras raras e zinco (coletivamente, "categorias de terras raras e materiais críticos"). As empresas que atuam na exploração e mineração incluem aquelas envolvidas na localização e extração de elementos de terras raras e materiais críticos. As empresas que atuam na produção incluem aquelas envolvidas na fabricação, processamento e comercialização de elementos de terras raras e materiais críticos para uso primário. As empresas que atuam no aprimoramento incluem aquelas envolvidas no refino, desenvolvimento e/ou fundição de materiais para extrair e purificar elementos de terras raras e materiais críticos. Em 31 de dezembro de 2025, o índice subjacente possuía 49 componentes.

Para a categoria de Lítio, empresas que obtêm mais de 25% e menos de 50% de sua receita com a produção e/ou processamento de lítio também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas Diversificadas de Lítio"). Além disso, empresas com operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, mas que atualmente não geram receita, também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita"). Para determinar se uma empresa tem operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos,

O provedor do índice analisa as divulgações e os registros financeiros públicos da empresa e identifica os produtos e segmentos de negócios neles divulgados. Em seguida, o provedor do índice analisa a análise e o discurso da administração, bem como o nível de investimento que a empresa aloca a esses produtos e segmentos, para determinar se essas operações comerciais são as operações primárias da empresa.

Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice aplica um algoritmo proprietário de processamento de linguagem natural ao universo elegível, que busca identificar e classificar empresas envolvidas em cada uma das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos com base em registros, divulgações e outras informações públicas (por exemplo, registros regulatórios, transcrições de resultados, etc.). As empresas com melhor classificação identificadas pelo algoritmo de processamento de linguagem natural em cada Categoria de Terras Raras e Materiais Críticos, na data de seleção, são posteriormente analisadas pelo Provedor do Índice para confirmar se elas obtêm pelo menos 50% de suas receitas de uma das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, conforme descrito acima, se obtêm entre 25% e 50% de suas receitas da categoria de Lítio, no caso de Empresas Diversificadas de Lítio, ou se possuem operações comerciais primárias na exploração, mineração, produção e/ou aprimoramento de uma ou mais das Categorias de Terras Raras e Materiais Críticos, mas não geram receitas atualmente, no caso de Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita. As cinco empresas de terras raras e materiais críticos com melhor classificação e as cinco empresas de terras raras e materiais críticos pré-receita com base na capitalização de mercado de ações em circulação de cada categoria de terras raras e materiais críticos são incluídas no índice subjacente. Para a categoria de lítio, as cinco empresas de terras raras e materiais críticos com melhor classificação, as cinco empresas de terras raras e materiais críticos pré-receita e as empresas diversificadas de lítio com melhor classificação de ações em circulação são incluídas. Se menos de cinco empresas que atendam aos critérios acima forem identificadas em uma categoria de terras raras e materiais críticos, todas as empresas elegíveis serão selecionadas e a categoria passará a ter menos

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, as empresas devem ser classificadas em uma das seguintes Economias, de acordo com a FactSet (uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas unidades de negócios individuais): Materiais Básicos, Industriais ou Tecnologia. Além disso, certos critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, conforme definidos pelo Provedor do Índice, devem ser atendidos. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas devem ter uma capitalização de mercado mínima de US\$ 100 milhões e um volume médio diário de negócios mínimo nos últimos 6 meses igual ou superior a US\$ 1 milhão para serem elegíveis para inclusão no Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, as empresas listadas nos seguintes países eram elegíveis para inclusão no Índice Subjacente: Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hong Kong, Hungria, Indonésia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Malásia, México, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Polônia, Portugal, Catar, Arábia Saudita, Singapura, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente apresentava exposição significativa a emissores chineses.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização modificada e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes principalmente com base na capitalização de mercado, mas sujeita a limites máximos para os pesos dos títulos individuais. Durante cada rebalanceamento, o peso máximo de uma empresa é limitado a 4%, e todos os componentes estão sujeitos a um peso mínimo de 0,3%. Além disso, as Empresas Diversificadas de Lítio e as Empresas de Terras Raras e Materiais Críticos em Fase Pré-Receita estão sujeitas a um limite máximo de ponderação agregado de 10% em cada rebalanceamento semestral. De modo geral, a ponderação por capitalização modificada limita a concentração nas empresas de maior capitalização de mercado e aumenta a diversificação em nível empresarial. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média, pequena ou microcapitalização, e seus componentes incluem principalmente empresas

Índice Russell 2000 RIC com Limite de Redução

O Índice Russell 2000 RIC Capped (o "Índice Subjacente") é um índice de referência de ações que mede o desempenho do setor de pequenas capitalizações do mercado acionário dos EUA, conforme definido pela FTSE Russell (a "Provedora do Índice"). O Índice Subjacente utiliza a capitalização de mercado para ponderar os títulos do Índice Russell 2000, limitando a concentração em qualquer título individual para ajudar os usuários a atenderem aos requisitos de concentração das Sociedades de Investimento Regulamentadas ("RIC") para fundos registrados nos EUA. Para limitar a concentração excessiva em qualquer título individual, os componentes são limitados trimestralmente, de modo que não mais de 20% do peso do índice seja alocado a um único componente e a soma dos pesos de todos os componentes que representam mais de 4,5% do índice não exceda 48% do peso total do índice. O Índice Subjacente é reconstituído anualmente e aprimorado trimestralmente com a adição de ofertas públicas iniciais (IPOs). Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 1956 componentes, com uma capitalização de mercado mínima de US\$ 5,0 milhões e uma capitalização de mercado máxima de US\$ 31,3 bilhões, e não estava concentrado em nenhum setor específico.

Índice de Eletrificação Global x EUA

O Índice Global X de Eletrificação dos EUA (o "Índice Subjacente") é propriedade da Global X Management Company LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma afiliada do Fundo e sua consultora de investimentos (a "Consultora"), que também o desenvolveu.

O Índice Subjacente, em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas listadas nos EUA, domiciliadas em mercados desenvolvidos e envolvidas em eletrificação. "Eletrificação" refere-se ao aumento e à expansão da geração e distribuição de energia elétrica. Na construção do Índice Subjacente, a Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice") identifica primeiramente os setores e segmentos de negócios relacionados à eletrificação, utilizando dados da FactSet. A Administradora do Índice é uma afiliada do Provedor do Índice. A FactSet é uma provedora líder de dados financeiros que mantém uma taxonomia estruturada abrangente, projetada para oferecer uma classificação precisa de empresas globais e suas respectivas unidades de negócios. As empresas dentro desses setores e segmentos de negócios, na data de seleção, são posteriormente analisadas pela Administradora do Índice com base em sua receita.

- **Eleticidade convencional:** Empresas que se dedicam principalmente à geração, transmissão e distribuição de eletricidade utilizando fontes de energia tradicionais, como combustíveis fósseis (por exemplo, carvão, gás natural e petróleo) e energia nuclear, que fornecem eletricidade a clientes residenciais, comerciais e industriais.
- **Energia elétrica alternativa:** Empresas que se dedicam principalmente à geração de eletricidade a partir de fontes de energia não tradicionais e mais limpas (por exemplo, energia eólica, solar, hidrogênio de baixo carbono e energia proveniente de biomassa), bem como outras soluções tecnológicas (por exemplo, pequenos reatores nucleares modulares).
- **Infraestrutura de Redes Elétricas e Tecnologias de Redes Inteligentes:** Empresas que atuam principalmente na expansão e modernização da infraestrutura de redes elétricas (por exemplo, infraestrutura de transmissão de corrente contínua de alta tensão (HVDC)), bem como no desenvolvimento, fabricação e implementação da infraestrutura, tecnologias e sistemas que transportam eletricidade e aprimoram a rede elétrica, como componentes elétricos, dispositivos de armazenamento de energia (por exemplo, baterias, ar comprimido, volante de inércia, armazenamento por gravidade e outras tecnologias de armazenamento de energia), equipamentos de carregamento de veículos elétricos, medidores inteligentes, etc.

Para serem consideradas para inclusão no Índice Subjacente, as empresas devem gerar pelo menos 50% de sua receita nos EUA, conforme determinado pelo Administrador do Índice. Se uma empresa obtiver receita de múltiplos subtemas, a classificação do subtema da empresa será geralmente determinada pelo subtema que representar a maior parcela da receita da empresa em relação aos demais subtemas. Para o subtema Eletricidade Convencional, as empresas devem obter pelo menos 75% de sua receita de uma ou mais das atividades comerciais declaradas dos subtemas, em conjunto, para serem elegíveis para inclusão (contudo, uma empresa constituinte pode permanecer no Índice Subjacente na medida em que obtenha pelo menos 50% de sua receita de uma ou mais das atividades comerciais declaradas dos subtemas, em conjunto). Para os subtemas Eletricidade Alternativa e Infraestrutura de Rede e Tecnologias de Redes Inteligentes, as empresas devem obter pelo menos 50% de sua receita de uma ou mais das atividades comerciais declaradas dos subtemas, em conjunto, para serem elegíveis para inclusão.

Adicionalmente, para o subtema Infraestrutura de Redes Elétricas e Tecnologias de Redes Inteligentes, empresas que obtêm entre 25% e 50% de suas receitas de uma ou mais das atividades comerciais especificadas neste subtema também são elegíveis para inclusão (coletivamente, "Empresas Diversificadas de Infraestrutura de Redes Elétricas e Tecnologias de Redes Inteligentes").

Índice S&P 500® US Revenue Market Leaders 50

O índice S&P 500® US Revenue Market Leaders 50 (o "Índice Subjacente"), em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho das 50 maiores empresas listadas e domiciliadas nos EUA, com base em uma "Pontuação de Líder de Mercado" dentro do S&P 500®.

O índice S&P 500 é composto por empresas que geram pelo menos 50% de suas receitas nos Estados Unidos ("Líderes de Mercado dos EUA"), conforme determinado pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&P" ou o "Fornecedor do Índice") e descrito com mais detalhes abaixo. O Índice S&P 500, que é rebalanceado trimestralmente, é um índice de referência de ações com capitalização de mercado ajustada ao float, geralmente considerado representativo do segmento de grande capitalização do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações prontamente disponíveis para compra no mercado aberto. Na construção do Índice Subjacente, o Fornecedor do Índice utiliza a FactSet, uma provedora líder de dados financeiros, para analisar os componentes do Índice S&P 500 com base em sua exposição geográfica de receita. As empresas selecionadas fazem parte do Índice S&P 500, exceto aquelas classificadas no Setor Imobiliário do Padrão de Classificação Industrial Global (GICS®) da S&P.

O Índice de Líder de Mercado foi concebido para estabelecer um método de classificação de empresas elegíveis com base na média simples dos seus "escores z" em relação a três métricas: margem média de fluxo de caixa livre em cinco anos, retorno médio sobre o capital investido em cinco anos e o "Índice de Participação de Mercado", conforme descrito mais adiante. Um escore composto é calculado para cada empresa elegível com base na média dos escores z disponíveis. A partir desse escore composto, um Índice de Líder de Mercado é atribuído a cada empresa. A cada rebalanceamento, o Provedor do Índice classificará todas as empresas elegíveis no universo do índice em ordem decrescente pelo Índice de Líder de Mercado e selecionará as 50 empresas com a classificação mais alta para compor o índice.

- **Margem de fluxo de caixa livre:** O provedor do índice calcula o fluxo de caixa livre como o fluxo de caixa operacional menos (-) os investimentos em ativos fixos. A margem de fluxo de caixa livre é então calculada dividindo-se o fluxo de caixa livre dos últimos doze meses ("LTM") pela receita dos últimos doze meses.
- **Retorno sobre o Capital Investido:** O provedor do índice calcula o retorno sobre o capital investido considerando o lucro líquido da empresa e dividindo-a pela soma de sua dívida total e patrimônio líquido, calculada pela média dos últimos dois exercícios fiscais.
- **Pontuação de Participação de Mercado:** O provedor do índice utiliza uma "Pontuação de Participação de Mercado", que se baseia na exposição das empresas aos Grupos de Risco de Negócios Relacionados (RBRG) e nas receitas relacionadas, provenientes de um provedor terceirizado de plataforma de dados e tecnologia. As linhas de produtos de cada empresa são categorizadas nesses RBRGs, e a exposição é normalmente medida como uma porcentagem da receita, derivada principalmente de relatórios anuais auditados (por exemplo, formulários 10-K). Os dados do Índice de Participação de Mercado são coletados no final do mês, três meses antes da data de referência do rebalanceamento, que é a data utilizada como entrada para os dados que calculam as pontuações e determinam as seleções e ponderações.
- **Cálculo do escore Z:** O escore Z é uma medida estatística que descreve a relação de um valor individual com a média de um grupo de valores. O escore Z é calculado subtraindo-se o valor médio do grupo do valor individual e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão do grupo de valores. O escore Z resultante indica a distância de um ponto de dados em relação à média, medida em desvios padrão, permitindo comparações entre variáveis com unidades ou escalas diferentes. Conforme mencionado acima, os escores Z são calculados a partir da margem de fluxo de caixa livre média de cinco anos de cada empresa, do seu retorno médio sobre o capital investido de cinco anos e da Pontuação de Participação de Mercado. No entanto, se os dados para alguma das métricas fornecidas estiverem ausentes, a Pontuação de Líder de Mercado será baseada na média simples dos escores Z disponíveis restantes. Uma empresa deve ter pelo menos um escore Z para ser incluída no índice.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização "modificada" e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em sua capitalização de mercado de "free float", sujeita a limites máximos para a ponderação dos títulos individuais. A capitalização de mercado de free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para negociação pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). Em cada rebalanceamento, a ponderação máxima de uma empresa é limitada a 4,5%. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 50 componentes.

Índice de Líderes de Receita dos EUA do S&P 500®

O Índice S&P 500® US Revenue Leaders (o "Índice Subjacente"), em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de empresas listadas e domiciliadas nos EUA que compõem o Índice S&P 500® e que geram pelo menos 50% de suas receitas nos Estados Unidos ("US Revenue Leaders"), conforme determinado pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&P" ou o "Provedor do Índice"). O Índice S&P 500, que é rebalanceado trimestralmente, é um índice de referência de ações com capitalização de mercado ajustada ao float, geralmente considerado representativo do segmento de grande capitalização do mercado de ações dos EUA. Um índice ponderado pela capitalização de mercado ajustada ao float pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, utilizando o número de ações prontamente disponíveis para compra no mercado aberto. Na construção do Índice Subjacente, o Provedor do Índice utiliza a FactSet, uma empresa líder em dados financeiros, para analisar os componentes do Índice S&P 500 com base na sua exposição geográfica à receita. Além disso, o Índice Subjacente terá limites máximos para garantir que o desvio em relação aos setores do Índice S&P 500 não exceda 5% em cada rebalanceamento semestral do Índice Subjacente.

O Índice Subjacente é ponderado de acordo com uma metodologia de ponderação por capitalização "modificada" e é reconstituído e reponderado semestralmente. A ponderação por capitalização modificada busca ponderar os componentes com base em sua capitalização de mercado "free float", sujeita a limites máximos para a ponderação de cada título. A capitalização de mercado free float mede a capitalização de mercado de uma empresa descontada pela porcentagem de suas ações prontamente disponíveis para negociação pelo público em geral no mercado aberto ("free float"). Em cada rebalanceamento, a ponderação máxima de uma empresa é limitada a 10%. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 380 componentes.

Índice S&P 500® com Valores Cristãos Selecionados

O Índice S&P 500® com Valores Cristãos Selecionados (o "Índice Subjacente"), em sua configuração atual, foi projetado para acompanhar o desempenho de títulos de ações dos EUA incluídos no Índice S&P 500® que mantêm alinhamento com uma ampla compreensão dos ensinamentos morais e bíblicos dos cristãos.

Todos os componentes do índice são membros do Índice S&P 500® e seguem os critérios de elegibilidade desse índice. Os membros desse índice são então selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades geradoras de receita que sejam consideradas inconsistentes com os valores bíblicos, conforme delineado pela Estrutura Evangélica Cristã da Bountiful Financial, LLC (referidas coletivamente neste documento).

como "Valores Cristãos"). O Índice S&P 500® com Valores Cristãos exclui empresas envolvidas em atividades inconsistentes com as crenças descritas nesta estrutura, conforme determinado pela Bountiful Financial, LLC. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice S&P 500® com Valores Cristãos exclui empresas pertencentes ao subsegmento "Entretenimento Doméstico Interativo" do GICS, bem como empresas envolvidas nas seguintes atividades: aborto, entretenimento adulto, álcool, cannabis, armas controversas, jogos de azar, empréstimos predatórios, prisões privadas, células-tronco e/ou tabaco. As empresas são excluídas com base em seu envolvimento e na receita associada a essas atividades comerciais. A exposição à receita é determinada pelo Provedor do Índice usando os Critérios de Envolvimento Comercial da S&P Global, que são publicados pela Sustainable1, uma afiliada independente do Provedor do Índice. A Sustainable1 publica dados, insights e perspectivas do setor relacionados à sustentabilidade. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente tinha 469 componentes.

O Índice Subjacente implementa uma ponderação pela capitalização de mercado de ações em livre circulação, que mede a capitalização de mercado de uma empresa multiplicando o preço da ação pelo número de ações prontamente disponíveis para negociação no mercado ("ações em livre circulação"). Após a seleção de empresas com Valores Cristãos, o Índice Subjacente repondera os componentes restantes para que a exposição setorial do Índice Subjacente corresponda à exposição setorial do Índice S&P 500®. Para isso, um "Fator de Ponderação Setorial" é calculado para cada setor, dividindo-se a capitalização de mercado de ações em livre circulação do setor no Índice S&P 500® pela capitalização de mercado de ações em livre circulação do mesmo setor no Índice Subjacente. Esse fator é então atribuído a todas as ações restantes dentro desse setor. O peso de cada ação no índice é determinado multiplicando-se sua capitalização de mercado de ações em livre circulação pelo seu Fator de Ponderação Setorial.

Índice S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped

O Índice S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped (o "Índice Subjacente") foi concebido para proporcionar exposição a títulos de investimento dos EUA, mantendo-se alinhado com os ensinamentos morais e sociais da Igreja Católica. O Índice Subjacente inclui títulos do Tesouro dos EUA com grau de investimento, títulos relacionados ao governo dos EUA, títulos corporativos dos EUA e títulos lastreados em hipotecas dos EUA. Todos os títulos corporativos incluídos no Índice Subjacente são títulos com grau de investimento emitidos por empresas que compõem o Índice S&P 500, e os emissores seguem os critérios de elegibilidade desse índice. Títulos corporativos com grau de investimento são aqueles classificados com BBB- ou superior pela S&P Global Ratings, Baa3 ou superior pela Moody's Investors Service e BBB- ou superior pela Fitch Ratings. A partir desse universo inicial, os emissores de títulos corporativos são selecionados para excluir empresas envolvidas em atividades consideradas inconsistentes com os valores católicos, conforme delineado nas Diretrizes de Investimento Socialmente Responsável da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos ("USCCB"). O Índice Subjacente repondera os títulos corporativos restantes de forma que a exposição do Índice Subjacente a títulos corporativos corresponda à exposição agregada a títulos corporativos do S&P US.

Índice Agregado de Títulos. O Índice Subjacente repondera a exposição setorial dos títulos corporativos qualificados para corresponder à exposição setorial dos títulos corporativos do Índice Agregado de Títulos dos EUA da S&P. O Índice Agregado de Títulos dos EUA da S&P foi concebido para medir o desempenho de títulos de dívida com grau de investimento denominados em dólares americanos emitidos publicamente e é ponderado com base no valor de mercado. O Índice Agregado de Títulos dos EUA da S&P inclui títulos do Tesouro dos EUA, títulos de entidades paraestatais, títulos corporativos, títulos municipais tributáveis, títulos de agências estrangeiras, títulos supranacionais, títulos de agências federais e debêntures não americanas, títulos garantidos e títulos de repasse de hipotecas residenciais. O Índice Subjacente é patrocinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC (a "Fornecedora do Índice"), uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a gestora de investimentos do Fundo (a "Gestora"). A Fornecedora do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de dezembro de 2025, o Índice Subjacente possuía 6.640 componentes.

Avisos legais

Indxx é uma marca de serviço da Indxx, LLC e foi licenciada para uso para determinados fins pelo Consultor. Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela Indxx. A Indxx não faz qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários dos Fundos ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em títulos em geral ou nos Fundos em particular. A Indxx não tem obrigação de levar em consideração as necessidades do Consultor ou dos acionistas dos Fundos na determinação, composição ou cálculo dos Índices Subjacentes. A Indxx não é responsável e não participou da determinação do momento, quantidade ou preço das Cotas do Fundo a serem emitidas, nem da determinação ou cálculo da equação pela qual as Cotas do Fundo serão convertidas em dinheiro. A Indxx não tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

A Solactive AG é uma empresa líder no setor de estruturação e indexação para clientes institucionais. A Solactive AG opera a plataforma de índices Solactive. Os índices Solactive são utilizados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive AG não patrocina, endossa ou promove quaisquer Fundos, não possui qualquer vínculo com eles e não assume qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação e negociação.

Standard & Poor's®, S&P® e S&P 500 Stock Covered Call™ são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") e foram licenciadas para uso pelo Consultor. Os ETFs Global X S&P 500® Catholic Values, Global X S&P Catholic Values Developed ex-US, Global X S&P 500® Tail Risk, Global X S&P 500® Collar 95-110 e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ("ETF") não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela Standard & Poor's e suas afiliadas ("S&P"). A S&P não faz qualquer declaração, condição ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários do ETF ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em títulos em geral ou no ETF em particular, ou à capacidade do S&P 500® Catholic Values Index, do S&P Developed ex-US Catholic Values Index, do Cboe S&P 500 Tail Risk Index, do Cboe S&P 500 3-Month Collar 95-110 Index e do S&P US Catholic Values Aggregate Bond Capped Index (um "Índice") de acompanhar o desempenho de determinados mercados financeiros e/ou seções destes e/ou de grupos de ativos ou classes de ativos. A única relação da S&P com o Consultor é o licenciamento de certas marcas registradas e nomes comerciais e do índice, que é determinado, composto e calculado pela S&P sem levar em consideração o Consultor ou o ETF. A S&P não tem obrigação de levar em consideração as necessidades da Global X Management Company, LLC ou dos proprietários do ETF na determinação, composição ou cálculo do índice. A S&P não é responsável e não participou da determinação dos preços e da quantidade do ETF, nem do momento da emissão ou venda do ETF, nem da determinação ou cálculo da equação pela qual as unidades do ETF serão convertidas em dinheiro. A S&P não tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação do ETF.

Nem a S&P, suas afiliadas ou licenciadores terceirizados garantem a exatidão e/ou a integridade do índice ou de quaisquer dados nele incluídos, e a S&P, suas afiliadas e seus licenciadores terceirizados não serão responsáveis por quaisquer erros, omissões ou interrupções nele contidos. A S&P, suas afiliadas e licenciadores terceirizados não oferecem qualquer garantia, condição ou declaração, expressa ou implícita, quanto aos resultados a serem obtidos pelo Consultor, pelos proprietários do ETF ou por qualquer outra pessoa ou entidade com o uso do índice ou de quaisquer dados nele incluídos. A S&P não oferece garantias, declarações ou condições expressas ou implícitas e expressamente se isenta de todas as garantias ou condições de comercialização ou adequação a uma finalidade ou uso específico e de qualquer outra garantia ou condição expressa ou implícita com relação ao índice ou a quaisquer dados nele incluídos. Sem prejuízo do disposto anteriormente, em hipótese alguma a S&P, suas afiliadas ou seus licenciadores terceirizados serão responsáveis por quaisquer danos especiais, punitivos, indiretos ou consequenciais (incluindo lucros cessantes) resultantes do uso do índice ou de quaisquer dados nele incluídos, mesmo que tenham sido notificados da possibilidade de tais danos.

NENHUM FUNDO É PATROCINADO, ENDOSSADO, VENDIDO OU PROMOVIDO PELA MSCI INC. ("MSCI"), QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS, QUALQUER UM DE SEUS FORNECEDORES DE INFORMAÇÕES OU QUALQUER OUTRA TERCEIRA PARTE ENVOLVIDA OU RELACIONADA À COMPILAÇÃO, CÁLCULO OU CRIAÇÃO DE QUALQUER ÍNDICE MSCI (COLETIVAMENTE, AS "PARTES MSCI"). OS ÍNDICES MSCI SÃO PROPRIEDADE EXCLUSIVA DA MSCI. MSCI E OS NOMES DOS ÍNDICES MSCI SÃO MARCAS DE SERVIÇO DA MSCI OU DE SUAS AFILIADAS E FORAM LICENCIADOS PARA USO PARA DETERMINADOS FINS PELO CONSULTOR. NENHUMA DAS PARTES MSCI FAZ QUALQUER DECLARAÇÃO OU GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, AO EMISSOR OU AOS PROPRIETÁRIOS DESTES FUNDO OU A QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE A RESPEITO DO A conveniência de investir em fundos em geral ou neste fundo em particular, ou a capacidade de qualquer índice MSCI de acompanhar o desempenho correspondente do mercado de ações. A MSCI ou suas afiliadas são as licenciadoras de certas marcas registradas, marcas de serviço e nomes comerciais, bem como dos índices MSCI, que são determinados, compostos e calculados pela MSCI, sem levar em consideração este fundo, o emissor ou os proprietários deste fundo ou qualquer outra pessoa ou entidade. Nenhuma das partes da MSCI tem qualquer obrigação de levar em consideração as necessidades do emissor ou dos proprietários deste fundo ou de qualquer outra pessoa ou entidade ao determinar, compor ou calcular os índices MSCI. Nenhuma das partes da MSCI é a MSCI não é responsável nem participou da determinação do momento, dos preços ou das quantidades deste fundo a serem emitidas, nem da determinação ou cálculo da equação ou da contraprestação pela qual este fundo é resgatável. Além disso, nenhuma das partes da MSCI tem qualquer obrigação ou responsabilidade perante o emissor ou os proprietários deste fundo ou qualquer outra pessoa ou entidade em relação à administração, comercialização ou oferta deste fundo. Embora a MSCI obtenha informações para inclusão ou uso no cálculo dos índices MSCI de fontes que a MSCI considera confiáveis, nenhuma das partes da MSCI garante a originalidade, a precisão e/ou a integridade das informações. Nenhuma das partes da MSCI oferece qualquer garantia, expressa ou implícita, quanto aos resultados a serem obtidos pelo emissor do fundo, pelos proprietários do fundo ou por qualquer outra pessoa ou entidade, decorrentes do uso de qualquer índice da MSCI ou de quaisquer dados nele incluídos. Nenhuma das partes da MSCI será responsável por quaisquer erros, omissões ou interrupções de ou relacionados a qualquer índice da MSCI ou a quaisquer dados nele incluídos. Além disso, nenhuma das partes da MSCI oferece quaisquer garantias expressas ou implícitas de qualquer tipo. E as partes da MSCI, por meio deste instrumento, expressamente se eximem de todas as garantias de comercialização e adequação a um propósito específico. PARA UM FIM ESPECÍFICO, COM RELAÇÃO A CADA ÍNDICE MSCI E QUAISQUER DADOS NELE INCLuíDOS. SEM LIMITAR

Em hipótese alguma, qualquer uma das partes da MSCI será responsável por quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, punitivos, consequenciais ou quaisquer outros danos (incluindo lucros cessantes), mesmo que tenha sido notificada da possibilidade de tais danos.

Nenhum comprador, vendedor ou detentor deste Fundo, ou qualquer outra pessoa ou entidade, deve usar ou mencionar qualquer nome comercial, marca registrada ou marca de serviço da MSCI para patrocinar, endossar, comercializar ou promover este Fundo sem antes contatar a MSCI para determinar se a permissão da MSCI é necessária. Em nenhuma circunstância qualquer pessoa ou entidade poderá alegar qualquer vínculo com a MSCI sem a prévia autorização por escrito da MSCI.

"Cboe®" é uma marca registrada da Chicago Board Options Exchange, Incorporated ("CBOE"). NASDAQ®, NASDAQ-100® e NASDAQ-100 Index® são marcas registradas da Nasdaq, Inc. ("NASDAQ"). A NASDAQ concedeu ao Consultor ("Licenciado") uma licença para usar o índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 para fins do ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk do Licenciado e o índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110 para fins do Global X NASDAQ 100® do Licenciado.

O Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF e o Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela NASDAQ, CBOE ou suas afiliadas (NASDAQ e CBOE, coletivamente com suas afiliadas, são denominadas "Corporações"). As empresas não se pronunciaram sobre a legalidade ou adequação, nem sobre a precisão ou suficiência das descrições e divulgações relativas ao Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF e ao Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, ou sobre qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em títulos em geral ou no Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF ou no Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF em particular, ou sobre a capacidade do Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 Index ou do Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110 Index de acompanhar o desempenho geral do mercado de ações. A única relação das Corporações com a Global X Management Company LLC (a "Licenciada") é o licenciamento do Nasdaq®, Cboe®, NASDAQ-100® e do índice NASDAQ-100®, bem como de certas marcas comerciais das Corporações e o uso do Índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 e do Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110, que são determinados, compostos e calculados pelas Corporações sem levar em consideração a Licenciada ou o ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk ou o ETF Global X NASDAQ 100® Collar 95-110. As empresas não têm a obrigação de levar em consideração as necessidades do Licenciado ou dos proprietários do Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF ou do Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF na determinação, composição ou cálculo do Índice Nasdaq-100 Quarterly Protective Put 90 ou do Índice Nasdaq-100 Quarterly Collar 95-110. As empresas não são responsáveis e não participaram da determinação do momento, dos preços ou das quantidades a serem emitidas pelo Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF ou pelo Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, nem da determinação ou cálculo da equação pela qual o Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF ou o Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF será convertido em dinheiro. As empresas não têm qualquer responsabilidade relacionada à administração, comercialização ou negociação do Global X NASDAQ 100® Tail Risk ETF ou do Global X NASDAQ 100®.

ETF Collar 95-110.

AS EMPRESAS NÃO GARANTEM A PRECISÃO E/OU O CÁLCULO ININTERRUPTO DO ÍNDICE NASDAQ-100 QUARTERLY PROTECTIVE PUT 90 OU DO ÍNDICE NASDAQ-100 QUARTERLY COLLAR 95-110 OU DE QUAISQUER DADOS NELE INCLuíDOS. AS EMPRESAS NÃO OFERECEM NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO AOS RESULTADOS A SEREM OBTIDOS PELO LICENCIADO, PELOS PROPRIETÁRIOS DO ETF GLOBAL X NASDAQ 100® TAIL RISK OU DO ETF GLOBAL X NASDAQ 100® COLLAR 95-110 OU POR QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE COM O USO DO ÍNDICE NASDAQ-100 QUARTERLY PROTECTIVE PUT 90 OU DO ÍNDICE NASDAQ-100 QUARTERLY COLLAR 95-110 OU DE QUAISQUER DADOS NELE INCLuíDOS. AS EMPRESAS NÃO OFERECEM GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS E EXPRESSAMENTE SE EXIMEM DE TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO OU USO COM RELAÇÃO AO ÍNDICE NASDAQ-100 QUARTERLY PROTECTIVE PUT 90 OU AO ÍNDICE NASDAQ-100 QUARTERLY COLLAR 95-110 OU A QUAISQUER DADOS NELE INCLuíDOS.

SEM PREJUÍZO DO DISPOSTO ACIMA, EM NENHUM CASO AS SOCIEDADES SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER LUCROS CESSANTES OU DANOS ESPECIAIS, INCIDENTAIS, PUNITIVOS, INDIRETOS OU CONSEQUENCIAIS, MESMO QUE TENHAM SIDO NOTIFICADAS DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

A FTSE é líder mundial na criação e gestão de mais de 100.000 índices de ações, títulos e fundos de hedge. Com escritórios em Pequim, Londres, Frankfurt, Hong Kong, Boston, Xangai, Madri, Paris, Nova York, São Francisco, Sydney e Tóquio, o Grupo FTSE atende clientes em 77 países. A FTSE é uma empresa independente, pertencente ao Financial Times e à Bolsa de Valores de Londres. A FTSE não oferece consultoria financeira a clientes, o que permite o fornecimento de informações de mercado verdadeiramente objetivas. Os índices FTSE são amplamente utilizados por investidores em todo o mundo, incluindo consultores, proprietários de ativos, gestores de ativos, bancos de investimento, bolsas de valores e corretoras.

A Global X Management Company LLC detém todos os direitos sobre a marca registrada, o nome e a propriedade intelectual associados ao Global X US High Yield Preferred Index e ao Global X US Electrification Index. A Global X Management Company LLC não garante que o Global X US High Yield Preferred Index e o Global X US Electrification Index sejam precisos ou completos, nem que o investimento no Global X US High Yield Preferred Index ou no Global X US Electrification Index seja seguro.

O índice ou os fundos não serão rentáveis nem adequados para qualquer pessoa. O índice Global X US High Yield Preferred é administrado e calculado pela Solactive AG e o índice Global X US Electrification é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd., e a Global X Management Company LLC não se responsabiliza por quaisquer erros no cálculo do índice Global X US High Yield Preferred e do índice Global X US Electrification. A Global X Management Company LLC não garante que o índice Global X US High Yield Preferred, o índice Global X US Electrification ou a metodologia subjacente sejam precisos ou completos.

O índice S&P 500 US Revenue Leaders e o índice S&P 500 US Revenue Market Leaders 50 são produtos da S&P Dow Jones Indexes LLC ou suas afiliadas ("SPDJI") e foram licenciados para uso pela Global X Management Company, LLC. S&P®, S&P 500®, US 500, THE 500, IBOXX®, ITRAXX®

CDX® e DOW JONES® são marcas registradas da S&P Global, Inc. ou de suas afiliadas ("S&P"); DOW JONES® é uma marca registrada da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones") e essas marcas foram licenciadas para uso pela SPDJI e sublicenciadas para determinados fins pela Global X Management Company, LLC. Não é possível investir diretamente em um índice.

O ETF GLOBAL X S&P 500 US REVENUE LEADERS e o ETF GLOBAL X S&P 500 US MARKET LEADERS TOP 50 não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela SPDJI, Dow Jones, S&P ou qualquer uma de suas respectivas afiliadas (coletivamente, "ÍNDICES S&P DOW JONES"). A S&P Dow Jones Indexes não faz qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários do ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders ou a qualquer membro do público em geral, quanto à conveniência de investir em títulos em geral ou no ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders em particular, ou quanto à capacidade do índice S&P 500 US Revenue Leaders ou do S&P 500 US

O índice S&P 500 US Revenue Leaders 50 acompanha o desempenho geral do mercado. O desempenho passado de um índice não é indicação nem garantia de resultados futuros. A única relação da S&P Dow Jones Indexes com a Global X Management Company, LLC, no que diz respeito ao índice S&P 500 US Revenue Leaders e ao índice S&P 500 US Revenue Leaders 50, é o licenciamento do índice e de certas marcas registradas, marcas de serviço e/ou nomes comerciais da S&P Dow Jones Indexes e/ou de seus licenciadores. O índice S&P 500 US Revenue Leaders e o índice S&P 500 US Revenue Market Leaders 50 são determinados, compostos e calculados pela S&P Dow Jones Indexes, sem levar em consideração a Global X Management Company, LLC ou o ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders. A S&P Dow Jones Indexes não tem obrigação de levar em consideração as necessidades da Global X Management Company, LLC ou dos proprietários do ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders ao determinar, compor ou calcular o índice S&P 500 US Revenue Leaders ou o índice S&P 500 US Revenue Market Leaders 50. A S&P Dow Jones Indexes não tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação do ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders. Não há garantia de que os produtos de investimento baseados no índice S&P 500 US Revenue Leaders ou no índice S&P 500 US Revenue Leaders 50 acompanharão com precisão o desempenho do índice ou proporcionarão retornos de investimento positivos. A S&P DOW JONES INDICES LLC NÃO É UMA CONSULTORA DE INVESTIMENTOS, CONSULTORA DE NEGOCIAÇÃO DE COMMODITIES, OPERADORA DE FUNDOS DE COMMODITIES, CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS, FIDUCIÁRIA, PROMOTORA" (CONFORME DEFINIDO NA LEI DE COMPANHIAS DE INVESTIMENTO DE 1940, COM AS ALTERAÇÕES), "ESPECIALISTA" CONFORME ENUMERADO EM 15 USC § 77K(A)

OU CONSULTOR TRIBUTÁRIO. A INCLUSÃO DE UM TÍTULO, COMMODITIE, CRIPTOMOEDA OU OUTRO ATIVO EM UM ÍNDICE NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO DA S&P DOW JONES INDICES PARA COMPRAR, VENDER OU MANTER TAL TÍTULO, COMMODITIE, CRIPTOMOEDA OU OUTRO ATIVO, NEM DEVE SER CONSIDERADA COMO ACONSELHAMENTO DE INVESTIMENTO OU DE NEGOCIAÇÃO DE COMMODITIES.

A S&P Dow Jones Indexes não garante a precisão e/ou a integridade do índice S&P 500 US Revenue Leaders, do índice S&P 500 US Revenue Leaders 50 ou de quaisquer dados neles incluídos, e a S&P Dow Jones Indexes não será responsabilizada por quaisquer erros, omissões ou interrupções neles contidos. A S&P Dow Jones Indexes não oferece qualquer garantia, condição ou declaração, expressa ou implícita, quanto aos resultados a serem obtidos pela Global X Management Company, LLC, proprietária do ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders, ou qualquer outra pessoa ou entidade, a partir do uso do índice S&P 500 US Revenue Leaders, do índice S&P 500 US Revenue Leaders 50 ou de quaisquer dados neles incluídos. A S&P Dow Jones Indexes não oferece garantias, declarações ou condições expressas ou implícitas e expressamente se isenta de todas as garantias ou condições de comercialização ou adequação a uma finalidade ou uso específico, bem como de qualquer outra garantia ou condição expressa ou implícita com relação ao índice S&P 500 US Revenue Leaders, ao índice S&P 500 US Revenue Leaders 50 ou a quaisquer dados neles incluídos. Sem prejuízo do disposto anteriormente, em hipótese alguma a S&P Dow Jones Indexes será responsável por quaisquer danos especiais, punitivos, indiretos ou consequenciais.

DANOS (INCLUINDO LUCROS CESSANTES) RESULTANTES DO USO DO ÍNDICE S&P 500 US REVENUE LEADERS, DO ÍNDICE S&P 500 US REVENUE MARKET LEADERS 50 OU DE QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS, MESMO QUE TENHA SIDO NOTIFICADO DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

O índice S&P 500® Christian Values Screened é um produto da S&P Dow Jones Indexes LLC ou de suas afiliadas ("S&P DJI") e foi licenciado para uso pela Global X Management Company, LLC.

S&P®, S&P 500®, US 500™, THE 500™, IBOXX®, ITRAXX® e CDX® são marcas registradas da S&P Global, Inc.

OU SUAS AFILIADAS ("S&P"); DOW JONES® É UMA MARCA REGISTRADA DA DOW JONES TRADEMARK HOLDINGS LLC ("DOW JONES") E ESSAS MARCAS FORAM LICENCIADAS PARA USO PELA S&P DJI E SUBLICENCIADAS PARA CERTOS FINS PELA GLOBAL X MANAGEMENT COMPANY, LLC. NÃO É POSSÍVEL INVESTIR DIRETAMENTE EM UM ÍNDICE. O ETF GLOBAL X S&P 500® CHRISTIAN VALUES NÃO É PATROCINADO NEM VENDIDO PELA S&P DJI, DOW JONES, S&P OU QUALQUER UMA DE SUAS RESPECTIVAS AFILIADAS (COLETIVAMENTE, "ÍNDICES S&P DOW JONES"). A S&P Dow Jones Indexes não oferece qualquer garantia, expressa ou implícita, aos proprietários do ETF Global X S&P 500® Christian Values ou a qualquer membro do público em geral, quanto à conveniência de investir em títulos em geral ou no ETF Global X S&P 500® Christian Values em particular, ou quanto à capacidade do índice S&P 500® Christian Values Screened de acompanhar o desempenho geral do mercado. O desempenho passado de um índice não é indicação ou garantia de resultados futuros. A única relação da S&P Dow Jones Indexes com a Global X Management Company, LLC, no que diz respeito ao índice S&P 500® Christian Values Screened, é o licenciamento do índice e de certas marcas registradas, marcas de serviço e/ou nomes comerciais da S&P Dow Jones Indexes e/ou de seus licenciadores. O índice S&P 500® Christian Values Screened é determinado, composto e calculado pela S&P Dow Jones Indexes, sem levar em consideração a Global X Management Company, LLC ou o ETF Global X S&P 500® Christian Values. A S&P Dow Jones Indexes não tem obrigação de levar em consideração as necessidades da Global X Management Company, LLC ou dos proprietários do Global X S&P 500® Christian Values ETF ao determinar, compor ou calcular o índice S&P 500® Christian Values Screened. A S&P Dow Jones Indexes não tem obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação do Global X S&P 500® Christian Values ETF. Não há garantia de que os produtos de investimento baseados no índice S&P 500® Christian Values Screened acompanharão com precisão o desempenho do índice ou proporcionarão retornos positivos sobre o investimento. A S&P Dow Jones Indexes LLC não é uma consultora de investimentos, consultora de negociação de commodities, operadora de fundos de commodities, corretora de valores mobiliários, fiduciária, promotora (conforme definido na Lei de Sociedades de Investimento de 1940, conforme alterada) ou "especialista" conforme enumerado em 15 USC § 77K(A).

OU CONSULTOR TRIBUTÁRIO. A INCLUSÃO DE UM TÍTULO, COMMODITIE, CRIPTOMOEDA OU OUTRO ATIVO EM UM ÍNDICE NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO DA S&P DOW JONES INDICES PARA COMPRAR, VENDER OU MANTER TAL TÍTULO, COMMODITIE, CRIPTOMOEDA OU OUTRO ATIVO, NEM DEVE SER CONSIDERADA COMO ACONSELHAMENTO DE INVESTIMENTO OU DE NEGOCIAÇÃO DE COMMODITIES.

A S&P Dow Jones Indexes não garante a precisão e/ou a integridade do índice S&P 500® Christian Values Screened ou de quaisquer dados nele incluídos, e a S&P Dow Jones Indexes não será responsabilizada por quaisquer erros, omissões ou interrupções nele contidos. A S&P DOW JONES INDICES NÃO OFERECE QUALQUER GARANTIA, CONDIÇÃO OU DECLARAÇÃO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO AOS RESULTADOS A SEREM OBTIDOS PELA GLOBAL X MANAGEMENT COMPANY, LLC, PROPRIETÁRIA DO ETF GLOBAL X S&P 500® CHRISTIAN VALUES, OU POR QUALQUER OUTRA PESSOA OU ENTIDADE, A PARTIR DO USO DO ÍNDICE S&P 500® CHRISTIAN VALUES SCREENED OU DE QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS. A S&P DOW JONES INDICES NÃO OFERECE GARANTIAS, DECLARAÇÕES OU CONDIÇÕES EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS E EXPRESSAMENTE SE EXIME DE TODAS AS GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU USO, BEM COMO DE QUALQUER OUTRA GARANTIA OU CONDIÇÃO EXPRESSA OU IMPLÍCITA COM RELAÇÃO AO ÍNDICE S&P 500® CHRISTIAN VALUES SCREENED OU A QUAISQUER DADOS NELE INCLUÍDOS.

Sem prejuízo do disposto anteriormente, em hipótese alguma a S&P Dow Jones Indexes será responsável por quaisquer danos especiais, punitivos, indiretos ou consequenciais (incluindo lucros cessantes) resultantes do uso do índice S&P 500® Christian Values Screened ou de quaisquer dados nele incluídos, mesmo que tenha sido notificada da possibilidade de tais danos. A S&P Dow Jones Indexes não revisou, preparou e/ou certificou qualquer parte do prospecto, declaração de registro ou demais materiais de oferta do ETF Global X S&P 500 Christian Values, nem exerce qualquer controle sobre eles. Não existem terceiros beneficiários de quaisquer acordos ou contratos entre a S&P Dow Jones Indexes e a Global X Management Company LLC, além dos licenciadores da S&P Dow Jones Indexes.

Erros cometidos por um provedor de índices podem ocorrer ocasionalmente e podem não ser identificados por ele durante um período de tempo ou mesmo nunca. O consultor não oferece qualquer garantia contra tais erros. Portanto, os ganhos, perdas ou custos associados aos erros do provedor de índices serão geralmente suportados pelo fundo e seus acionistas.

OUTROS FORNECEDORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

O Bank of New York Mellon é o custodiante e agente de transferência de todos os fundos, exceto o Global X Guru® Index ETF, o Global X SuperIncome™ Preferred ETF, o Global X S&P 500® Catholic Values ETF, o Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF, o Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, o Global X Russell 2000 ETF, o Global X US Electrification ETF e o Global X S&P 500 US.

Market Leaders Top 50 ETF, Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF, Global X S&P 500® Christian Values ETF e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF. A Brown Brothers Harriman & Co. atua como custodiante e agente de transferência dos seguintes ETFs: Global X Guru® Index ETF, Global X SuperIncome™ Preferred ETF, Global X S&P 500® Catholic Values ETF, Global X S&P 500® Collar 95-110 ETF, Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF, Global X Russell 2000 ETF, Global X US Electrification ETF, Global X S&P 500 US Market Leaders Top 50 ETF, Global X S&P 500 US Revenue Leaders ETF, Global X S&P 500® Christian Values ETF e Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF.

O escritório de advocacia Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como consultor jurídico do Fundo e de seus Administradores Independentes.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como firma de auditoria independente registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme aplicável.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Fundo celebra contratos com diversas partes, incluindo, entre outras, o Consultor do Fundo, subconsultores (conforme aplicável), custodiantes e agentes de transferência que prestam serviços ao Fundo. Os acionistas não são partes em tais contratos e não são considerados beneficiários dos mesmos, e tais contratos não têm a intenção de criar para qualquer acionista o direito de executá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer reparação contra os mesmos, seja diretamente ou em nome do Fundo.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar ao decidir se devem adquirir Cotas dos Fundos. Nem este Prospecto nem o SAI (Aviso de Intenção de Compra) têm a intenção de constituir, nem devem ser interpretados como constituindo, um acordo ou contrato entre o Fundo ou os Fundos e qualquer investidor, ou conferindo quaisquer direitos a qualquer acionista ou outra pessoa, exceto quaisquer direitos previstos em lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo, com exceção do Global X S&P Catholic Values US Aggregate Bond ETF, iniciou suas operações e apresenta destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2025. As tabelas de destaques financeiros têm como objetivo auxiliar os investidores a compreender o desempenho financeiro de um Fundo desde sua criação. Algumas informações refletem os resultados financeiros de uma única Cota de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, considerando o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como firma de auditoria independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Liquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Liquido Investimento Renda (Prejuízo) (\$)*	Valor Líquido Realizado e Não realizado Ganho (Perda) sobre Investimentos (\$)	Total de Operações (\$)	Distribuição da Net Investimento Renda (\$)	Distribuição de Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Liquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)**	Patrimônio Líquido, Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Proporção de Liquido Investimento Renda (Perda) para Média Patrimônio Líquido (%)	Portfólio Rotatividade Avaliar (%)††
ETF Global X de Lítio e Tecnologia de Baterias														
2025	43,42	0,17	19.05	19.22	(0,27)	— —	(0,27)		62,37	44,60	1.384.356	0,75	0,40	51,63
2024	47,33	0,37	(3,67)	(3.30)	(0,61)	— —	(0,61)		43,42	(7.04)	1.275.152	0,75	0,84	22,87
2023	67,13	0,58	(19,66)	(19.08)	(0,72)	— —	(0,72)		47,33	(28,63)	2.095.791	0,75	0,92	19,76
2022	91,07	0,26	(23,99)	(23,73)	(0,21)	— —	(0,21)		67,13	(26,10)	3.899.509	0,75	0,33	38,73
2021	42,86	0,12	48,21	48,33	(0,12)	— —	(0,12)		91,07	112,89	5.375.399	0,75	0,17	39,09
ETF Global X SuperDividend®														
2025	21,99	1,98	2.16	4.14	(2.32)	— —	(2.32)		23,81	20,40	1.014.283	0,58	9.02	68,09
2024	20,36	2.03	1,98	4.01	(2.38)	— —	(2.38)		21,99	20,42	789.022	0,58	9.23	92,54
2023(1)	23.05	2.11	(2.02)	0,09	(2.22)	—	(0,56)	(2,78)	20,36	(0,31)	699.111	0,58	9.18	91,59
2022(1)	39.03	2.31	(14,68)	(12.37)	(2,65)	—	(0,96)	(3.61)	23,05	(33,80)	676.279	0,61	7,39	91,10
2021(1)	31,83	2,82	7,38	10.20	(3,00)	— —	(3,00)		39.03	32.21	930.431	0,58	6,98	82,37
ETF Global X de Mídias Sociais														
2025	41,94	0,10	16.09	16.19	(0,11)	— —	(0,11)		58,02	38,63	149.693	0,65	0,19	9,79
2024	34,75	0,04	7.31	7.35	(0,11)	—	(0,05)	(0,16)	41,94	21.15	119.100	0,65	0,10	16,85
2023	24,88	0,19	9,87	10.06	(0,19)	— —	(0,19)		34,75	40,40	140.397	0,65	0,53	29.09
2022	61,26	0,03	(36.29)	(36.26)	—	—	(0,12)	(0,12)	24,88	(59,24)	103.245	0,65	0,06	21.59
2021	51,95	(0,31)	9,62	9.31	—	—	—	— 61,26		17,94	401.893	0,65	(0,48)	30,89
ETF Global X Guru® Index														
2025	48,38	—	13.06	13.06	(0,02)	—	(0,07)	(0,09)	61,35	27.04	56.442	0,75	0,01	86,33
2024	34,23	0,16	14.18	14,34	(0,19)	— —	(0,19)		48,38	41,98	44.995	0,75	0,37	100,83
2023	33,48	0,12	0,75	0,87	(0,11)	—	(0,01)	(0,12)	34,23	2,58	41.757	0,75	0,35	100,70
2022	50,24	0,01	(16.72)	(16.71)	(0,01)	—	(0,04)	(0,05)	33,48	(33,28)	46.535	0,75	0,02	111,39
2021	37,31	0,69	13.14	13,83	(0,90)	— —	(0,90)		50,24	37,43	75.856	0,75	1,47	121,91

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) Os valores por ação foram ajustados para um desdobramento inverso de ações na proporção de 1 para 3 em 19 de dezembro de 2022. (Ver Nota 9 nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.)

Valores designados como “—” são zero ou foram arredondados para zero.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Patrimônio Líquido Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investimento Renda (\$)*	Valor Líquido Realizado e Não realizado Ganho (Perda) adote Investimentos (\$)	Total de Operações (\$)	Distribuição da Net Investimento Renda (\$)	Distribuição de Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)*	Líquido Ativos Fim de Período \$(000)	Proporção de Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Proporção de Líquido Investimento Renda para Média Patrimônio Líquido (%)	Portfólio Rotatividade Avaliar (%)††
Global X SuperIncome™ Preferred ETF														
2025	9,59	0,58	(0,38)	0,20	(0,60)	— —	(0,60)		9,19	2,33	133.427	0,48	6,35	73,21
2024	8,21	0,55	1,39	1,94	(0,56)	— —	(0,56)		9,59	24,16	150.709	0,48	5,93	63,31
2023	9,67	0,60	(1,44)	(0,84)	(0,62)	— —	(0,62)		8,21	(9,26)	157.490	0,53	6,47	109,60
2022	11,94	0,54	(2,13)	(1,59)	(0,65)	—	(0,03)	(0,68)	9,67	(13,81)	195.159	0,58	5,04	39,39
2021	11,12	0,61	0,89	1,50	(0,68)	— —	(0,68)		11,94	13,71	234.953	0,58	5,13	98,47
Global X SuperDividend® US ETF														
2025	18,50	0,83	(1,02)	(0,19)	(1,21)	— —	(1,21)		17,10	(1,18)	624.026	0,45	4,58	41,47
2024	15,62	0,74	3,23	3,97	(1,09)	— —	(1,09)		18,50	26,21	644.835	0,45	4,28	53,21
2023	19,18	0,69	(3,02)	(2,33)	(0,90)	—	(0,33)	(1,23)	15,62	(12,60)	590.900	0,45	3,91	63,24
2022	20,13	0,67	(0,41)	0,26	(0,81)	—	(0,40)	(1,21)	19,18	1,16	683.864	0,45	3,34	38,51
2021	14,99	0,65	5,59	6,24	(0,99)	—	(0,11)	(1,10)	20,13	42,53	669.734	0,45	3,41	60,53

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

Valores designados como — são zero ou foram arredondados para zero.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Líquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investimento Renda (\$)*	Valor Líquido Realizado e Não realizado Ganho (Perda) sobre Investimentos (\$)	Total de Operações (\$)	Distribuição da Net Investimento Renda (\$)	Distribuição de Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)**	Líquido Ativos, Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Patrimônio Líquido (%)	Proporção de Investimento Renda para Média Patrimônio Líquido (%)	Portfólio Rotatividade Avaliar (%)††
Global X MSCI SuperDividend® ETF de Mercados Emergentes														
2025	24,66	1,52	4,66	6.18	(1,47)	— (0,15)		(1,62)	29.22	26.06	38.541	0,66	5,78	69,54
2024	22,48	1,70	2.28	3,98	(1,80)	— (1,80)			24,66	17,80	36.234	0,66	6,70	88,93
2023(1)	21,36	1,95	1,00	2,95	(1,83)	— (1,83)			22,48	13,77	41.574	0,68	8.22	87,06
2022(1)	33,78	1,67	(11.44)	(9,77)	(2.19)	— (0,46)		(2,65)	21,36 (30,80)	39.168		0,67	5.88	101,78
2021(1)	28,59	3.06	4,35	7,41	(2.22)	— (2.22)			33,78	25,83	62.696	0,72	8.59	102,27
Global X SuperDividend® REIT ETF														
2025	21,42	1,36	0,52	1,88	(1.23)	— (0,54)		(1,77)	21,53	9,34	202.141	0,58	6,52	44,38
2024	18,67	1.22	3.20	4,42	(1.34)	— (0,33)		(1,67)	21,42	24,41	220.576	0,58	5,90	84,50
2023(1)	21,65	1,28	(2,60)	(1.32)	(1.10)	— (0,56)		(1,66)	18,67	(6,97)	217.653	0,59	5,90	92,84
2022(1)	29,46	1.13	(7.14)	(6.01)	(1.10)	— (0,70)		(1,80)	21,65 (21,21)	286.655		0,59	4,36	82,67
2021(1)	22,68	1.14	7,50	8,64	(1.23)	— (0,63)		(1,86)	29,46	38,84	467.934	0,58	3,99	59,44
ETF Global X de Produtores de Energia Renovável														
2025(2)	29.22	0,15	4.19	4,34	(0,31)	— (0,31)			33,25	15.08	26.155	0,65	1,44	31,79
2024(2)	27,90	0,36	1,41	1,77	(0,45)	— (0,45)			29.22	6.18	33.981	0,65	1,20	16,51
2023(2)	39,15	0,45	(11.28)	(10,83)	(0,42)	— (0,42)			27,90 (27,93)	43.797		0,65	1.18	12,68
2022(2)	50,46	0,45	(11.28)	(10,83)	(0,48)	— (0,48)			39,15 (21,57)	90.970		0,66	1.01	18.33
2021(2)	44,61	0,69	6.15	6,84	(0,90)	(0,09) — (0,99)			50,46	15,37	146.976	0,65	1,39	55,97
ETF Global X S&P 500® de Valores Católicos														
2025	68,72	0,69	14.05	14,74	(0,69)	— (0,69)			82,77	21,59	1.104.164	0,29	0,94	9,79
2024	50,89	0,70	17,80	18,50	(0,67)	— (0,67)			68,72	36,53	899.519	0,29	1.11	8,42
2023	47,19	0,65	3,68	4,33	(0,63)	— (0,63)			50,89	9,22	671.797	0,29	1,28	6,70
2022	57,22	0,61	(9,99)	(9.38)	(0,57)	(0,08) — (0,65)			47,19 (16,53)	549.288		0,29	1.17	6,79
2021	40,32	0,56	16,89	17h45	(0,55)	— (0,55)			57,22	43,54	593.985	0,29	1.09	8.29

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) Os valores por ação foram ajustados para um desdobramento inverso de ações na proporção de 1 para 3 em 19 de dezembro de 2022. (Ver Nota 9 nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.)

(2) Os valores por ação foram ajustados para um desdobramento inverso de ações na proporção de 1 para 3 em 29 de agosto de 2025. (Ver Nota 9 nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.)

Valores designados como — são zero ou foram arredondados para zero.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Liquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Liquido Investimento Renda (\$)*	Valor Líquido	Total de Operações (\$)	Distribuição da Net Investimento Renda (\$)	Distribuição de Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Liquido Ativo	Total Retornar (%)**	Liquido	Proporção de	Proporção de	Portfólio Rotatividade Avaliar (%)††
			Realizado e Não realizado Ganho (Perda) com Investimentos (\$)						Ativo Valor, Fim de Período (\$)		Ativos, Fim de Período (\$)(000)	Despesas para Média Líquido Ativos (%)	Investimento Renda (Perda) para Média Patrimônio Líquido (%)	
ETF Global X MSCI SuperDividend® EAFE														
2025	14,84	0,91	3,66	4,57	(0,95)	— — (0,95)			18,46	32.01	33.780	0,55	5,26	34,85
2024	12,76	0,87	2.13	3,00	(0,92)	— — (0,92)			14,84	23,95	10.831	0,55	5,98	64.02
2023	11,98	0,78	0,92	1,70	(0,92)	— — (0,92)			12,76	14.08	10.082	0,56	5,76	37,00
2022	15,62	1,00	(3,70)	(2,70)	(0,94)	— — (0,94)			11,98	(18.12)	8.384	0,57	6,89	34,00
2021	11,44	0,79	4.10	4,89	(0,71)	— — (0,71)			15,62	43,05	14.058	0,55	5.12	88,53
ETF Global X de comércio eletrônico														
2025	26,65	0,09	6,96	7.05	(0,11)	— — (0,11)			33,59	26,48	55.755	0,50	0,30	19,38
2024	16,96	0,06	9,69	9,75	(0,06)	— — (0,06)			26,65	57,51	56.231	0,50	0,26	31.04
2023	15.14	—	1,84	1,84	—	— (0,02)		(0,02)	16,96	12.13	62.069	0,50	(0,02)	26,67
2022	31.19	0,08	(15,97)	(15,89)	(0,05)	(0,10) (0,01)	(0,16)		15.14	(51.19)	42.241	0,50	0,34	25,82
2021	26,79	(0,04)	4,7	4,66	(0,13)	(0,13) — (0,26)			31.19	17,39	197.751	0,50	(0,11)	14,64
ETF Global X S&P Catholic Values Developed ex-EUA														
2025	31.05	0,80	5,44	6.24	(0,70)	— — (0,70)			36,59	20,40	25.977	0,35	2.41	12,92
2024	25,87	0,74	5,44	6.18	(1,00)	— — (1,00)			31.05	24.02	12.729	0,35	2,44	12.13
2023	23,30	0,77	2,39	3.16	(0,59)	— — (0,59)			25,87	13h45	14.485	0,35	2,80	13,64
2022	32,80	0,77	(9.11)	(8.34)	(0,79)	(0,37) — (1,16)			23.30	(26.11)	5.592	0,35	2,83	12,83
2021	24,98	0,70	7,71	8.41	(0,59)	— — (0,59)			32,80	33,79	4.264	0,35	2.22	17.17

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

Valores designados como — são zero ou foram arredondados para zero.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação

Para uma ação em circulação durante todo o período

	Líquido Ativo Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investimento Renda (Prejuízo) (\$)*	Valor Líquido Realizado e Não realizado Ganho (Perda) sobre Investimentos (\$)	Total de Operações (\$)	Distribuição da Net Investimento Renda (\$)	Distribuição de Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)**	Líquido Ativos, Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Patrimônio Líquido (%)	Proporção de Investimento Renda (Perda) para Média Patrimônio Líquido (%)	Portfólio Rotatividade Avaliar (%)††
ETF Global X NASDAQ 100® Tail Risk														
2025	30.08	0,16	6,96	7.12	(0,17)	— —	(0,17)		37.03	23,76	3.333	0,25	0,49	6.24
2024	22,71	0,17	7,37	7,54	(0,17)	— —	(0,17)		30.08	33,26	2.707	0,25	0,61	5,84
2023	19.08	0,07	3,63	3,70	(0,07)	— —	(0,07)		22,71	19,42	1.362	0,53	0,35	19,43
2022	25,59	0,04	(6.03)	(5,99)	(0,03)	(0,49)	(0,52)		19.08	(23,90)	1.908	0,61	0,19	13,88
2021(1)	25.13	(0,01)	0,47	0,46	—	— — —	25,59			1,83	3.326	0,60 †	(0,12) †	1,71
Global X NASDAQ 100® Collar 95-110 ETF														
2025	30.06	0,14	5,54	5,68	(0,16)	(2,41)	(2,57)		33,17	20,00	3.317	0,25	0,47	7,94
2024	23,47	0,18	6,59	6,77	(0,18)	— —	(0,18)		30.06	28,90	1.804	0,25	0,66	9,99
2023	22	0,08	1,46	1,54	(0,07)	— —	(0,07)		23,47	7.01	2.112	0,55	0,35	18,56
2022	25,78	0,04	(3.38)	(3.34)	(0,02)	(0,42)	(0,44)		22,00	(13,19)	3.081	0,62 (2)	0,18	9,89
2021(1)	25,27	(0,01)	0,52	0,51	—	— — —	25,78			2.06	2.836	0,60 †	(0,11) †	2.11
ETF Global X S&P 500® Tail Risk														
2025	32,15	0,3	4,29	4,59	(0,32)	(5,34)	(5,66)		31.08	16,60	2.486	0,25	1.03	3.07
2024	24.23	0,35	7,93	8.28	(0,36)	— —	(0,36)		32,15	34,36	2.572	0,25	1.19	3,45
2023	23.21	0,27	1,00	1,27	(0,25)	— —	(0,25)		24.23	5,51	2.423	0,54	1.10	2,71
2022	27,72	0,23	(4,00)	(3,77)	(0,16)	(0,58)	(0,74)		23,21	(13,98)	3.017	0,61	0,92	7,40
2021(1)	27,33	0,03	0,36	0,39	—	— — —	27,72			1,43	3.604	0,60 †	0,58 †	6.21
ETF Global X S&P 500® Collar 95-110														
2025	31,96	0,3	3,36	3,66	(0,35)	(4,80)	(5,15)		30,47	13.09	3.656	0,25	1.04	20,62
2024	24,68	0,34	7:30	7,64	(0,36)	— —	(0,36)		31,96	31.11	1.918	0,25	1.17	3,46
2023	24,47	0,28	0,26	0,54	(0,33)	— —	(0,33)		24,68	2.20	2.221	0,55	1.11	3.09
2022	27,57	0,23	(2,77)	(2,54)	(0,16)	(0,40)	(0,56)		24,47	(9,40)	3.915	0,64 (2)	0,90	8,96
2021(1)	27.28	0,03	0,26	0,29	—	— — —	27,57			1.06	3.308	0,60 †	0,58 †	6,44

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

Anualizado.

† † † A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) O Fundo iniciou as operações em 25 de agosto de 2021.

(2) Inclui as taxas cobradas pelo custodiante do Fundo que foram reembolsadas por este ao Fundo após o período de reporte. Excluindo essas taxas, a relação entre despesas e patrimônio líquido médio teria sido de 0,61%.

Valores designados como “—” são zero ou foram arredondados para zero.

Para uma ação em circulação durante todo o período

(4) O Fundo iniciou as operações em 15 de abril de 2025.

267

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e índices selecionados por ação
Para uma ação em circulação durante todo o período

	Patrimônio Líquido Valor, Início do Período (\$)	Líquido Investimento Renda (Prejuízo) (\$)*	Valor Líquido Realizado e Não realizado Ganho (Perda) sobre Investimentos (\$)	Total de Operações (\$)	Distribuição da Net Investimento Renda (\$)	Distribuição de Capital Ganhos (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Líquido Ativo Valor, Fim de Período (\$)	Total Retornar (%)**	Líquido Ativos Fim de Período (\$)(000)	Proporção de Despesas para Média Ativos Líquidos (%)	Proporção de Líquido Investimento Renda (Perda) para Média Ativos Líquidos (%)	Portfólio Rotatividade Avaliar (%)††
ETF Global X S&P 500 US Revenue Leaders														
2025(1)	24,91	0,19	4.22	4,41	(0,08)	— —	(0,08)		29,24	17,71	2.046	0,19†	1,23†	8,78
ETF Global X S&P 500® de Valores Cristãos														
2025(2)	79,61	0,05	2.05	2.10	—	— —	81,71			2,64	2.451	0,29†	0,59†	1.12

* Os dados por ação foram calculados utilizando o método da média de ações.

** O retorno total refere-se ao período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira refere-se ao período indicado e períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências em espécie.

(1) O Fundo iniciou as operações em 15 de abril de 2025.

(2) O Fundo iniciou as operações em 23 de setembro de 2025.

Valores designados como “—” são zero ou foram arredondados para zero.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular, ou à capacidade dos Fundos de atingirem seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para efeitos da Lei de 1940, as ações emitidas por uma sociedade de investimento registada e as aquisições dessas ações por sociedades de investimento e sociedades que se baseiam nas Secções 3(c)(1) ou 3(c)(7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Secção 12(d)(1) da Lei de 1940. As sociedades de investimento registadas podem ser autorizadas a investir em certos Fundos para além dos limites estabelecidos na secção 12(d)(1), sujeitas a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo a celebração de um contrato com o referido Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode suscitar certas questões ao abrigo das leis de valores mobiliários aplicáveis. Dado que novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos de forma contínua, uma “distribuição”, conforme o termo é utilizado na Lei dos Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. As corretoras e outras pessoas são alertadas de que algumas das suas atividades podem, dependendo das circunstâncias, resultar na sua classificação como participantes numa distribuição, o que as tornaria subscritoras estatutárias e as sujeitaria às disposições da Lei dos Valores Mobiliários relativas à entrega do prospecto.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente podem ser considerados subscritores estatutários se receberem Unidades de Criação após a emissão de uma ordem junto ao Distribuidor, as dividirem em Ações constituintes e venderem essas Ações diretamente aos clientes, ou se optarem por associar a criação de uma oferta de novas Ações a um esforço ativo de venda que envolva a solicitação de demanda no mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias pertinentes às atividades da corretora ou de seu cliente no caso específico, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que poderiam levar à classificação como subscritor.

Corretoras que não sejam “subscritoras”, mas que participem de uma distribuição (em contraste com as transações comuns de negociação secundária) e, portanto, lidem com ações que façam parte de uma “alocação não vendida”, conforme definido na Seção 4(a)(3)(C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderão se beneficiar da isenção de entrega do prospecto prevista na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega do prospecto na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários não se aplica a essas transações, em virtude da Seção 24(d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os negociadores que não são subscritores, mas que participam de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidam com as ações que fazem parte de uma sobrealocação, conforme definido na Seção 4(a)(3)(A) da Lei de Valores Mobiliários, não poderão se beneficiar da isenção de entrega de prospecto prevista na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários.

As empresas que incorrem na obrigação de entregar o prospecto em relação às Ações devem lembrar que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, a obrigação de entrega do prospecto, nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários, devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na Bolsa, é satisfeita pelo fato de o prospecto estar disponível na Bolsa mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 está disponível apenas para transações realizadas em bolsa.

Para obter mais informações, visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Global X Management Company LLC
605 Terceira Avenida, 43º andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidora

SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive, Oaks,
PA 19456

Agentes de custódia e transferência:
Brown Brothers Harriman & Co.

50 Post Office Square
Boston, MA 02110

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Subadministrador

Serviços Globais de Fundos da SEI Investments
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Assessoria Jurídica dos Global X Funds® e dos Administradores Fiduciários

Independentes: Stradley Ronon Stevens &
Young, LLP, 2000 K Street, NW, Suite
700, Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública independente registrada

PricewaterhouseCoopers LLP
Two Commerce Square, Sala 1800
2001 Market Street
Filadélfia, PA 19103

A Declaração de Informações Adicionais, datada de 1º de março de 2026, que contém mais detalhes sobre os Fundos, está incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que faz parte integrante deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetaram o desempenho de cada Fundo durante seu último exercício fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode tirar dúvidas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como as demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual do Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site: www.globalxetfs.com.

As informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Elas podem ser consultadas e copiadas no banco de dados EDGAR, no site da SEC (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de reprodução, por meio de solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor
SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

1º de março de 2026

